

TEMPO: bom TEMP.: em elevação. VENTOS: leste, fracos. VISIBIL.: boa. MAX.: 33.4. MIN.: 17.5. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 10 de janeiro de 1968

Ano XXVII — N.º 238

O Caderno de Automóveis e Turismo dedica hoje três páginas às atrações turísticas, ao progresso industrial e à hospitalidade do povo de Caxias do Sul. O Caderno interrompe nesta edição a divulgação do Regulamento do Código Nacional do Trânsito, para reiniciá-la na próxima semana.

5. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rede Interna: 22-1818 — Sucursais: 5. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amiral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tel. 5509. e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, 8. Almirante, 1.º 1003. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Salvador, Curitiba, Rio de Janeiro, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCR\$ 0,20 — Domingos, NCR\$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,50; Norte (RN até AN): Dias úteis, NCR\$ 0,50 — Domingos, NCR\$ 0,80; Oeste (GO, MT, DI, MS, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 45,00; Semestre, NCR\$ 23,00; Trimestre, NCR\$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCR\$ 18,00; Semestre, NCR\$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina P.A.S. 60 e P.A.S. 100; Uruguai 38, dias úteis e 515 domingos; Chile, dias úteis, 1,50; escudos, domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

AVISO — Foram perdidos 2 folhas de notas fiscais na 001 e 050 e 051 a 100 da firma De Meladora Magé Ltda., estabelecida na Rua do Rio de Janeiro 201, próximo ao FRRJ 022, na Rua Buenos Aires, gratificando quem encontrar.

FOI EXTRAVIADA uma bolsa cor verde, contendo documentos da Nôra Baptista de Moraes — durante o percurso E. Ferro — Laranjeiras, no interior do ônibus n.º 184, entre 16h e 16h30m do dia 8-1-68. Favor entregar na Ladeira da Glória n.º 8, ap. 601 — Tel. 25-8535.

GRATIFICAR-SE bem quem achou documentos perdidos por Jorge André Siqueira, dia 7, por volta de 12h00 horas na Avenida Vieira Souto. Telefonar para 22-6655 ou passar na Av. Rui Barbosa n.º 364, ap. 22.

PERDEU-SE a pessoa que encontrou 1 capa na Av. Rui Barbosa, favor telefonar para 25-7366 — Elisa Gonzaga.

PERDI PASSAPORTE 77123, Rep. do Peru, graticulo, vou apagar. Escudo, Tel. 54-1590.

PERDI-SE na Rua Jacarandá, 51, carteira de curso com diploma, Carteira de Identidade F. P. n.º 1209310, Sergio Nicolas Kostoff, Graticulo, Rua Mayrink Veiga, 28, 3.º, 1.º 7.

PERDI-SE o Título n.º 861 do Rumeiro, F. C. Telefonar para 25-7240.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COEPIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática de hotel e sólidas referências. Rua Ferreira Vianna, 81. — Flaminio.

ATENÇÃO — Domésticas? 37-5533 — Av. Cop., 610, s/loja 205. Temos as melhores diaristas e eficientes, cozinhas, arrumad., cozinheiras, faxineiras, passadeiras. — Pessoal idôneo, com documentos.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, que tenha muita prática e ótimas referências. Paga-se bem. Rua Almirante Tamandaré, 23, ap. 501 — Flaminio.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática de hotel e sólidas referências. Rua Ferreira Vianna, 81. — Flaminio.

ARRUMADEIRA-BABA — Com referências. Precisa-se na Av. Epitácio Pessoa, 870, ap. 603 — Camargo. Paga-se bem.

ARRUMADEIRAS, cozinhas e babs, precisamos, ótimos salários. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

ARRUMADEIRA — Precisa-se na Rua São Francisco Xavier, 163, ap. 201. Exigimos referências.

AGÊNCIA GRAJAU 38-0143. A serviço das boas cozinhas, cozinheiras, faxineiras, passadeiras, empregados. Rua Ferreira Vianna, 81. — Flaminio.

AGÊNCIA N. S. de Fatima — 42-3401. — Ótimas empregadas. Bons empregos. Rua Riachuelo, 111 cl. 2.ª.

ATENÇÃO — Temos ótimas domésticas. Tel. 22-1200.

A AGENCIA RIACHUELO tem cop-arrumadeiras, babs etc. e documentos e refs. Tel. 32-5556 ou 32-6588. — D. C.

AGENCIA ALEMA — Olpe — Tel. 37-7191 — Cozinhas, babs, cozinheiras brasileiras e estrangeiras bastante referenciadas. doc. tel.

ARRUMADEIRA PASSADEIRA — Precisa-se, ord. 60.00, Av. Bartolomeu Mitre 647/503 — Leblon.

ARRUMADEIRA COEPIRA — Precisa-se na Rua Constante Ramos n.º 67, ap. 202, dando referências.

ARRUMADEIRA — Para trabalhar de 8 às 12 horas, em casa de 2 pavimentos. Sem almoço, NCR\$ 65,00. Exigimos referências e carteira. R. Almirante Salgado, 63 — Laranjeira.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. Ordenado 65 mil. Tel. 47-3926.

BABA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

Só tormenta faz parar o Big-Ben

Londres (UPI-JB) — Em consequência de forte tempestade de neve que atinge a Inglaterra, o Big-Ben, famoso relógio da Torre de Londres, parou ontem — o que não aconteceu nem durante as incursões aéreas dos nazistas na II Grande Guerra.

O impacto da nevada, que atinge 45 condados da Inglaterra, é tão forte que ficaram interrompidos todos os transportes aéreos, ferroviários e rodoviários. Grande número de motoristas teve que abandonar seus carros nas estradas, por causa da tempestade.

Medicina tem alto índice de aprovação

Os índices de aprovação nos dois exames — Biologia e Física — realizados ontem no Maracanã, para as faculdades de Medicina da Universidade Federal e Escola de Medicina e Cirurgia superaram as previsões com 90,1% de aprovações no primeiro, e 82,4% no segundo, enquanto que no exame de Matemática da Escola de Estatística apenas 95 dos 261 candidatos foram aprovados.

Os vestibulares de Medicina continuarão amanhã, com provas de Biologia, para a Faculdade Federal, e de Física para a Escola de Medicina e Cirurgia, terminando domingo com exame de Conhecimentos Gerais para todos os candidatos. (Os resultados de Medicina estão na página 6 do Caderno de Classificados e os de Estatística na página 14)

Americanos fazem 5.º enxerto

O quinto transplante de coração humano foi realizado ontem, pelo cirurgião norte-americano Adrian Kantrowitz, que no dia 6 de dezembro fez, sem êxito, a segunda intervenção no gênero. Louis Block, um bombeiro de 58 anos, é o novo homem de coração de mulher. A doadora não foi identificada e a operação realizou-se no Hospital Maimonides, em Nova Iorque.

Em Stanford, Califórnia, o estado de Mike Kasperak, o metalúrgico que vive desde sábado com o coração de uma doadora-de-casa, melhorou "ligeiramente", mas continuava ainda "crítico", segundo informou o último boletim médico.

Na Cidade do Cabo, Philip Blalberg, o branco que tem no peito o coração de um mulato, sentou-se numa cadeira, pela primeira vez, desde a operação, realizada pelo Professor Christian Barnard no dia 2 último, e passou o dia cantando alegremente quase o tempo todo, sem nenhum sinal de infecção ou de rejeição do enxerto. (Página 2)

Trânsito mata 2 e fere 11

(Pág. 7)

General russo é preso ao querer ver julgamento

O General soviético reformado Piotr Grigorenko e sua mulher ficaram detidos ontem durante uma hora porque protestaram, em Moscou, contra o julgamento secreto de quatro intelectuais russos acusados de atividades subversivas e que poderiam ser condenados a sete anos de prisão.

No segundo dia de julgamento, Alex Ginzburg, o principal acusado, reafirmou sua inocência em relação à acusação do promotor de que mantinha contatos com emigrados russos de Munique. Os quatro intelectuais são acusados também de terem feito negócios no mercado negro, contrariando as leis soviéticas. (Página 9)

MISSÃO CUMPRIDA, NOVA MISSÃO

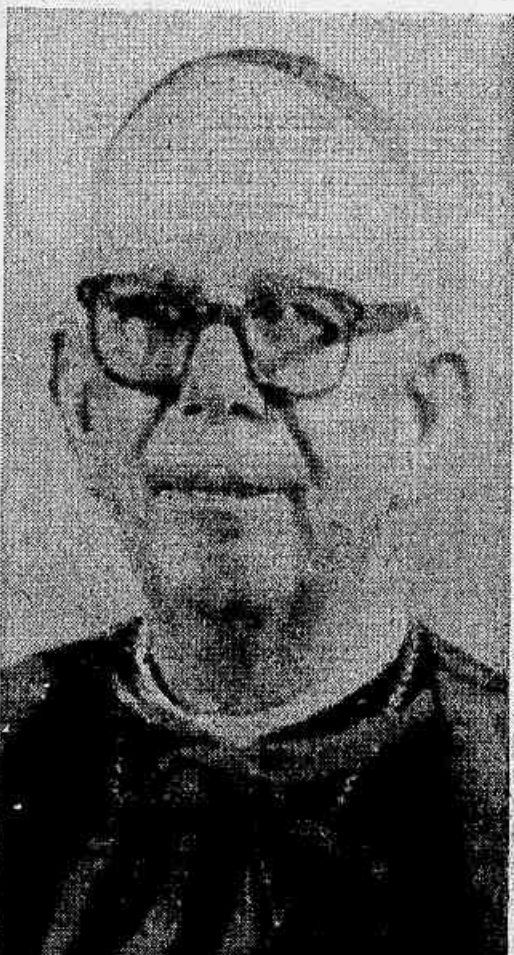


Giacomo Lercaro

Mais 4 renúncias de cardeais esperadas para já no Vaticano

Vinte e quatro horas depois de ter aceito a renúncia do Cardeal Alfredo Ottaviani à direção do ex-Santo Ofício, o Papa Paulo VI recebeu as demissões dos Cardeais Giacomo Lercaro (Itália) e Arcadio Larraona (Espanha) aos cargos que ocupavam na Cúria Romana, prevendo-se para breve mais quatro renúncias de cardeais italianos.

O Papa enviou uma carta de agradecimento a Dom Lercaro e Dom Larraona pelos serviços prestados respectivamente na direção da Comissão para a Reforma da Liturgia e na Congregação dos Ritos e decidiu fundir os dois órgãos num só, confiando sua chefia ao beneditino suíço Benno Gut, que elevou ao Cardinalato no consistório de junho último.

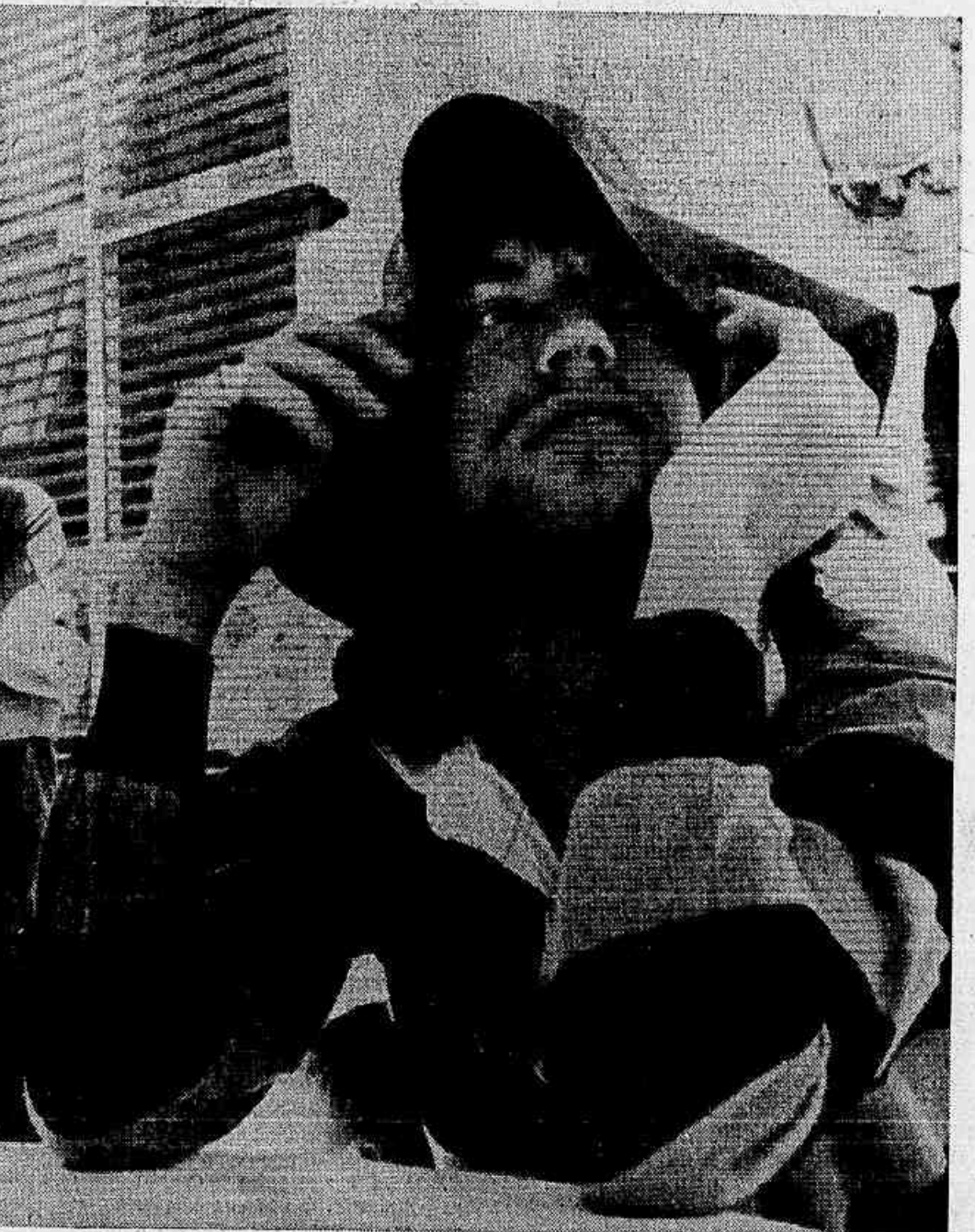


Benno Gut



Arcadio Larraona

UM ÍDOLO DISTANTE



A expressão rude afastou Mick dos fãs que seu traje exótico atraía

Surveyor-VII desceu bem na Lua

Depois de uma viagem de quase três dias, o laboratório espacial Surveyor-VII — o último de uma série com a qual os norte-americanos preparam a descida do homem na Lua — pousou suavemente no satélite, às 23h de ontem, hora de Brasília, e imediatamente começou a transmitir sinais à Terra.

O Surveyor-VII desceu na Cratera de Ticus e, logo aos primeiros sinais, os transmissores de rádio da cosmonave foram desligados, para economizar energia. As possibilidades de que houvesse o pouso na superfície da Lua eram muito remotas, devido às más condições do terreno escolhido. (Página 11)

Crise não há nem virá, diz Beltrão

O Ministério do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, declarou ontem, através de uma cadeia de emissoras de televisão, que não haverá crise agora e muito menos em março — e mostrou que a economia atingiu um recorde de vendas, de nível de emprego e de aumento de renda, com um crescimento de 5% do Produto Interno Bruto.

Esses dados, segundo o Ministro do Planejamento, expressam a reativação dos negócios de 1967 e prognosticam um desenvolvimento acelerado em 1968. Acentuou que o Presidente Costa e Silva entregará ao seu sucessor, em 1970, uma infra-estrutura capaz de possibilitar "o grande salto do desenvolvimento auto-sustentado".

Após demonstrar, com gráficos, a baixa progressiva do custo de vida, o Sr. Hélio Beltrão informou que o Governo, em 1967, construiu 160 mil casas contratadas pelo BNH, 2 mil quilômetros de rodovias novas e mil asfaltados e há 117 navios em construção nos estaleiros, além de outros investimentos.

Sem saber ainda quanto tempo ficará no Brasil — o assédio da imprensa tem-no deixado muito irritado —, o guitarrista Mick Jagger, solista dos Rolling Stones, deixou perplexos ontem os hóspedes do Copacabana Palace ao surgir na piscina, com sua mulher, vestindo calças rosa justíssimas, e cabelo passando dos ombros e sobre eles um chapéu à Greta Garbo, com enorme broche no centro.

No comportamento dos beats, Mick e Marianne, há muito de surpreendente — substituíram as fraldas do filho pelas toalhas de rosto do hotel —, mas seus amigos atribuem tudo ao medo de Mick de que lhe façam, como ocorre em todo o mundo, perguntas sobre sua experiência com o LSD. (Página 5)

Termina em sigilo IPM da "Galera"

(Pág. 15)

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

COEPIRA — Precisa-se de 20 anos para cuidar de 2 crianças e que de boas referências. Paga-se bem. Família de tratamento. Rua Tobias do Amaral, 92, tel. 25-9923.

BABA — NCR\$ 150,00. Preferimos a portuguesa para babs. 11 meses — Exigimos referências e carteira. D. Ruth — 47-7922. — Rua Almirante Guilhem n.º 55, ap. 302 — Leblon.

BABA — Precisa-se com experiência, alfabetizada, para cuidar de duas crianças. Exigimos referências e carteira de saúde — inicial NCR\$ 80,00. Rua Belmonte, 40, ap. 103 — Copacabana.

BABA — Precisa-se de 1 baba com prática e boa aparência para cuidar de duas crianças. Edilei tomar conta da criança. Ordenado 70 mil. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205, ao lado da Igreja de Vaz Lobo.

Blaiberg continua bem e o Hospital Groote Schuur pensa em acabar boletins

Cidade do Cabo (UPI-AFF-JB) — O estado de Philip Blaiberg, o branco que vive com o coração de um mulato na terra da *apartheid*, melhorou tanto que o Hospital Groote Schuur está pensando em suspender os boletins médicos sobre o paciente.

Ontem, Blaiberg recebeu seus médicos cantando melodias de Brahms. Auxiliado pelos médicos, sentou-se depois numa cadeira, durante 15 minutos, e moveu as pernas como se estivesse bailando. Ele foi operado no dia 2 de janeiro.

FOTOS DA OPERAÇÃO

A companhia norte-americana de televisão NBC desistiu ontem do processo contra o fotógrafo Don Mackenzie, da Cidade do Cabo, visando a impedi-lo de vender as fotos que tirou da segunda operação de enxerto do Professor Christian Barnard.

O conflito entre o fotógrafo e a NBC surgiu de um contrato entre a companhia e a família Blaiberg, garantindo a exclusividade das fotos do operado.

A Sr.ª Blaiberg disse que o contrato foi feito com a condição de que a maior parte do dinheiro recebido fosse doada à Fundação Christian Barnard e à família de Clive Haupt, o jovem de 24 anos cujo coração foi enxertado em Blaiberg, de 57 anos, pouco depois de sua morte, por derrame cerebral.

A mulher de Blaiberg disse que está muito contrariada com as versões de que queria ganhar dinheiro com a operação.

Americano com coração de mulher está melhor

Stanford, Califórnia (UPI-AFF-JB) — O estado de Mike Kasperak, o metalúrgico com o coração de uma dona-de-casa, melhorou "ligeiramente" ontem, mas seu estado ainda continua "crítico", segundo informou o último boletim médico do Centro Cirúrgico da Universidade de Stanford.

Os médicos que o atendem disseram que ele "se encontra despertado e ativo", apesar de complicações renais, hepáticas e pulmonares surgidas pela manhã. O autor do transplante, Dr. Norman Shumway, disse, entretanto, que continuava otimista quanto à sobrevivência do paciente.

COMPLICAÇÕES

O coração da Sr.ª Virginia White, morta de um derrame cerebral, foi transplantado para o peito de Kasperak, sábado, no Centro Cirúrgico da Universidade de Stanford, onde o metalúrgico se encontrava à morte.

Um porta-voz da Universidade disse que o Dr. Shumway "pediu-me que informasse que o estado do paciente é ainda crítico, embora tenha se observado alguma melhora".

As complicações pós-operatórias de Kasperak incluem piora da situação do fígado e funcionamento difícil dos rins e pulmões. Um dispositivo especial ajuda a respiração do paciente.

A Universidade afirma que o funcionamento cardíaco "parece ser normal". A pressão e o pulso foram descritos como "ligeiramente melhores que na segunda-feira".

BOLETIM

O boletim médico do doente informa o seguinte: "As complicações do processo pós-operatório de Mike Kasperak parecem ter melhorado, embora sua condição ainda seja descrita por seus médicos como crítica.

Cortou-se a hemorragia gastro-intestinal e o funcionamento do fígado e dos rins melhorou ligeiramente.

O total de plaquetas — fator importante para a coagulação do sangue — é agora adequado depois das transfusões.

Kasperak ainda é auxiliado em suas funções respiratórias por um aparelho de respiração artificial.

O paciente está despertado, ativo e recebeu à tarde a visita de sua mulher. Dormiu a noite toda. O número de pulsações é 110 e sua pressão e rendimento cardíaco são normais."

OTIMISMO

Shumway e sua equipe médica continuavam otimistas, devido ao funcionamento quase normal do coração que salvou Kasperak do estado de coma em que se encontrava.

O cirurgião norte-americano afirmou anteriormente que as complicações "eram graves porém possíveis de serem superadas, desde que seja bom o funcionamento cardíaco".

A hemorragia interna, descoberta na manhã de ontem, foi cortada com uma série de transfusões. O banco de sangue do Centro Cirúrgico disse que os doadores "surgiram em grande número quando se soube que Kasperak necessitava de sangue de um grupo considerado relativamente raro".

Médico espanhol acha farsa no transplante

Madri, Londres (UPI-JB) — Um cirurgião espanhol descreveu ontem os transplantes de coração como "uma farsa". Outro cirurgião, também da Espanha, disse que recebia "tudo isto com indignação".

Enquanto isso, o escritor Malcolm Muggeridge, falando num programa de televisão da BBC, comparou o armazenamento de órgãos humanos para transplante com as atrocidades cometidas pelos nazistas na II Guerra Mundial.

PESSIMISMO

Entrevistado pelo jornal ABC, de Madri, o Dr. Alfonso de La Pena manifestou-se "definitivamente pessimista" com toda essa série de transplantes cardíacos.

"Tudo isto é uma farsa e é preciso que o diga", disse o Dr. La Pena. "Está mais do que provado que os anticorpos sempre atacam o coração enxertado, e eles sempre são bem sucedidos."

Outro cirurgião, o Dr. Antonio Puigvert, disse ao ABC que recebia "tudo isto com indignação, porque a questão dos transplantes de coração está ainda na fase dos testes mais elementares em animais".

O escritor Malcolm Muggeridge afirmou que a ideia de guardar peças humanas de reposição parecia-lhe "profundamente repulsiva" e que "os nazistas eram partidários de coisas deste tipo e possuíam peças de reposição em abundância".

Mais dois Cardeais renunciam e Papa une comissões da Cúria

Cidade do Vaticano (AFP-UI-JB) — O Papa Paulo VI aceitou ontem a renúncia de dois outros Cardeais da Cúria Romana, Dom Giacomo Lercaro (Itália) e Dom Arcadio Larraona (Espanha), e fundiu num único organismo a Comissão de Reforma Litúrgica e a Congregação dos Ritos, das quais eram respectivamente responsáveis, confiando sua chefia ao Cardeal suíço Benno Gut.

O comunicado do Vaticano anunciando a decisão do Papa, divulgado 24 horas depois da renúncia do Cardeal Ottaviani ao ex-Santo Ofício, não explica por que os dois abandonaram os cargos. Embora ambos tenham ultrapassado o limite de idade aconselhável, acredita-se que no caso de Lercaro tenha pesado o fato de ter levado longe demais a reforma da liturgia.

Como Franjo Seper, que substituirá Ottaviani, Dom Benno Gut é Cardeal nomeado por Paulo VI, tendo sido sagrado no último consistório, em junho do ano passado. Tem 70 anos, é beneditino e especialista em questões litúrgicas. Até junho, era Superior-Geral dos Beneditinos, cargo para o qual foi eleito em 1959, sendo obrigado a renunciar por ter sido elevado ao cardinalato.

O NOVO

Nasceu a 1.º de abril de 1897, nas proximidades de Lucerna, e foi ordenado padre em julho de 1921. Até 1942 ensinou no Colégio Pontifício de Santo Anselmo em Roma e mais tarde se tornou Reitor do Mosteiro Beneditino de Einsiedeln.

OS VELHOS

O Cardeal Lercaro tem 76 anos e é um dos líderes da ala liberal da Igreja. Tanto em 1958, após a morte de Pio XII, como em 1963, após a

morte de João XXIII, foi um dos possíveis candidatos ao papado.

Fontes do Vaticano afirmam que o Papa Paulo VI aceitou sua renúncia porque muitas autoridades da Cúria Romana estavam achando que Lercaro fôra muito radical na reforma da Liturgia. Sob sua direção, a Comissão de Liturgia transformou a missa, substituindo o latim pelo vernáculo, simplificou os serviços religiosos e fez a primeira experiência de minimissa, na Capela Sixtina, durante o Sínodo Episcopal.

O Cardeal Larraona, de 80 anos, foi elevado ao cardinalato pelo Papa João XXIII e por ele nomeado Prefeito da Congregação dos Ritos, em 1962.

REUNIAO

Em seu decreto reformando a Cúria Romana, em agosto passado, o Papa Paulo VI decidiu dividir a Congregação dos Ritos em dois departamentos: um que se encarregaria dos ritos litúrgicos e dos processos de beatificação e canonização, sob a chefia do Cardeal Larraona, e outro que lidaria com os serviços litúrgicos, devoção e novas tendências da liturgia, sob a chefia de Dom Lercaro.

Este segundo departamento era a Comissão de Reforma Litúrgica, criada há quatro anos. No decreto de agosto, o Papa já afirmava que a comissão seria dissolvida, quando fosse completado seu trabalho de pôr em prática as disposições do Vaticano II.

AGRADECIMENTO

O Vaticano informou que o Papa enviou cartas aos Cardeais Lercaro e Larraona, ao aceitar suas renúncias, manifestando o agradecimento da Igreja pelos serviços que prestaram na chefia de seus departamentos.

Paulo VI termina com o predomínio italiano

Cidade do Vaticano (AFP-UI-JB) — Com a indicação dos Cardeais Franjo Seper, da Iugoslávia, para a Congregação para a Doutrina e a Fé, e Benno Gut, da Suíça, para a Congregação dos Ritos, o Papa Paulo VI deu um importante passo na internacionalização da Cúria Romana, que conta agora com seis membros não italianos, nos seus 12 postos de chefia.

Ao anunciar a reforma, da Cúria Romana, em agosto passado, o Papa prometeu, entre outras coisas, "desitalianizar" o Governo da Igreja. Oficialmente, a reforma só entrará em vigor a 1.º de março, mas estas duas nomeações, na opinião dos observadores, indicam que Paulo VI está decidido a levá-la até o fim.

São os seguintes os seis "mi-

nistros" da Santa Sé de origem não italiana:

— Cardeal Gregório Agagianian, da Armênia, Prefeito da Congregação para a Propagação da Fé;

— Cardeal Franjo Seper, da Iugoslávia, Prefeito da Congregação para a Doutrina e a Fé;

— Cardeal Benno Gut, da Suíça, Prefeito da Congregação dos Ritos;

— Cardeal Eugène Tisserant, da França, Prefeito da Congregação para o Cerimonial;

— Cardeal Gabriel Garrone, da França, Prefeito da Congregação para Seminários;

— Cardeal Jean Villot, da França, Prefeito da Congregação para o Clero.

Com a nomeação de Seper, os principais cargos do ex-Santo Ofício também estão confiados a não italianos.

Cardeal Seper promete cumprir o Vaticano II

Zagreb, Iugoslávia (UPI-JB) — O Cardeal Franjo Seper, Arcebispo de Zagreb e sucessor do Cardeal Alfredo Ottaviani, prometeu ontem colaborar para pôr em prática as reformas da Igreja Católica propostas pelo Concílio Vaticano II, no desempenho de seu novo cargo de diretor da Congregação para a Doutrina e a Fé.

Em declaração à agência United Press International, o Cardeal afirmou que considera a sua nomeação uma consequência de sua posição a favor das reformas do Vaticano II e da decisão do Papa de renovar e internacionalizar a Cúria Romana.

O Cardeal Seper, iugoslavo de nascimento, foi nomeado segunda-feira pelo Papa Paulo VI, após a renúncia do Cardeal Ottaviani, que já está com 77 anos e quase cego. Esta é a primeira vez que um Cardeal de um país comunista assume um cargo importante como a chefia do ex-Santo Ofício.

Na opinião dos observadores, a escolha do Papa recaiu sobre o Arcebispo de Zagreb por ser um dos grandes defensores das ideias renovadoras do Concílio e especialista em teologia e questões doutrinais e pelo papel que desempenhou no restabelecimento de relações diplomáticas entre a Igreja Católica e a Iugoslávia.

LERCARO



O Cardeal Lercaro é o liberal que deixa a Cúria

Jornal dos EUA vê uma mudança progressista

Nova Iorque (UPI-JB) — O New York Times declarou ontem, em editorial, que a substituição do Cardeal Alfredo Ottaviani pelo cardeal iugoslavo Franjo Seper representa "uma mudança numa direção progressista" dentro da Igreja Católica.

Diz o jornal que Ottaviani era "um homem de uma força excepcional, que unia a delicadeza e o charme pessoal a objetivos inflexíveis e uma grande habilidade política".

BALUARTE

"Ottaviani foi o baluarte dos conservadores para assuntos importantes como a liberdade da consciência individual, o papel do laicato, a reforma litúrgica, o controle da natalidade e o celibato sacerdotal, prosseguiu o New York Times.

Até 1965, quando o Papa Paulo VI mudou seu nome para Congregação para a Doutrina e Fé e reduziu seus poderes, o Santo Ofício, nas mãos de Ottaviani, conseguiu sempre garantir seu direito de rever qualquer medida importante da Cúria Romana, em nome da pureza doutrinal.

Como membro mais importante do Santo Ofício, durante mais de duas décadas, o Cardeal Ottaviani foi na mesma época o segundo homem mais poderoso do Vaticano.

UM CENTRISTA

Embora seu sucessor, o Cardeal Franjo Seper, da Iugoslávia, seja considerado mais centrista do que propriamente liberal, inevitavelmente representa uma mudança numa direção progressista. Durante o Concílio Vaticano II, defendeu algumas das reformas às quais se opunha o Cardeal Ottaviani.

Vindo de um país atingido por uma violenta mudança social, Dom Seper reconhece que o tradicionalismo rígido não é suficiente. Na época do concílio, disse que os bispos deveriam admitir que aqueles cristãos que defendem a ordem estabelecida e a manutenção das estruturas sociais, invocando equivocadamente o nome de Deus, são em parte responsáveis pelo ateísmo moderno". Esta opinião nunca poderia ter sido sustentada por seu antecessor", conclui o New York Times.

Troca de Cardeais dá novo lema à Doutrina

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O lema da Congregação para a Doutrina e a Fé, que sob a direção do Cardeal Ottaviani era *Semper Idem* (Sempre o Mesmo), se tornará agora, com o Cardeal Franjo Seper, *Veritatem Facientes in Caritate* (Promover a Verdade na Caridade).

O Cardeal Ottaviani se considerava "um velho carabiniere (policial) da reserva de ouro", ao afirmar que tinha sido designado para o ex-Santo Ofício para guardar o tesouro da Igreja.

CEGO FIEL

Nos últimos dias do Concílio, Ottaviani declarou: "Vocês podem me imaginar tentando mudar tudo? Se disserem a um carabiniere que as leis vão mudar, ele se sentirá velho e fará todo o possível para impedir que mudem. Mas, se realmente mudarem, Deus certamente dará a ele forças para guardar o novo tesouro em que acredita."

"Uma vez que as novas leis tenham se tornado o tesouro da Igreja, apenas um princípio conta: a Igreja como serviço. E servi-la significa ser fiel às suas leis. Cegamente, como o cego que sou".

Dirigente de Belgrado conversará com o Papa

Roma (AFP-UI-JB) — O chefe do Governo iugoslavo, Miko Spiljak, chegou de manhã a Roma, em visita oficial, a convite do Primeiro-Ministro Aldo Moro, devendo ser recebido pelo Papa Paulo VI, que acaba de colocar um Cardeal iugoslavo num importante cargo da Cúria Romana.

Também será recebido pelo Papa em audiência privada o Chanceler Kurt Kiesinger, da República Federal da Alemanha, segundo informaram porta-vozes oficiais do chefe do Governo de Bonn, ao anunciarem a sua ida à Itália nos primeiros dias de fevereiro.

COINCIDENTES

O Presidente do Conselho de Governo iugoslavo chegou acompanhado de seu Secretário de Exterior, Marko Nikezitch, procedente de Split, no litoral do Adriático. Um dos principais objetivos da viagem é retribuir a visita do Primeiro-Ministro Aldo Moro à Iugoslávia, há dois anos.

A imprensa iugoslava está dando grande importância ao encontro de Spiljak com o Papa Paulo VI. Segundo o jornal Borba, a reunião será "uma feliz oportunidade para o debate dos problemas internacionais".

Diz ainda o jornal que as conversações entre os dirigentes iugoslavos e Paulo VI poderão ser "interessantes e úteis", sobretudo "considerando que houve grande coincidência nas mensagens trocadas pelo Presidente Tito e o Papa a respeito da crise do Oriente Médio".

Seper é um moderado que conhece comunismo

Max Bergere
Especial para o JB

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — Há dois anos do Concílio, Paulo VI coloca à frente do organismo que, na Igreja Católica, assumiu as funções da Inquisição, um prelado que durante sua carreira foi testemunha do triunfo do comunismo na Iugoslávia.

A nomeação de Monsenhor Franjo Seper, nativo da Eslovânia, uma das Repúblicas que formam a Iugoslávia, indica, na opinião dos observadores mais qualificados, que o Papa, tentativamente, mas sem hesitações, prossegue na tarefa de modernização da Igreja Católica, iniciada por João XXIII, e consagrada, ao menos teoricamente, pelo Concílio.

UM MODERADO

Entretanto, admitiram os observadores que a designação de Monsenhor Seper para assumir a direção da Congregação para a Doutrina da Fé — organismo que substituiu o Santo Ofício (Inquisição) na tarefa de defender os preceitos da Fé — não é um triunfo da ala liberal da Igreja.

Ao contrário, e ainda que Monsenhor Ottaviani representasse os conservadores do Vaticano, Paulo VI não cedeu às pressões dos reformistas, e preferiu eleger um homem considerado como moderado.

Não é segredo que o Papa se opõe às atitudes excessivamente avançadas no seio da Igreja, sob pretexto das determinações do Concílio. Mas os observadores coincidem em que, embora Monsenhor Seper seja moderado, sua experiência na Iugoslávia permite-lhe compreender o alcance do fenômeno comunista.

EXEMPLO

A demonstração mais cabal dessa experiência está no protocolo assinado pela Santa Sé e pelo regime do Marechal Tito, fixando as relações entre o Governo comunista da Iugoslávia e o Vaticano.

O protocolo assinado em 1966 constitui até agora o único concluído pela Santa Sé em um país socialista da Europa Oriental.

Em escala mundial, a ordem de prioridade das preocupações de Paulo VI oscila, precisamente, entre o terceiro mundo e a Igreja do Silêncio, denominação que se dá comumente à Igreja Católica nas democracias populares.

Admitiram os observadores que o Cardeal Ottaviani, que, em nível pessoal era capaz de uma grande tolerância, não podia por sua intransigência ideológica, servir à política de abertura para o Leste que constitui um dos objetivos do atual Pontífice romano.

TRADICIONALISTA

Durante o Concílio, o Cardeal Ottaviani foi considerado como um dos representantes mais irredutíveis dentre aqueles que no Vaticano se denominam os "tradicionalistas".

No dia 8 de novembro de 1963, quando o Cardeal Frings criticou os métodos do Santo Ofício, o Cardeal Ottaviani respondeu com veemência, definindo sua posição ideológica: "Protesto veementemente, disse, então, contra as palavras pronunciadas contra a Congregação do Santo Ofício. Tais acusações são fruto da ignorância, para não dizer mais. Ao se atacar o Santo Ofício, ataca-se o Papa, que é o Prefeito (do Santo Ofício) em pessoa".

A consagração de Seper por parte de Paulo VI confirma a decisão do Santo Sínodo, que no dia 12 de outubro de 1967, o elegeu (por 140 votos contra 90) para presidir a Comissão que devia revisar o texto doutrinário preparado por Ottaviani, referente à posição teológica sobre os problemas da atualidade, o que se costuma denominar "Crise da Fé".

Revelaram os observadores que o Cardeal Seper coincide em parte ideologicamente com seu antecessor, pelo menos sua firme atitude como sucessor do Cardeal Stephan Stepinac, condenado à prisão pelo regime de Tito, parece indicar o mesmo. Uma combinação de intransigência e elasticidade.

Quando a Igreja se renova diariamente

Departamento de Pesquisa

— O maior serviço que um sacerdote pode prestar à sua Igreja é defendê-la dos ataques do inimigo.

A frase é do Cardeal Ottaviani que em certa oportunidade definiu a si próprio como guardião da doutrina tradicional e que aos 78 anos deixa o cargo de Secretário da Congregação para a Doutrina da Fé, tido como o mais importante da Cúria Romana. A reforma da Cúria Romana obrigou igualmente duas outras dimensões: a do Cardeal Giacomo Lercaro, da Comissão da Reforma Litúrgica, que é conhecido pelas ideias e pronunciamentos como o mais próximo a João XXIII e a do Cardeal Arcadio Larraona, Prefeito da Congregação dos Ritos.

Admirado por sua inteligência e suas qualidades de espírito, o Cardeal Ottaviani salientou-se no entanto por sua tomada de posição como o mais polêmico e conservador da Igreja.

Certa vez, quando lhe perguntaram se tinha conhecimento de que era considerado como "o conservador mais ferrenho" da Cúria Romana, Ottaviani respondeu: — Claro que sei disso. Que ocorreria se eu começasse a mudar tudo? Acreditam vocês que estaria cumprindo meu dever se fugir, se abandonar a vigilância, se fechar os olhos? Se vocês disserem a um velho policial que as leis vão ser mudadas, é natural que ele reaja como um velho policial e faça todo o possível para opor-se às mudanças.

Até o lema que escolheu no receber o cardinalato, em 1933, refletia seu ponto-de-vista: *semper idem*, sempre o mesmo.

Um padre conciliar francês o define assim:

— Cardeal Ottaviani? Um verdadeiro cruzado com nostalgia de um passado que não voltará.

Um outro observa que nunca o viu sorrindo.

Com seus 77 anos de idade — diz por sua vez um padre que trabalha com ele no Santo Ofício — o cardeal Ottaviani continua no fundo o mesmo garoto tímido filho de uma família humilde.

O Cardeal Ottaviani, filho de um padreiro, nasceu em Roma, e há 25 anos vinha prestando serviços na Igreja, tendo recebido o chapéu cardinalício das mãos de Pio XII.

A renúncia produziu-se após anos de conflito entre o Cardeal Ottaviani e os prelados mais jovens que solicitavam medidas de modernização e reforma.

Os propugnadores da mudança lograram triunfos importantes inclusive o de pôr fim ao famoso *Index* dos livros proibidos pela Igreja.

O golpe mais profundo ocorreu no entanto a 18 de agosto de 67, quando Paulo VI anunciou uma total reorganização da Cúria, destinada a acabar com o domínio dos prelados italianos que tradicionalmente controlam os órgãos do Vaticano. A reforma que entrará em vigor a 1.º de março acabará com os postos vitais na Cúria para os cardeais e seus subordinados.

A substituição do Cardeal Ottaviani pelo Cardeal iugoslavo Franjo Seper é interpretada nos círculos católicos como uma nova abertura da Igreja a caminho do agenciamento — atualização — anunciada por João XXIII.

O Cardeal Seper, que ocupava até agora a chefia da Arquidiocese de Zagreb, é considerado um inovador, tendo defendido durante o Concílio, reformas combatidas pelo grupo conservador.

Sagrado bispo pelo Arcebispo de Belgrado, monsenhor Ujic, Seper sucedeu ao Cardeal Stepinac na Arquidiocese de Zagreb, em 1960. Só em 1958 pôde visitar o Vaticano pela primeira vez, pois a Iugoslávia havia rompido relações com a Santa Sé.

Os observadores salientam o fato de a nomeação de Seper coincidir com a visita que o Primeiro-Ministro iugoslavo, Miko Spiljak, realiza atualmente a Roma.

Com a saída do Cardeal Ottaviani, permanece no entanto o espírito de sua dedicação:

— Um verdadeiro filho da Igreja — disse — publicamente Pio XII, referindo-se um dia a seu antigo colaborador.

A REFORMA

Anunciada por Paulo VI à véspera da segunda sessão do Concílio, a reforma da Cúria Romana, que vigorará a partir de março, tem o objetivo de dar à Igreja "um governo coerente, eficaz e pastoral".

Uma das críticas que se fazia à Cúria Romana, era justamente, a de "ser uma burocracia onde se faz carreira". A reforma de Paulo VI traduz o desejo de colocá-la dentro de uma linha de atualização e integração com o mundo moderno.

Dentro dessa linha "os cargos serão apresentados como serviços, e não mais como promoção; as nomeações feitas pelo Papa terão um prazo fixo de cinco anos, que poderá ser renovado ou não; no recrutamento do pessoal para a Cúria será levada em conta a experiência pastoral de cada ocupante".

Assim, os novos nomes dados a alguns organismos da Cúria pretendem significar modificações de objetivos. O Santo Ofício é agora a Congregação para a Doutrina da Fé; a Congregação Consistorial tornou-se a Congregação dos Bispos; a da Propaganda da Fé, Congregação da Evangelização dos Povos, etc.

Martins Rodrigues diz que "frente" talvez denuncie "marcha para a ditadura"

O Deputado Martins Rodrigues admite a possibilidade de a frente ampla vir a divulgar, nas próximas horas, um documento denunciando formalmente "a marcha do País para a ditadura", em consequência do Decreto-Lei 348 que disciplinou em novos termos a composição do Conselho de Segurança Nacional.

Em nota curta e indignada, ontem distribuída aos jornais, o Sr. Carlos Lacerda corrigiu o noticiário em torno da data e do tema de seu novo pronunciamento em São Paulo: não será hoje, e sim no dia 27, e quanto a nomes de corruptos, ele, "não quer tirar o pão da boca dos distintos oficiais do SNI".

NOTA

Eis a nota do Sr. Carlos Lacerda:

"Estranho a insistência com que se procura marcar data e assunto para um pronunciamento meu em São Paulo.

Há dias vejo que informações cuja fonte não se declara, iludem jornais e jornalistas dizendo que no dia 10, amanhã, em São Paulo, eu deveria dar os nomes da corrupção.

Acontece que no dia 10 não estarei em São Paulo e não tenho intenção de ir lá. Quanto aos nomes da corrupção, não quero tirar o pão da boca dos distintos oficiais do SNI, que precisam ganhar a vida com o seu rude ofício de espies e provocadores. Nada tenho a acrescentar ao que já afirmel.

Quanto à ida a São Paulo, é no dia 27 e se destina a um assunto sério. Se o parece que é incurrível o costume de acreditar em informações levianas cujo propósito é muito claro, pois visam apenas a desorientar a opinião pública."

DOSSIE

Antes da ida a São Paulo, no dia 27, o Sr. Carlos Lacerda fará novo pronunciamento, desta feita na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, no Fórum Político que ali funciona sob responsabilidade de jornalistas políticos credenciados.

O Sr. Carlos Lacerda, segundo pessoas que lhe são ligadas, não tem a intenção de trazer a público, em novos pronunciamentos, os elementos que colheu sobre corrupção no Governo. Com o dossiê já formado sobre o assunto, pretende procurar, nos próximos dias, amigos nas Forças Armadas, para que estes tenham um juízo perfeito do problema.

Líderes políticos reconhecem uma gradual agravamento da situação política, que tende a um endurecimento geral, com o decreto-lei do Governo ampliando as atribuições do Conselho de Segurança Nacional, aliado ao ato recente da nomeação de uma comissão presidida pelo Coronel Meira Matos para funcionar no Ministério da Educação.

O Deputado Martins Rodrigues esteve reunido, democraticamente, com os Deputados Renato Archer, Secretário-Geral da Frente Ampla, e Hermínio Alves. Os três chegaram à conclusão de que o decreto sobre o Conselho de Segurança Nacional cria no País "um estado militarista". Para o Sr. Martins Rodrigues, com o decreto-lei de ontem o "Brasil passa a ser, às claras, um regime militarista semelhante ao do General Onganía, da Argentina".

Observou, na sua análise, que o Conselho de Segurança Nacional passará a ter controle sobre toda a administração pública brasileira, e o Secretário-Geral do Conselho, General Jaime Portela, transforma-se, dentro do Governo, numa superpotência. "Depois desse decreto, não sei como é que o General Portela ainda deixou o Marechal Costa e Silva na Presidência da República".

IMPOSIÇÃO

Com o decreto-lei de ontem, a opinião do Deputado Martins Rodrigues é a de que o Ministério do Exterior praticamente perdeu a sua função. "Todos os acordos, até mesmo os de cooperação internacional, passaram a depender da chancela do Conselho de Segurança Nacional", disse.

MDB carioca é Partido acomodado, acusa Mauro

O Deputado Mauro Magalhães, um dos líderes da frente ampla na Guanabara, está de pleno acordo com as declarações do Deputado Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, quanto à necessidade de o Partido sair às ruas para uma ofensiva política, mas acha que, infelizmente, num dos poucos Estados onde o MDB é maioria, está oferecendo a sua função. "Todos os acordos, até mesmo os de cooperação internacional, passaram a depender da chancela do Conselho de Segurança Nacional", disse.

Na Guanabara, que sempre foi o grande centro político de oposição, o MDB está renegando esta tradição, pois a sua seção regional, desrespeitando as normas ditadas pela direção nacional, se acomodou de tal forma que aceita passivamente todos os atos do Governo Federal. "Afirmou o Deputado Mauro Magalhães.

CAMPANHA

O Deputado Mauro Magalhães acentuou que essa campanha de esclarecimento já foi iniciada, com sucesso, há algum tempo, por elementos do MDB da Guanabara, que, enfrentando a omissão da grande maioria, foram às ruas "para mostrar ao povo o conteúdo existente entre o Governo Federal e o da Guanabara em quase todos os problemas de caráter político".

Admitiu que elementos do Partido ofereçam apoio à administração do Sr. Negrão de Lima, pois foram eles que deram a vitória ao atual Governador, mas não consigo entender que esse apoio seja to-

cional. Mas não fica só nisso. Todos os Ministérios são atingidos. Não podendo de imediato declarar a ditadura política, o Governo a impõe em termos administrativos. Cada Ministro em seu Ministério nomeia um elemento para cuidar do setor de segurança e informações, mas esse funcionário fica sob jurisdição direta do General Jaime Portela.

VIRTUAL "PREMIER"

O Deputado Hermínio Alves disse que "o decreto-lei 348 transformou o General Jaime Portela, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, no virtual Primeiro-Ministro de um regime de Gabinete muito diferente ao parlamentarista, pois esse mesmo Gabinete não presta contas a ninguém, e muito menos ao Congresso".

— Esse decreto, que não pode ser emendado pelo Congresso, deverá tramitar no prazo máximo de 60 dias. Assim, no dia 16 de março, o General Jaime Portela passará a desempenhar, no atual Governo, o papel que o Embaixador Roberto Campos desempenhou no Governo do Marechal Castelo Branco, o papel de superministro, com a diferença de que o Sr. Roberto Campos era superministro de facto, enquanto o General Portela será superministro de jure. É significativo que um ano depois de sua posse o Marechal Costa e Silva nomeie um tutor militar para o seu Governo.

PODERES DE MINISTRO

No seu entender, "a simples leitura do decreto-lei é reveladora", pois "o General Portela, Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional, que secretariará todas as sessões desse Conselho, terá honras, direitos e prerrogativas de Ministro de Estado, poderá transformar a Secretaria do Conselho num verdadeiro Ministério do Planejamento e terá poderes para aprovar os nomes que os ministros indicarem para a direção das Divisões de Segurança e Informações dos Ministérios Civis, além de centralizar as informações do sistema de espionagem interna que se instalou no Brasil desde 1964".

O decreto-lei transforma, de um modo todo especial, em figura decisiva, o Ministro das Relações Exteriores e o Ministro do Planejamento, reduzindo também a autoridade de todos os ministros civis. Mas, sendo um decreto de espírito acientamente militarista, reforça a posição dos representantes do chamado Poder Militar (ministérios militares, chefes de Estados-Maiores, chefes do Serviço Nacional de Informações etc.) dentro da estrutura governamental — disse o Sr. Hermínio Alves, salientando que, "por ora, o decreto-lei estabelece uma discriminação chocante entre cidadãos brasileiros".

— De acordo com o parágrafo único do Artigo 7.º, somente cidadãos civis diplomados pela Escola Superior de Guerra ou oficiais das Forças Armadas poderão ser escolhidos para a direção das Divisões de Segurança e Informações dos Ministérios. Torna-se evidente que, à medida em que o Governo dá demonstrações cada vez maiores de incompetência, mais se sente na obrigação de militarizar-se, dando ao General Jaime Portela as atribuições de um Salazar de uniforme — disse.

O decreto-lei transforma, de um modo todo especial, em figura decisiva, o Ministro das Relações Exteriores e o Ministro do Planejamento, reduzindo também a autoridade de todos os ministros civis. Mas, sendo um decreto de espírito acientamente militarista, reforça a posição dos representantes do chamado Poder Militar (ministérios militares, chefes de Estados-Maiores, chefes do Serviço Nacional de Informações etc.) dentro da estrutura governamental — disse o Sr. Hermínio Alves, salientando que, "por ora, o decreto-lei estabelece uma discriminação chocante entre cidadãos brasileiros".

— De acordo com o parágrafo único do Artigo 7.º, somente cidadãos civis diplomados pela Escola Superior de Guerra ou oficiais das Forças Armadas poderão ser escolhidos para a direção das Divisões de Segurança e Informações dos Ministérios. Torna-se evidente que, à medida em que o Governo dá demonstrações cada vez maiores de incompetência, mais se sente na obrigação de militarizar-se, dando ao General Jaime Portela as atribuições de um Salazar de uniforme — disse.

MDB carioca é Partido acomodado, acusa Mauro

O Deputado Mauro Magalhães, um dos líderes da frente ampla na Guanabara, está de pleno acordo com as declarações do Deputado Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, quanto à necessidade de o Partido sair às ruas para uma ofensiva política, mas acha que, infelizmente, num dos poucos Estados onde o MDB é maioria, está oferecendo a sua função. "Todos os acordos, até mesmo os de cooperação internacional, passaram a depender da chancela do Conselho de Segurança Nacional", disse.

OPORTUNIDADE

O Sr. Mauro Magalhães anunciou que hoje o MDB terá a grande oportunidade para mudar a sua orientação política e aderir à luta da direção nacional, pois a seção carioca estará reunida para fixar sua nova posição.

Chegou o momento de afirmarmos se estamos ao lado dos estudantes em sua luta, que é também nossa, pelo retorno de todas as franquias democráticas. Se pertencemos ao lado de alguns poucos líderes que estão contra a contenção salarial que prejudica a milhões de brasileiros, ou se ficaremos, como a seção da Guanabara, omissos quanto a este problema — concluiu o Sr. Mauro Magalhães.

Ganhe **36,5%** aplicando em **LETRAS IMOBILIÁRIAS** (Garantia pelo Governo Federal, através do Banco Nacional da Habitação)

Licença de 1966 e 1967 (reaplicação)

GARANTIA S.A.
Sociedade de Crédito Imobiliário
Rua do Carmo, 17 - 3.º andar
Tel.: 31-3245 e 31-0289

Petrópolis calma permite a Costa e Silva ser veranista

Gildávio Ribeiro
Enviado Especial

Petrópolis — A calma de Petrópolis, que após um primeiro alvoroço com a recepção do Presidente da República como seu hóspede, foi retomando aos poucos a rotina, está permitindo ao Marechal Costa e Silva passar tranquilamente pelas ruas, com a despreocupação de um veranista comum.

Com exceção da confusão provocada na cidade pela ação dos guardas de trânsito, que interpretam a seu modo as centenas de placas de sinalização colocadas desorganizadamente por todos os lados, o Centro da Cidade está alheio à presença do Presidente da República, pois até as falxas que saudavam sua chegada já foram retiradas.

TOQUE DE PRESENÇA

Na Avenida Koeller, onde se localiza o Palácio Rio Negro, o movimento de carros e de pessoas voltou também à rotina dos dias comuns, e só às 18 horas se forma diante do portão da residência presidencial um aglomerado de curiosos atraídos pelo toque de corneta que anuncia o arriamento da Bandeira Nacional.

Sabedora de que o Presidente da República é um admirador da beleza das hortênsias — flores que são um símbolo de Petrópolis — a Prefeitura Municipal mandou renovar todos os canteiros das Avenidas Koeller e Quinze de Novembro, os quais, segundo os petropolitinos, há muito tempo não eram tão bem cuidados.

Todas as manhãs, o Presidente Costa e Silva dá um passeio a pé pela Avenida Koeller e ruas vizinhas, acompanhado ape-

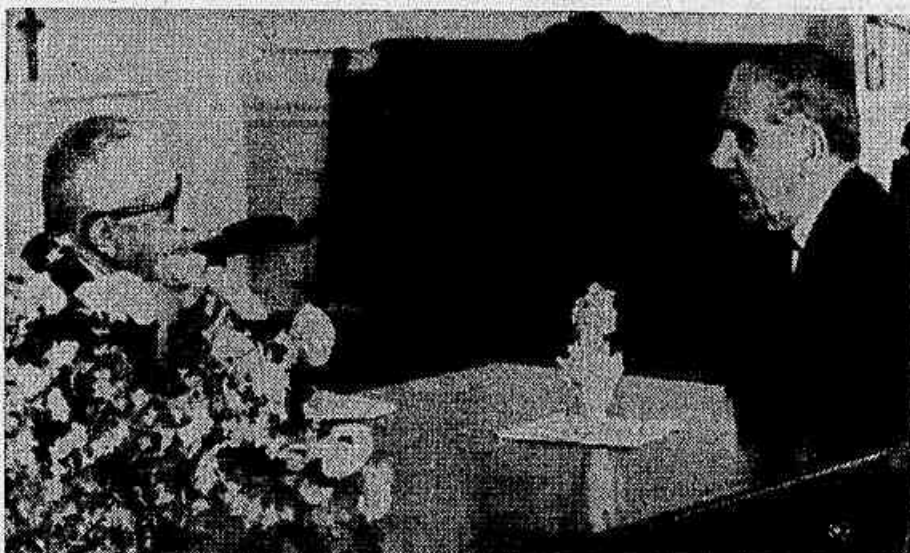
Em análise hoje a nova etapa

Durante o despacho que hoje terá com os Ministros da Fazenda, Planejamento e Indústria e Comércio, o Presidente Costa e Silva examinará as repercussões provocadas pela exposição feita, ontem à noite, pelo Sr. Hélio Beltrão acerca da nova etapa do desenvolvimento brasileiro.

Em seguida, o Marechal Costa e Silva, despachará com o Chefe do EMFA, Brigadeiro Lavareiro Vanderlei, e conversará com o Senador Daniel Krieger sobre assuntos de liderança da ARENA.

Ontem, depois de encerrado o expediente no Palácio Rio Negro, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, chegou para assistir com o Presidente da República a um documentário sobre a duplicação da Via Dutra.

CONVERSA DESCANSADA



O Mal. Mascarenhas de Moraes quis saber se havia cobertores

Militares não versaram política

Os três ministros militares afirmaram que ontem não trataram de assuntos de natureza política com o Presidente Costa e Silva. O General Lira Tavares abordou "somente assuntos do Exército e, principalmente, o convite ao Presidente para o almoço que o alto comando realizará no dia 17, no 1.º BC, em Petrópolis".

Acrescentou desconhecer qualquer notícia sobre a Força Interamericana de Paz e sobre movimentação da linha dura, frisando: "Isso é notícia de vocês (os repórteres) e eu só sei dizer que estamos tendo muito trabalho, mas com muita ordem".

COLÉGIO MILITAR

O Ministro confirmou o aumento das mensalidades do Colégio Militar do Rio de Janeiro, de NCr\$ 5,00 para NCr\$ 50,00, salientando que de nada adianta o projetado movimento de retirada dos alunos, em sinal de protesto, porque o colégio continua disputadíssimo.

Informou, ainda, o Ministro do Exército que o Brasil já está preparando os trabalhos que apresentará à VIII Conferência de Exércitos Americanos, que será realizada no Rio, no segundo semestre deste ano. Disse que o encontro é de alta importância porque "possibilita que os piores aprendam com os melhores".

Jeremias aguarda sua audiência

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes está aguardando, nas próximas horas, comunicação da Casa Civil da Presidência da República para o seu primeiro despacho com o Marechal Costa e Silva, quando apresentará a primeira parte da agenda de reivindicações do Estado do Rio.

Entre as reivindicações figura a criação, através de um convênio com o Ministério da Educação, SENAI e SENAC, do Centro de Educação Técnica da Baixada Fluminense, constituído de cursos primário-artesanal, ginásio-profissional e colégio-técnico. Para a implantação do Centro, o Estado do Rio reivindica destaque de uma dotação de NCr\$ 1,5 mil.

Presidente visitará o E. Santo

Vitória (Correspondente) — Com a presença, já confirmada, do Presidente Costa e Silva e de outras personalidades, será levado a efeito nesta Cidade o Simpósio sobre Problemas do Estado do Espírito Santo. A iniciativa partiu do Clube de Engenharia do Brasil e terá o patrocínio do Governo do Espírito Santo.

O Simpósio, que se realizará dos dias 29 deste mês a 3 de fevereiro próximo, tem como Presidente de Honra o Marechal Costa e Silva, e como Vice-Presidente o Governador Cristiano Dias Lopes Filho, ficando a Presidência-Executiva entregue ao Engenheiro Hélio de Almeida, presidente do Clube de Engenharia.

EQUACIONAMENTO

— O Simpósio visa o exame e o debate de problemas técnico-econômicos do Espírito Santo, equacionando-se e estabelecendo medidas adequadas às suas soluções, porque delas dependerá muitas das resoluções a serem tomadas pelo Governo, dentro da sua meta de desenvolvimento — afirmou ao JORNAL DO BRASIL o Governador Dias Lopes Filho.

Colaboraram diretamente para a realização do Simpósio sobre os Problemas do Estado do E. Santo a Companhia Vale do Rio Doce, a Companhia Ferro e Aço de Vitória, a Federação das Indústrias, a Companhia de Desenvolvimento e o Espírito Santo Centrais Elétricas, estas duas, órgãos do Governo Estadual.

Leia Editorial "Superpresidente"

Magalhães vê senadores americanos

O Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, recebeu ontem, no Itamaraty, a visita dos Senadores norte-americanos Albert Gore, Jack Miller, Robert Byrd e Thomas McIntyre, que aproveitam o recesso do Congresso dos Estados Unidos para visitar o Brasil e manter — informaram — contactos de rotina com autoridades brasileiras.

O Senador Albert Gore, democrata pelo Tennessee, integra os Comitês de Finanças, Relações Exteriores e Energia Atômica do Congresso, enquanto o Senador Jack Miller faz parte dos Comitês de Agricultura e Reflorestamento, Forças Armadas, Economia e Especial de Problemas de Velocidade.

Durante o contacto com o Chanceler, no Gabinete, os Senadores norte-americanos conversaram informalmente sobre vários assuntos, pois a visita foi puramente de cortesia. Estavam presentes, além dos oficiais de gabinete do Chanceler Magalhães Pinto, os Senadores Robert Byrd, democrata por Virginia Ocidental, e Thomas McIntyre, democrata por Nova Hampshire. O Senador Byrd integra os Comitês de Liberação de Verbas, Forças Armadas, Comércio e Regimento e Administração. O Senador McIntyre faz parte dos Comitês das Forças Armadas e Operações Bancárias e Moeda.

Heuser sente que a tarefa é grandiosa

Pôrto Alegre (Sucursal) — Para o Presidente do MDB do Rio Grande do Sul, Sr. Siegfried Heuser, está destinada a oposição gaúcha uma tarefa tão grandiosa que a consciência partidária será sensível a essa predestinação, e quaisquer contratempos que possam surgir serão superados em favor da unidade na agremiação.

O Sr. Heuser fez estes comentários durante uma análise do comportamento do MDB gaúcho e do nacional.

A preocupação dos oposicionistas gaúchos, sublinhou ele, é com o MDB gaúcho, "que, em última análise, é o próprio PTB enriquecido por outras forças. Quanto às ocorrências que envolvem o MDB de outros Estados, posso dizer que não é problema nosso".

Frente para defender o voto direto

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Francisco Pereira dos Santos, da ARENA, anunciou ontem a formação de uma frente parlamentar e popular no Congresso, em defesa das eleições diretas para governador em 1970. Os resultados desse movimento serão levados à liderança da ARENA e ao Presidente Costa e Silva, a fim de que o Governo fixe uma posição clara e definitiva a respeito.

O Sr. Francisco Pereira afirmou que os Governadores ainda estão esperando de acabar com as eleições diretas e já resolveram armar um esquema de envolvimento do Governo Federal, pois se forem mantidas as eleições diretas muitos deles não conseguirão eleger seus sucessores.

A nova frente anunciada pelo Sr. Francisco Pereira dos Santos tem, segundo disse, o apoio dos ex-Governadores Virgílio Távora, Aluísio Alves, Carvalho Pinto, Nel Braga, Lomanto Junior, Cid Sampaio, Magalhães Pinto e outros considerados eleitoralmente fortes.

HOMENAGEM A OSVALDO ARANHA



Como parte das comemorações do 20.º aniversário de fundação do Estado de Israel, a diretoria da Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro entregou ontem à família de Osvaldo Aranha, uma placa com os seguintes dizeres: "A Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro, interpretando os judeus de todo o mundo, homenageia a figura do imortal estadista Osvaldo Aranha pela sua atuação histórica na presidência da Organização das Nações Unidas, quando da criação do Estado de Israel". A entrega da placa foi precedida de discursos do Presidente da Federação, Sr. Edício Gertsenstein, e do Sr. Tufik Nigri. Agradecendo pela família, falou o Sr. Osvaldo Aranha Filho.

Negrão não pensa já em sucessor por acreditar que fará um bom governo

O Governador Negrão de Lima disse ontem, durante um almoço oferecido no Palácio Guanabara a jornalistas lá credenciados, que não pensa, no momento, no seu sucessor ao Governo do Estado, "porque ainda tenho três anos para administrar e, garanto, os cariocas não se arrependerão de terem votado em mim".

Afirmou que o Estado vem fazendo tudo para entrar em ação logo à ocorrência de qualquer catástrofe e que as chuvas da semana passada serviram de teste para a Cidade, "pois vários bairros que eram duramente atingidos, como Botafogo, nada sofreram". Disse que tem recebido vários telegramas de satisfação, principalmente dos moradores da Rua Visconde Silva, que nada sofreu com as chuvas devido às obras realizadas.

REAVALIAÇÃO

Afirmou ainda o Sr. Negrão de Lima que o Plano de Reavaliação de Cargos entrará em vigor em junho, impreterivelmente, "mas em que o Estado estará em condições de pagar os seus funcionários com os devidos aumentos". Disse tratar-se de um assunto realmente complexo, de vez que o funcionalismo consome 72% do orçamento estadual. Pela Constituição, essa percentagem terá que ser re-

duzida a um máximo de 50% até 1970.

Em seguida, o Governador fez um relato de sua recente viagem a uma fazenda no Sul de Minas e de seus dois anos de administração à frente do Estado. Falou sobre a participação de seu irmão Otacílio na Revolução de 32 e sobre a surpresa do temporal de janeiro de 1966, "quando não pude sair de casa, porque me encontrava completamente ilhado".

Batista Ramos levará a Sático posição do MDB na pauta extraordinária

O Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Batista Ramos, informa que o seu encontro com o líder da Maioria, Deputado Ernani Sático, só deverá ocorrer poucos dias antes da reabertura do período de convocação extraordinária do Congresso — quando, então, lhe transmitirá a reivindicação oposicionista de inclusão, na pauta, de temas considerados complexos e polêmicos.

— Concordo com o critério de uso pleno das possibilidades da pauta — disse o Deputado Batista Ramos. Em seguida, frisou que, como Presidente da Câmara, tem o dever de procurar uma solução intermediária, "capaz de satisfazer aos desejos da Minoria e da Maioria. Pessoalmente estou empenhado em que a pauta extraordinária corresponda aos imperativos do Congresso".

NORMALIDADE

O Sr. Batista Ramos disse que o Congresso está atento à necessidade de preservação dos princípios democráticos, e que as ações nesse sentido são cautelosas, mas seguras, "pois é de se compreender a delicadeza do momento brasileiro, sob influência de fatores pós-revolucionários".

Acha que as ações parlamentares nesse rumo são maduras e certas, não sendo possíveis atos precipitados nem passionais. Revelou que o Deputado Ernani Sático ficou retido, por motivos políticos, na Paraíba, mas logo que chegue a Brasília, às vésperas da instalação da sessão extraordinária do Congresso, vai procurá-lo para discutir temas de interesse comum.

Acha que os instrumentos de serviços são antiquados e, por isso, impõe-se a modernização.

num, do Governo e da Instituição parlamentar.

O Presidente da Câmara informa que nos próximos dias será iniciado o debate sobre a reforma do mecanismo de funcionamento da Câmara e que técnicos da Fundação Getúlio Vargas examinarão com funcionários da Casa, em simposio, todos os aspectos da questão.

O objetivo é o de racionalizar serviços, e segundo o Deputado Batista Ramos, "a atualização dos serviços se faz necessária, pois temos hoje, em Brasília, uma área livre de 60 mil metros quadrados e as normas de serviços aplicadas ao tempo do Palácio Tiradentes, infinitamente menor em área construída, não mais têm aplicabilidade".

Acha que os instrumentos de serviços são antiquados e, por isso, impõe-se a modernização.

Prefeito no Amazonas é preso por delegado que investiga em larga área

Manaus (Correspondente) — O Delegado da Polícia Federal do Amazonas, Vitor Espírito Santo, instalou ontem, na Cidade de Benjamin Constant, uma comissão de investigação com finalidades desconhecidas e prendeu Antônio Braga, Prefeito de Atalaia do Norte, Município na fronteira Brasil-Colômbia.

A comissão investigadora está funcionando no edifício da Câmara Municipal, e segundo despachos de Benjamin Constant, mais de uma dezena de pessoas já foram ouvidas. O Coronel Álvaro Fleuri, Comandante do GEF, recebeu ontem à noite relatório sigiloso do Comandante Militar de Tabatinga, e abordado pela imprensa, disse que o Exército não tem ingerência em acontecimentos políticos.

SINDICANCIA

Niterói (Sucursal) — Os Vereadores João Batista da Costa Solimino, Clvis Ribeiro, Otá Bastos e Luciano Mala, desta Capital e, Manuel Chacac Filho e Manuel Luis Martins Neto, de Campos, não estão indicados em IPM, mas prestarão depoimento em processo de sindicância aberto pelo DOPS, segundo o Diretor do órgão, Capitão Rafael Sestelo.

Os vereadores acusados de terem feito críticas violentas ao Chefe do Serviço Nacional de Informações, General Garrastazu de Médici, dificilmente serão enquadrados na Lei de Se-

gurança Nacional. Por enquanto estão fichados no DOPS, onde foram abertos prontuários com dados de qualificação e identificação datiloscópica.

DESMENTIDO

Os vereadores desmentiram a existência de gestões — anunciadas como feitas pelo Governador Jeremias Fontes — junto às autoridades federais, para obterem perdão das críticas ao Chefe do SNI, e o Diretor do DOPS revelou que nenhum pedido lhe foi feito visando a retardar o andamento das sindicâncias.

Coluna do Castelo

Valsa de Diamantina para criar euforia

BRASILIA (SUCURSAL) — É evidente o propósito do Governo de contrapor à previsão da crise a previsão da prosperidade, "pondo em cheque perante a opinião pública as alegações em que se sustenta a campanha da frente ampla. A batalha pela mobilização e a conquista da opinião está travada, lançando o Governo na cena seus trunfos principais, enquanto a Oposição vive ainda da expectativa da demonstração das suas teses e da comprovação das suas denúncias.

Deixando de lado a questão política, na qual é forte na prática e débil na teoria, e passando por alto as denúncias sobre corrupção, que permanecem no terreno impreciso da insinuação, o Governo se empenha em sustentar o êxito da sua política econômico-financeira. Êxito em tal escala que se projeta já para 1968 a aceleração do processo desenvolvimentista, retomado, sem que a Oposição o percebesse, em 1967.

Coube, assim, aos Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão criar o anticlima na ópera wagneriana ensaiada pelo Sr. Carlos Lacerda, enquanto eles próprios se incumbem de tocar os primeiros acordes de uma nova valsa diamantinense de euforia e progresso.

O Ministro da Fazenda não hesitou em invocar expressamente o precedente do Governo do Sr. Juscelino Kubitschek para a tentativa de reacender o otimismo nacional na capacidade realizadora do Governo. Procura-se assim inspiração histórica para reatar um processo interrompido pela incompetência de um governo e a consequente ação cirúrgica de outro governo.

Os dados com que jogaram os Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão nas suas recentes aparições na televisão são concretos. Aparentemente, não podem ser discutidos. O que a Oposição discutirá será tão-somente a correlação entre eles e as conclusões otimistas do Governo, restando-lhe ainda o recurso de propor seu confronto com outros dados que contribuiriam para a fixação de um diagnóstico definitivo.

Por enquanto, o que há a considerar são as informações ministeriais, que trazem em si mesmas um impacto de propaganda impressionante.

A situação econômico-financeira é dada geralmente como fator fundamental de formação da conjuntura política e social. Se realmente o for, não será de qualquer forma o único, permanecendo os sintomas de crise no vasto setor social e sobretudo no setor político, com o desajustamento institucional e a prevalência de um sistema de contenção e restrição.

O paralelo com o juscelinismo

A invocação do Ministro Delfim Neto ao nome do Presidente Juscelino Kubitschek permite uma tentativa de paralelo entre duas situações, a atual e aquela com que se defrontou o Sr. Juscelino, e entre dois estilos, o do antigo e o do atual Chefe do Governo.

O político mineiro subiu à Presidência em seguida a uma crise militar que se projetou sobre os primeiros meses de sua administração, lançando sobre esta incerteza e desconfinça. Duas tentativas de golpe abortaram e as denúncias de corrupção pairaram sobre sua equipe desde os primeiros dias. Ele enfrentou o descontentamento militar e impôs o predomínio da ordem civil. Sua autoridade tornou-se incontestável, ele reduziu ao silêncio seu principal adversário, o Sr. Carlos Lacerda. Politicamente, compôs-se com as pressões parlamentares e concedeu tudo, contando que lhe permitissem realizar suas metas. Tudo deu ao PTB ao PSD e a certas alas da UDN, para que não lhe atrapalhassem os planos e não prejudicasse a meta suprema, que era a construção de Brasília. Seu governo foi uma mescla de imposição da autoridade civil e de concessão aos políticos em favor da sua obra. Só esta, para ele, era intocável. Sua relativa modéstia e sua energia, que o levavam a borboletear pelo Brasil inteiro, fizeram dele um mestre-de-obras vigilante, impaciente e decidido. Ao lado disso, sua política financeira foi um drama permanente. Nenhum Ministro da Fazenda terá sido mais contestado do que o Sr. José Maria Alkmin e suas relações com os organismos internacionais deterioraram-se rapidamente, a tal ponto que teve, a certa altura, de trocar de ministro para tentar uma composição. No terreno militar, seu Ministro da Guerra, o General Lott, superou as dificuldades criadas pelos generais udenistas apelando para uma frente com a esquerda, que foi o germe das dificuldades futuras.

O Marechal Costa e Silva chegou ao Governo no que se supunha ser o fim de uma intervenção militar. Os políticos receberam-no com esperança, e o alívio era uma expectativa de todas as áreas, notadamente no setor econômico-financeiro, no qual se esperava a supressão de controles e restrições. Com pouco tempo se percebeu que a questão militar persistia, a tal ponto que seus ministros foram constrangidos a trabalhar em silêncio, mesmo aqueles que operavam alterações de maior importância na política herdada do Governo anterior. O diálogo com a classe política não teve seguimento. O Governo, ainda que o quisesse, não pôde dar aos deputados e senadores, mesmo do seu Partido. As reivindicações salariais também foram desestimuladas. Os recursos minguados não puderam ser fornecidos a setores da administração de que tanto se esperava, como, por exemplo, a Educação. Assim, ao fim do primeiro ano, a expectativa otimista reverteu em pessimismo e uma oposição ao Governo e ao regime tenta dominar a cena nacional. Alusões à corrupção começam a ser feitas.

Esse, o quadro que os Ministros da Fazenda e do Planejamento decidiram alterar, num esforço para reverter novamente as expectativas. São ambos homens moços, como quase toda a equipe ministerial, mas o Presidente parece não ter a mesma mobilidade e a mesma capacidade de estar presente que caracterizaram o primeiro Presidente desenvolvimentista da nossa história.

Carlos Castello Branco

Caso da compra dos jatos pode derrubar Márcio por ter divulgado recomendação

Comentou-se ontem no Ministério da Aeronáutica que o caso da compra de aviões supersônicos para a FAB poderá derrubar o Ministro Márcio de Sousa e Melo, que divulgou a solução (Mirage III) recomendada pelo seu Estado-Maior à Presidência da República antes de o Marechal Costa e Silva tomar qualquer decisão.

Simultaneamente, em Petrópolis, após despacho com o Presidente da República, o Ministro Márcio de Sousa e Melo disse que tudo que se tem noticiado sobre a compra dos jatos não passa de "fantasia da imprensa", acrescentando que desconhece o relatório a respeito do seu Estado-Maior.

PRESSÃO

O documento preparado pelo Estado-Maior do Ministério da Aeronáutica foi interpretado como um tipo de pressão para a compra dos caças Mirage, porque sua redação deu a impressão de que a operação de compra já tinha sido efetuada, quando, na realidade, houve apenas um parecer.

De acordo com as informações colhidas, o documento devia referir-se, apenas, à opção aconselhada pela Aeronáutica ao Presidente da República, já que até agora só se tratou uma linha de ação: feita a análise de todos os caças-bombardeiros estudados, a FAB apontou o Mirage como o supersônico mais aconselhável, não só pelas suas condições técnicas como pelas possíveis formas de pagamento.

Lembram alguns oficiais que, em entrevista coletiva concedida em Belo Horizonte, quando o Governo esteve instalado em Minas Gerais, o Marechal Costa e Silva afirmou que o Brasil comprará os jatos supersônicos que julgar conveniente, sem aceitar pressões de qualquer lado, deixando claro que lhe cabia a última palavra. — Isso significa — acrescentaram — que o Marechal Costa e Silva, como Chefe do Estado, se reserva o direito de examinar o assunto em outras esferas e tomar a decisão final, mesmo após o Ministério da Aeronáutica ter feito a sua própria escolha.

CORRIDA

Comentando a notícia de que os franceses estariam pressionando o Brasil para a compra de caças Mirage, ao invés de apenas 15, disseram as mesmas fontes da FAB que os fabri-

cantes do Estado certamente deram a declaração do Ministro Márcio de Sousa e Melo de que o Brasil poderia adquirir 15 Mirage e outro tanto de aparelhos F-5 norte-americanos.

É claro que os franceses estão interessados em fornecer todos os supersônicos que o Brasil se dispuser a comprar. Sendo os dois aviões destinados aos mesmos fins — interceptação e ataque —, a compra de aparelhos franceses e norte-americanos seria apenas uma solução brasileira ou saída política para não desagradar a ninguém.

Segundo os mesmos oficiais, se o Brasil justificar a aquisição de caças-bombardeiros supersônicos como "um objetivo primordial de defesa da soberania nacional", como se alegou no documento do Ministério da Aeronáutica, essa razão poderia ser interpretada como um convite à corrida armamentista na América Latina.

Com a extensão territorial do Brasil — argumentaram —, não seria possível garantir a defesa da soberania com apenas uma unidade de supersônicos, ainda que eles chegassem a 30 aparelhos. Seria necessário distribuir esses aviões por todos os pontos estratégicos do Brasil, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, o que significaria pelo menos seis bases com um esquadrão de supersônicos cada uma.

Os oficiais da FAB que vetam a compra de aviões supersônicos não se colocam apenas contra a compra dos caças Mirage, mas também contra a dos F-5, pois sua tese é de que, o Brasil não tem necessidade prioritária desse tipo de aviões, embora um dia pudesse vir a adquiri-los.

Alcides Carneiro afirma a jornalistas que o STM não salva nem perde Revolução

O Ministro Alcides Carneiro, ao agradecer sua escolha pelos jornalistas como um dos melhores juizes do Superior Tribunal Militar em 1967, disse ontem que "o poder de salvar ou perder a Revolução não está com os que julgam, mas sim com os que governam, com os que legislam, conforme cumpram ou deixem de cumprir aquilo que a Revolução prometeu".

O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olimpio Mourão Filho, fez consignar na ata da reunião de ontem o pronunciamento do Ministro Alcides Carneiro: "Embora possa dizer, em tom de modéstia, que apenas cumpri o meu dever, devo reconhecer, com imodéstia, que o cumprimento do dever para um juiz que julga processos de subversão não é tarefa das mais suaves" — disse.

ENGANO

— Quem quer que considere um juiz como amigo ou inimigo da Revolução estará cometendo erro grave, injurioso ofensa à isenção, à probidade, à consciência jurídica dos magistrados, pois a única obrigação do juiz é ser amigável da lei, sem sacrifício do sentimento humano e cristão, e não ceder nunca ao medo de aplicá-la — continuou.

O Ministro Alcides Carneiro citou pronunciamento do Ministro Gonçalves de Oliveira: "No fervilhar das paixões, nós, os juizes, nem sempre somos compreendidos. E que, no exercício de nossas funções, não podemos ficar a favor nem contra, precisamente porque somos juizes, escravos da lei, que juramos cumprir e de acordo com a qual julgamos."

— Se assim fala um juiz da Suprema Corte — continuou o Ministro Alcides Carneiro —,

com melhores motivos poderá falar um juiz da Corte Militar, à qual os Atos Institucionais atribuíram tarefas que excedem os limites da sua tradicional competência, dando a alguns desavisados a falsa idéia de que o mais antigo tribunal do Brasil se transformou num tribunal de exceção.

— Esse equívoco tem levado não poucos observadores apressados a considerar certos votos proferidos no STM como anti-revolucionários, certamente porque ignoram que nosso Tribunal é uma Corte de Justiça, integrante do Poder Judiciário, com prerrogativas, garantias e atribuições definidas na Constituição da República. Tal equívoco decorre de se desfarçar se soubessem que o juramento por nós prestado consiste simplesmente em desempenhar os deveres do cargo e cumprir as leis do País — concluiu.

Governo promete mostrar tudo sobre corrupção sindical

O Ministro Jarbas Passarinho afirmou ontem que a Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho, que investiga a infiltração de atividades internacionais no meio sindical brasileiro, apurará "todos os fatos com completa isenção, e que o Governo terá a coragem suficiente para divulgar as suas conclusões".

Anunciou o Sr. Jarbas Passarinho que já obteve autorização do Presidente Costa e Silva para que o Diretor do Departamento de Polícia Federal, Coronel Floriano Campelo, divulgue amplamente as conclusões do inquérito da Polícia Federal, em São Paulo, só falta agora um entendimento com o Ministro da Justiça, a quem está subordinado o DPF.

A DÚVIDA DO ADVOGADO

Disse o Sr. Jarbas Passarinho que estranhava as declarações do advogado dos Srs. Trajano José das Neves e José Fernandes de Barros — que se encontram presos em São Paulo — no sentido de que o laudo policial do Instituto Nacional de Criminalística, que considerou falso o documento divulgado pelo Sr. Egisto Domenicalli não era definitivo.

O advogado dos dois denunciados e agora acusados, Sr. Juarez de Alencar, afirmou que recorria a outros meios, pois tinha certeza da autenticidade dos documentos que denunciaram a existência de corrupção.

Em resposta, disse o Ministro que só pode entender isto como uma fórmula de manter a questão sindical no noticiário da imprensa, pois o Instituto Nacional de Criminalística tem um nome internacional e suas investigações são feitas sob o maior cuidado.

Acrescentou ainda que o perito Vilanova, que comandou o exame dos recentes documentos, é o mesmo que comprovou, anos atrás, a falsidade da carta Brandi.

16 DISCORDÂNCIAS

Em relação ao inquérito concluído pela Polícia Federal em São Paulo, afirmou o Ministro que ficou patenteada a existência de cinco ou seis retóricas na assinatura de Alci Nogueira no documento-denúncia, além de 16 pontos de discordância no confronto com outras assinaturas. Considerou também estranho que o Cartório de Santo André tivesse reconhecido a firma no documento, sem um exame prévio e mais sério da assinatura.

Outro fato revelado pelo Ministro Jarbas Passarinho foi o "de uma coincidência muito significativa" encontrada pela Polícia Federal em suas investigações: todos os nomes menos um de uma antiga carta aberta enviada ao ex-Presidente Castelo Branco, denunciando o Sr. Trajano das Neves como corrupto, figuram na lista dos que teriam recebido dinheiro da Federação Internacional dos Trabalhadores Petrolíferos e Químicos.

FASE PAULISTA

A Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho começará a ouvir hoje os dirigentes sindicais paulistas, cujos nomes foram citados em depoimentos anteriores como estando envolvidos com organizações internacionais.

Os primeiros a serem chamados para esta nova fase das investigações, que se iniciará hoje, são os Srs. Antônio Pereira Magaldi, Presidente da Federação dos Trabalhadores no Comércio de São Paulo; Cecílio Domingues Neto, da mesma entidade, e Lourival Pontal da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Gasolina.

O Presidente da Comissão, Sr. Idelfo Martins, informou que ainda não estão previstos deslocamentos para outros Estados para tomar novos depoimentos, porque os implicados da área Rio-São Paulo serão ouvidos primeiro aqui mesmo. Depois então é que se poderá pensar nisto.

A Comissão interromperá ontem o Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, Sr. Alceu Portocarrero, e ouvirá pela segunda vez o Presidente da Federação Internacional dos Trabalhadores Químicos, Sr. Herbert Kemmsies, cuja entidade é rival da Federação Internacional dos Trabalhadores Petrolíferos e Químicos, e foi acusada pelo Sr. Efraim Velázquez de ter fomentado as denúncias de corrupção sindical.

Todos os presidentes das confederações nacionais de trabalhadores serão chamados para depor perante a comissão de Inquérito.

Advogado defende Egisto e Trajano em São Paulo

São Paulo (SUCURSAL) — O advogado Juarez de Alencar disse ontem que não tem fundamento a afirmação do Ministro Jarbas Passarinho de que os Srs. Trajano José das Neves e Egisto Domenicalli estão implicados na falsificação dos documentos sobre corrupção sindical.

O Sr. Juarez de Alencar considera verdadeira a assinatura do Sr. Alci Nogueira no documento e afirmou que "Alci era o elemento de ligação com Albert Ramos e Efraim Velázquez, representantes da entidade que distribui dinheiro americano aos nossos sindicatos".

ADMIRAÇÃO

Muito me admira que o verdadeiro culpado, Alci Nogueira, seja deixado em paz, enquanto se procuram crimes onde eles não estão. Isso talvez se deva à inclusão no documento de nomes que podemos considerar honrados. Acontece que Alci os colocou lá para ficar com as importâncias descritas como referentes a eles — afirmou o Sr. Juarez de Alencar.

Esclareceu que os presos serão removidos, possivelmente hoje, para a Sétima Companhia de Guardas, um quartel do Parque Dom Pedro II, próximo do Centro da Cidade, "onde ficarão em prisão especial, já que são presos políticos".

Até agora, os Srs. Egisto Domenicalli, Trajano das Neves e José Fernandes de Barros estão presos na sede da Polícia Federal, em São Paulo, como resultado da decretação de prisão preventiva da Primeira Vara Federal.

Gama e Silva instituirá grupo para ver denúncias de corrupção na Censura

Brasília (SUCURSAL) — O Chefe de Gabinete do Ministério da Justiça, Sr. Hélio Scarabotolo, telefonou ontem para o Diretor do Departamento de Polícia Federal, Coronel Floriano Campelo, e comunicou-lhe a decisão do Ministro Gama e Silva de instituir um grupo de trabalho para "resolver em definitivo o problema de corrupção na Censura".

O Coronel Campelo, logo depois, em entrevista coletiva, confirmou que se realizam investigações no Serviço de Censura, mas disse que "algumas das pessoas citadas pela imprensa talvez tenham sido lançadas na rua da amargura sem fundamento. A citação da Sra. Judite de Castro Lima (da Censura em São Paulo) chega a ser um crime, já que nada existe contra esta senhora, nem sequer denúncia".

O PROBLEMA DA CENSURA

Afirmou também que o problema da Censura é dos que mais o preocupam, tanto que o SCDP foi o primeiro órgão que teve seu funcionamento estudado após a sua nomeação para Diretor da Polícia Federal.

Dentro do princípio de respeito à liberdade de opinião dos outros é que encara a campanha de combate à Censura. Acha, no entanto, que o slogan "contra a Censura, a favor da cultura" não é válido. E pergunta, citando o exemplo da peça A Navalha na Carne, de Plínio Marcos: "É cultura o uso repetido de palavras numa peça?"

Reconhece o Cel. Campelo que pode haver excesso no Serviço de Censura. O filme O Perigoso Jogo do Amor, de Roger Vadim, por exemplo, deveria ser interditado conforme parecer dos censores. Contudo, liberou-o por entender que as cenas acusadas de pornográficas eram excelentes, sem este caráter.

INVESTIGAÇÕES

Em relação às denúncias de corrupção, afirmou o Cel. Campelo que estão sendo realizadas sindicâncias para comprovação das denúncias, com alguns documentos que lhe foram entregues diretamente ou através do Ministério da Justiça.

FASE PAULISTA

A Diretora do SCDP em São Paulo, Sra. Judite de Castro Lima, esteve ontem, muito nervosa, no DPF, pedindo a instauração de uma sindicância. O General Sílvia Correia de Andrade, pelo telefone as notícias divulgadas em Brasília sobre casos de corrupção no Serviço de Censura e Diversões Públicas do Estado.

A Diretora do SCDP em São Paulo, Sra. Judite de Castro Lima, esteve ontem, muito nervosa, no DPF, pedindo a instauração de uma sindicância. O General Sílvia Correia de Andrade, pelo telefone as notícias divulgadas em Brasília sobre casos de corrupção no Serviço de Censura e Diversões Públicas do Estado.

As pesquisas estão se desenvolvendo ao longo de uma faixa de 53 quilômetros, por onde corre a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, desde Guajará-Mirim, na fronteira com a Bolívia, até Abunã, na direção geral Norte.

CHETA ATRAPALHA

Segundo o Gabinete, as áreas mais promissoras não puderam ser pesquisadas por causa da cheta do Rio Madeira, encontrando-se a cerca de quatro metros de profundidade. Continuam as pesquisas pelo quilômetro 288, onde já existe um garimpo, na localidade conhecida por Chocolate. Ali, o aluvião demonstrou um teor de sete gramas por metro cúbico. No quilômetro seguinte, porém, a amostragem indicava o teor de 38 gramas por metro cúbico. No quilômetro 294, baixou para 21 gramas. Subiu, porém, no quilômetro 312 para 27 gramas.

REGIÃO AURÍFERA

Os técnicos consideram que não há dúvida de que a região é aurífera e que é necessário um estudo geológico apurado, bem como pesquisa orientada nos locais que a geologia indique serem áreas mais promissoras.

Afirmam, ainda, que os teores superam a expectativa, embora ressalvem que não podem ser tomados como dados seguros, por serem casuais selecionados.

As ocorrências auríferas são localizadas no leito do Rio Madeira, em canis naturais, onde sua concentração é maior. A largura média do Rio Madeira é de 800 a 1.000 metros. Porém, como o rio forma a linha de fronteira com a Bolívia, só metade de seu leito é território nacional. Amostras de rocha colhida, na área — ainda segundo o

A sindicância será em todo o País, sendo mais graves as acusações sobre corrupção na Guanabara. O afastamento dos funcionários acusados — na Guanabara, os Srs. José Leite Otázi, Guilherme Sena Varjão e Wilson de Castro Miranda — é normal na Polícia Federal, a fim de que a sindicância ou o inquérito não seja prejudicado.

Para o Cel. Campelo, o fundamental é o esclarecimento de toda a corrupção existente. Não se limitará, apenas, ao inquérito administrativo, mas poderá, inclusive, promover processos criminais contra os que exerceram influência corruptora junto aos servidores.

PAULISTA

São Paulo (SUCURSAL) — O Diretor do Departamento de Polícia Federal, Coronel Floriano Campelo, desmentiu ontem ao Delegado Regional do DPF em São Paulo, General Sílvia Correia de Andrade, pelo telefone as notícias divulgadas em Brasília sobre casos de corrupção no Serviço de Censura e Diversões Públicas do Estado.

A Diretora do SCDP em São Paulo, Sra. Judite de Castro Lima, esteve ontem, muito nervosa, no DPF, pedindo a instauração de uma sindicância. O General Sílvia Correia de Andrade, pelo telefone as notícias divulgadas em Brasília sobre casos de corrupção no Serviço de Censura e Diversões Públicas do Estado.

Ministério do Interior anuncia descoberta de ouro de aluvião em Rondônia

O Gabinete do Ministro do Interior divulgou, ontem, um comunicado informando que as pesquisas realizadas em Rondônia revelaram ocorrência de ouro aluvial em extensa área à margem direita do Rio Madeira e que a amostragem indica teor de até 38 gramas por metro cúbico, o que é considerado pelos técnicos "acima da expectativa".

As pesquisas estão se desenvolvendo ao longo de uma faixa de 53 quilômetros, por onde corre a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, desde Guajará-Mirim, na fronteira com a Bolívia, até Abunã, na direção geral Norte.

CHETA ATRAPALHA

Segundo o Gabinete, as áreas mais promissoras não puderam ser pesquisadas por causa da cheta do Rio Madeira, encontrando-se a cerca de quatro metros de profundidade. Continuam as pesquisas pelo quilômetro 288, onde já existe um garimpo, na localidade conhecida por Chocolate. Ali, o aluvião demonstrou um teor de sete gramas por metro cúbico. No quilômetro seguinte, porém, a amostragem indicava o teor de 38 gramas por metro cúbico. No quilômetro 294, baixou para 21 gramas. Subiu, porém, no quilômetro 312 para 27 gramas.

Os técnicos consideram que não há dúvida de que a região é aurífera e que é necessário um estudo geológico apurado, bem como pesquisa orientada nos locais que a geologia indique serem áreas mais promissoras.

Afirmam, ainda, que os teores superam a expectativa, embora ressalvem que não podem ser tomados como dados seguros, por serem casuais selecionados.

As ocorrências auríferas são localizadas no leito do Rio Madeira, em canis naturais, onde sua concentração é maior. A largura média do Rio Madeira é de 800 a 1.000 metros. Porém, como o rio forma a linha de fronteira com a Bolívia, só metade de seu leito é território nacional. Amostras de rocha colhida, na área — ainda segundo o

Gabinete do Ministério do Interior — indicam também a existência de tanto colômbita, mineral raro e de alto valor. Os técnicos, no entanto, mantêm reserva quanto a essa descoberta, que só poderá ser comprovada com estudos mais profundos.

O Ministério do Interior considera da mais alta importância para a ocupação territorial e o desenvolvimento de Rondônia a descoberta de jazidas auríferas, pois, ocorrendo ao longo da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, estimulará o surgimento de povoados ao longo da fronteira e dará novo impulso às atividades existentes como Guajará-Mirim e Abunã.

Diz o comunicado: "Fruto do estímulo que a política do Ministério do Interior vem dando à iniciativa privada na Amazônia, a descoberta tem grande expressão para o povoamento da nossa faixa de fronteira com a Bolívia, tendo em vista que a linha divisória é o próprio Rio Madeira".

E conclui: "Grande importância para a ocupação daquela área, encorajando os investimentos de vulto, tem a estrada Brasília-Pôrto Velho e a melhoria dos serviços públicos da Capital de Rondônia, tendo o Ministério do Interior obido prioridade para a construção daquela rodovia e proporcionado os recursos ao Governo de Rondônia para as obras de urbanização e saneamento de Pôrto Velho".

Américo nega candidatura na ARENA

O Deputado Américo de Sousa, da bancada maranhense e um dos vice-líderes do Governo na Câmara, nega sua candidatura à Secretaria-Geral da ARENA em substituição ao Sr. Leopoldo Pérez, pois — segundo alega — é amigo do atual titular e não deseja desviar a atenção de sua candidatura ao Governo do Maranhão, na sucessão do Sr. José Sarney.

Sobre declarações que teria prestado à imprensa, a respeito de antipatia a políticos cassados, frisou o Sr. Américo de Sousa que nunca ouviu do Presidente Costa e Silva qualquer referência ao assunto, nem jamais com ele falou sobre a Secretaria-Geral de seu Partido.

CAMPANHA

O Deputado Américo de Sousa, que se encontra em plena campanha eleitoral visando à sucessão do Governador José Sarney, adquiriu recentemente em São Luís o jornal Diário da Manhã, a ser dirigido pelo jornalista Merval Melo e orientado politicamente pelo Deputado Orlando Medeiros.

CBI

FINÂNCIA:

CBI Cia. Brasileira de Investimentos - CBI

Crédito, Financiamento e Investimentos

Cartas 1 e 2 do Banco Central do Brasil

Capital e Reservas: NCr\$ 675.181,38

C.G.C.: 33112632



CRÉDITO AO CONSUMIDOR:

Automóveis
Caminhões
Ônibus
Tratores
Eletro-domésticos
Equipamentos
médico-cirúrgicos
Gabinetes dentários

CAPITAL DE GIRO:

Indústria
Comércio

AV. RIO BRANCO, 109 - 13.º ANDAR - TELS.: 22-2016 E 22-5002

SURSAN economizou mais de NCr\$ 5 milhões em 1967 pelas 123 concorrências

A SURSAN economizou NCr\$ 5 307 152,81 nas 123 concorrências públicas realizadas em 1967, informou ontem a Diretora do Departamento de Concorrências da Secretaria de Obras do Estado da Guanabara, Sra. Berta S. Leiteh, em entrevista coletiva à imprensa.

Para a realização de obras, este ano, está prevista uma verba de NCr\$ 80 milhões, devendo começar, a partir do próximo dia 18, a concorrência pública para estabilização de 19 encostas, no valor estimado de NCr\$ 2 milhões e 800 mil.

ECONOMIA

Das 123 concorrências públicas de 1968, apenas 107 foram levadas adiante, tendo sido as demais 16 anuladas por não serem satisfatórias para o Estado.

O Departamento de Urbanização, que tinha um orçamento oficial de NCr\$ 11 654 345,75, gastou NCr\$ 9 705 166,05 em 20 obras públicas. O Departamento de Saneamento, também com 20 obras, empregou apenas NCr\$ 7 160 286,31 dos NCr\$ 8 656 587,00 a ele destinados. O Departamento de Obras, por sua vez, com 28 concorrências públicas, proporcionou uma economia de NCr\$ 1 440 349,58 sobre os NCr\$ 6 929 170,43, a SURSAN lhe concedeu. O Instituto de Geotécnica, encarregado de todo o trabalho de estabilização de encostas, realizou 15 obras por NCr\$ 2 143 736,87, economizando NCr\$ 42 416,23.

O Departamento de Parques, com 15 trabalhos, gastou NCr\$ 1 462 296,28 dos NCr\$ 1 750 555,11 a ele destinados. O Departamento de Limpeza Urbana, por seu turno, empregou NCr\$ 237 037,81 dos NCr\$ 271 740,05 disponíveis, em oito obras. A Usina de Asfalto, por fim, empregou NCr\$ 159 914,26 na única obra realizada, prevista para NCr\$ 225 867,00.

Num orçamento total previsto para NCr\$ 31 674 421,04, as propostas vencedoras empregaram apenas NCr\$ 26 367 268,43, o que faz uma diferença de NCr\$ 5 307 152,61.

PLANOS

A concorrência que o Instituto de Geotécnica fará para estabilizar a encosta de encostas nas seguintes regiões: Rua David Campista, Alto da Boa Vista, Rua Pinto Aubeiro, Rua Aluru, Praça Rubem Daró, Rua Pijuera, junto à Escola Cuba na Ilha da Governador, Rua Paulino Nogueira, Rua Proficlia, Rua Gastão Baiana, Rua Alexandre, Avenida Automóvel Clube, Rua Visconde de Itabiana, Rua Figueira de Melo, Morro da Babilônia, Rua Tobias Moscoso, Morro do Chacrinha.

Outra concorrência pública, cuja data ainda não foi marcada, está prevista para a construção de dois viadutos na Avenida Presidente Vargas. A obra tem um orçamento de NCr\$ 1 milhão e 850 mil e deverá ser terminada no prazo de 360 dias.

Secretaria de Economia e SUNAB decidem em 7 dias futuro de açougues no Rio

Está prevista para a próxima semana a reunião definitiva, entre representantes da SUNAB e da Secretaria de Economia, sobre os custos operacionais dos açougues, quando será decidido que esses estabelecimentos deverão passar a vender, também, leite, ovos, peixe e carne de pequenos animais, com a denominação de centros produtivos.

O Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, disse que os entendimentos com a SUNAB ainda não foram concluídos porque a COPL está discutindo um estudo que encomendou recentemente, a uma firma especializada, sobre a comercialização do leite. Se a diversificação resultar positiva no Rio, será aplicada em todo o País.

O PROBLEMA

Os técnicos que discutem o problema da comercialização da carne no Rio vêm o baixo volume de venda diária — cerca de 80 a 100 quilos — como o principal fator do enriquecimento do produto, juntamente com o custo operacional elevado dos açougues.

Por outro lado, foi realizado um levantamento, por setores econômicos do Governo, que demonstra terem os açougues um lucro elevado com a venda da carne. O estudo visa ao aproveitamento pelos açougues das diferentes qualidades de carnes extraídas dos quartos dianteiros e traseiros do boi. E mostrará, também, que muitas das reduções na cotação do produto por atacadistas, sem reflexos no preço para o consumidor.

Dizem os técnicos da SUNAB que, após a concretização desse estudo, o órgão terá condições de "executar medidas disciplinadoras do setor, com a diversificação de outros produtos nos açougues".

O Superintendente da SU-

NAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, reuniu-se ontem com o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, para discutir o problema da grande safra de batata do Paraná, que está ameaçada de perder os excedentes por falta de mercado consumidor. Foi examinada, na ocasião, a reivindicação dos plantadores paranaenses, que pediram fiscalização para o transporte do produto até o Norte e Nordeste do País, onde seria comercializada. Os plantadores alegam, também, que os mercados do Sul estão em condições de absorver toda a produção paranaense, restando apenas que sejam tomadas medidas governamentais a respeito.

O Ministério da Agricultura, juntamente com a SUNAB, vai solicitar ao Banco do Brasil o prazo para liquidação dos débitos dos produtores de batata. As propostas debatidas ontem pelos Srs. Ivo Arzua e Cravo Peixoto serão levadas ao Conselho Nacional de Abastecimento, que tem reunião marcada para depois de amanhã.

CAMDE abre novo Banco de Sapatos

A CAMDE inaugura amanhã, às 10h, o Banco do Sapato n.º VI, no Largo do Boladão, Rodovia, Banco do Sapato é um programa de educação sanitária, que tem cinco unidades funcionando nas favelas de Pavãozinho, Arara, Varginha e Mangueira.

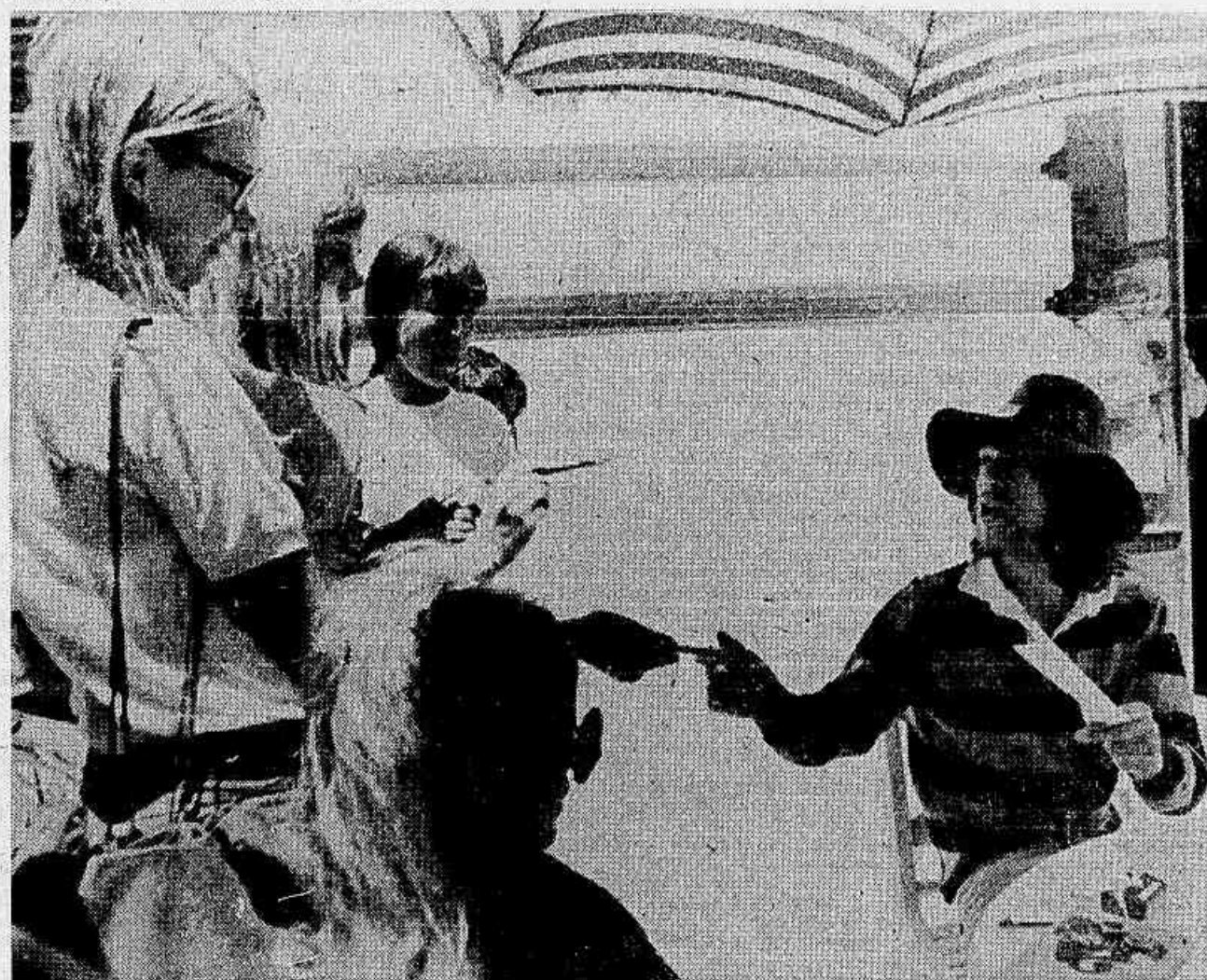
Os alunos de curso de pedreiro, ladrilheiro e estuador da CAMDE-Rodovia vão adquirir um par de sapatos por NCr\$ 0,50, comprometendo-se por contrato a não dar, trocar ou vender o mesmo. O objetivo do Banco é combater a verminose, habituando as crianças a andar calçadas.

Méier este mês inicia viaduto

O Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Palls, informou ontem que começará, ainda este mês, a construção da primeira pista do viaduto que ligará os dois lados do Bairro sobre a linha férrea. A obra custará NCr\$ 607 710 mil e o prazo de entrega é de dez meses.

Afirmou ainda que será construído este ano o terminal rodoviário do Méier, explicando que essa obra é bastante necessária para atender ao grande número de linhas de ônibus. O local para a construção vem sendo estudado.

ENFIM, UM ATO CONVENCIONAL



Mantendo os fôs a distância, Mick aceitou em autografar alguns blocos

Ação Comunitária, LBA e Cruz Vermelha trabalharão juntas em Fernão Cardim

Três entidades que atuavam isoladamente nas favelas resolveram se unir para melhorar as condições de vida dos habitantes dos morros cariocas: a Cruz Vermelha, a LBA e a Ação Comunitária Brasileira, que decidiram ontem participar de um mesmo projeto na Favela Fernão Cardim, em Pílar.

Após duas horas de debates no gabinete do Presidente da Cruz Vermelha, Ministro Alvaro Dias, ficou decidido que no terreno a ser doado pelo Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Palls, será instalado um centro que treinará o pessoal especializado para os primeiros socorros no caso de calamidades e prestará orientação vocacional aos favelados.

ENTENDIMENTOS

A Favela Fernão Cardim foi a escolhida para o primeiro trabalho das três entidades por reunir condições econômicas, físicas e educacionais para um trabalho produtivo nos vários aspectos assistenciais a que visa o empreendimento. A Cruz Vermelha, que está colaborando com a Comissão de Defesa Civil da Secretaria de Governo do Estado, vem realizando trabalhos para a formação de socorristas entre os moradores de diversas favelas. No núcleo de Pílar, montará novo centro de treinamento.

Paralelamente, a LBA aplicará recursos para a construção do centro em Fernão Cardim e programará cursos de orientação vocacional. Todos os trabalhos assistenciais serão secretariados e coordenados pela Ação Comunitária Brasileira, que foi a promotora dos entendimentos, e a Administração Regional do Méier para a montagem do núcleo da Favela de Fernão Cardim dentro de sua finalidade principal, que é a promoção do desenvolvimento geral das comunidades.

Os representantes das três entidades resolveram ontem tomar posse imediata do terreno a ser doado pela Administração Regional do Méier, elaborar o projeto para a construção do centro na Favela Fernão Cardim e iniciar o mais breve possível os trabalhos em conjunto.

Estiveram presentes à reunião, na Cruz Vermelha, o Ministro Alvaro Dias, o Sr. Orlando Fonseca e o Major Jorge Pereira da Silva, pela Cruz Vermelha; o Sr. Luis Maranhão de Sá Freire Sobrinho, pela LBA; e os Srs. Luis Carlos de Oliveira e Emanuel Queiroz, além da Sra. Rosália Araújo Oliveira, pela Ação Comunitária Brasileira.

Telefone deve subir 12% para cobrir antigo aumento dos empregados da CTB

O Conselho Nacional de Política Salarial examinará em sua próxima reunião o recurso da Companhia Telefônica Brasileira contra a sua decisão que mandou a CTB absorver todo o ônus do aumento de 10% concedido aos seus empregados. Calcula-se que o CNPS autorizará uma elevação de 12% das tarifas de telefones para fazer face ao aumento dos salários na empresa.

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, declarou-se ontem convencido dos argumentos do General Landri Sales, Presidente da empresa — com o qual se entrevistara antes — de que ela não está em condições de pagar o aumento salarial dos trabalhadores, mantendo congeladas as tarifas.

REEXAME

O General Landri Sales demonstrou ao Ministro ser impossível a absorção total do aumento por parte da companhia, "a não ser que se queira jogar no muro do deficit".

O Sr. Jarbas Passarinho disse que não vê motivos para que o assunto não seja reexaminado por parte do Conselho Nacional de Política Salarial, cuja próxima reunião deverá ser feita antes do dia 20.

— O que ela puder absorver

do aumento de 10% será creditado à sua conta, e o resto virá como compensação na forma de aumento de tarifas.

Salientou o Ministro que está a sua opinião pessoal a respeito do problema, já que o CNPS é constituído de outros sete ministros, aos quais caberá decidir.

O aumento de 10% aos empregados da CTB entrou em vigor no dia 1.º deste mês, e a elevação das tarifas deverá vigorar a partir de fevereiro.

Funcionários contratados do Estado receberão agora seus benefícios do INPS

Os funcionários contratados do Estado deverão procurar de agora em diante os benefícios do Instituto Nacional da Previdência Social e não mais o IASEG e o IPEG, como vinha ocorrendo até o dia 31 do mês passado, porque o prazo de um ano de carência para a prestação de auxílio, a que o INPS tinha direito, expirou naquela data.

Diversos contratados do Estado vêm reclamando do fato de serem descontados em favor do IASEG e do IPEG sem no entanto usufruir dos benefícios — o que não tem fundamento segundo a Secretaria de Administração, que explicou estar havendo um engano de interpretação por parte de alguns funcionários.

A CONFUSÃO

Segundo o Chefe de Gabinete do Secretário de Administração, Sr. Azauri Mascarenhas, por determinação do Sr. Alvaro Americano, no ano passado, quando ainda estava em vigor o prazo de carência para o INPS, o IASEG e o IPEG prestaram auxílio

em caráter excepcional, com a intenção de servir aos contratados que não tinham a quem recorrer.

Explicou o Sr. Azauri Mascarenhas que, apesar de não ter prestado auxílio no ano passado, o INPS recebeu os descontos dos funcionários do Estado.

Justiça decide hoje quem poderá usar o título de Rei Momo Primeiro e Único

A 11.ª Vara Civil deverá julgar hoje o Interdito proibitório do título Sua Majestade Rei Momo Primeiro e Único, impetrado pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, a fim de garantir o mandato ao Sr. Léo Torres, eleito pela entidade como o novo Rei Momo do carnaval, sem o reconhecimento da Secretaria de Turismo.

A Secretaria de Turismo não havia recebido até ontem nenhuma comunicação oficial do recurso da ACC e informou que o Sr. Abraão Hadad continua sendo o Rei Momo do Estado da Guanabara, que é o título do personagem carnavalesco, no seu entender.

QUEM REINA

Sómente hoje é que deverá caminhar para o esclarecimento do problema do uso do título, com o julgamento, no primeiro expediente, do recurso da ACC. Se o Juiz Bezerra Cavalcanti der ganho de causa à entidade carnavalesca, o Sr. Léo Torres ganhará o direito de presidir as festividades oficiais do Estado, embora o atual detentor do título, Sr. Abraão Hadad, possa recorrer contra a medida.

O Secretário de Turismo não se pronunciou antes da decisão da Justiça, mas mantém o ponto-de-vista de que o Sr. Hadad é o Rei Momo oficial.

A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, na Tijuca, realizará um de seus últimos ensaios no ginásio do Botafogo, no Mourisco, em homenagem à Zona Sul, na quinta-feira que antecede o carnaval.

Sábado próximo, na quadra do Maxwell, a Ala dos Lordes promoverá uma noite de samba, já ao som do samba de Aurinho da Ilha, escolhido para acompanhar o enredo Dona Beja, a Felicidade de Araxá.

Os maiores nomes do samba de partido alto estarão reunidos dia 20 na quadra da Escola de Samba Portela. As 13 horas, para uma homenagem a São Sebastião, padroeiro da associação.

Também no dia 20, a Escola de Samba Unidos de Lucas fará uma apresentação no ginásio do GREP da Penha, em homenagem às representações diplomáticas dos países de língua portuguesa. O início da festa está previsto para às 21 horas.

BAILE PAULISTA

São Paulo (Succursal) — Este ano São Paulo vai se enfiar para o carnaval e o Teatro Municipal pela primeira vez ficará polêmico, para receber os foliões em dois grandes bailes, que terão desfiles de fantasias infantis e de adultos e NCr\$ 30 mil em prêmios.

O Presidente da Comissão do Municipal, Sr. Paulo Meimberg, aconselhou "os paulistas a não fugirem de São Paulo, porque não acompanharemos o Rio. Vamos inclusive convidar todos os artistas que vierem para o carnaval".

O novo Secretário de Turismo da Prefeitura, Sr. Tibirica Botelho, o vencedor da concorrência para decoração do Municipal, Sr. Irênio Mala, e o

Sr. Paulo Meimberg reuniram-se ontem no Teatro para discutir os detalhes da iluminação, que será polêmica.

O ingresso para os bailes deverá custar NCr\$ 100,00, com direito à cela, cada uma das 100 mesas ficará em NCr\$ 500,00 e haverá também 18 frisas.

Será escolhido dia 22 o projeto para decoração das ruas do Centro e logo no começo de fevereiro o Vale do Anhangabaú, a Avenida São João e a Praça do Cordeiro deverão estar ornamentadas.

As escolas de samba, já estão recebendo auxílio da Prefeitura e os vencedores dos desfiles ganharão prêmios. Na segunda e na terça-feira de carnaval, escolas de samba e de frevo do Rio e de outros Estados deverão desfilar no Vale do Anhangabaú.

RECIFE SEM SAÍOTE

Recife (Succursal) — Os clubes sociais desta Capital australianos não permitirão o uso do saíote masculino nos bailes de carnaval, acrescentando que nem mesmo o parêntese será aceito, porque se parece muito com o saíote e pode abrir o precedente.

Argumentam que o uso do saíote e do parêntese se chocam com os conceitos da sociedade pernambucana e "dá um toque de nudismo às festas, provocando brigas e comentários desfavoráveis aos diretores dos clubes". Em dezembro, na Festa em Preto e Branco, promovida pelo Cabanga Iate Clube, vários rapazes usaram o saíote e houve muitas críticas.

NITERÓI SE ENFEITA

Niterói (Succursal) — O Chefe de Gabinete do Prefeito, Sr. Nô Matos Cunha, e o Presidente do Centro Niteroiense de Turismo, Sr. Otto Borges, deverão decidir, num encontro que se realizará ainda esta semana, o tema da ornamentação para o carnaval e a possibilidade da colocação de arquibancadas em toda a Avenida Amador de Oliveira e fixar as verbas para as obras.

O pintor Adolfo de Carvalho, por decisão da Prefeitura, será o encarregado da decoração das ruas. Ainda não é possível estimar o número de escolas de samba, academias e blocos que desfilarão porque a abertura das inscrições depende do encontro entre a Prefeitura e a CENITUR.

Solista dos Rolling dá "show" no Copa com calças rosa e broche no chapéu

Com os cabelos passando os ombros, calças rosa justíssimas e um chapéu à Greta Garbo — havia no centro enorme broche —, Mick Jagger, solista do conjunto inglês Rolling Stones, foi a maior atração ontem à tarde na piscina do Copacabana Palace, onde ele e sua mulher não ficaram muito tempo, "porque o Rio só é bonito quando os jornalistas estão longe".

Preocupado com o assédio da imprensa, Jorge Guinle ofereceu sua casa em Teresópolis a Mick, que recusou por pretender assistir a um desfile de escola de samba e fazer uma visita à Bahia, sempre em companhia do escritor Fernando Sabino, seu eleitor no Rio.

DIALOGO COM "BEAT"

A tarde, depois de livrar-se de várias vezes os jornalistas, Mike e Mariana — beatnik como ele — deixaram o filho de dois anos entregue à babá recuada pelo hotel e desceram à piscina. O casal foi logo cercado por meninas e senhas de todas as idades, muitas delas interessadas em reconhecer a fazenda das calças rosa de Mike, que tentou voltar para o apartamento. Sua mulher, porém, convenceu-o a falar aos jornalistas.

— Olá, Mike.

— Vocês conseguiram que eu descesse, mas não me impediram de manter a boca fechada.

— Eu queria aproveitar a ocasião e pedir-lhe que desse uma passadinha no Caneção — interrompeu alguém.

— Mas que Caneção? Eu vim aqui para descansar — respondeu, mantendo as mãos cruzadas sobre as pernas, já irritado com a insistência dos jornalistas.

Quero ver o black power, disse Mike, referindo-se à maquiagem. Não deu entrevista, não quero que me ameiem e acho que a terra de vocês é excepcional quando não tem jornalistas por perto.

O espaço onde Mike e sua mulher estavam sentados começou a ficar pequeno, tal a quantidade de pessoas que se agruparam e se debruçavam umas sobre as outras para vê-lo.

O único a reagir em voz alta foi Paulinho, um menino de dois anos que ao ver o guitarrista, em sua estranha vestimenta, ficou muito assustado e gritou para o pai:

— Que é isso papai?

CASAL ESTRANHO

Mick e sua mulher, além de arredios, são também estranhos em seu comportamento. Até agora o Copacabana Palace não conseguiu descobrir porque eles estão substituindo as fraldas do filho pelas toalhas de rosto do hotel. Ambos, entretanto, são requintados quanto à alimentação e nisso em nada se parecem com os típicos beatnik londrinos: caviar e champagne são uma constante em todos os hotéis em que se hospedam, sempre os melhores.

Segundo pessoas chegadas ao casal, Mick detesta os jornalistas porque estão sempre a perguntar sobre sua condenação como traficante de têxteis. O LSD é uma experiência que ele pretende esquecer.

O casal quer assistir a um desfile de escola de samba, mas tudo depende do comportamento da imprensa.

O retorno a Londres tanto pode se dar daqui a uma semana como hoje mesmo ou amanhã.

LIBERTAÇÃO

Ao lado de seus quatro companheiros de conjunto, Mick era um estudante que sabia usar uma guitarra com bastante perícia. Certa noite, num clube, impediram a chegada do conjunto que se deveria apresentar, provocando um incidente na estrada. Na ausência do grupo oficial, os Rolling Stones se apresentaram, tocando com sucesso.

Segundo os entendidos em 1964-65, musicalmente os Rolling Stones são semelhantes aos Beatles. Para os leigos são parecidos até na fisionomia. Mas a juventude distingue um conjunto do outro. O estilo é completamente diverso e, ao contrário dos Beatles, pregam a destruição de todas as religiões e preconceitos.

Com uma simples frase eles resumem aquilo que constitui o objetivo de suas existências: "Quando tocamos e cantamos e vemos os jovens saltarem diante de nós, ficamos convictos de que estamos cumprindo uma função social."

NA JUSTIÇA

Em 1965, um tribunal de Londres condenou os três Rolling Stones a pagarem uma multa de cinco libras, cada um, por vandalismo. O delito ocorrera quando os três se aproximaram de um posto de gasolina e pediram para usar o gabinete sanitário. Ante a recusa do dono, passaram a quebrar tudo.

No tribunal, negaram o crime, mas as testemunhas eram muitas. Os três jovens, um deles Mick Jagger, cabelos compridos e indumentária estranha, foram chamados, pelo advogado da vítima, de "malucos de cabreira" e "irresponsáveis cretinos". Pagaram a multa e saíram orgulhosos. Era o começo da fama, porque do lado de fora do tribunal milhares de jovens os aguardavam.

No dia 5 de julho do ano passado, Mick e um outro Rolling Stone foram condenados a três meses de prisão por uso de instrumentos. Apesar dos tribunais, da maquiagem e do LSD, o conjunto ainda é um sucesso onde quer que se apresente.

Mais "beat" Mick Jagger no "Caderno B"

Vacinação antipólio na Leopoldina

A Superintendência de Saúde Pública instalou, ontem, 18 postos de vacinação contra a poliomielite nos bairros de Anchieta e Itajaí, destinados a vacinar as crianças ainda não imunizadas contra o pólio e realizar revacinações nos casos das que tenham recebido sua última dose de vacina Sabin há mais de três anos.

O Superintendente de Saúde Pública, médico Capitão do Amaral, voltou a desmentir ontem a propalada epidemia de gripe asiática no Rio, assinalando que os informes sobre a existência do surto tomam como base "uma maior venda de aspirinas e antibióticos nas farmácias".

DCT compra mais 100 caminhões

O Diretor-Geral do DCT, General Rubens Rosado, ultimou ontem os entendimentos para a compra de 100 caminhões médios e pesados que irão suprir as deficiências da entrega de correspondências. Para a compra de viaturas, que o DCT faz anualmente, foi destinada uma verba de NCr\$ 1 200 mil.

A nova linha de veículos será toda Ford e incluirá o caminhão NC (nova capacidade), que está sendo construído pela empresa este ano e terá maior capacidade de carga. Caberá à CERTAC, revendedora Ford na Guanabara, fornecer as viaturas, que serão usadas na distribuição interestadual da correspondência.

Roberto Carlos renuncia à Jovem Guarda e viaja para se avistar com os Beatles

O cantor Roberto Carlos reunirá a imprensa paulista sexta-feira para anunciar oficialmente seu desligamento do movimento Jovem Guarda, e já no domingo seguirá para Londres, onde se encontrará com os Beatles, em apresentação combinada há alguns meses.

Embora esteja desligado da Jovem Guarda, Roberto Carlos afirmou ontem que não abandonará definitivamente o 12-12-12 em seu novo programa, O Rei e Eu, ao lado do comediante Chico Anísio. A primeira gravação do novo programa está marcada para o dia 4 de fevereiro.

SAN REMO

Roberto Carlos ficará em Londres até o dia 20, de onde seguirá para Cannes, onde assistirá à abertura do Mercado de Discos, no qual fará o show de encerramento, dia 27, e receberá o Troféu Miden, na qualidade de recordeista em vendas de discos no Brasil.

De Cannes, o cantor seguirá para a Itália, onde participará da abertura do Festival de Sanremo, dia 1.º de fevereiro. Roberto Carlos defenderá uma música de Sérgio Endriço, que será lançada em compacto, cantada em italiano mesmo. Caso consiga classificar-se, ficará na Itália até o dia 5, em busca do Festival termine no dia 3.

Elis Regina também participará do Mercado de Discos, onde se apresentará no dia 25. No dia seguinte regressará ao Brasil, a fim de gravar o seu primeiro filme *Elis Especial*, programa produzido pelo seu marido, Ronaldo Bôscoli, e apresentado pela TV Record. Em Cannes, Elis cantará acompanhada pelo Bossa Jazz Trio.

Eliete Cardoso é outra que viaja: dia 1.º de março segue para o Japão, ao lado do Zimbo Trio, Luell Figueiredo, Trião Pagão e do cantor pernambucano Germano Batista. Durante o carnaval, seguirá para Buenos Aires Erasmo Carlos, Vagnerli e Altamar Dutra.

"ENCONTRO INFORMAL"

O TERRASSE CLUB convida seus sócios, amigos e interessados para o reinício de seus encontros informais, no próximo dia 11, quinta-feira, às 18 horas, em sua sede, na Av. Rio Branco, 156, 4.º. Nessa ocasião, o Sr. Governador do Estado, Embaixador Francisco Negrão de Lima, debaterá livre e informalmente, com jornalistas e convidados especiais, aspectos da administração estadual para o ano de 1968.

A DIRETORIA. (P)

Batista lamenta jogo
individual na Câmara

A mudança de ano propicia as esperanças. Não pelo fato de 68 ser bissexto. Mas, cá para nós, quase quatro anos dessa Redentora não há cristão que agüente. Nem país algum. Basta ver o que vem acontecendo com o nosso cruzeiro. Cada vez o Brasil produz mais, cada vez o Brasil recebe menos. Antes, diziam que a moeda caía por causa do salário mínimo. Veio o salário mínimo e a moeda despencou de vez. Só uma coisa prospera entre nós: o militarismo, responsável por tudo que aí está. A gente, afinal, tinha ainda esperanças porque não se podia descer em todos os nossos oficiais superiores. Muitos deles, no passado, haviam comprovado seu apelo à ordem civil. Não era, pois, para se ficar cético, de todo. Alguém, do lado de lá, tinha que reconhecer o erro. E proclamá-lo. E enfrentá-lo.

Veio o 1968. Com ele, logo nas primeiras horas, chegou a notícia tão esperada: o Brigadeiro Eduardo Gomes havia procurado o líder do Governo, Senador Daniel Krieger, com quem conversara sobre a necessidade de ser restabelecida a imagem do poder civil no Brasil.

Oitenta milhões de corações entraram em jubilo. O padrinho era de fé. Cidadão comedido. Conceituado não só entre os seus. Condômino na História Pátria. O homem talhado para dar os primeiros passos em favor da pacificação brasileira.

Desgraçadamente a ilusão durou pouco. Dois dias após esse gesto do Brigadeiro, o Presidente Costa e Silva baixou um decreto, dizendo o quê? Dizendo simplesmente que, daqui por diante, os estudantes brasileiros não têm mais nada que ver e haver com os reitores das Universidades ou com o Ministro da Educação. Nada de congregações! A vida estudantil passa a ser tutelada pelo Coronel Meira Matos, aquele que se notabilizou por invadir a mão armada o Congresso e, também de arma em punho, ser capanga dos Estados Unidos nos assuntos internos da República Dominicana.

A transferência do problema do ensino para o âmbito da truculência acaba de mostrar o Marechal Costa e Silva de corpo inteiro. Quanto à competência e propósitos. E para que ninguém tivesse dúvidas sobre a tal lenha de seu espírito humano, designou para funcionar a tiracolo do Coronel um promotor que, justamente, teve o seu nome recusado pelo Senado para ser juiz federal.

Temos, pois, dirigindo o ensino no Brasil a dupla ideal para o Sr. Costa e Silva: uma espécie de capitão-do-mato, acolitado por um inquisidor frustrado. Ambos vieram para dizer aos estudantes qual o conceito que o atual Presidente da República tem pela cultura e pela mocidade estudiosa brasileira. E anunciar, oficialmente, o hobby de Sua Ex.: colecionador de casas de marimbondo.

Quem viver verá a safra de calombos que vem por aí.

Cartas
dos
leitores

Jornal pra frente

"É incompreensível que um jornal pra frente como o JB, que dá sempre destaque em suas páginas a notícias e reportagens sobre os Beatles, o Ed. Swinging London etc., publique em sua primeira página, como fez ontem, uma notícia sobre a chegada ao Rio de um tal Mike Jagger do Conjunto 'Rollins Stones'."

Gostaria de saber se o ilustre visitante — a julgar pelo destaque que lhe deu o JB — não seria o Mick Jagger, membro proeminente do Conjunto Rolling Stones.

Amélia Dias — Rio, GB".
N. R. — Exatamente.

BNC e o câmbio

"Na edição do último dia 6, o JB publicou a relação dos Bancos autorizados pelo Banco Central a realizar operações de câmbio.

O Banco Nacional do Comércio não constava da relação publicada, embora esta instituição financeira opere em câmbio desde a sua fundação, em 1895.

Altino D. Seidrez — Rio, GB"

Troca de cartas

"Mais de 40 associados do Clube dos Ovinhos do Brasil, da Cidade de Jyväskylä, Finlândia, já ouviram pelo menos 50 emissoras de rádio brasileiras e gostaram muito dos programas.

Agora, eles estão interessados em se corresponderem com brasileiros, acerca de folclore, música e costumes dos dois países. Como eles não sabem ainda o português, os brasileiros interessados poderão operar em inglês para a Secretaria do Clube dos Ovinhos do Brasil, Box 40, Jyväskylä, Finlândia.

Tino I. Nawanen — Jyväskylä, Finlândia."

Superpresidência

O Presidente Costa e Silva tem sido extremamente prudente em exercer a sua prerrogativa constitucional de sobrepor-se ao Legislativo e governar por decreto-lei, em casos excepcionais. Comparada com o dilúvio de decretos-leis baixados no fim do Governo Castelo Branco, a moderação do novo Governo em usar esses poderes especiais não pode deixar de ser louvada. Mas o Decreto-lei n.º 348, que acaba de ser enviado à publicação e que trata da organização, da competência e do funcionamento do Conselho de Segurança Nacional, cobre de *per si* toda a margem de continência legiferante que podia ser creditada ao Governo Costa e Silva.

Na realidade o decreto-lei muda a própria essência do regime, de vez que o Poder Executivo deixa de ser exercido pelo Presidente da República auxiliado pelos seus Ministros. Operou-se agora entre o Supremo Mandatário e os seus Ministros de Estado a intromissão de um órgão, que passa a ter poderes assustadores: o Conselho de Segurança Nacional.

O Conselho de Segurança é uma antiga instituição de nossas constituições. Na realidade era o próprio Governo, o Presidente com os seus Ministros e mais os Chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República, o Chefe do EMFA, e os Chefes dos Estados-Maiores das três Forças Armadas, que se reuniam raríssimas vezes para tratar de assunto que realmente envolvesse problema de segurança nacional. Pode-se contar nos dedos da mão as ocasiões em que se reuniu o Conselho nos Governos civis dos últimos anos. Depois da Revolução assumiu gradativamente maior importância, pela desenvoltura com que passou a tratar dos processos de repressão à corrupção e à subversão. Pelas suas moedas passou todo o trigo amargo das cassações, reformas forçadas, demissões e outras medidas punitivas que proliferaram depois do 31 de março.

Agora o Conselho de Segurança Nacional se consolida numa organização frondosa, que passa a sombrear a atividade de todo o Ministério.

As fronteiras de sua ação são extremamente fluidas, pois assentam sobre conceitos maleáveis como a própria ideia da Segurança Nacional, que nem sempre tem aqui a acepção de segurança democrática, de garantia de preservação do processo democrático de Governo, que deveria ter. O Capítulo III do Decreto n.º 348 dá margem a interpretações que permitirão ao Conselho imiscuir-se em todos os terrenos da administração, ou qualquer esfera ou escaninho do Governo. Começa o decreto-lei por dar ao órgão poderes para estabelecer algumas fórmulas mágicas e vagas, como os Objetivos Nacionais Permanentes, batizados com a sigla ONP, e os Objetivos Nacionais Atuais Estratégicos, que também respondem pelo apelido ONAE. Com base

nesses dois conceitos cabalísticos, fixa todas as diretrizes gerais de planejamento. Dai passa a dispor sobre os problemas nacionais de segurança interna e externa, inclusive no que toca à negociação de tratados e convênios internacionais e a programas de cooperação internacional. Subverte a estrutura da Federação, com a indicação dos municípios considerados de interesse para a segurança nacional. Depois passa a intervir, sempre sob a égide da segurança nacional, na política de transportes, de mineração, de siderurgia, de energia elétrica, de energia nuclear, de petróleo, de desenvolvimento industrial, de desenvolvimento regional, de pesquisa e exploração tecnológica, de educação, assim como na política sindical, na política de imigração e na de telecomunicações.

Se tudo isso fosse tratado pelo Conselho de Segurança em pleno ainda se poderia dizer que passaríamos a ter um presidencialismo *sui generis*, um presidencialismo de Gabinete. Mas não é assim. Todo esse trabalho vai ser feito pela Secretaria do Conselho de Segurança Nacional. E que é essa Secretaria? É o General Chefe da Casa Militar com os seus coronéis e majores. A esses caberá a tutela real do Governo e da Nação. É um grupo de militares que passará a doutrinar sobre todos os assuntos das mais diversas áreas da administração e sobre eles dispor com o mais completo arbítrio.

Terão os militares o monopólio do conhecimento dos negócios de Estado. Acreditamos que será ir longe demais esposar tal teoria. Há setores que há muitos anos vêm sendo confiados à administração de militares e não se pode negar que se encontram na mais completa desordem. Basta citar o exemplo das Polícias estaduais.

Outra inovação do estatuto que acaba de ser baixado é a exigência de que a direção das Divisões de Segurança e Informação dos Ministérios civis, caiba a diplomados da Escola Superior de Guerra. A Escola Superior de Guerra é um excelente ciclo de conferências, um utilíssimo fórum de debates de problemas nacionais. Mas não faz parte dos currículos de ensino. Não há vestibulares para o acesso à famosa Sorbonne da Praia Vermelha e não se conhece um só aluno reprovado pela Escola. Como, assim, erigir o seu diploma em credencial para comissionamento em cargo público?

Não podemos deixar de levantar nossa voz contra o decreto-lei inconstitucional e absurdo que vem de ser baixado. Ainda que nosso protesto em nada modifique o regime de tutela militar que é imposto à administração cumprimos um dever para com a história. Ninguém poderá dizer que o JORNAL DO BRASIL se calou diante dessa violação legislativa.

Minipacionalismo

O nacionalismo brasileiro é uma colcha de contradições sob a qual a ineficiência quer esconder-se eternamente. Periódicamente, como agora, uma onda de xenofobia sacode o País num debate que não atende aos menores requisitos da lógica e do bom senso. E logo depois a opinião pública percebe que serviu apenas de massa de manobra para interesses particulares, na ilusão de que estava a serviço de uma causa nacional. O nacionalismo se reduziu a simples manipulação de grupos invariavelmente ineficientes e apavorados pela hipótese da competição econômica.

Atrás da fachada do nacionalismo escondem-se interesses geralmente restritos, quando não são empresas estatais falidas ou mal administradas. O nacionalismo adotou como irmão de criação o ressentimento social e explora-o criminosamente. Os interesses mais ou menos escusos precisam sempre de um bode expiatório para justificar sua incapacidade, e o expediente mais fácil é atribuir à prosperidade alheia a culpa pelas próprias deficiências.

Neste exato momento, o Brasil apresenta sintomas de uma nova ilusão nacionalista. Não faltam, dentro e fora do Governo, vozes prressurosas em localizar no exterior a origem de nosso atraso. Políticos e administradores, na iminência de ter de reconhecer erros, aprestam-se de novo para

acusar os americanos, simplesmente porque isso nos dispensa de explicações.

Os ingredientes do jacobinismo estão sendo utilizados em doses homeopáticas. O atual Governo fraqueja às simplificações tentadoras com que o nacionalismo supre as necessidades da autocompaixão política. Algumas figuras imitam os tiques nacionalistas do passado, sem a menor cerimônia e respeito pelo que o País passou.

Lenta mas inexoravelmente voltamos à fase em que havia proposital confusão entre nacionalismo e estatismo, roupagens para a mesma ineficiência. Mas não tenhamos ilusão com o neonacionalismo apregoado no mercado político eleitoral: nada de espetacular vai acontecer, porque a coragem é também mercadoria escassa.

No passo de quem avança para trás, a situação se deteriorará com a lógica pendular que nos aprisiona no círculo vicioso. Estamos condenados a fazer sacrifícios em vão. Voltamos a discutir tolices estereis, por incapacidade e falta de coragem para tomar decisões nacionais, pois os verdadeiros interesses do País nada têm de comum com os pífios interesses de meia dúzia de empresários falidos, que não pagam impostos e ainda querem receber favores financeiros. A isto se chama novamente nacionalismo, apenas três anos depois.

Subjustiça

"Aquilo que o Ministro do Planejamento denunciou há dias, em relação ao andamento dos processos na área do Executivo, também existe na esfera do Judiciário, o que é mais grave, porque interfere com a liberdade dos cidadãos". Isto é o que acaba de dizer o Presidente em exercício do I Tribunal do Júri, referindo-se aos treze anos em que rola na Justiça o processo do atentado da Rua Toneleros, que é dos que prenderam e apaixonaram a atenção do público. Se um processo dessa espécie leva tanto tempo a se arrastar pelos tribunais, que dizer da massa de processos obscuros, envolvendo gente desconhecida?

Os criminosos, esses, pelo menos têm a lembrança do crime a expiar e não de encontrar forças para suportar a lentidão perversa com que andam os processos em nossos tribunais congestionados, abrigados em pardieiros e que parecem

haver parado no tempo das *Memórias de um Sargento de Milícias*. Um inocente que acaso caia nas engrenagens enferrujadas dessa engenhoca em que se transformou a Justiça, está perdido. Se, no fim de um processo de anos e anos, sua inocência for afinal descoberta, ninguém o indenizará, ou o condecorará. Os anos de vida perdidos no xadrez caem em exercícios findos, a substância de vida da qual o privaram fica no lixo. Ele que trate de remendar sua vida como puder, que amarre de algum jeito os fios partidos.

Justiça, para ser boa, precisa ser barata e rápida, e é um escândalo, no Brasil, o que ela custa e o tempo que leva. No momento, o réu cumpre pena antes que lhe estabeleçam a culpa. A única conclusão possível é que a Justiça do Brasil só é justa para com os criminosos.

BRASÍLIA (Sucursal) — O Presidente da Câmara, Sr. Batista Ramos, tem demonstrado preocupação com o volume de requerimentos de informações dirigidos pelos congressistas ao Poder Executivo, e informa que a safra de 1967 bateu todos os recordes, apresentando uma produção que superou a casa dos três mil.

As apreensões do Presidente da Câmara, de que dias partilham também as lideranças dos dois Partidos, não se cingem ao número de requerimentos em si mesmo. O pior de tudo é a sua qualidade. A curiosidade e o espírito de vigilância dos deputados desce a milhares de que só ao exercício de uma verança poderiam interessar. Alguns querem saber por que o Ministério da Saúde não promoveu ainda o funcionário encarregado do posto de saúde que funciona num remoto distrito de sua zona eleitoral. Outros por que não foi ainda deferido no Ministério da Fazenda o pedido de aposentadoria de fulano de tal e em que pé se encontra o processo, qual o último despacho e em que data foi proferido. Em grande número de vezes, os deputados se desinteressam no dia seguinte pela sorte do seu requerimento, até mesmo porque têm dezenas de outros engatilhados que precisam começar sua maratona pelos canais competentes.

A instituição do requerimento de informações, que integra o conjunto de prerrogativas do Congresso, não é apenas uma regalia. É também um instrumento de trabalho, na medida em que se destina a fornecer aos legisladores os elementos indispensáveis ao melhor desempenho do seu mandato.

Da maneira desordenada como vem sendo empregada, entretanto, não se pode dizer que essa instituição esteja sendo dignificada, pois em muitos casos está visando apenas a cortejar amigos e eleitores, com objetivos demagógicos.

Os partidos

O Presidente da Câmara tem, a respeito do fenômeno, uma observação própria. Acha ele que, embora reduzidos, por efeito da Revolução de 1964, de 13 para apenas dois, os partidos continuam os mesmos. Não estão funcionando no Congresso como entidades organizadas em função do interesse público e com espírito de equipe.

O requerimento de informações é iniciativa pessoal do deputado, que não o submete nem o discute com qualquer grupo dentro do Partido ou sua liderança. O objeto sobre o qual se fazem as perguntas quase sempre minudentes pode ser assunto já publicamente esclarecido ou até mesmo beirar as raízes do estapafúrdio. De qualquer forma o pedido tramita e

vai movimentar muitas vezes assessorias inteiras deste ou daquele Ministério.

Reforma

Nas limitações atuais de sua condição de Presidente, o Sr. Batista Ramos não vislumbra possibilidades de conter a avalanche. Ele é um prisioneiro do Regimento.

As esperanças residem na reforma regimental que este ano será feita e para a qual o MDB já está preparando sua contribuição. O Deputado Caruso da Rocha (MDB-RS) sugeriu a liderança da bancada um exame deste problema e foi autorizado a preparar um trabalho que apresentará tão logo se inicie, em março, a sessão legislativa de 1968.

Num ponto concordam o jovem parlamentar gaúcho e o veterano político que preside a Câmara: os partidos, mesmo como organizações provisórias, terão que passar por uma reforma de estrutura a fim de que orientem sua ação parlamentar em bases de interesse coletivo e nestas condições possam constituir-se em núcleos de que se venham gerar organizações partidárias autênticas.

Enquanto isto não ocorre, entende o Deputado Caruso da Rocha que o melhor caminho para reabilitar a ação das bancadas é o que passa pelo Regimento da Câmara.

O Mercado Comum Latino-Americano

J. P. Gouvêa Vieira

A partir de 1970, a atual Associação Latino-Americana de Livre Comércio — a ALALC — deverá ser transformada em Mercado Comum Latino-Americano, tendo por fim precípua promover o desenvolvimento industrial e o fortalecimento das empresas industriais latino-americanas.

No entanto, com o estabelecimento deste mercado — ou mesmo com a consolidação da ALALC — o dimensionamento das nossas indústrias passará a ser feito por padrões muito diversos e muito superiores aos atuais; por padrões mesmo muito superiores às possibilidades econômicas das indústrias latino-americanas.

Assim, se não for definido, com todo o critério, o conceito de empresa latino-americana, tendo em vista o interesse nacional de cada país, o estabelecimento do Mercado Comum, em vez de promover o desenvolvimento e o fortalecimento das empresas nitidamente latino-americanas — isto é, das empresas de capitais latino-americanos — redundará, pelo contrário, no seu aniquilamento, pois novas fábricas — com rendimentos econômicos muito melhores e com custos finais de fabricação muito mais baixos que os obtidos presentemente — serão montadas nos países da América Latina, com capitais estrangeiros a estes países.

O exemplo do Mercado Comum Europeu, neste particular, é típico. A indústria dos seis países membros do MCE estava dimensionada em relação aos mercados nacionais dos respectivos países.

A criação do Mercado Comum Europeu aumentou as possibilidades das vendas, pelo que todos os parques industriais

dos países do MCE passaram a ser dimensionados, não mais pelos padrões normais europeus, mas sim pelos padrões norte-americanos, pois o mercado consumidor do MCE passou a ser tão importante quanto o norte-americano.

O resultado foi a americanização das indústrias europeias, pois os recursos técnicos e financeiros dos países da Europa Ocidental não foram suficientes para fazer face ao boom industrial, decorrente do estabelecimento do MCE.

Neste sentido, o recente livro de Jean-Jacques Servan Schreiber — ex-aluno da Escola Politécnica de Paris e diretor das sociedades francesas que editam *L'Express*, *Technic-Union* e *Liste Union* — *Le Defi Americain*, é impressionante e constitui um grito de alerta para todos aqueles que defendem o estabelecimento do Mercado Comum Latino-Americano, sem dar importância à origem econômica da mercadoria.

Na sua mencionada obra, Servan Schreiber expõe de forma objetiva e imparcial a grandiosidade do desenvolvimento econômico norte-americano e o poderio do capital americano na Europa Ocidental.

Pelos dados citados no referido livro verifica-se a enorme penetração americana no MCE, bastando salientar que o volume de capital investido é de 14 bilhões de dólares e que, para muitas destas empresas, a Europa constitui um mercado maior do que o dos Estados Unidos, mercado que além de tudo ainda aumenta três vezes mais depressa que o americano.

Assim, enquanto as autoridades do Mercado Comum procuram ainda encontrar uma legislação que permita criar

grandes empresas europeias, os gigantes americanos se vão instalando na Europa, tornando-se rapidamente cada vez mais fortes e mais poderosos.

Num relatório de McGraw-Hill citado por Servan Schreiber, está dito que "foram as sociedades americanas que compreenderam a ideia do mercado comum e que revelaram a Europa, a ela mesma aplicando diretamente, com algumas variantes, os métodos que permitiram à América criar seu próprio grande mercado".

Por seu lado, o Departamento do Comércio Americano reconhece o fato de que, em relação a 1965, os investimentos americanos, em 1966, aumentaram de 17% nos Estados Unidos e de 40% no Mercado Comum Europeu.

Em face do exposto, conclui Servan Schreiber que graças à organização do MCE — que se tornou essencialmente americana — a terceira potência mundial, depois dos Estados Unidos e da Rússia, poderá ser, dentro de quinze anos, não mais a Europa, mas a indústria americana na Europa.

Assim, se o Mercado Comum, na Europa — onde os recursos técnicos e financeiros são muito superiores aos nossos — redundou em prejuízo para a indústria de capital europeu, é evidente que na América Latina a situação será muito pior.

Portanto, torna-se necessário definir, enquanto é tempo, o conceito de indústria latino-americana, para o fim de impedir que o Mercado Comum Latino-Americano seja a causa do aniquilamento da indústria nacional em benefício das grandes empresas estrangeiras, que irão se estabelecer nos países da América Latina que maiores vantagens e benefícios lhes conceder.

Calor mata 3 crianças e continua

Três crianças morreram, dentro das 134 atendidas nos diversos hospitais da Cidade vítimas de desidratação, em consequência do calor que castigou o carioca durante o dia de ontem, fazendo com que os termômetros oscilassem entre 33,4 (máxima), no Engenho de Dentro, e 17,5 (mínima), no Alto da Boa Vista.

Os casos fatais foram das meninas Mônica e Maria, ambas de um ano, procedentes da Rocinha, e Natália, de 2 anos, vinda do Estado do Rio. Trinta outras crianças tiveram que ser internadas, com desidratação, entre média e grave. A temperatura hoje deverá ser a mesma.

CALOR

Com a tendência do calor continuar, os médicos estão aconselhando os pais a aumentarem os cuidados com os filhos evitando exposição prolongada ao sol e aglomerações, e a servirem às crianças alimentação leve e bastante líquida.

O pediatra, Decleciano de Freitas, do Centro de Reidratação Sales Neto, recomenda aos pais, logo que se manifeste diarreia nas crianças, que procurem o médico assistente ou o Posto de Saúde mais próximo.

TEMPO

O tempo hoje deverá ser bom com nebulosidade, mas à noite, ao se aproximar o fim do período, é possível que ocorram chuvas e trovoadas em consequência de uma linha de instabilidade que se encontrava ontem sobre São Paulo.

Uma nova frente fria deverá avançar hoje até Santa Catarina, com possibilidade de provocar agravamento das condições do tempo, enquanto a anterior, em dissipação entre Vitória e Caravelas, com seu ramo continental ainda acarretando trovoadas e pancadas de chuvas no interior de Minas Gerais e Goiás.

Bandeirantes verão a vida no interior

Bandeirantes do Rio para debater as realidades regionais, iniciam hoje viagem de um mês — as do Sul para o Norte, e as do Norte para o Sul —, estudando os problemas da educação, economia, saúde, juventude e guilherme.

Após a viagem de estudo, as 47 moças se reunirão novamente no Rio, durante quatro dias, para expor a experiência vivida numa terra desconhecida, apresentando no final um relatório contendo todas as conclusões sobre a realidade de diversas regiões.

ENTUSIASMO

Alegres, apesar do trabalho intenso dos últimos três dias, as bandeirantes encaram com entusiasmo a experiência que já começaram a viver. Com idades variando de 15 a 19 anos, a maioria das moças nunca viajou e todas escolheram uma região totalmente desconhecida. Lá, viverão nas casas de outras bandeirantes, tendo um roteiro já fixado pela chefe da região.

— Não será uma viagem turística, mas uma viagem de estudo em que as bandeirantes se preocuparão mais com o modo de vida de seus patrícios — explicou uma bandeirante carioca.

Portela substitui Braga

O Governador Negrão de Lima nomeou o Sr. Eduardo Portela Neto para exercer, durante as férias do Sr. Humberto Braga, o cargo em comissão de Secretário de Governo. Em outro ato nomeou o engenheiro Osvaldo Bittencourt Sampaio para ocupar, também interinamente, o cargo de Coordenador de Planos e Orçamentos da Secretaria de Governo.

Educação de Adultos traz a UNESCO

O ex-Chefe da Missão da UNESCO no Brasil, Sr. Pierre Herquet, que pertence ao Departamento de Educação de Adultos daquela organização, está desde ontem no Rio para orientar e participar da elaboração do Plano de Alfabetização do Brasil, em combinação com o Governo brasileiro.

O Sr. Pierre Herquet é o primeiro de um grupo de técnicos da Missão de Alfabetização Funcional da UNESCO que trabalharão no Brasil. Deverá permanecer aqui cerca de seis semanas. Além dos técnicos a UNESCO fornecerá material didático para o programa, que deverá ser iniciado ainda este ano.

Trânsito provocou em um dia 2 mortes e 7 atropelamentos

A cantora lírica Orjcelma da Silva Machado morreu ontem cedo, depois de ter caído do carro em que viajava, que foi colido, arrastado e imprensado contra o poste por um ônibus, na esquina das Ruas Urbano dos Santos e Osório Almeida. A noite, uma mulher não identificada morreu atropelada em Botafogo. Durante o dia, houve sete outros atropelamentos.

O carro da cantora era dirigido por seu marido, Sr. José Carlos Giraux Machado. O casal ia ao Forte Duque de Caxias, onde deixaria a filha Regina participar da colônia de férias naquela unidade do Exército. Pai e filha sofreram contusões generalizadas.

O ACIDENTE

O Sr. José Carlos Giraux Machado atingiu em marcha moderada, a esquina do acidente, onde existe um sinal luminoso que há cinco anos não funciona. Sem observar a placa PARE que o advertia da via preferencial, avançou o carro e foi colido pelo ônibus da linha Urca—Lins, chapa GB 80-44-20, cujo motorista fugiu.

A batida foi violenta e o Sr. José Carlos Giraux Machado ficou imprensado entre as ferragens do carro, sendo retirado pelos bombeiros do Humaitá. A Sr.ª Orjcelma da Silva Machado, a esta altura, morria ao dar entrada no Hospital Miguel Couto.

Um carro, cujo motorista fugiu sem ser identificado, atropelou e matou ontem à noite, na Avenida das Nações Unidas, em frente da Rua Farani, uma mulher de cor parda que tentou atravessar a pista. A ocorrência foi registrada na 10.ª Delegacia Distrital.

ATROPELAMENTOS

A estudante Bela, de 16 anos, filha do Sr. Paulo Wilman (Rua Anita Garibaldi, 601), foi colida pelo carro particular GB 23-83-11, dirigido pelo Sr. Rubens da Rocha. O acidente ocorreu em frente ao Copacabana Palace Hotel, quando a moça deixava a praia.

Com a frente, a mulher do motorista, Sr.ª Berenice Resende/Rocha, bateu com a cabeça no para-brisa e também se machucou. O Sr. Rubens Resende conduziu as duas ao hospital, onde foram medicadas.

O sargento-bombeiro Valdemar Matos sofreu contusões e escoriações ao ser atropelado na esquina das Ruas João Rêgo e Urano, em Ramos. O motorista, Sr. Abraão Cohen, levou o ferido ao hospital, em seu próprio carro, de placa GB 28-61-82.

Com fratura na perna, foi internado no Hospital Sousa Aguiar o operário Manuel Possidônio, colido em frente ao Armazém 4 do Cais do Porto pelo carro GB 4-21-92, dirigido pelo Sr. Luis Rodrigues Moreira.

Perto dali, os estudantes Júlio César Gomes de Oliveira, de 13 anos, e seu colega Fláclio Machado Lopes de Oliveira, de 12 anos, foram atropelados quando passavam de bicicleta pela esquina das Ruas Juvenal Galeno e Urano. O motorista aumentou a velocidade de sua Kombi GB 7-72-94 e fugiu.

Com fratura na perna direita, foi internado no Hospital Miguel Couto o Sr. José Roberto da Silva, atropelado na Avenida Copacabana, perto do Lido. O causador do acidente fugiu em seu carro GB 10-20-90.

Vinte mil jogam a vida diariamente no Atterro

— Puxa! Desta vez foi por pouco...

A moça, na sua exclamação, refletia a emoção vivida diariamente pelos 20 mil cariocas que jogam suas vidas com veículos em alta-velocidade para atravessar as pistas do Atterro, em busca do mar, do sol, da Praia do Flamengo.

Há passagens, elevadas e subterrâneas, mas falta uma, justamente diante do Hotel Nôvo Mundo, o ponto mais procurado porque é ali que fica a melhor parte da praia. Quanto ao policiamento, quem procurar um guarda para se orientar acabará percorrendo em vão os oito quilômetros do Atterro.

UM RISCO

Milhares de cariocas, imprudentemente, insistem em atravessar as pistas do Atterro sem usar as passagens construídas diante das Ruas Tucumã, Barão do Flamengo e Barão de Macoeira, alguns por achar que "elas ficam muito longe e o sol está muito forte", outros por simples preguiça. Há pais, inclusive, que correm pelas pistas com os filhos pela mão, ônibus disparados em sua direção.

UMA SOLUÇÃO

O Diretor do Departamento de Urbanização da Secretaria de Obras, Sr. Joaquim Barroso Chaves — que não se esqueceu ainda do atropelamento de uma mulher a apenas quatro metros das passagens subterrâneas da Rua Tucumã —, aponta três providências para solucionar o problema da segurança dos pedestres no Atterro do Flamengo: construção de mais uma passarela, realização de uma campanha educativa e, principalmente, policiamento.

— Nosso Departamento está atento ao problema e chegou a projetar uma passarela elevada diante do Hotel Nôvo Mundo, mas a ideia foi vetada pelo Departamento do Patrimônio Histórico e Cultural, a quem o Parque do Flamengo está tombado. Com essa proibição, passaremos a estudar a viabilidade da construção de uma passagem subterrânea no mesmo local. A dificuldade é que essas passagens, construídas três metros abaixo do nível do mar, ficam inundadas periodicamente, como acontece com as da Rua Tucumã e Botafogo, e acabam sem poder ser usadas.

Celso cola cartaz em quem estaciona errado

O Departamento de Trânsito surpreendeu ontem os motoristas que estacionaram seus veículos em local proibido no Centro da Cidade com a colocação no para-brisa de um cartaz em que o Comandante Celso Franco lembra a infração cometida e autoriza a remoção para o depósito, a não ser que seja paga a taxa de reboque.

Na longa argumentação do cartaz — colado em todos os carros estacionados indevidamente na Cinelândia e na Avenida Beira-Mar —, o Diretor de Trânsito afirma que, em outros tempos, seriam esvaziados os quatro pneus, mas a atual administração prefere o reboque, "por respeito aos motoristas".

BOAS MANEIRAS

Redigido em linguagem delicada e respeitosa, o aviso do Comandante Celso Franco lembra ao motorista a infração da Lei n.º 5.108 ou Código Nacional de Trânsito, que pune o estacionamento em local não permitido.

Depois de salientar "o transtorno causado pelo estacionamento de um condutor no trânsito da Cidade", o Diretor do Trânsito diz que, em outra época, os pneus seriam esvaziados, "mas atualmente se prefere a solução do reboque", confessando, em seguida, que seu Departamento não dispõe de meios de rebocar todos os carros infratores, ao mesmo tempo, explicando-se, por isso, a demora da chegada do reboque.

O motorista tem uma chance de evitar o reboque: basta pagar a taxa correspondente, podendo nesse caso retirar o veículo por seus próprios meios. Para evitar danos para o proprietário, o Departamento de Trânsito não reboca os carros infratores que tenham sido deixados engrenados ou freados.

Nesse caso, como explica o cartaz colado no para-brisa, a equipe que cola o aviso e deixa o talão de multa no limpador de para-brisa esvazia um pneu, sinal a equipe do reboque de que o carro não deve ser removido. O Volkswagen GB 27-50-80 e o Gordini GB 10-42-00, multados por estacionamento proibido em frente ao Cinema Odeon, na Cinelândia, não tiveram o pneu esvaziado, apesar de deixados freados.

Engenheiro defende a solução do "free-ways"

O engenheiro Haroldo da Graça Couto mostrará hoje o seu projeto para a construção de um sistema de free-ways — avenidas elevadas para interligar os bairros do Rio sem percorrer os intermediários — em conferência proferida no 25.º andar do Clube de Engenharia, às 18 horas.

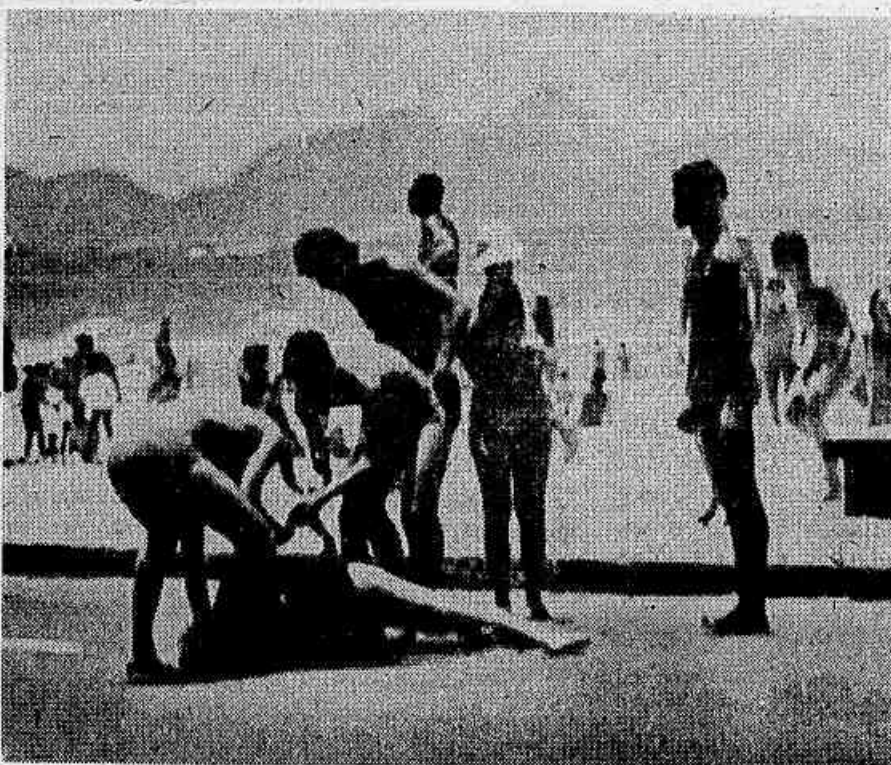
O projeto, "uma filosofia" no dizer do autor, poderia revolucionar o trânsito no Rio. A conferência do engenheiro Graça Couto será ilustrada com slides coloridos.

OS MORROS

As pistas elevadas, de fácil e barata construção nas encostas dos morros, teriam alturas de até 40 metros e, além de economia, trariam grandes vantagens panorâmicas e turísticas.

O maior benefício, no entanto, seria o grande partido a tirar-se dos morros, até agora tidos como estorvos ao progresso do Rio, que seriam facilmente reforestados e contidos em suas encostas.

DISTRAÇÃO



A estudante Bela foi atropelada na Av. Atlântica quando saía da praia

IRRESPONSABILIDADE



A imprudência já causou a morte de muitas senhoras e crianças no Atterro

CAOS NO TRÂNSITO



O sinal apagado e o desrespeito à placa Pare fizeram uma morte na Urca

DOS MALES O MENOR



Só com muita paciência o motorista tira o cartaz do carrô quase rebocado

RECOLHIMENTO SÔBRE ALUGUÉIS

Aos Proprietários e Administradores de Imóveis

Estamos trocando os recibos de subscrição compulsória de Letras Imobiliárias do BNH (Lei n.º 4.494) resgatáveis somente em 20 anos, por depósitos com correção monetária (Caderneta de Poupança) liquidáveis em apenas 1 ano. Importante: não perca tempo pois poderá haver limitações no futuro.

1. Pagamos juros de 6% ao ano.
2. Correção monetária desde a data do recolhimento.
3. Atendemos na hora sem qualquer burocracia.
4. Os depósitos são garantidos pelo BNH.

Seus NC's 100,00 recolhidos em 1965, valem hoje NC's 337,10 na Caderneta de Poupança da LETRA S. A.

PROCURE DIRETAMENTE A

LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B
Tels: 31-1559 e 31-1545

OU UMA DAS 51 AGÊNCIAS DO

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
DISTRIBUIDAS EM 3 ESTADOS: GUANABARA, SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO — ONDE VÊ-SE A ATENÇÃO COM NOSSA HABITUAL CORTESIA EXTRA

Aumento dos ônibus depende da fixação até março do novo salário dos motoristas

O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros da Guanabara esclareceu ontem que não existe qualquer estudo definitivo e nem mesmo percentual sobre o reajuste das passagens dos coletivos, matéria na dependência da fixação dos novos salários dos motoristas, entre fevereiro e março.

Em relação aos custos operacionais das empresas de ônibus, informou o sindicato que há um levantamento do setor de peças e acessórios e dos preços de veículos. Disse que os estudos somente serão encaminhados à Secretaria de Serviços Públicos após o levantamento da incidência dos combustíveis e da mão-de-obra.

VINTE POR CENTO

Quanto às notícias de que reivindicaria à Secretaria de Serviços Públicos um aumento das tarifas dos ônibus, explicou o Sindicato que nada existe ainda, nem tão pouco o percentual de 20%, "tantas vezes divulgado, como sendo nossa pretensão".

— O que existe — afirmou o porta-voz do Sindicato —

são estudos preliminares da questão. Não se pode antever de quanto será o percentual, pois estamos na dependência da fixação dos novos salários profissionais dos motoristas de ônibus e das incidências do recente aumento dos combustíveis e lubrificantes, para conclusão do levantamento visando à obtenção de um aumento realista dos preços das tarifas dos coletivos.

Médicos reagem à ordem de prisão para Zapalat e são ameaçados por Juiz Federal

Recife (Sucursal) — A seção local da Associação Médica Brasileira considerou "um abuso de poder" a decretação da prisão preventiva do Professor Antônio Zapalat — acusado de contrabandar cabeças humanas — pelo Juiz Federal Emerson Câmara, que ameaçou de enquadrar na Lei de Segurança Nacional quem ultrapassar a simples solidariedade ao colega.

A Polícia Federal vai nomear médicos militares para realizarem a perícia no inquérito, já que os especialistas do Instituto de Medicina Legal se recusaram a fazê-la, alegando serem amigos do acusado. Esta solução, entretanto, pode sofrer alterações.

INTERCAMBIO

O Assistente da Cadeira de Anatomia Descritiva da Faculdade de Medicina da UFF, Prof. Vanildo Cunha, confirmou ontem que o Prof. Zapalat, titular da cadeira, vinha recebendo peças anatômicas enviadas por entidades universitárias norte-americanas, para fins de estudo, em troca das que expedia para os Estados Unidos.

Disse que "o intercâmbio científico nos meios médicos é um fato comum e dele participava a cadeira de Anatomia, sem usufruir nenhum lucro, a não ser o de maiores conhecimentos sobre o corpo humano".

Acréscitou que o Prof. Zapalat trouxe recentemente, dos Estados Unidos, grande quantidade de cortes micrométricos do sistema nervoso, recebendo, posteriormente, seis cabeças humanas da Universidade de Wisconsin.

A Polícia Federal informou ontem não ter conhecimento de que o Prof. Antônio Zapalat tenha recebido cérebros norte-americanos em troca de ossos de cabeças humanas, ressaltando que nenhuma informação nesse sentido foi trazida no inquérito instaurado a respeito.

O perito do inquérito, Sr. Josafá Marinho, acrescentou que todas as informações são de que o Prof. Zapalat enviava as cabeças para firmas norte-americanas, supondo-se que seu intuito era comercial e não científico.

A Polícia Federal desmentiu ontem que esteja de prontidão para prender o Prof. Zapalat logo ele chegue a Recife, de regresso dos Estados Unidos.

A Sociedade de Medicina de Pernambuco também protestou contra as medidas tomadas até agora contra o Prof. Zapalat.

Estudantes numa passeata pedem a conclusão das obras do novo restaurante

Aos gritos de "queremos restaurante", a Frente Unida dos Estudantes do Calabouço realizou uma passeata às 18 horas de ontem, partindo do próprio restaurante e dissipando-se na Praça XV, sob os risos das pessoas que estavam nas filas de ônibus, quando apareceu um carro da Polícia.

O grupo, que era liderado pelo Presidente da FUEC, estudante Fernandes Brito, Presidente da UME, estudante Vladimir Palmeiras, e Vice-Presidente da UME, estudante Dirceu Régis, concentrou-se em frente à Secretaria de Obras, exigindo do Sr. Paula Soares que cumprisse as promessas do Governo e concluísse as obras do restaurante.

REIVINDICAÇÕES

Já pela manhã, um grupo de alunos procurou o Secretário de Obras, entregando-lhe um memorando que contém o histórico do restaurante e as reivindicações dos estudantes. O Sr. Paula Soares respondeu que nada podia resolver.

Os estudantes exigem o término das obras do novo restaurante, que "vive em verdade-

ro estado de calamidade", segundo o documento entregue ao Secretário de Obras.

— Falta tudo: piso, lavatórios, sanitários, as cozinhas não funcionam, as roletas estão soltas, — afirmam os estudantes, revoltados com o fato de o Governador Negrão de Lima ter reconhecido que muita coisa faltava para o perfeito funcionamento do restaurante e nada ter feito até agora.

Johnson fica mais popular

Washington (AFP-JB) — Duas sondagens de opinião pública a cá e a lá de demonstrar que o Presidente Lyndon Johnson teve um novo aumento de popularidade nos Estados Unidos: segundo a primeira, se as eleições se realizassem atualmente Johnson derrotaria com ampla margem de votos qualquer um dos candidatos republicanos, Richard Nixon, George Romney ou Ronald Reagan. De acordo com a segunda pesquisa, realizada pela Gallup, o Presidente norte-americano venceria o republicano Richard Nixon numa proporção de 46% contra 41%, ficando o restante na faixa dos votos ainda não decididos.

ROCKFELLER E FORTE

Realizada entre os eleitores norte-americanos, a primeira enquete, publicada ontem pelo Washington Post, indicou que somente Nelson Rockefeller poderia enfrentar Johnson com possibilidades de ganhar.

Para o Washington Post, Johnson derrotaria o ex-Vice-Presidente Nixon por 50 contra 41%. A diferença de sufrágios seria ainda mais ampla em uma disputa Johnson-Romney: o primeiro teria 49%, e o segundo 36. Quanto a Ronald Reagan, ele só obteria 37% dos votos, contra 51% dados a Lyndon Johnson.

Há dois meses, as sondagens do Washington Post (efetuadas por Louis Harris) não concediam ao Presidente Johnson nenhuma possibilidade de vitória eleitoral sobre os quatro candidatos eventuais dos republicanos para a Casa Branca.

Jornalista é expulso de Saigon

Saigon (AFP-JB) — O jornalista norte-americano Everett Martin, chefe de Redação da revista Newsweek em Saigon, terá que abandonar o Vietnã do Sul, hoje, por ordem das autoridades do Governo.

As gestões levadas a efeito para que o Governo sul-vietnamita anulasse a decisão de não prorrogar a validade do seu visto de permanência fracassaram inteiramente.

CAMPANHA

Em vários setores oficiais adiantou-se, a princípio, que havia boas oportunidades para que Martin pudesse ficar no Vietnã. Ao que parece, a campanha de publicidade lançada sobre o caso, tanto em Saigon como nos Estados Unidos, pelo semanário Newsweek, colocou as autoridades sul-vietnamitas em posição difícil.

Muitos viram, na campanha, uma espécie de chantagem e decidiram não ceder. Os serviços sul-vietnamitas de informação, que intervieram a favor de Martin, anunciaram ontem que foi impossível obter resposta favorável do Ministério.

O último jornalista expulso do Vietnã foi o diretor de redação da Agência France-Presse, Jean Georges, em abril de 1960.

Vietcongs realizam 10 ataques

Saigon (UPI-AFP-JB) — Forças comunistas realizaram pelo menos dez ataques, nas últimas 24 horas, contra tropas norte-americanas e sul-vietnamitas, intensificando a ofensiva iniciada com o Ano Novo, e que deixou, durante a última semana, um saldo recorde de 2.783 vietcongs e norte-vietnamitas mortos nos campos de batalha.

Um assalto do vietcong ao sul de Saigon causou pelo menos 23 mortos e 31 feridos às fileiras da 25.ª Divisão norte-americana. Antes de bater em retirada, em vista da chegada de reforços, os guerrilheiros derrubaram três helicópteros dos Estados Unidos.

AÇÃO CONTINUA

Os comunistas lançaram outros nove ataques contra posições norte-americanas e sul-vietnamitas, em diversas regiões do país, mas somente nas últimas 24 horas sofreram 244 mortos. As novas baixas, somadas às infligidas aos comunistas desde o dia 1.º de janeiro, indicam que a cifra total supera a de 2.783 calculada por um porta-voz governamental em Saigon para a primeira semana de 1968 — a que mais vítimas custou aos comunistas desde o começo da guerra do Vietnã.

Durante a mesma semana, segundo o Governo, 263 soldados sul-vietnamitas morreram em ação, ignorando-se o número de baixas norte-americanas, cuja lista somente será divulgada quinta-feira.

AÇÃO AÉREA

Enquanto a luta se intensifica no sul, os pilotos norte-americanos, valendo-se do radar, conseguiram furar as nuvens das montanhas e bombardear objetivos norte-vietnamitas no delta do Rio Vermelho.

Entre os objetivos atingidos figuram uma estação ferroviária situada a 55 quilômetros ao norte de Hanói e a base aérea de Catbu, cinco quilômetros a sudeste de Haiphong, utilizadas pelos caças Mig.

Camboja abre espaço aéreo a americanos

Hanói, Phnom Penh e Washington (UPI-AFP-NYT-JB) — Os aviões americanos que transportam a mala diplomática de Saigon para Washington poderão atravessar o espaço aéreo do Camboja, como ficou decidido depois do encontro preliminar do Embaixador Chester Bowles, enviado especial do Presidente Johnson a Phnom Penh, e Ministros do Governo cambojano.

Essa concessão é encarada como bom sintoma para as conversações que Chester Bowles manterá hoje com o Chefe de Estado do Camboja, Príncipe Sihanouk, para conseguir permissão de perseguir guerrilheiros do Vietcong dentro do território cambojano. O Camboja poderá reatar relações diplomáticas com os Estados Unidos, cortadas desde 1965, em função da guerra do Vietnã.

AMIZADE

Em Hanói, informou-se que o Ministro das Relações Exteriores do Camboja, Príncipe Norodom Phurissara, visitou durante oito dias o Vietnã do Norte, a convite do Vice-Primeiro Ministro e Ministro do Exterior norte-vietnamita, Nguyen Duy Trinh, para "intensificar a amizade militante entre ambos os países".

Apesar do problema da utilização do território cambojano para ataques contra as forças norte-americanas e sul-vietnamitas, por guerrilheiros do Viet-

cong e soldados do Vietnã do Norte, ter sido oficialmente retirado da agenda de conversações, aparentemente por pressão do Vietnã do Norte e da China Popular, a missão do Embaixador Chester Bowles em Phnom Penh, segundo os círculos diplomáticos da Capital cambojana, continua sendo a de obter permissão para que tropas americanas possam perseguir o inimigo dentro das fronteiras do território neutro do Camboja.

O Primeiro-Ministro do Camboja, Son Sann, chefe do grupo ministerial que conversou ontem, pela manhã, com o Embaixador Chester Bowles, já fez um relato completo desses contatos preliminares ao Chefe de Estado do Camboja, Príncipe Sihanouk. Hoje, pela manhã, Son Sann deverá avistar-se novamente com o enviado do Presidente Johnson, antes que Chester Bowles se encontre, pela primeira vez, com o Príncipe Sihanouk.

CONCESSÃO

A permissão para que um avião americano transporte a mala diplomática de Saigon a Washington, sobrevoando o espaço aéreo do Camboja, ou mesmo pousando em Phnom Penh, foi concedida logo ao início das conversações, ontem, pela manhã, as primeiras mantidas entre representantes dos Estados Unidos e do Camboja, nos últimos quinze meses.

Hanói oferece apoio comunista a Sihanouk

Bernard-Joseph Cabanes
Especial para o JB

Hanói (AFP-JB) — Sem mencionar a entrevista do Chefe de Estado cambojano, Príncipe Norodom Sihanouk, com um representante do Presidente norte-americano, a imprensa norte-vietnamita afirmava ontem que o Camboja não está isolado diante dos Estados Unidos.

Os comentários de três jornais norte-vietnamitas insistem em que o Camboja, ao contrário, dispõe do apoio do mundo "progressista". Os observadores interpretam tais afirmações como uma velada expressão dos desejos do Vietnã do Norte, de que o Camboja se mostre intransigente em seu confronto com Washington.

POLÍTICA

Entretanto, círculos oficiais norte-vietnamitas revelaram que a política de Hanói em relação a essa questão se baseia na não-intervenção nos assuntos cambojanos e na reafirmação da confiança e na amizade no que se refere ao Príncipe Sihanouk.

O mais explícito dos três comentários é do jornal *Thoi Moi* (Tempos Novos), que diz: "Através das experiências colhidas na Coreia e em Cuba, em outros lugares e, atualmente, no Vietnã e no Laos, os povos de diferentes nações se deram conta, claramente, de que os imperialistas norte-americanos são incapazes de intimidar os povos que se negam a se submeter".

"Os imperialistas norte-americanos só podem intimidar quem tem moral fraca".

Tempos Novos acrescenta que "uma vez que o povo e o Governo do Camboja ergam bem alto a bandeira da causa justa, estejam dispostos a defender sua independência, sua soberania territorial e sua honra, se atenham solidamente ao bloco da unidade dos povos dos países indo-chineses, e ganhem o apoio das forças progressistas de todo o mundo, será possível frustrar com segurança qualquer complô dos imperialistas e seus agentes, detê-los e repeli-los".

Bob Wildau
Especial para o JB

Phu Loc (AFP-JB) — A primeira semana de 1968 custou importantes perdas em vidas humanas ao programa de ação combinada (PAC) a cargo de fuzileiros navais norte-americanos e sul-vietnamitas. PAC é o programa de pacificação mais ativo em vigor no Vietnã.

Domingo de manhã, 22 marines norte-americanos, e pelo menos 30 de seus camaradas sul-vietnamitas (as unidades são mistas) morreram durante furiosos ataques lançados pelo Exército norte-vietnamita, contra quatro de suas posições no distrito de Phu Loc, a 55 quilômetros a noroeste de Da Nang.

Dois dias mais tarde, quando as fortificações ainda fumegavam, um novo contingente de jovens marines substituiu as baixas do PAC.

Entretanto, os homens se dão conta que estão longe de ter reconquistado o terreno perdido, nesse distrito infestado de vietcong.

"Se havíamos ganhado alguma coisa aqui, perdemos tudo domingo de manhã", afirma um marine de 20 anos, o maior da equipe do PAC, denominada Hotel 6, estabelecido a oito quilômetros a Leste de Phu Loc.

Na manhã seguinte do ataque, os camponeses que vivem do outro lado da rota número um, a 75 quilômetros do campo alado, não quiseram dizer quantos soldados norte-vietnamitas tomaram parte no ataque, embora os atacantes tivessem passado ao lado de suas casas.

As seis principais personalidades oficiais sul-vietnamitas de Phu Loc passam as noites no campo do PAC, porque sua vida correria perigo se permanecessem entre seus compatriotas.

Estes, naturalmente, não dão informações.

No ano passado, mais de vinte aldeões foram eliminados no setor 6 do PAC: os soldados sabem que não poderão impedir outras mortes.

"Quando vim aqui pela primeira vez, há oito meses, isso parecia uma aldeia pacificada", diz um louro novorquino, "mas agora, parece um pequeno Con Thien".

O Quartel-General do distrito de Phu Loc, como os dois campos entronchados do PAC, parece ter sido o saqueado por um tremor de terra.

ATENÇÃO

Por sua vez, o órgão do Exército popular norte-vietnamita — *Quandoí Nhandan* — afirma: "Nossas forças armadas populares acompanham cuidadosamente a tensa situação nas fronteiras do Camboja, provocada pelas ameaças de agressão norte-americana".

Desde o Norte até o Sul, todo nosso povo e todo nosso Exército estão indignados com o fato de os imperialistas norte-americanos, já agressores de nosso país e massacradores de nosso povo, estarem se preparando para cometer ataques contra o Camboja, e para reprimir grosseiramente um povo disposto a manter sua neutralidade, que não se resigna a se submeter ante uma série de complôs dos imperialistas e seus lacaios".

O *Quandoí Nhandan* revela que os povos do Vietnã, Laos e Camboja "estão unidos estreitamente" e acrescenta que "todo o mundo progressista apóia o Camboja".

Quanto ao jornal do Partido dos Trabalhadores (comunista) norte-vietnamita — *Nhandan* — a maior parte de seu artigo consiste numa recapitulação de todas as "violações sistemáticas" cometidas nos últimos dez anos pelos norte-americanos contra a soberania, a independência, a neutralidade e a integridade do Camboja.

Soldados da paz têm várias perdas em 68

Os sapadores norte-vietnamitas, vestidos apenas de calças curtas — apesar do tempo frio do monção — abriram, na primeira tentativa, uma brecha no cinturão fortificado.

Uma vez no interior, lançaram bombas plásticas contra as portas traseiras das casamatas, enquanto seus companheiros de uniforme mantinham as portas da frente sob um fogo ininterrupto de metralhadoras pesadas.

Um setor de barracões de madeira incendiou-se imediatamente, o fogo destruiu as armas que os defensores não tiveram tempo de retirar.

Noutro campo, os soldados aliados subiram a suas torres de observação a fim de descobrir os morteiros inimigos, quando seis deles foram mortos ou feridos pela explosão de um foguete apenas, que também destruiu seu único posto de rádio.

Por outro lado, as nuvens baixas impediram que a aviação norte-americana apoiasse as tropas de terra, circunstância que geralmente modifica o resultado das batalhas noturnas.

Calcula-se que, no total, um regimento completo norte-vietnamita entrou em ação nesta noite.

Um bombardeio com morteiros impediu o batalhão de marines recém-chegado a Phu Loc acorrer em auxílio das unidades do PAC acantonadas no setor.

Quando se percorre a Rodovia número Um, sente-se realmente a presença dos norte-vietnamitas.

Estes, que parecem pertencer ao regimento 802, nunca estão longe; estão nas colinas escarpadas, cobertas de vegetação, que dominam o caminho e se estendem do outro lado em arrozais, até o mar.

As posições do PAC estão ao alcance de seus morteiros e de vez em quando chovem projéteis sobre os marines, que reconstruam suas defesas.

Na noite do dia dois de janeiro, o vietcong atacou 12 unidades do PAC ao mesmo tempo que lançava foguetes sobre a base de Danang.

Durante os primeiros sete dias de 1968, realizaram 62 ataques contra postos avançados dos norte-americanos.

No distrito de Phu Loc, os homens do PAC têm apenas uma obsessão: so brevivem.

A GUERRA MENOR



Uma das crianças presas pelos americanos por agitar lemas comunistas

James Reston
do New York Times

Guerra leva questão moral aos tribunais

Washington — O Governo dos Estados Unidos levou agora a questão filosófica da guerra do Vietnã aos tribunais. Inculcando o Capelão da Universidade de Yale, William Sloane Coffin Jr., e o Dr. Benjamin Spock e outros por sua oposição à guerra, o Governo Johnson levantou a questão que remonta a Platão e até antes: quando a convicção pessoal e a lei entram em choque numa democracia, até onde pode o indivíduo ir em oposição ao Governo.

Não é apenas uma questão filosófica e legal, mas uma questão política prática, pois acusar o capelão de Yale, entre outros, de agir erradamente em nome da justiça pode resultar em incitar atividade política nas universidades e igrejas exatamente no começo da campanha para as eleições presidenciais.

O conflito entre a convicção pessoal e a lei pública está claramente definido pelo acidente da linguagem legal na inculcação do Tribunal de Justiça dos Estados Unidos no distrito de Massachusetts.

Nessa denúncia, o grande fúri acusa Coffin, Spock, Michael Ferber, Mitchell Goodman e Marcus Raskin de, ilegalmente, de ciência própria e deliberadamente, instarem com os registrados no serviço seletivo a se furtarem a prestar serviço nas forças armadas dos Estados Unidos. As provas são razoavelmente claras de que eles não somente fizeram isto, mas pediram publicamente para ser progressados por o fazerem.

Mas a denúncia também acusa que por o terem feito, eles também deliberadamente e de ciência própria combinaram e conspiraram juntos "para cometer delitos contra os Estados Unidos". E este é o âmago do conflito filosófico. Porque eles argumentam que a guerra em si mesma é "o maior delito contra os Estados Unidos", que eles podem estar violando a lei do país, mas estão apoiando o que eles consideram como a mais "elevada" lei moral, e estão dispostos a pagar a punição legal por assim procederem.

É importante ser claro a respeito do que não está em questão neste caso. O Governo não está desafiando o direito de Coffin, Spock e outros acusados de falarem contra a guerra. Não está desafiando seus direitos de dizer que o recrutamento militar é errado ou injusto. Mas está dizendo que há um limite crítico entre expressar uma opinião e incitar e organizar jovens para desafiar a lei. Este é o caso do Governo, e o Governo pode muito bem ganhá-lo, mas o conflito entre a lei nacional e a convicção moral permanecerá.

Coffin, Spock e outros acusados foram suficientemente claros sobre isto desde o início. Eles vieram a Washington em outubro do ano passado, exatamente antes da marcha de protesto contra a guerra do Vietnã em frente ao Pentágono, e disseram publicamente no Departamento de Justiça que estavam apoiando a evasão ao recrutamento e pediram para ser presos por assim procederem. Puseram em dúvida a lei do recrutamento, mas disseram que se os queimadores de cartões de recrutamento fossem presos por violação da lei, então eles também eram culpados porque os

estavam incitando a assim procederem, e agora o Governo concorda.

A questão, por conseguinte, não é se Coffin e Spock estão desafiando a lei — eles admitem que estão — mas se a lei é constitucional, e ainda que ela seja se há uma lei moral mais alta que eles escolheram seguir a despeito das consequências.

Coffin, Spock e seus associados estão dizendo que há uma lei mais elevada. Estão dizendo que a guerra é moralmente errada. Estão insistindo em que as pessoas que desejam continuar a guerra, inclusive o Governo, estão "cometendo ofensas contra os Estados Unidos", enquanto as pessoas que se opõem à guerra, mesmo se estiverem violando a lei, estão defendendo os princípios morais dos Estados Unidos.

Eis por que esse caso dos "Estados Unidos contra Coffin, Ferber, Goodman, Raskin e Spock" é tão significativo. É o conflito de uma opinião do que é o direito contra outra, de legalismos e moralidades, e os legalismos estão obviamente do lado do Governo.

Coffin e Spock podiam ter testado a questão de direito e consciência dentro dos tribunais de um sistema democrático de uma maneira muito simples. Eles não estavam fora das realidades legais ou políticas do país, como Gandhi na Índia ou os sufragantes nos Estados Unidos, que não tinham direito de voto. Porém eles escolheram, não trabalhar dentro do sistema, não opor-se à guerra ou ao recrutamento só pela advocacia ou a persuasão, mas pela paralisação do recrutamento e da guerra pela organização do desafio à lei.

Moralmente, eles podem ter estado certos, mas legalmente eles sabiam estar errados e pediram para ser acusados dentro do sistema legal, e o Governo agora se defrontou com esse desafio.

Talvez seja uma boa coisa. O país tem estado durante meses discutindo a respeito de inúmeras outras coisas: são os bombardeios eficazes ou não? devemos negociar com o Vietcong e a Frente Nacional de Libertação ou não?

Mas este caso de Coffin e Spock levantou interrogações ainda mais fundamentais: é a política dos Estados Unidos no Vietnã moralmente certa ou errada? quem está "cometendo ofensas contra os Estados Unidos" — as pessoas que se opõem à guerra ou as pessoas que desejam que ela continue ou se expanda?

Legalmente, o Governo Johnson obviamente tem um bom caso. Pode indubitavelmente provar que foi a guerra dentro da Constituição, legal embora furtivamente. Legalmente, ele tem o direito de recrutar cidadãos, não importa quão injusto seja o sistema de recrutamento para os pobres, e legalmente os cidadãos podem se opor a tudo isto sob a cláusula da liberdade de palavra da Primeira Emenda. Mas Coffin e Spock foram além disso, e no processo, com a ajuda da acusação do Governo, eles levantaram a interrogação básica: é a guerra não somente legal mas moralmente certa? é uma ofensa (algum) opor-se à guerra ou apoiá-la? Ganhe quem ganhar a questão legal, o caso moral obviamente perdurará.

Coréia do Norte sob levantes

Pequim (AFP-JB) — Distúrbios violentos ocorreram, recentemente, na Coreia do Norte, incluindo até mesmo levantes antigovernamentais, segundo textos divulgados em Pequim por ativistas favoráveis a Mao Tsé-tung.

De acordo com as notícias, os conflitos mais importantes tiveram lugar na região de Shuangling, onde foram colocados piquetes caríneos que diziam: "Abaixo Kim Il-sung" (o pró-soviético número um do regime norte-coreano).

TENSÃO

Os relatos das atividades chinesas poderiam ser o reflexo da persistente tensão existente nas relações sino-coreanas. A situação parece ter sido sua origem no início de 1966. Há poucos meses, grupos de guardas vermelhos acusaram os "revisionistas coreanos" de terem roubado da China documentos secretos relativos à defesa nacional.

No discurso dirigido em 1966 ao Congresso do Partido Comunista da Coreia do Norte, Kim Il-sung tinha adotado uma atitude de neutralidade na disputa sino-soviética. Entretanto, reservou a maior parte de suas críticas aos dirigentes da China Popular, acusando-os principalmente de repelir a frente contra o imperialismo norte-americano, propagando pela União Soviética.

MacCarthy sem apoio de Kennedy

Nova Iorque (AFP-JB) — O Senador democrata Robert Kennedy declarou ontem que não apoiará a candidatura do seu colega de Minnesota, Eugene MacCarthy, em sua postulação à Presidência.

Kennedy esclareceu que essa é a sua posição, apesar de concordar com as opiniões de MacCarthy sobre a guerra do Vietnã. O debate a respeito do Vietnã, que o Senador MacCarthy provocou ao criticar a política do Presidente Lyndon Johnson, foi classificado por Kennedy como "uma polêmica que divide os democratas, mas não os separa".

APOIO A JOHNSON

Robert Kennedy continuará apoiando eleitoralmente o Presidente Johnson se ele, como se acredita, postular sua candidatura oficial pelo Partido Democrata nas eleições de novembro próximo.

Acrescentou não ver contradição alguma entre essa posição política e as críticas à guerra do Vietnã. "Estou na obrigação de analisar o que posso fazer de melhor e mais útil", disse Kennedy.

Concluiu afirmando que, atualmente, sua opinião é a de que o apelo eleitoral ao Senador MacCarthy "não contribuirá para a causa da paz".

Mais 10 mil para lutar no Vietnã

Washington, Nicósia e Saigon (AFP-UPI-JB) — Esta sendo cogitado o envio de mais 10 mil homens em países aliados Estados Unidos para o Vietnã, nos próximos meses, para somarem-se aos 71 mil soldados que já lutam no Sudeste asiático ao lado das tropas americanas e sul-vietnamitas.

Esses novos contingentes seriam fornecidos pela Tailândia (10 mil homens) e pela Austrália (300 homens), segundo informação de fontes oficiais de Washington.

AUXILIARES

Os contingentes aliados aos Estados Unidos e Vietnã do Sul — anunciados ontem o jornal cipriota *Telefén* em Nicósia.

Segundo o jornal, a divisão grega que poderia seguir para o Vietnã seria a que foi levada a Chipre em 1963, por ocasião da crise.

VIETS JOVENS

Rapazes de 15 anos estão sendo incorporados aos efetivos do Vietcong para fazer face à escassez de guerrilheiros nos campos de batalha do Delta do Mekong, segundo informou uma alta patente dos Estados Unidos.

O General William R. Desobry, assessor-chefe das tropas americanas no Delta, disse, antes de partir de volta aos Estados Unidos, comentando: "Vão perder estes meninos e quando isto ocorrer, a quem irão recorrer?"

General russo é prêso por querer ver julgamento

Moscou (UPI-APP-JB) — A Polícia soviética prendeu ontem, por uma hora, o General Grigorenko e sua mulher, por terem protestado contra a prisão de assistente ao julgamento dos quatro intelectuais acusados de subversão e atividades anti-soviéticas.

O General Grigorenko, destituído de suas funções ao tempo de Krushev e internado em uma clínica de doentes mentais de 1964 a 1966, colocou no bolso de um jornalista americano um protesto escrito, por não permitirem que assistisse ao julgamento. Aos policiais que o ameaçaram antes de prender, Grigorenko disse: "Vocês não me metem medo, já participei de duas guerras".

INOCENTE

Apesar de não ser considerado um julgamento do problema afeto à segurança nacional, e portanto teoricamente público, as autoridades soviéticas não permitiram a entrada, no recinto do Tribunal de Moscou, de curiosos e de jornalistas estrangeiros. Estes últimos puderam ficar no segundo andar do prédio, possivelmente pelo fato de que a temperatura em Moscou é de 25 graus abaixo de zero.

A proibição de entrar no tribunal provocou protestos de mais de cem pessoas aglomeradas em frente ao edifício, no início do julgamento, e entre as quais se encontrava o General Grigorenko e sua esposa.

No segundo dia de julgamento, o principal acusado — Alexei Ginzburg — continuou sustentando sua inocência nas acusações que lhe foram imputadas pelo Promotor Gennady Tereshnikov. Yuri Galanskov reconheceu ter mantido contato com uma organização de emigrados russos situada em Munique, na Alemanha, da qual recebeu material de propaganda anti-soviética, e cerca de 600 dólares que negociou no mercado negro, o que constitui falta grave na União Soviética.

Galanskov admitiu parte das acusações o que já é bastante para ser considerado culpado, mas afirmou insistentemente que os panfletos distribuídos não eram de cunho anti-soviético.

CULPADO

Outro acusado, Alexei Dobrovolsky, acusou o ex-Premier Nikita Krushev de tê-lo feito envolver por caminhos anti-soviéticos, segundo se contava ontem nos corredores do Tribunal de Moscou.

Quando o Promotor perguntou-lhe por que havia mantido relações com uma associação de emigrados russos (a N.T.S.), Dobrovolsky parece ter respondido: "Por causa do discurso de Nikita S. Krushev contra Stalin", referindo ao discurso secreto pronunciado pelo ex-Premier soviético, em 1956, perante o 20.º Congresso do Partido Comunista. Esse discurso provocou desorientação e cinismo nos meios intelectuais jovens da União Soviética.

Venezuelano será julgado

Moscou (UPI-JB) — As autoridades soviéticas informaram ontem que o estudante venezuelano Nicolas Brooks Sokolov, cujos pais são de origem alemã e russa, será processado como subversivo por ter sido prêso com uma máquina de imprimir panfletos e alguns escritos considerados contrários ao Governo.

O jornal Izvestia, porta-voz do Governo de Moscou, justificou a detenção de Nicolas afirmando que "os Tribunais da URSS deviam determinar o grau de culpabilidade do acusado, que já admitiu sua participação entre grupos contrários ao socialismo".

A PRISÃO

Moscou anunciou a prisão de Nicolas na última terça-feira, informando que ele havia sido acusado de espionagem sem indicar o local de seu julgamento ou se seria enviado de volta à Venezuela.

A edição de ontem do Izvestia, no entanto, dá a entender que Nicolas será processado na Capital soviética e informa, pela primeira vez, que o jovem agente da União Popular do Trabalho, um grupo de emigrados que reside em Munique e cujo agente britânico, Gerald Brooke, foi detido em Moscou em abril de 1965. Brooke foi condenado a cinco anos de prisão por ter em seu poder o mesmo material encontrado agora com Brooks.

Reunião dos PCs será em fevereiro

Moscou (APP-JB) — A Agência Tass anunciou ontem à noite que a reunião de PCs de todo o mundo, convocada por 18 Partidos durante as comemorações do 50.º aniversário da Revolução de Outubro, será inaugurada no dia 26 de fevereiro em Budapeste.

A reunião destina-se a solucionar os problemas causados pelas divergências entre Moscou e Pequim e, segundo a Tass, o PCURSS "atribui grande importância à conferência, durante a qual os PCs, num clima de igualdade e de camaraderie, farão um intercâmbio de critérios para preparação de um novo fórum comunista mundial".

Israel vai impedir a passagem de barcos da RAU pelo Canal de Suez

Jerusalém (APP-UI-JB) — A próxima libertação dos navios bloqueados desde junho no Canal de Suez, anunciada no Cairo, foi bem recebida em Israel, segundo os observadores, porque uma vez terminada a operação os egípcios não terão mais justificativa para navegar com seus barcos no Canal.

O Governo israelense havia autorizado, em princípio, a operação, desde que fosse acompanhada pelos representantes da ONU, e a carta dirigida pela RAU ao Secretário-Geral U. Thant, garantindo que o General Odd Bull será informado sobre os trabalhos, foi considerada satisfatória. "Não pedimos mais do que isso", comenta-se em Israel.

GESTÕES DE PAZ

Os esforços do enviado especial da ONU ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, teriam alcançado assim o primeiro êxito — embora sem que lhe fosse possível obter um acordo específico sobre a questão — justificando sua presença na região, segundo observadores em Jerusalém.

Gunnar Jarring manteve conversações durante três horas, na segunda-feira, com o Primeiro-Ministro da Jordânia, Bahjat Talhoumi, em Amã, onde chegou procedente de Jerusalém a fim de continuar suas gestões com os governantes dos países do Oriente Médio para tentar solucionar a crise árabe-israelense.

O Primeiro-Ministro jordânico declarou após a reunião que a conversa havia versado sobre os diversos aspectos da resolução do Conselho de Segurança que ensejou a missão de Jarring.

ALERTA NO JORDÃO

O Exército jordânico achava-se ontem em estado de alerta, após o duelo de artilharia travado contra tropas de Israel na tarde e noite de segunda-feira, segundo despachos de correspondentes israelenses na região do Rio Jordão, publicados na imprensa de Telaviv.

O jornal Maariv afirmou que inúmeros cidadãos da Cisjordânia, que haviam passado para a Transjordânia, no território atualmente controlado pelo Governo jordânico, estão agora procurando penetrar ilegalmente nos territórios controlados por Israel.

Os que mais se esforçam para regressar ao território ocupado por Israel são os jovens atingidos pela nova Lei de Recrutamento Militar baixada pelo Governo da Jordânia, afirma o jornal.

AVIOES E TANQUES

O incidente jordânico-israelense de segunda-feira, segundo os observadores, foi o mais grave ocorrido desde a guerra de junho passado, tendo sido empregados aviões, tanques e artilharia israelenses para silenciar os canhões e metralhadoras da Jordânia.

Segundo os jordânicos, teria sido derrubado um avião de Israel, em território israelense. A Rádio de Amã anunciou ainda a destruição de quatro tanques, duas baterias de artilharia de campanha e dois veículos militares, além de "numerosas baixas" entre os israelenses, mas Israel desmentiu que tivesse sofrido qualquer perda.

Eshkol voa do Texas com apoio americano

Santo Antônio, Texas (APP-UI-NYT-JB) — O Primeiro-Ministro israelense partiu ontem por via aérea para Nova York, depois de uma permanência de 48 horas na fazenda do Presidente Lyndon Johnson, que lhe prometeu manter a capacidade defensiva militar de Israel sob ativo estudo e boa vontade.

A revelação sobre o resultado das conferências mantidas entre os dois governantes, feita pelo próprio Johnson, não diz se houve o compromisso específico de fornecer a Israel os 50 caças supersônicos Phantom F-4 que este deseja adquirir. Eshkol, ao tomar o avião que o levaria a Nova York, recusou-se a fazer declarações.

IMPLICAÇÕES

Uma declaração conjunta, divulgada no fim da visita do Primeiro-Ministro israelense ao Texas, diz que os dois dirigentes declararam haver tratado das "implicações do rearmamento no Oriente Médio e da forma de fazer face à situação".

Acrescenta o documento que Eshkol e Johnson tiveram várias reuniões desde a chegada do Primeiro-Ministro, no sábado, à fazenda de Johnson, e que debateram igualmente "os recentes acontecimentos de assuntos de interesse mútuo".

Eshkol, que se encontra nos Estados Unidos para vender títulos israelenses, a fim de obter fundos para Israel, pediu aos Estados Unidos o fornecimento de 50 caças Phantom para contrabalançar a ajuda que a União Soviética vem dando ao Egito e outros países árabes, em armamentos.

O Presidente norte-americano e o Primeiro-Ministro israelense ratificaram, nas conferências, sua "dedicação ao estabelecimento de uma paz justa e duradoura no Oriente Médio, conforme o espírito da resolução do Conselho de Segurança de 22 de novembro de 1967", indicando também que os princípios fixados por Johnson no dia 19 de junho constituem uma base equitativa para a pacificação.

Ben Gurion volta a defender De Gaulle

Telaviv, Paris (APP-UI-NYT-JB) — O ex-Primeiro-Ministro israelense Ben Gurion disse ontem à imprensa estar convencido de que o Presidente De Gaulle, da França, não é inimigo do povo judeu ou do Estado de Israel e de que as referências feitas aos judeus em sua entrevista de novembro foram elogiosas e não pejorativas. "Não sei se a resposta do General De Gaulle à minha carta significa ou não uma mudança na política do embargo dos Mirage, vendidos a Israel — afirmou Ben Gurion —, mas estou convencido de que as críticas feitas ao General De Gaulle, em Israel como no resto do mundo, foram exageradas".

SEM CONCESSÕES

O ex-Premier israelense não quis discutir demoradamente as soluções propostas pelo General De Gaulle no Palácio do Eliseu para o problema do Oriente Médio, em presença do Primeiro-Ministro da Síria, Zuiyen, e disse que o Presidente da República francesa não fez qualquer concessão aos sentimentos antiisraelenses do seu hóspede.

De Gaulle afirmou, em sua carta endereçada a Ben Gurion, que a França sente em relação aos árabes, "que merecem também se desenvolver, uma amizade antiga e natural" e continua considerando Israel "nosso amigo e aliado".

Em sua carta inicial a De Gaulle, Ben Gurion havia recordado todas as etapas do regresso do povo judeu à Palestina e afirmou, que contrariamente aos que acusavam Israel de expansionismo, o Estado judeu jamais quis estender as fronteiras através de uma guerra. "Se os povos árabes tivessem agido dentro dos preceitos das resoluções e da Carta das Nações Unidas, não teria havido, até hoje, guerra alguma nem querela alguma entre nós e os árabes", afirmou Ben Gurion ao Presidente francês.

Fechamento do Canal faz petróleo barato

Beirute (APP-UI-JB) — A Conferência extraordinária da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) encerrou-se ontem em Beirute com um acordo sobre a redução de seis e meio por cento no preço, concedida às empresas concessionárias, nos preços do petróleo, para compensar o fechamento do Canal de Suez.

Paralelamente à conferência, a Arábia Saudita, Kuwait e Líbia constituíram ontem a Organização Inter-Arabe de Petróleo, unificando a defesa dos seus interesses nessa indústria, em cerimônia a que compareceram todos os países presentes à conferência da OPEP.

O novo organismo tem por objetivo "a comercialização do petróleo dos estados-membros, a defesa de seus interesses econômicos e comerciais no mundo petrolífero, o estudo de projetos de desenvolvimento da indústria do petróleo e a utilização dos produtos petrolíferos de todos os seus membros".

Todos os países árabes produtores de petróleo foram convidados a participar do novo organismo, cuja sede será instalada na Capital do Kuwait. Entre os países árabes que poderiam fazer parte do novo organismo embora não pertençam à OPEP estão o Emirato de Dubai, à margem do Golfo Pérsico, Bahrain, RAU, Síria e Argélia.

Francês da ONU joga-se do 24.º andar

Nações Unidas (UPI-JB) — O francês Pierre Stula, funcionário do Departamento Econômico e de Assuntos Sociais da ONU, suicidou-se ontem ao meio-dia, pulando do 24.º andar do edifício das Nações Unidas em Nova York.

Stula, de 46 anos, suicidou-se por questões particulares e as autoridades da ONU negaram-se a prestar qualquer informação. O corpo de Stula caiu no terraço do quarto andar e os jornais de Nova York comentaram o fato, qualificando-o de "um dos mais espetaculares suicídios já cometidos na cidade".

Debré faz negociações em Moscou

Moscou (UPI-JB) — O Ministro das Finanças da França, Michel Debré, iniciou ontem suas conversações de alto nível com as autoridades econômicas da União Soviética, completando a segunda fase dos encontros entre autoridades francesas e soviéticas para questões culturais, comerciais e científicas.

Debré e o Vice-Primeiro-Ministro soviético, Vladimir Kirillin, reuniram-se no Kremlin e o Ministro francês declarou mais tarde que estava satisfeito. A França e a União Soviética — acrescentou — deveriam unir-se em um esforço comum para a paz mundial.

TELEVISÃO

O Vice-Premier soviético, Kirillin, que também preside a Comissão para Ciência e Tecnologia, ressaltou o fato de a União Soviética haver aperfeiçoado um sistema de televisão a cores, sob orientação da França, além de ter registrado a colaboração tecnológica francesa em projetos nucleares e espaciais.

Em Paris, a imprensa francesa destacou a ida do Ministro francês como um novo passo no caminho de um entendimento maior entre a França e a União Soviética no jogo da política internacional.



ISOMAX
ISOPOR

- REBAIXAMENTO DE TETOS E FORNECIMENTO DE MATERIAL.
- CALHAS DE ISOPOR
- PORTAS FRIGORÍFICAS
- ESPECIALIZADA EM CÂMARAS FRIGORÍFICAS E TETOS.
- VIBRA STOP PARA ACENTOS ELÁSTICOS PARA MÁQUINAS OPERATRIZES

VENDAS A VAREJO

AVENIDA BRASIL, 12720 A

ESCRITÓRIO:

FRANKLIN ROOSEVELT

115 e 302 TEL 52-2795

ALEGRIA AUSTRALIANA

Radiofoto UPI



Camberra (UPI-JB) — A mulher do novo Primeiro-Ministro australiano, John Grey Gorton, abraça-o após tomar conhecimento de sua vitória na reunião do Partido Liberal, atualmente no poder. Gorton ocupará o lugar deixado pelo ex-Primeiro Ministro Harold Holt, morto durante uma caçada submarina nas costas australianas.

PC iugoslavo ameaça punir escritores que criticaram ações de seus dirigentes

Belgrado (UPI-JB) — Um grupo de escritores iugoslavos, que criticaram as ações do Partido Comunista, foi ameaçado, ontem, com medidas punitivas pelo Partido.

O Comitê Municipal da Liga dos Comunistas (o Partido) de Belgrado, numa reunião de cinco horas, segunda-feira à noite, acusou a equipe editorial da revista literária *Knjzevne Novine* de opor-se, dado o seu espírito conservador, às reformas liberais da Iugoslávia, mandando que "seja examinada a responsabilidade pessoal e política de cada um."

EXPULSAO

Normalmente, uma determinação desta natureza constitui um prelúdio para expulsão do partido, ou, pelo menos, uma repreensão.

A tempestade entre os escritores e o Partido estava em gestação há vários meses, parecendo aos observadores ser sintomática da contínua fricção entre o Partido e vários setores da comunidade intelectual, a respeito do problema de liberdade de expressão.

Komunisti, o órgão do Partido, e o jornal de Belgrado *Politika*, vêm censurando, nas últimas semanas, o *Knjzevne Novine*, pela publicação de artigos que importavam, aparentemente, em críticas às reuniões do Comitê Central do Partido iugoslavo e do Comitê Central do Partido Sérvio. O *Knjzevne Novine* foi também atacado por publicar uma carta do Professor da Universidade de Zagreb, Dr. Zarko Vidovic, discordando de um discurso de Kiro Hadzi-Vasiliev, um membro do Comitê Central do Partido.

O Komunist acusou o se-

manário literário de estar deturpando o seu direito de crítica, "ao atacar arbitrariamente e desalegremente tudo quanto não era de seu agrado".

O jornal do Partido denunciou ainda o *Knjzevne Novine*, pela sua aparente disposição de publicar qualquer artigo que "contivesse um ataque contra alguns dos órgãos importantes da Liga dos Comunistas".

O *Knjzevne Novine* reagiu à acusação, declarando que, longe de ser conservador e estatista, estava sendo atacado, precisamente, por aquelas forças, há muitos anos.

"Temos (à revista) o direito de criticar os outros, perfeitamente cientes de que, por sua vez, os outros estarão justificados em nos criticar, porque, afinal de contas, ninguém possui o monopólio da sabedoria, do marxismo, da verdade, nem tampouco o conhecimento universal", alegou a revista.

aplique (e multiplique) seu capital em Letras de Câmbio Verba

CORREÇÃO
PREFIXADA
PREFIXADA
PREFIXADA
PREFIXADA
PREFIXADA
PREFIXADA
PREFIXADA

As Letras de Câmbio VERBA constituem hoje a melhor aplicação para qualquer importância, a curto prazo. Principais características:

- juros de 6% a.a.
- correção monetária prefixada
- negociáveis a qualquer momento
- segurança e garantia VERBA



VERBA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos

Capital e Reservas: R\$ 1.787.694,24
Carta de autorização n.º 207, de 29/9/64, do B.C.
Carta de autorização n.º 12 do B.N.H.
Agente Financeiro do FINAME sob n.º 117
Av. Amador Perleto, 35 - 10.º andar
Tels.: 6097, 7839 e 3021 - NITERÓI
Rua da Assembléia, 75 - Tels.: 22-1356 (vendas) e 22-9247 - GUANABARA
Av. Mal. Floriano, 2161 - Tels.: 2811 - N. IGUAÇU

salão de acessórios para VOLKSWAGEN

A mais completa linha de acessórios para Volkswagen - desde os mais simples até os mais sofisticados.

- ☐ Rádios ☐ Conta-giros ☐ Relógios para o volante
- ☐ Faróis de milha e neblina ☐ Espelhos panorâmicos importados
- ☐ Cintos de segurança ☐ Prateleiras ☐ Bagagitos
- ☐ Bolsas de ferramentas ☐ Trancas para o capô e o quebra-vento
- ☐ Volantes esportivos ☐ Alavancas de mudança cromadas
- ☐ Calotas e super-calotas ☐ calhas em aço e em acrílico... e uma infinidade de outros acessórios úteis e práticos.

Novidade! Acessórios reunidos em "Kits," a preços reduzidos, que V. escolhe, nós instalamos grátis, na hora, e V. tem 6 meses para pagar!

com a garantia do nome
RIO MOTOR

Serviço Autorizado Volkswagen - Rua Gal. Polidoro, 260
aberto aos sábados o dia todo

Informe JB

Denúncias

Por não encontrar crime algum a punir, o Juiz Elmo de Azevedo Sussekind, da Segunda Auditoria da Marinha, mandou ontem ao arquivo, para onde deveria ter ido há mais tempo, o chamado IPM dos Intelectuais, em que figuravam como indiciados alguns jornalistas e escritores, acusados de ameaçar as instituições com opiniões publicadas na revista Reunião.

Arquivando o processo, o Juiz prestou melhor serviço às instituições do que as autoridades responsáveis pela sua instauração.

A ação movida contra os acusados era ridícula, ao ser iniciada, e é mais ridícula ainda agora, ao ser encerrada.

A opinião pública está cansada dessas denúncias levianamente feitas. Hoje, pode-se denunciar quem quer que seja do que quer que seja: ninguém acredita — e quem acredita naturalmente duvida, porque temos sido bombardeados com acusações de toda ordem contra todo mundo.

Mas as acusações nunca são provadas, nunca produzem nenhum resultado. Em consequência, há uma inclinação generalizada para encarar com as maiores reservas todas essas denúncias, feitas com grande alarde e em seguida perdidas, engavetadas, esquecidas.

Chega disto. Neste País, a denúncia está desmoralizada.

Café

Desde a desvalorização do cruzeiro não se exporta uma saca de café no Brasil.

Motivo: as autoridades até agora não se lembraram de regulamentar o câmbio para as exportações.

Deve ser porque não estamos precisando muito de dólares.

Solúvel

O café para produção de solúvel será taxado pelo Governo em 25 por cento.

Resta saber se os fabricantes de solúvel dos Estados Unidos concordam, isto é, se acham que 25 por cento são suficientes para tirar o poder de competição do café solúvel brasileiro.

Se não for, aumenta-se para 50.

Festival

Será de 26 de janeiro a 4 de fevereiro a apresentação dos Dez Melhores Filmes do Ano, escolhidos pela equipe de cinema do JORNAL DO BRASIL, no Cinema Paissandu.

Os filmes a serem exibidos, pela ordem, são: *A Guerra Acabou*, de Alain Resnais; *Blow-Up*, de Antonioni; *O Anjo Exterminador*, de Luis Buñuel; *O Evangelho Segundo São Mateus*, de Pasolini; *Terra em Transe*, de Gláuber Rocha; *A Mulher da Areia*, de Hiroshi Teshigahara; *Os Profissionais*, de Richard Brooks; *Fahrenheit 451*, de Truffaut; *Opinião Pública*, de Arnaldo Jabor; e *A Invasão da Inglaterra*, de Kevin Brownlow e Andrew Mollo.

Bahia

Com texto de Jorge Amado, fotos de Flávio Damm e desenhos de Caribé, a Agência Image lançou afinal, com excelente apresentação gráfica, o álbum *Bahia Boa Terra Bahia*.

Lance-livre

O Sr. Afonso Arinos está concluindo os capítulos finais de *Planalto*, terceiro e último volume de suas memórias, iniciadas com *A Alma do Tempo* e *A Escalada*. Os originais serão entregues à José Olímpio até abril.

O Sr. Teófilo de Azevedo Santos toma posse hoje, às 16h, numa das diretorias da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O Ministro Magalhães Lins está tratando de vacinar-se para viajar a Nova Délhi, chefiando a delegação do Brasil à reunião da UNCTAD.

A Gráfica Recorde Editora lança sexta-feira o livro *Plexus*, de Henry Miller, de quem lançou há pouco, e com grande êxito, *Sexus*. Breve sairá *Nexus*.

O Senador Daniel Krieger, o Ministro Rondon Pacheco, o Senador Adolfo de Oliveira Franco e o Sr. Edilberto Ribeiro de Castro foram as principais atrações do jantar de anteontem, no Nino. Mas só durante algum tempo.

Otávio de Faria foi o ganhador do troféu de literatura do Museu da Imagem e do Som — o Gólfino — e o banqueiro José Luís de Magalhães Lins foi agraciado com o Estácio de Sá.

O Deputado Batista Ramos reuniu ontem para almoçar um grupo de jornalistas cariocas, no Real.

Está instalada na vila universitária, na Rua Marquês de São Vicente, 209, casa X, a Associação dos Antigos Alunos da PUC, cuja diretoria, presidida pelo advogado Arnaldo

É um compêndio de informações sobre a Bahia, nos seus mais variados e coloridos aspectos.

Seguro

Com a regulamentação dos seguros obrigatórios, o mercado de seguros passará de 300 bilhões de cruzeiros antigos para 1 trilhão de cruzeiros antigos.

O seguro sobre automóveis responderá pela metade de tudo.

Mudança

Uma indústria de juta de São Paulo está projetando transferir para Manaus as suas instalações, a fim de beneficiar-se das isenções fiscais, receber ajuda financeira da SUDAM e ainda ganhar um terreno do Governo do Estado.

Segurança nacional

Cerca de doze municípios da fronteira gaúcha, em que deveria haver eleições este ano, serão muito provavelmente declarados zonas de segurança nacional.

Com a medida, em vez de prefeitos os municípios terão interventores, evitando, assim, a agitação política e eventualmente impedindo a eleição de políticos vinculados ao esquema banido pela Revolução.

Boato

Não têm fundamento os rumores correntes nos círculos financeiros sobre a transferência do controle acionário de empresas brasileiras do grupo Montreal a terceiros.

Os aumentos de capital não alteraram a posição dos fundadores da empresa, que continuam a dirigi-la como à época de Manguinhos.

Jornalistas

Em artigo recente, o Sr. Danton Jobim analisou a prosa jornalística do Sr. Roberto Campos, de cujos artigos não gosta, por serem longos e magantes.

— Eu — observava ontem o Sr. Roberto Campos — sou um mau jornalista que tem algo a dizer; o Sr. Danton Jobim é um bom jornalista que não tem nada a dizer.

Trânsito

O problema do trânsito está se agravando a cada dia.

Agora temos engarrafamentos até de pedestres, em algumas ruas da Cidade.

Crise

O Sr. Delfim Neto almoçou ontem aqui no Rio com doze industriais de São Paulo e depois voltou eufórico para o Ministério da Fazenda.

Pelas informações que obteve, estão quase todos vendidos, em janeiro.

— Parece que vamos mesmo ter uma crise — dizia o Ministro —, mas de produção.

Imagem

A atuação do Sr. Rui Leme na Presidência do Banco Central tem sido tão surpreendente que já conseguiu, entre outras coisas, mudar a imagem do Sr. Dênio Nogueira.

Em menos de um ano de Banco Central, o Sr. Rui Leme fez quase todo mundo achar o Sr. Dênio Nogueira a figura mais simpática que já apareceu por aqui, é um fenômeno.

Recorde

A Ultragás bateu todos os seus recordes em 1987.

Em dezembro, vendeu 22 mil e 400 toneladas de gás, faturando 11 bilhões de cruzeiros antigos.

PRIMEIRA CRÍTICA

Yan Michalski

Oh! oh! oh! Minas Gerais

O espetáculo que estreou ontem, debaixo de entusiásticos aplausos, no Teatro Municipal de Comédia, é um atraente cartão de visitas de um grupo que parece ser um dos mais interessantes, ousados e amadurecidos que existem no Brasil, fora do eixo Rio — São Paulo: o Teatro Experimental de Belo Horizonte. Depois deste primeiro contato, o Teatro Experimental precisa nos visitar o mais rapidamente possível com uma peça de verdade. O show atual, por mais comunicativo e simpático que seja, dá uma idéia incompleta das possibilidades do grupo.

A seleção de textos, de Jota Dângelo e Jonas Bloch, é bastante desigual. A primeira parte não chega a entusiasmar e se arrasta um pouco. A parte puramente histórica é explorada excessivamente, e de uma maneira demasiadamente seca, didática: as cenas não conseguem tomar uma consistência suficientemente dramática. Há, é verdade, alguns momentos felizes, quando o texto e direção engrenam e o espetáculo se anima — por exemplo, na bela, bem marcada e bem iluminada canção do ouro — mas o conjunto permanece predominantemente frio.

Já a segunda parte é infinitamente mais bem sucedida. Aqui, a proporção da mera exposição histórica diminui, enquanto aumenta a proporção da poesia, da música, da crítica, da sátira; e a própria parte histórica, se torna mais comunicativa, por se tratar de acontecimentos mais ligados à nossa experiência contemporânea. A mise en scène, por sua vez, se torna cada vez mais bonita, densa e imaginativa. A partir da belíssima dramatização do poema de Afonso Romano de Santana sobre o Vietnã, a partida está definitivamente ganha pelos jovens mineiros.

O elemento mais positivo da noite é a surpreendente qualidade do elenco. Os sete atores são excelentes, sendo que dois deles, justamente os autores e diretores do espetáculo, Jota Dângelo e Jonas Bloch, poderiam fazer brilhante carreira em qualquer companhia profissional do Rio ou de São Paulo. As quatro moças não têm as mesmas oportunidades e parecem nitidamente menos brilhantes, mas mesmo assim sustentam bem a simpatia e alegria da realização.

O espetáculo pareceu se sentir um tanto apertado e pouco à vontade no pequeno palco do TNC. A idéia (ou necessidade?) de projetar os slides nas paredes laterais da platéia resultou particularmente prejudicial. Também o cenário de Napoleão Moniz Freire, embora propiciando aos diretores marcações plásticas bonitas, parecia desambientado, grande demais. Já os figurinos, também de Napoleão Moniz Freire, funcionaram bem, destacando-se o expressivo uso dos lenços coloridos pelas atrizes. A coreografia de Klaus Viana e as músicas de Jota Dângelo e Hugo Luis (apesar do sempre desagradável recurso ao play-back cantado acompanhando o canto ao vivo) constituem duas das molas mestras do espetáculo.

Feira do Livro deixa hoje Niterói

Niterói (Sucursal) — Depois de um mês de atividades, encerra-se às 20h de hoje a II Feira do Livro de Niterói, no Jardim São João. As estatísticas de vendas ainda não foram divulgadas mas, segundo os vendedores, há preferência por Guimarães Rosa; o Febeapá, de Stanislaw Ponte Preta; e Sexus, de Henry Miller.

O Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry, já é considerado livro-concursos pelos livreiros e, mais uma vez, esteve entre os mais vendidos da Feira.

Música sacra deve servir a apostolado

Curitiba (Correspondente) — O compositor Osvaldo de Lacerda declarou, nesta Capital, que "devemos popularizar a música sacra para que o povo se integre no culto religioso através do canto".

O artista, que participa do 4.º Concurso Internacional de Música do Paraná, iniciado ontem, declarou que "deve-se louvar a Deus com palavras sérias; não banais, como muitos compositores fazem, tentando banalizar a música sacra para popularizá-la".

EM BUSCA DE SOL



Samantha e Suzie trocaram o inverno pelo verão

Prêmios de literatura do MIS são para Otávio Faria e José Luís Magalhães Lins

O Conselho de Literatura do Museu da Imagem e do Som escolheu ontem o escritor Otávio de Faria — credenciado pelo ciclo de romances *A Tragédia Burguesa* — para receber o Prêmio Gólfino, oferecido pelo Governo do Estado ao autor cuja obra tenha tido maior repercussão no ano passado. A obra de Otávio Faria é considerada tipicamente carioca.

O Troféu Estácio de Sá coube ao Sr. José Luís de Magalhães Lins, "pelo muito que tem feito para incentivar a literatura não só na Guanabara como em todo o País". O Sr. José Luís de Magalhães Lins foi o criador do Prêmio WALMAP, a partir do qual surgiram vários outros prêmios importantes, destinados a premiar trabalhos literários.

A SELEÇÃO

São 15 os membros do Conselho de Literatura da Imagem e do Som, que anualmente escolhem nomes a serem distinguidos com o Prêmio Gólfino e o troféu Estácio de Sá. Onze compareceram à reunião de ontem: Adonís Filho, Aguiar do Silva, Antônio Olinto, Assis Brasil, Clarice Lispector, Eduardo Portela, José Conde, Lago Burnatt, Lado Ivo, Peregrino Júnior e Valdemar Cavalcanti.

Os dois prêmios serão entregues no próximo dia 20, em solenidade programada para a Sala de Concertos Cecília Meireles.

Depois de amanhã, também no Museu da Imagem e do Som, será escolhido o Desportista do Ano — são candidatos Armando Marques, Zagalo, Pelé, Fiolo e Koch — e também o Incentivador dos Esportes, a ser apontado entre o Ministro Magalhães Lins e o Sr. João Havelange.

Físico afirma que o uso em larga escala do raio laser beneficiará as comunicações

O campo das comunicações deverá ser um dos mais beneficiados no futuro com a utilização em larga escala do raio laser, segundo informou o Professor Moisés Nussenzweig, físico teórico brasileiro radicado nos Estados Unidos, que está pronunciando uma série de conferências no Instituto de Física da PUC.

As conferências do Professor Moisés Nussenzweig fazem parte do curso sobre Óptica Quântica e Teoria do Laser que o Instituto de Física da PUC está promovendo durante as férias. De acordo com o físico — que trabalha nos Estados Unidos há quatro anos — há centenas de laboratórios americanos empenhados na pesquisa do raio laser.

ÓTIMOS RECURSOS

O Professor Moisés Nussenzweig considera que a utilização do raio laser num futuro próximo nas comunicações permitirá a países como o Brasil desenvolver largamente este campo, pois os recursos oferecidos são ótimos e o equipamento não deverá custar muito caro.

Segundo o físico o raio laser tem a propriedade de alcançar distâncias que os feixes de luz comum não conseguem — isto mantendo uma perfeita focalização. O raio laser permite alta frequência, o que aumenta a disponibilidade de canais.

Em consequência, uma televisão, por exemplo, que utilize o raio laser no futuro, deverá, de acordo com o que se pode concluir pelos estudos atuais, transmitir maior número de informações.

Mini-saia subirá nos EUA

No próximo verão, a mini-saia deverá subir ainda mais nos Estados Unidos, segundo previram os modelos norte-americanos Samantha e Suzie, que chegaram ao Rio na manhã de ontem para duas semanas de férias, aproveitando o inverno americano, que para elas "é dos mais frios e obriga a gente a se cobrir de mais, quando o que queremos é pouca roupa e muito sol".

Depois de pedir sem êxito para não serem fotografadas, explicando terem contrato que não permite fotos e poses sem autorização de suas revistas e estúdios, Samantha e Suzie disseram que a mini-saia "foi aceita mesmo nos Estados Unidos, embora com algum atraso, e subirá assim que o sol reaparecer".

Teatro do Negro fará concurso

Como parte das comemorações do 80.º aniversário da abolição da escravidão no Brasil, o Teatro Experimental do Negro organizou um concurso de monografias sobre a escravidão e a abolição e já está preparando o regulamento, que deverá mencionar os prêmios, datas e a comissão julgadora.

O objetivo do concurso é conseguir o maior número possível de dados sobre a situação do escravo e o movimento abolicionista. O Teatro do Negro cumpre assim recomendação do I Congresso Brasileiro do Negro, promovido no Rio, em 1959, quando foi discutida a tese *Escravidão e Abolicionismo no Brasil*, do Professor Oraci Nogueira, tendo o Professor Roger Bastide pedido a organização de um volume sobre a escravidão no Brasil.

Negrão vai receber cineastas

O Governador Negrão de Lima receberá às 16 horas de amanhã, no Salão Nobre do Palácio Guanabara, os 21 cineastas beneficiados ano passado com o financiamento da Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica (CAIC), para a assinatura dos contratos de 16 filmes de longa metragem e cinco de curta metragem.

O Governador entregará aos cineastas os cheques relativos ao financiamento, da ordem de R\$ 30 mil para cada longa metragem e de R\$ 4 mil para cada curta metragem. Falará na oportunidade um representante dos produtores, agradecendo ao Governador o auxílio prestado à indústria cinematográfica da Guanabara, e que é considerado fundamental para o desenvolvimento do cinema brasileiro.

João Caetano ganha nova refrigeração

O Secretário de Educação, Sr. Gonzalo Gama, inaugura às 14 horas de hoje o novo sistema de refrigeração do Teatro João Caetano, cumprindo promessa que fez há algum tempo aos artistas da casa. A inauguração faz parte do programa de ação do Departamento de Cultura, na gestão do escritor Vicente Barreto.

Está no Rio navio com milionários

O navio norte-americano Presidente Roosevelt, de 18 mil toneladas, normalmente empregado no transporte de turistas no Pacífico, Mediterrâneo e Atlântico Norte, chegou ontem ao Rio, com 225 passageiros, que têm uma média de idade de 70 anos, todos milionários ou funcionários aposentados.

O Presidente Roosevelt é um dos mais luxuosos navios norte-americanos. Os preços de suas passagens giram em torno de 4 mil a 30 mil dólares.

Guanabara manda 3 ao Chile

O Secretário do Governo da Guanabara, Sr. Humberto Braga; o Vice-Presidente da COPEG, Sr. Marçal Marques Moreira, e o Sr. Silvio Ferraz seguiram ontem com destino a Santiago, a convite do Governo do Chile, para participar de um seminário sobre habitação e financiamento industrial para programas habitacionais. O seminário será inaugurado amanhã e destina-se a uma troca de idéias sobre projetos desenvolvidos pelos dois países.

Um bom motivo para você operar conosco: 56.000 indústrias

56.000 mil é o número de indústrias no Estado de São Paulo, servido pelas nossas 97 agências - incluídas as do recém-incorporado Banco Riachuelo S.A. E temos ainda mais 21 agências em 8 diferentes Estados, além do Distrito Federal. São 118 casas distribuídas pelos mais importantes pontos econômicos do País, onde você encontrará sempre BONS AMIGOS PARA BEM SERVI-LO.

Banco Bandeirantes do Comércio S.A.

RUA DO TESOURO, 39 - CP 30.024
ENDEREÇO TELEGRÁFICO "BEBEC" SÃO PAULO

NA GUANABARA:

FILIAL - RUA SÃO JOSÉ, 48
CENTRO - RUA SETE DE SETEMBRO, 81-A
CASTELO - RUA PEDRO LESSA, 35
COPACABANA - AV. N. SRA. DE COPACABANA, 686
SÃO CRISTÓVÃO - RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 126-A
TIJUCA - RUA CONDE DE BONFIM, 571-B
CASCADURA - RUA SIDÔNIO PAIS, 36-A
ENGENHO DE DENTRO - R. ADOLFO BERGAMINE, 42
ILHA DO GOVERNADOR - R. CAP. BARBOSA, 698-B
PARADA DE LUCAS - RUA LUCAS RODRIGUES, 11-A

você pode tirar mais cópias com toda a perfeição

Rolikan

qualidade por tradição

Preços no atacado sobem 21,7% durante 67 contra 37,4% em 66

Os preços por atacado durante 1967 subiram em 21,7% contra 37,4% relativos ao ano anterior, segundo levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Economia e divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas, com o esclarecimento de que em dezembro último a elevação desses preços foi de 1,7%.

A Fundação destacou em seu informe que a queda de preço de produtos tais como carne, arroz, batata e feijão, "embora parcialmente neutralizada pela alta do café e farinha de mandioca,

provocou a baixa da componente Gêneros Alimentícios" para -0,2, taxa igual à registrada em idêntico mês de 1966.

OUTRAS INFLUÊNCIAS

Ainda com base no estudo mensal feito pelo Instituto Brasileiro de Economia, a FGV adiantou que os Produtos Agrícolas e Matérias-Primas não registraram a mesma queda em consequência do aumento de algodão em pluma.

Quanto aos Produtos Industriais, frisou, foram influenciados pela elevação

de preço dos materiais de construção e produtos químicos.

Saltou que as demais componentes em que se dobra o índice de preços por atacado apresentaram

alta inferior à do índice geral.

VARIAÇÃO

O quadro abaixo mostra a variação do índice de preços por atacado:

Discriminação	No mês de Dezembro (%)		Até Dezembro (%)	
	1967 (-)	1966	1967 (-)	1966
Geral	1,7	0,4	21,7	37,4
Geral, excl. café	1,5	0,3	21,0	41,6
Produtos Agrícolas	2,2	0,2	19,7	42,3
Produtos Industriais	1,2	1,0	23,2	32,2
Matérias-Primas	2,1	0,4	20,6	35,6
Gêneros Alimentícios	0,2	0,2	14,9	45,3

(+) — Dados ainda sujeitos a pequenas retificações.

Custo de vida tem alta de 24,4%

Belo Horizonte (Sucursal) — O custo de vida em Belo Horizonte subiu no ano passado 24,4% contra 20% em 1966 e os maiores aumentos percentuais verificados durante o período ocorreram nos itens vestuário e assistência à saúde, segundo levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, mas novos aumentos são previstos para este mês de janeiro.

Um relatório do Departamento de Estudos Econômicos da Associação Comercial de Minas afirma, por sua vez, que "a redução substancial no custo de vida em Belo Horizonte demonstra a tendência de uma redução contínua em face da política antinflacionária do atual Governo".

ESTABILIDADE

Pelo levantamento do Instituto de Pesquisas Econô-

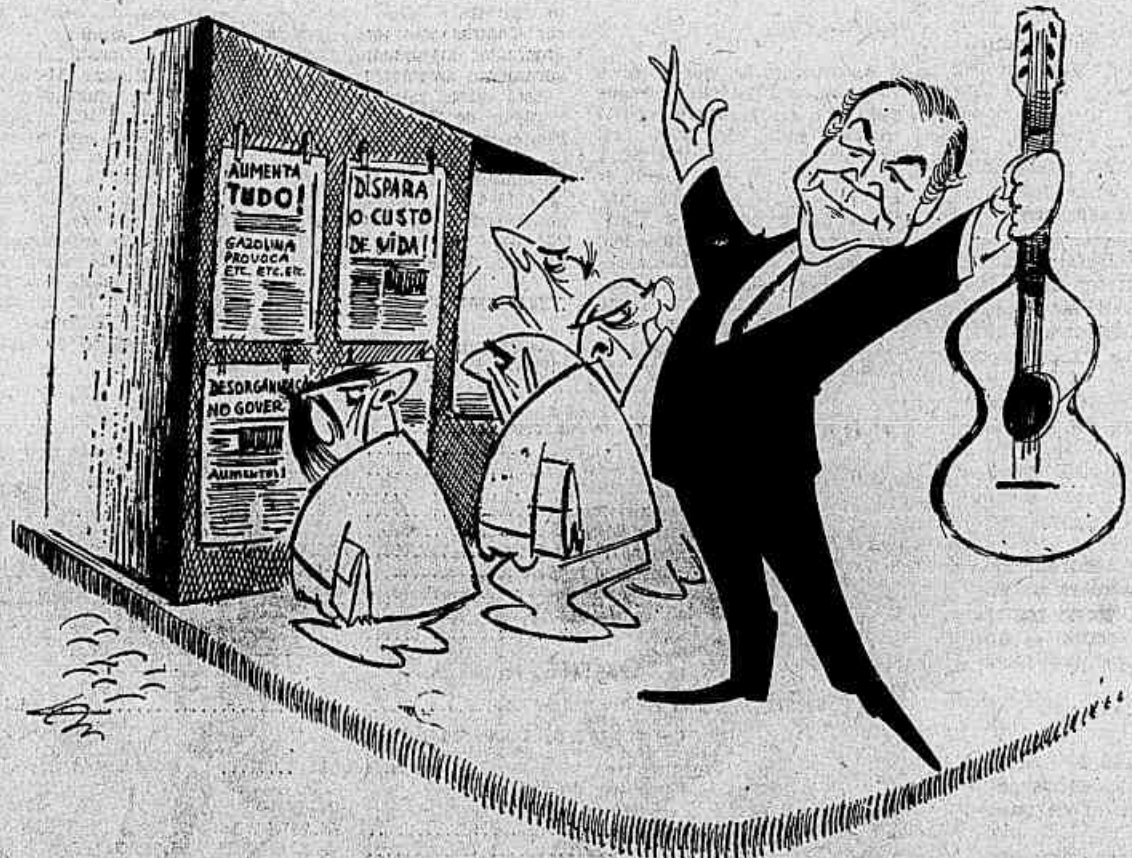
micas da UFMG, o item vestuário teve seus índices de custos aumentados em 51,2% no ano passado relativamente a 1966; a habitação em 17,4% e os artigos residenciais 15%; a assistência à saúde subiu em 35,1%; os serviços pessoais em 22,4%; os serviços públicos em 20,1%; e a alimentação em 18,4%.

Explicou o Diretor do Instituto, Professor Aguiar de Sêrvulo, que em dezembro de 1966 o custo de vida em Belo

Horizonte sofreu uma queda de 0,6%, mas o mesmo mês do ano passado apresentou uma queda de 7%. No seu entender, durante este mês de janeiro vão surgir as tradicionais altas, pois é justamente quando se faz a reformulação dos níveis gerais dos custos dos artigos e serviços necessários à manutenção da infra-estrutura orçamentária e essencial para a vida do País.

(charge de LAN)

ALEGRIA, ALEGRIA!!!



Emissões de capital das sociedades anônimas vão a mais de NCr\$ 1 bilhão

As reavaliações de ativo, incorporações de reservas e subscrições em dinheiro foram as principais causas das emissões de capital das sociedades anônimas, que atingiram cifra superior a NCr\$ 1 bilhão em outubro último, assinalando a quarta vez que esse movimento é registrado, segundo estudo divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

Eslarecimentos dessa instituição técnica indicam que "se subtraíram as correções monetárias do ativo, que são simples aumentos nominais de capital, os incrementos reais acusam NCr\$ 622,3 milhões, cifra 68% à média mensal dos últimos 12 meses, e que constitui recorde absoluto".

DESCONGELAMENTO

Em seu informe de ontem, a Fundação Getúlio Vargas acentua que as reavaliações de ativo totalizaram NCr\$ 442,6 milhões contra 497,1 milhões de setembro de 1967 e 119,2 milhões de outubro de 1966.

Esse tipo de aumento de capital já deveria apresentar em outubro acréscimos menores, não fosse a extensão às sociedades de economia mista da obrigatoriedade da correção de valores do ativo, extensão que dá ensejo à atualização de quantias há vários anos congeladas.

Afirmou que as subscrições em dinheiro montaram a NCr\$ 237,4 milhões, em cotejo com os 340,2 milhões de setembro de 1967 e os NCr\$ 319,2 milhões em outubro de 1966.

Como em suas maiores sociedades anônimas, estão voltadas no princípio deste ano à realização de aumento do capital através de recursos internos (incorporação) e externos

(subscrições), esse tipo de emissões se encontra sazonalmente alto.

NOVAS SOCIEDADES

Outro esclarecimento da FGV é de que as incorporações de reserva própria e de acionistas, estas mantidas até então em contas correntes, perfizeram NCr\$ 305,7 milhões, contra NCr\$ 101,5 milhões, média mensal dos 365 dias imediatamente anteriores.

A grande variação ocorrida no mês em análise, é sazonal e acompanha flutuações experimentadas pelas subscrições em dinheiro. As outras operações de aumento de capital apresentaram NCr\$ 15,6 milhões de cruzados novos, cifra que coincide com a média mensal dos últimos 12 meses.

Saltou o Informe da Fundação Getúlio Vargas em outubro de 1967 foram criadas 81 sociedades anônimas, com NCr\$ 43,5 milhões de capital, e 599 outras elevaram seus capitais em NCr\$ 1 021 milhões.

Deputado diz que pretende reativar economia do Sul sem prejudicar o Nordeste

— Nós não estamos lutando contra o Nordeste, mas, apenas, trabalhando para evitar a descapitalização vertiginosa da Região Sul, que é uma zona rica em possibilidades produtivas e não recebe da parte do Governo os incentivos necessários ao seu desenvolvimento e ao crescimento da sua riqueza.

Esta afirmação foi feita, ontem, pelo Deputado Fernando Bastos, que foi ao Ministério da Fazenda comunicar ao Sr. Delfim Neto a realização, no dia 13, em Florianópolis, de um Encontro de Parlamentares — representantes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná — para debate dos problemas sulinos.

A PRETENSÃO

Segundo a explicação do Sr. Fernando Bastos, que é líder da ARENA na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, os três Estados do extremo sul estão pretendendo a criação de um banco que possa funcionar "com a mesma precisão do Banco do Nordeste para a região do Polígono das Secas".

Em seguida, acentuou que outro problema "de grande magnitude" é o que se relaciona com os incentivos fiscais ao Sul do Brasil, principalmente os da pesca, reforestamento e turismo. Ele recusa que o Governo federal resolva dirigir os incentivos da pesca somente ao Norte-Nordeste.

Ninguém deve ficar surpreso com o nosso pensamento e as nossas preocupações — acrescentou — porque, recentemente, o Presidente Costa e Silva, por pressão da região nordestina, fixou em apenas 8% os incentivos ao turismo,

causando sérios prejuízos a muita gente que havia investido no setor.

O ENCONTRO

No encontro do dia 13, em Florianópolis, que contará com a presença de presidentes, vice-presidentes, líderes e vice-líderes das Assembleias Legislativas do extremo sul — Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul — será resolvida a agenda de uma reunião, ainda este mês, em Curitiba, para debater as teses e proposições apresentadas sábado próximo.

Na primeira quinzena de fevereiro, em Porto Alegre, quando haverá um novo encontro dos parlamentares, será fixada a estratégia do trabalho, detalhando, principalmente, os pontos principais que serão enfocados pelos membros das diversas comissões que serão criadas e que contarão com representantes das classes empresariais e parlamentares.

INGLÊS — FRANCÊS

Audio Fônico Visual
Circuito fechado TV
DURAÇÃO 2 MESES — TURMAS DE CINCO
Centro Eletrônico de Línguas
Bolívar 54 — 10.º andar — Tel. 37-6903

SEU DINHEIRO RENDE MAIS E RENDE COM SEGURANÇA QUANDO HÁ TÉCNICOS TRABALHANDO PARA ISSO.

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

		O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas:		Franco Francês		Dólar Canad.	
		Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda
DÓLAR							
Compra	3,20			0,55033	0,55091	0,79	0,815
Venda	3,22			0,55316	0,55398	0,81	0,83
LIBRA							
Compra	7,60						
Venda	7,80						

BÓLSA DE VALORES

A Bólsa de Valores do Rio de Janeiro abriu em 394,105 pontos, subiu 1,7 pontos, As ações que mais subiram foram: Brasileira Nacional-Postador (+ 3,2), e Nova de Energia Elétrica (+ 11,7), Lo-

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

Data	Valor da cota	Uti. Dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	08-01-68	0,890	46 343 826,73
DELTEC	08-01-68	0,272	5 063 394,40
FEDERAL	03-01-68	1,32	3 281 487,45
ATLANTICO	20-11-67	2,77	1 159 031,19
S.B.S. (Sabão)	29-12-67	0,105	747 347,91
VERA CRUZ	20-12-67	4,49	537 597,63
TAMCO	04-01-68	1,16	323 553,37
SUL BRASIL	31-10-67	1,34	46 323,36
NORTEC	02-11-67	0,36	44 882,64

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÓLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.
ACÓES DE CIAS. DIVERSAS			BRAS. E. ELÉTRICA	2 200	0,64	KIBON	1 000	2,18	IDEM	10 700	1,33
ACÓES VILLARES			IDEM	2 000	0,65	IDEM	3 600	2,20	IDEM	4 500	1,34
Prof. C/A	400	0,90	IDEM	500	0,62	KIBON	50	2,22	IDEM	1 500	1,35
IDEM	4 200	0,91	IDEM	8 800	0,67	LETRAS HIPOTE-	100	3,90	IDEM	10 900	1,36
ALPARAGATAS	1 400	1,10	BRAS. E. ELÉTRICA	12 400	0,68	CARIAS DO BEG	3 500	0,85	IDEM	3 000	1,37
IDEM	600	1,12	IDEM	2 000	0,69	L. AMERICANAS	100	3,90	PROGRESSO INDL	800	0,60
AMERICA FABRIL	3 100	0,35	BRAS. DE ROUPAS	264	0,69	IDEM	800	4,00	DO BRASIL Nom.	500	0,60
IDEM	3 000	0,36	IDEM	4 950	0,44	IDEM	2 300	4,22	SAMITRI	12 300	0,65
AMERICA FABRIL	60	0,23	BRAS. DE ROUPAS	6 000	0,45	IDEM	900	4,05	SAMITRI, Frac.	208	0,63
ANTARTICA PAU-			FRAC.	1	0,47	L. AMERCS. Frac.	353	3,99	SID. NAC. Port. C/2	2 700	0,65
LISTA	4 000	1,00	CARIOCA INDUST.	1 000	0,55	MANNESMANN Pref.	4 200	0,46	IDEM	5 500	0,66
ARNO	500	0,52	Ord.	1 100	0,42	MANNESMANN Pref.	500	0,47	IDEM	12 900	0,64
IDEM	8 200	0,53	C/Div.	1 100	0,42	MANNESMANN Ord.	600	0,47	SID. NAC., Port. C/3	70	0,65
IDEM	2 100	0,54	GRUM	3 000	0,25	MESBLA, Pref.	6 000	0,80	SID. NAC., Nom.	6 816	0,58
ARNO Frac.	18	0,51	CIMENTO ARATU	500	2,47	IDEM	13 900	1,81	SOUZA CRUZ	3 400	1,81
ATLAS S/A INC. E			DEODORO INDUST.	1 250	0,30	IDEM	1 100	0,82	IDEM	5 300	1,82
ADMINIST. Nom.	8 700	0,00	IDEM	3 000	0,31	MESBLA, Pref. Frac.	183	0,79	IDEM	1 600	1,83
IDEM	1 850	0,00	DOCAS DE SANTOS	1 000	1,14	MESBLA, Ord. Frac.	1 700	0,80	V. R. D., Port.	400	2,64
IDEM	8 600	0,00	C/Div.	1 000	1,14	IDEM	9 500	0,81	IDEM	2 100	2,66
BANDO DO BRASIL	3 827	5,40	IDEM	800	1,15	IDEM	5 700	0,82	IDEM	5 700	2,67
IDEM	14	5,49	DOCAS DE SANTOS	800	1,15	MESBLA, Ord. Frac.	261	0,79	IDEM	500	2,68
IDEM	12 824	5,45	Ex/Div.	13 600	1,08	M. FLUMINENSE	4 600	0,73	V. R. D., Nom.	4 000	2,59
IDEM	60	5,47	IDEM	300	1,10	N. AMERICA, Port.	9 000	0,76	IDEM	4 000	2,60
BELGO MINEIRA	54 600	0,47	IDEM	300	1,10	IDEM	1 000	0,77	WHITE MARTINS	100	4,10
IDEM	102 100	0,48	FORÇA E LUZ DE	300	0,46	PAULISTA DE F. E	23 000	0,85	WILLIS Ord.	500	0,83
IDEM	102 100	0,48	IDEM	200	0,48	IDEM	15 300	0,89	Títulos da União		
BELGO MINEIRA			FORÇA E LUZ DE	1 400	0,45	IDEM	500	0,90	OBRIGAÇÕES		
FRAC.	601	0,45	MINAS GERAIS	3 000	0,78	PETROBRAS, Pref.	6 500	1,67	REAJUSTAVEIS		
BRAS. Pref.	1 000	1,16	IDEM	4 000	0,78	IDEM	4 000	1,68	3 anos — 5% Port.		
IDEM	1 000	1,17	IDEM	4 000	0,79	IDEM	5 100	1,69	Venc. junho 1968	100	26,20
IDEM	13 100	1,18	IDEM	6 900	0,80	IDEM	3 600	1,70	Títulos dos Estados		
IDEM	18 600	1,19	FORÇA E LUZ DE	1 500	1,72	IDEM	1 500	1,72	(GUANABARA)		
IDEM	3 400	1,20	M. GERAIS, Frac.	20	0,77	IDEM	2 700	1,73	TÍTULOS PRO-		
BRAS. Ord.	500	1,13	FORÇA E LUZ DO	400	1,74	IDEM	400	1,74	GRESSIVOS	131	485,00
IDEM	3 700	1,14	PARANÁ	1 500	0,89	PETROBRAS, Ord.	700	1,30	Lei 393	1 006	0,80
IDEM	2 300	1,15	HIME	3 900	0,31	IDEM	3 000	1,31			
BRAS. Ord. Frac.	195	1,17	IDEM	3 300	0,32	IDEM	7 300	1,31			

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível permaneceu ontem sustentado com o tipo 7, sa-

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e estável, tendo che-

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama con-

MODERNIZE SUA ROUPA
Organização, Manuseio, Alinhamento e Ajustes em qualquer tipo de roupa. Confeccionamos sob medida ternos, camisas e calças.
R. Urquiza, 110 e 112
Tel. 43-4436

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGA — NTC EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em cumprimento ao que dispõe o Estatuto Social da Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga, comunico aos Senhores associados da entidade que nos dias 12, 13 e 14 de março de 1968 no horário de 9.00 às 18.00 horas em primeira convocação e com o quorum mínimo de 50% (cinquenta por cento) dos associados habilitados a voto, em nossa sede social à Rua Araújo, 216

1.º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, realizaremos eleições para renovação dos mandatos de membros efetivos e suplentes da Diretoria Executiva, Conselho Superior e Conselho Fiscal da Associação.

Em consequência serão recebidos na secretaria da entidade, até às 18.00 horas do dia 26/2/1968, os requerimentos contendo pedidos de registro de chapas que atendam ao disposto nos Artigos 82 e seu parágrafo único e 92.

Não sendo atingido o quorum previsto, será procedida a segunda convocação nos dias 18, 19 e 20 de março de 1968, no mesmo horário e local e com o quorum mínimo de 30% (trinta por cento).

São Paulo, 5 de janeiro de 1968.
ARISTÓTELES DE CARVALHO ROCHA
— Secretário —

AVISO

FUNDO MÚTuo ASMEG COMUNICA:

Solicitamos, com urgência, a todos os mutuários inscritos no Fundo ASMEG, que compareçam a sede da Administração, na Av. Rio Branco, 18, sala 609, das 8h30m às 19 horas, a fim de regularizarem seus documentos e orientarem-se sobre a Assembleia que será realizada no dia 28-1-68.

A ADMINISTRAÇÃO (P)

BANCO REAL DO CANADA S. A.

dando integral apoio às autoridades monetárias do País, tem o prazer de comunicar a sua distinta clientela que passou a cobrar, DESDE 8 DE JANEIRO DE 1968, a taxa de juros até 1% ao mês, mais comissões e despesas que não excederão de 1% ao mês.

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Tape da TV comprova afirmação de Delfim sobre atuação de JK

São Paulo (Succurs) — A Central Informativa da Televisão Tupi, Canal 4, forneceu ontem ao JORNAL DO BRASIL o texto da entrevista de Sr. Delfim Neto, concedida na madrugada de sábado último, na qual o Ministro da Fazenda qualificou a política do ex-Presidente Juscelino Kubitschek como "extraordinariamente inteligente", reconhecendo ainda que "é preciso mobilizar novamente a sociedade brasileira" para o desenvolvimento.

A Central informou que o texto publicado por dois matutinos paulistas invocados pelo Sr. Ministro para desmentir a notícia divulgada pelo JORNAL DO BRASIL — distribuído pela TV, não estava completo porque um defeito técnico no gravador, reparado posteriormente, não permitiu a audição imediata da última pergunta — exatamente aquela relacionada com o Sr. Juscelino Kubitschek.

O QUE DISSE

A última pergunta feita ao Ministro Delfim Neto no programa *Pinga-Fogo*, que se prolongou até às 13h30m do último sábado, foi a seguinte: Entrevistador (Jornalista Francisco Ribeiro): "O senhor não é de opinião que o Governo do Sr. Juscelino Kubitschek não foi, como dizem, totalmente nefasto ao Brasil, mas uma forma de desenvolvimento necessário àquela época?"

A pergunta foi motivada pelo fato de o Ministro Delfim Neto ter declarado ser a política econômica flexível, devendo as medidas da decorrentes mudar conforme as condições de cada época, para se ajustarem à realidade do País. E o Sr. Juscelino respondeu, textualmente: "Eu diria que o Governo do Presidente Juscelino revelou um índice de crescimento muito grande porque pôde aproveitar todo um potencial que estava lá disponível, que era dado pela existência de importações possíveis."

O que disse Delfim Neto no Rio

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, reconheceu, ontem, no Rio, que o Sr. Juscelino Kubitschek soube mobilizar a coletividade nacional "para a temática do desenvolvimento econômico, despertando a consciência popular para sua necessidade", mas considerou que "foi catastrófica a política financeira" do ex-Presidente da República.

Durante o seu Governo — sustentou o Ministro Delfim Neto — o antigo governante conseguiu a mobilização de recursos externos disponíveis em grande escala para a execução de uma política de industrialização substitutiva de importações, aproveitando a grande potencialidade do mercado interno, mas o aproveitamento foi irracional.

A DESPROPOÇÃO

Depois de dizer que "até hoje, estamos pagando a irracionalização do pretérito desenvol-

— Eu acho uma política extraordinariamente inteligente. Ela estava lá, já há muito tempo, mas ele soube aproveitá-la, soube mobilizar o País para usar esses recursos. Fêz muitos erros, mas errou é humano, todos fazem. Eu acho que a política monetária foi desastrosa, mas, sob outros aspectos, houve uma realização extraordinária do País.

Houve, assim, uma forma de dar consciência à coletividade nacional de que ela podia crescer, de que ela tinha condições internas, um sistema de forças que bastava ser disparado para que o Brasil adquirisse uma roupagem de desenvolvimento.

— E essa mobilização para o desenvolvimento é decisiva. Sem isso não há país que vá para a frente. O desenvolvimento se faz em grande parte, com o desejo de fazer. É preciso mobilizar a sociedade brasileira para esse grande objetivo. Não é possível que cada um fique comodamente, na sua poltrona, e pense que o resto da coletividade vai fazer o desenvolvimento.

Não é possível que o setor privado pense que o Governo vá fazer o desenvolvimento, assim como o Governo não pensa que o setor privado vá fazer-lo. Nós sabemos que este desenvolvimento poderá ser feito, se o setor privado atacar a tarefa de frente. O Governo tem que ser a retaguarda. Ele não pode ser aanguarda.

— É preciso mobilizar novamente a sociedade brasileira. Esta é a única forma de transformar o Brasil num grande País. Não há outro. Não há substituto para o trabalho.

OBJETIVO DO GOVERNO

Após essa explanação, o coordenador da equipe de entrevistadores deu a palavra ao Ministro para apresentar suas despedidas, uma vez que, o

tempo do programa estava esgotado. Eram já, 13h30m da madrugada, e ele alegou, também, que o Ministro tinha, ainda outros "compromissos inadiáveis".

Entrevistador (Aurélio) — "O Sr. Ministro pediu-nos para encerrar o programa mais cedo em vista de compromissos inadiáveis, de tal forma que o tempo já foi ultrapassado e com a permissão dos companheiros e dos senhores espectadores, que acompanharam encantados e esperançosos a palestra de Sua Excelência, o Ministro Delfim Neto, vamos fazer um ponto final no nosso *pinga-fogo* desta noite, ouvindo as despedidas do Ilustre Ministro da Fazenda."

O Ministro Delfim Neto, encerrando a sua entrevista disse: "Eu agradeço aos Ilustres arguidores, agradeço ao Coordenador e agradeço à TV Tupi a oportunidade que me deu de poder manter este contato com a coletividade paulista e poder explicar algumas das razões pelas quais o Governo tem realizado, tem feito, aquilo que ele pensa ser correto. E, também, agradecer a oportunidade que me deram de mostrar que toda a política econômica está amarrada. Ela é coerente para a consecução do desenvolvimento econômico do Brasil.

Esta é o objetivo básico deste Governo, e apenas isso nós queremos fazer: criar as condições para que o Brasil possa utilizar a potencialidade que já está embutida na sociedade brasileira, mas que é preciso soltar as vitulas para que ela se aproprie da coletividade e dê, a essa coletividade, o desejo de realizar esse movimento.

É só esse o objetivo do Governo Costa e Silva: ele não tem ambições maiores do que mostrar ao Brasil que ele pode, que ele está condenado a ser um grande País. Muito obrigado."

bio falsa e a virtual acumulação de atrasados comerciais, pela venda triplice de divisas aos importadores, obrigando o Governo seguinte a uma imediata desvalorização do cruzeiro".

A CORREÇÃO

Quando a Revolução empreendeu, com decisão, um esforço heróico de correção dessas distorções de que o Brasil vinha sofrendo — continuou o Sr. Delfim Neto — para assegurar a retomada de um desenvolvimento sadio e equilibrado, não é daquele desenvolvimento inadequado que falamos.

Concluiu: — O atual Governo tem noção precisa das metas que trará no Brasil: crescimento, grandeza, paz e justiça social. O Governo da Revolução tem plena consciência dos aspectos de desastrosos da política econômica do Sr. Juscelino Kubitschek.

Alkmim interpreta elogio a JK

Belo Horizonte (Succurs) — O ex-Ministro da Fazenda, o Governador Juscelino Kubitschek, Sr. José Maria Alkmim, afirmou ontem, que "o Ministro Delfim Neto não teve nenhuma preocupação de ordem política ao elogiar a administração JK. O que ele pretendeu, no meu entender, foi instalar no País um estado de espírito mais adequado às nossas ambições de progresso, sem o qual nenhum governo consegue promover o desenvolvimento".

Depois de frisar que sua entrevista não tem nenhum caráter político, o Sr. José Maria Alkmim disse que o Sr. Delfim Neto foi, principalmente, a coragem com que se externou sobre a necessidade de lutarmos pelo nosso desenvolvimento sem nos determos apenas no combate à inflação, que se adotado pura e simplesmente, nos levará à estagnação."

VERDADE CAMBIAL

Tendo participado da política econômico-financeira do governo de JK, a que se refere o Sr. Delfim Neto, disse o Sr. José Maria Alkmim — sinto que é meu dever fazer um pronunciamento a respeito. Sustentamos em discurso na Câmara, no dia 15/6/68, como Ministro da Fazenda, que o povo esperava uma política desenvolvimentista e que, com toda razão, não se contentaria com a preocupação exclusiva do combate à inflação. De resto, apenas combater a inflação através de medidas monetárias não conduziu nem mesmo ao objetivo visado. Sem o reforço da expansão econômica, o combate puro e simples da inflação leva à estagnação."

Esta tese norteou toda a ação desenvolvida no setor econômico-financeiro do Governo. Tentaram mudar esta orientação durante o Governo JK, através de reformas que nos levaram à chamada "verdade cambial". Nós não a aceitamos e provamos ao Presidente que a política de "verdade cambial" não levaria mais do que à descoberta da pobreza e à iniquitização social, pela alta do custo de vida. Pensando só, ou principalmente, no desenvolvimento do País, Juscelino aceitou nosso ponto-de-vista. Mas pagamos caro pela obstinação de defender a economia do País contra a ortodoxia econômica exigida por aqueles mesmos que, logo depois que deixamos o Ministério, introduziram reformas que próprio Presidente se viu obri-

gado a conter meses depois de iniciadas."

"O famoso Plano de Estabilização resultou numa alta do custo de vida, em fins de 1958 e princípios de 1959, trazendo o intranquilidade ao Governo, que se viu forçado a abandoná-lo."

SALDOS POSITIVOS

Lembrou o ex-Ministro da Fazenda que "enquanto mantida a política de defesa da moeda e de multiplicidade de taxas cambiais, que facilitavam a importação de equipamentos e matéria-prima que não produzimos, o desenvolvimento se processou a uma taxa que jamais foi atingida e os preços se mantiveram numa estabilidade que evitou qualquer intranquilidade interna que pudesse vir a ser provocada pela alta do custo de vida. Basta lembrar que os salários aumentados no início do Governo JK se mantiveram rigorosamente os mesmos durante 1957. O saldo do balanço de pagamentos em 1956 permitiu que irrigássemos a economia nacional com moedas estrangeiras, que detam cobertura satisfatória para montagem e reforma do parque industrial. Este resultado veio depois facilitado as alterações profundas introduzidas em nossa economia nos últimos anos."

A volta aos padrões clássicos em 1961, através de alterações da maior gravidade introduzidas pela extinta SUMOC, foi o reinício de uma política econômica que não dá tranquilidade aos Governos e nem tampouco ajuda o crescimento econômico do País.

Pode-se dizer — disse o Sr. José Maria Alkmim — que no Governo JK se implantou uma política de desenvolvimento com base na política econômico-financeira disciplinada em leis que vinham de Governos anteriores. O que fizemos foi revitalizar normas e princípios que nos permitiram saldo nas exportações para a segurança do poder aquisitivo da moeda. Tudo isto pode ser feito por qualquer Governo, desde que não um estado de espírito de progresso e não se subordine aos ensinamentos divulgados pelos ortodoxos em economia, que só nos ensinam mesmo o melhor processo de alcançar a pobreza.

Mas esta é uma política perigosa, porque contraria grupos econômicos que vivem da inflação e nela prosperam.

AS RAZÕES DO ÊXITO

"Quando o Ministro Delfim Neto elogia JK, podemos lem-

brar que o êxito de sua política decorreu de um lado das facilidades de importação de equipamentos, a taxas cambiais suportáveis e adequadas para estímulo à implantação de novas indústrias, e de outro do plano corajoso de construir usinas, estradas e fomento à produção. Estes aspectos deram ao País um clima de euforia, sem o qual nenhum Governo consegue promover o desenvolvimento. Estabelecido este estado de espírito, ele continua a todos os seus setores e possibilita uma situação muito mais positiva do que o simples combate à inflação, que não chega sequer a ser uma política.

Sabemos que a inflação se exprime na perda do poder aquisitivo da moeda de um país — frisou o ex-Ministro. Mas a simples estabilidade desse poder aquisitivo não é válida como sintoma de progresso e não é suficiente para dar tranquilidade a uma nação, a exemplo de várias da América Latina. Combater a inflação com o sacrifício do progresso global da economia, ameaçando o desenvolvimento econômico, corresponde a uma política perigosa. Ela recebe os aplausos de todas as nações desenvolvidas mas instala, na intimidade doméstica dos países que precisam desenvolver, um estado de espírito que a ortodoxia econômica não ensina como combater.

Segundo um dos mais famosos economistas da atualidade, aqueles que aconselham o combate à inflação pela contração econômica, não sofrem os efeitos desta última. Porque eles são duramente remunerados pelo que já sofriram antes das calmas da inflação."

MUDANÇA DE OBJETIVO

"No meu entender — disse o Sr. José Maria Alkmim — a fala do Ministro Delfim Neto demonstrou que o Governo está caminhando para as especializações do mercado de câmbio, através do controle rígido do crédito e da utilização de recursos cambiais que não podem estar à disposição do público com as facilidades que vinhamos observando e que tanto dificultam o fornecimento de cambiais necessárias às importações exigidas pelo progresso do País."

Leme aceita duas emendas dos banqueiros quanto ao prazo da Resolução 79

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, transmitiu ontem aos dirigentes de bancos comerciais que o Governo dispõe-se a adiar o prazo estabelecido pela Resolução 79 para que os bancos optem pela taxa de 2% ao mês e adiar também o prazo para o recolhimento compulsório adicional, criado naquela Resolução.

Falando aos jornalistas após a reunião com os banqueiros, o Sr. Rui Leme afirmou que não será modificada senão em detalhes operacionais as disposições da Resolução 79, e que espera que prossiga a tendência declinante das taxas de juros.

As concessões

Revelou o Sr. Rui Leme que, na reunião de ontem, transmitiu aos banqueiros o resultado das sondagens que fizera pessoalmente junto aos membros do Conselho Monetário a respeito das reivindicações que os banqueiros lhe haviam encaminhado em São Paulo.

Duas concessões resultaram desta sondagem: 1. Será suavizado o recolhimento relativo a janeiro da parcela adicional do compulsório instituída pela Resolução 79. A parcela de 45% (para os bancos que operam a 2%) do depósito bancário que exceder ao nível de 5-12-67 (ou 55%, se se tratar de bancos que operem a taxas acima de 2%) terá seu prazo de recolhimento adiado.

2. A Resolução 79 dava o prazo de até 15 de janeiro para que os bancos se definissem a operar à taxa de 2% ao mês, tendo em vista beneficiar-se da facilidade criada pela própria Resolução e por outras decisões em estudo. O Governo decidiu aceitar as ponderações dos banqueiros, que consideraram o prazo exigido para uma tomada de posição que seja baseada na análise dos balanços encerrados em 5 de janeiro.

Política mantida

Realçou o Sr. Rui Leme que tais concessões não implicam em alteração na política monetária.

Desde o primeiro encontro que tivemos — disse o Sr. Rui Leme — eu deixei claro perante os banqueiros que as decisões de política monetária não estavam em discussão. O que eu discutiria, o mais amplamente possível, seria a forma de pôr em prática a Resolução 79.

Neste sentido, segundo o Presidente do Banco Central, é que serão mantidas as disposições relativas ao crédito rural, contidas naquela decisão.

As sugestões apresentadas pelos banqueiros, e que foram aceitas na sondagem pessoal feita pelo Sr. Rui Leme junto aos integrantes do Conselho Monetário Nacional, serão formalizadas em reunião deste órgão marcada para hoje.

Diálogo

Com a reunião de ontem — que foi precedida por outras de que participaram os dirigentes dos bancos de investimento e de sociedades de crédito e financiamento — considera o Sr. Rui Leme encerrada a fase mais intensa de debate das Resoluções 79 e 80, embora o diálogo, a seu ver, deva ser uma atitude permanente das autoridades monetárias e provavelmente surjam ainda problemas de ordem regional ou qualquer outro imprevisto que exija novos entendimentos.

Acrescentou — acentuou — que o entendimento deu ensejo a que contornássemos as dificuldades que poderiam resultar do controle dos meios de pagamento imposto pela 79 e 80. Não faltará crédito para atividades não especulativas e os bancos não terão necessidade de parar de operar. E tenho confiança de que as taxas não subirão.

Neste período em que vigorará o controle monetário, espera o Sr. Rui Leme desenvolver os entendimentos com a rede bancária em torno da reformulação do compulsório e do redesconto — que deverão depois de 5 de maio desempenhar novas funções.

Rigor

O Sr. Rui Leme discordou da versão de que seriam excessivamente rigorosas as decisões agora adotadas para restringir a elevação dos meios de pagamento. Explicou:

As autoridades possuem diferentes ferramentas para desempenhar a política monetária. Tais instrumentos são de níveis diferentes de energia. Temos inicialmente a moral persuasion, que representa apenas uma forma de convencimento dos principais responsáveis pelo sistema financeiro; em seguida, o open market, que representa a sucção de liquidez do sistema através da colocação de papéis oficiais; em seguida a taxa de redesconto, que no Brasil não apresenta grande eficiência e, finalmente a elevação do compulsório.

Segundo o Sr. Rui Leme, a situação exigia agora, uma decisão realmente enérgica, como o foi a elevação temporária do compulsório pela 79.

Resolução 63

Anunciou, finalmente, o Sr. Rui Leme, que a Resolução 63 será ainda mais estimulada pelo atual Governo. Terá incentivos de sentido fiscal (será alterado o regime de Imposto de Renda relativo à remessa dos juros para o exterior) e outros. Não considerou de qualquer importância a dívida que alguns banqueiros levantam sobre a viabilidade jurídica da transferência do risco de câmbio do banco para a empresa financiada.

Reunião

Na reunião dos banqueiros, segundo se soube, o Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, Sr. Jorge Melo Flores, apresentou cálculos relativos à rentabilidade da parcela de depósito que exceder o nível de 5-12-67, concluindo que a baixa rentabilidade de tais depósitos representará uma pressão altista sobre os juros, se não for compensada por outros fatores.

Neste sentido manifestou-se também o Vice-Presidente do Sindicato, Sr. João Ursulo Ribeiro Coutinho.

Minas quer a 63

Belo Horizonte (Succurs) — A Associação Comercial de Minas inclinou, ontem, entendimentos com o Sindicato dos Bancos de Minas, no sentido de estabelecer uma ação conjunta com a rede bancária mineira, para a aplicação maciça da Resolução 63, pois acredita a entidade comercial que aquela instrução poderá anular a possível retração de crédito que seria causada pela Resolução 79 do Banco Central.

Durante a reunião realizada ontem com o Gerente do Banco do Brasil em Belo Horizonte, Sr. Lund Maia, os técnicos da Associação Comercial chegaram à conclusão de que a Resolução 83 do Banco Central ao garantir a cobertura cambial para as operações realizadas pela Resolução 63 e a desvalorização do cruzeiro, dá a tranquilidade necessária à rede bancária para contrair os empréstimos externos com base nesta Instrução.

Efeito nulo

A Resolução 63 facultava às instituições financeiras o repasse às empresas nacionais de recursos externos destinados à complementação do capital de giro, custos e prazos mais favoráveis do que os vigentes internamente. Entretanto a ausência de garantia de cobertura cambial no retorno do empréstimo e a expectativa de desvalorização do cruzeiro impediram a sua aplicação em larga escala.

Acredita a Associação Comercial que eliminados, tais entraves através da Resolução 83 e da desvalorização do cruzeiro, a Resolução poderá trazer volumes de recursos externos para o País capazes de anular a retração de crédito que se espera com a Resolução 79.

Brasil não atende EUA e quer acordo bilateral no solúvel

Londres (UPI-JB) — A negativa do Brasil em atender a solicitação de Washington, no sentido de fixar imposto sobre sua exportação de café solúvel que deverá ser negociada através de conversações bilaterais, foi o grande fato da reunião de ontem do Acordo Internacional do Café, que reuniu os seus trabalhos com a participação de 63 países membros.

Segundo observadores econômicos presentes às reuniões, a solicitação norte-americana tem a finalidade de proteger a indústria estadunidense de café solúvel, tendo os delegados de países produtores de café da América Latina mantido a sua posição ao plano africano de estabelecimento de seletividade do sistema de ajustes de cotas como cláusula permanente do Convênio.

Em contraposição, os países do Mercado Comum Europeu — MEC — mantêm sua atitude contrária ao pedido latino-americano visando a que a comunidade econômica reduza ou cancele suas tarifas sobre o café, importante de países que não são membros. De qualquer maneira, o presidente do Conselho Internacional do Café, Sr. Miguel Angel Cordera, do México, fez um apelo aos delegados, na sessão de instalação do atual período do trabalho.

Pretende o Sr. Miguel Angel Cordera que os delegados não adotem posições rígidas no que tange às questões básicas dificultadoras da prerrogativa do Convênio Internacional do Café. Essas questões básicas são em número de três, sendo o café solúvel brasileiro uma de-

las e as posições da África e do MCE, as outras duas.

SOLÚVEL

Sobre o problema do café solúvel, observadores informaram que os interesses industriais norte-americanos que comercializam com o Brasil buscam uma pronta solução para o assunto, através do Departamento de Estado.

Os mesmos observadores acrescentaram que o grupo segundo se assegurava, reuniu-se na semana passada com funcionários dessa Secretaria de Estado norte-americana, mostrando-se preocupado ante a possibilidade de que o impasse pudesse vir a prejudicar as relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos.

Preço do café depende de Costa

O Ministro Interino da Indústria e do Comércio, Sr. José Fernandes Lima, informou ontem, em encontro mantido com delegados estaduais da Associação Nacional dos Torradores de Café, que o novo preço do café para o consumo interno está na dependência direta de uma ordem do Presidente Costa e Silva e que esta autorização será dada nos próximos dias.

A delegação, formada por mais de trinta componentes de cerca de dez Estados, esteve antes com o Presidente Interino do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Orlando Mastrocchio, quando foi pedida uma providência da Autorarquia no sentido de apressar a retirada do subsídio que vem sendo acusado de ser responsável pelas sérias distorções existentes no mercado interno do café.

NOVO PREÇO

Após informar que o novo preço da saca de café entregue pelo IBC aos torradores, atualmente fixado em NCr\$ 1.00, não deverá ultrapassar os NCr\$ 10,00, disse um dos membros da Diretoria da Associação Nacional dos Torradores de Café, que "forças ocultas" impedem sempre que se concretize a retirada do subsídio dado ao consumo interno do café. Desta vez, são os próprios Ministros da Fazenda e da Indústria e do Comércio, que sentem a neces-

sidade de cortá-lo, a fim de evitar não só uma despesa supérflua de NCr\$ 80 milhões, como também acabar com o contrabando de 1,5 milhão de sacas."

NOVO ESTAFE

O Presidente interino do IBC, Sr. Orlando Mastrocchio, recebeu telefonema de Nova Iorque, do Sr. Otto de Alcântara Machado, no sentido de "limpar a casa" até o próximo dia 20, quando deverá regressar ao Rio, recomendando-lhe, inclusive, que "exonerar todos os chefes de divisão que por qualquer motivo estejam comprometidos com administrações anteriores", segundo informação obtida no IBC.

Assegurou o mesmo informante que além do Sr. Maurício Cibalares e Gêneson de Azevedo, os Srs. Múrio Ferraz de Oliveira e Jorge Luis Mourão Dantas, são elementos já engajados no esquema de assessoramento do novo Presidente.

Está certa também, a exoneração do Diretor Napoleão Fontencle e a nomeação para ocupar o seu cargo, do representante da laboração mineira e Secretário-Geral do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura — GERCA, Sr. Válder Lazarini.

OTIMISMO

O Presidente da Junta Consultiva do IBC, Coronel Pau-

PAQUISTÃO VEM NEGOCIAR



A primeira missão comercial do Paquistão ao Brasil chegou ontem ao Rio, para negociar com autoridades e setores privados brasileiros um acordo de compra de produtos manufaturados em troca de produtos agrícolas e minérios. A missão é chefiada pelo Diretor de Cooperação Estatal do Comércio do Paquistão, Sr. Wazir Ali, que foi recebido, na Galeão, pelo Ministro Berenguer, Secretário-Geral-Adjunto do Itamarati.

Arzua troca Módulo Rural por Faixas

O Ministro Ivo Arzua anunciou que o Ministério da Agricultura vai substituir o Módulo Rural rígido estabelecido pelo Estatuto da Terra, por Faixas Modulares, em que serão levados em conta fatores locais de fertilidade do solo, topografia e condições sócio-econômicas.

Nas Faixas Modulares — conforme explicou o Ministro Ivo Arzua ao Alto Conselho de Agricultura do Estado de São Paulo — serão enquadradas as Propriedades Familiares, sinônimo de Módulos Rurais, e serão estabelecidas em cada unidade da Federação por uma Comissão Local de Reforma Agrária, que estudará a vocação das terras para as diversas culturas, bem como a sua dimensão.

O QUE É MÓDULO

A instituição do Módulo Rural — afirmou o Ministro da Agricultura — foi uma das concepções básicas para a Reforma Agrária, definido como "o imóvel rural direto e pessoalmente explorado pelo agricultor e sua família, que lhes absorbesse toda a força do trabalho, garantindo-lhes a subsistência e progresso social e econômico, com área máxima fixada para cada região e tipo de exploração e, eventualmente, trabalhando com a ajuda de terceiros".

Brasil explora produções novas de enxôfre ou pára parte de suas indústrias

Advertência de que o Brasil deverá explorar, de imediato, as novas fontes de produção de enxôfre, "sob pena de ter paralisado grande parte de seu parque industrial", é feita na conclusão de estudo em que o Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada (IPEA) define as bases de uma política nacional para o setor no Plano Trienal do Governo.

Esse documento, encaminhado pelo IPEA ao Ministro Hélio Beltrão, demonstra que até 1971 o País terá — caso não explore suas fontes internas — um déficit mínimo daquela matéria-prima da ordem de 260 mil toneladas, "sem maiores possibilidades de suprimento no mercado internacional, onde a procura é bastante maior do que a oferta".

RETRATO MUNDIAL

Mostra também que a relativa redução da oferta de matéria-prima, como resultado da crescente demanda gerada pela implantação de novas fábricas de fertilizantes e pela lentidão com que são descobertas e exploradas novas fontes supridoras de enxôfre, determinou um inevitável movimento de alta nos preços médios do produto.

O enxôfre, que chegava a portos brasileiros, recentemente, por um preço CIF próximo de US\$ 25,00 por tonelada, atinge hoje a cotação superior a US\$ 55,00 por tonelada, o que representa elevação com intensidade sem paralelo no mercado de produtos primários.

Afirma o documento que projeções "algo conservadoras" mostram que a oferta de enxôfre no mundo ocidental em 1971 será da ordem de 26,7 milhões de toneladas, pa-

ra um consumo estimado em 32,1 milhões de toneladas, acusando assim um déficit provável de 5,4 milhões de toneladas.

NO BRASIL

O trabalho coordenado pelo IPEA afirma que o Brasil não ocupa posição privilegiada no quadro mundial, "pois o consumo projetado para 1971 indica necessidades mínimas de 280 mil toneladas, com oferta interna de apenas 17,5 mil t, revelando um déficit de 262,5 mil t".

Adianta o documento que esse déficit, em razão do panorama mundial, provavelmente não terá condições de ser suprido pela via de importação, o que significa estar o País diante de inevitável dilema: ou promove a exploração de comprovadas fontes internas de enxôfre ou ficará na iminência de ter grande parcela de seu parque industrial paralisado.

Química já fez Matemática e tem Física amanhã para selecionar 100 candidatos

A prova de Matemática do concurso de habilitação à Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro realizou-se ontem em 13 salas do Instituto de Educação, que foram ocupadas por 402 candidatos, 30% dos quais constituído de moças. Hoje, na parte da manhã, será realizada, no mesmo local, a terceira prova da fase eliminatória, isto é, a de Física.

As questões da prova de ontem cobriram todo o programa e foram em número de cinquenta, de acordo com o sistema de múltipla-escolha, podendo o candidato indicar a resposta considerada por ele certa entre seis correspondentes a cada pergunta. Os candidatos gostaram das questões, considerando a prova mais fácil que a de Química realizada na sexta-feira.

VAGAS REDUZIDAS

Durante mais de duas horas, das 8h30m às 10h30m, os candidatos fizeram a prova de Matemática, sob a fiscalização de 26 professores, dentre assistentes, adjuntos e instrutores, pertencentes ao corpo docente da Escola, coordenados pelo Professor Bernardo Mascarenhas.

Revelou o coordenador que o número de vagas foi reduzido este ano para cem — era de 150 o ano passado —, porque a Diretoria do Ensino Superior do MEC até hoje não cumpriu os compromissos assumidos com a Escola de Química, ou seja, de indenizá-la com R\$ 150 mil, pelos gastos feitos com o aumento de alunos do último vestibular.

Lembrou o Professor Mascarenhas que este ano houve uma redução de 131 candidatos ao

concurso de habilitação da Escola, justificando-a pela medida tomada pelo MEC que coincidiu com a realização de uma das provas em todas as faculdades. Entretanto, revelou que a Universidade Rural deu margem a que cerca de 50 dos candidatos à Escola de Química pudessem fazer a mesma prova para ambas, no mesmo dia, porque aquela realizou-a à tarde do dia cinco.

OS RESULTADOS

Os resultados das provas de Química, Matemática e Física, da Escola de Química da UFRJ, matérias estas que são consideradas eliminatórias, serão divulgados amanhã. Os aprovados farão, nas datas 18 e 17 deste mês, as provas de Desenho e Inglês, já em fase de classificação para as cem vagas existentes.

Belas-Artes permitiu conversa e cafezinho

Em ambiente calmo, com vários candidatos saindo a todo momento para tomar um cafezinho e "relevar a inspiração", 207 moças e 45 rapazes fizeram, na manhã de ontem, as provas de Desenho Artístico, Geométrico e Modelagem, as primeiras do vestibular deste ano da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal.

Os diversos cursos da EBA oferecem um total de 156 vagas, numa proporção de menos de dois candidatos para cada vaga. Dos 156 aprovados, provavelmente não chegará a 30 o número dos que se formaram, segundo disseram os professores, já acostumados a verem os alunos abandonarem o curso, as moças para casar e os homens por falta de perspectivas profissionais.

AS PROVAS

Todas as provas, eliminatórias, foram realizadas na sede da EBA e os diversos cursos ofereceram os seguintes números de vagas: pintura, 40 vagas, com 71 candidatos; escultura, 15 vagas e 19 candidatos; gravura, cinco, com cinco inscritos; arte decorativa, 23, e 41 candidatos; desenho e artes gráficas, 20, e 41 inscritos e professorado de desenho, 38, para 71 inscritos.

Se o número de candidatos aprovados na prova de ontem for superior às vagas, serão realizadas novas provas classificatórias amanhã, e nos dias 12 e 13. A única prova na qual os candidatos não tiveram permissão para sair da sala foi a de Desenho Geométrico, para o curso de professorado de desenho, onde foram feitas perguntas do currículo de Desenho Geométrico do segundo ciclo.

A prova de modelagem para o curso de escultura e modelagem constou da modelagem em barro de uma máscara renascentista, dada como modelo. Para a prova de De-

senho Artístico foi apresentado como modelo uma natureza-morta, com objetos de uso cotidiano, como um copo, uma xícara, um vaso, e alguns livros. Os candidatos podiam sair à vontade, pois não havia a possibilidade de cola. Entre um e outro cafezinho, os candidatos comentavam que a prova foi normal, sem qualquer surpresa, pois já sabiam o que teriam de fazer.

Além dos cursos normais, a EBA oferece mais 15 vagas para o regime livre, destinadas a candidatos com pendores artísticos, que não tenham curso secundário completo.

O FUTURO

O Professor Armando Schor, que dirige o curso de escultura, enquanto orientava os candidatos, comentava não ser dos mais promissores o futuro deles na escola. A maioria das moças, que entram na EBA apenas como hobby, saíram no meio do curso, para casar ou por simples desinteresse. Os rapazes se afastaram por falta de perspectivas profissionais, já que a Escola não tem o instrumental mínimo para formar os técnicos especializados de que várias indústrias necessitam.

Com o progresso generalizado — observou — é sempre maior a demanda pela indústria de técnicos em modelagem, artes gráficas e mesmo escultura. E, infelizmente, a nossa escola não tem com que formar estes técnicos. No campo puramente artístico, ainda temos o problema dos jovens que entram para a EBA pensando logo em ganhar a Bial. Logo que recebem as primeiras orientações, querem fazer exposições, e se desinteressam pelo estudo realmente sério.

Os resultados do exame realizado ontem serão hoje divulgados pela Escola Nacional de Belas-Artes.

Primeira etapa de exame único teve abstenção de 40 por cento em Niterói

Niterói (Sucursal) — Com uma abstenção aproximada de 40% dos inscritos somente nesta Capital e a participação de um cego candidato a aluno do curso de Serviço Social, foi encerrada ontem a primeira etapa do vestibular da Universidade Federal Fluminense, realizada em seis municípios e cujos resultados deverão ser divulgados na sexta-feira.

A banca examinadora rejeitou a maioria dos pedidos de impugnação. Acatou, porém, em Matemática, o argumento da imperfeição gráfica de certas questões. Eliseu Rodrigues de Moraes, o primeiro cego a fazer o vestibular fluminense, disse que em 1989 três ex-alunos, como ele, do Instituto Benjamin Constant, deverão seguir-lhe o exemplo.

2ª ETAPA

Informou-se no Departamento de Ensino da Reitoria que o início da segunda etapa do vestibular da UFF está previsto para o dia 17, com a prova de Biologia (eliminatória) para os candidatos classificados a ingresso na Faculdade de Medicina. Os que passaram em Biologia farão Química, no dia imediato. Dependendo de o computador eletrônico fornecer os resultados dos exames da primeira etapa em tempo hábil, as inscrições para Medicina poderão ser feitas no dia 15.

Para os exames nas demais faculdades da Universidade Fluminense, o calendário é o seguinte:

Candidatos de São Paulo acharam Física difícil

São Paulo (Sucursal) — Na opinião da maioria dos candidatos às faculdades de Medicina — cujos vestibulares são dirigidos pelo CEECEN (Centro de Seleção dos Candidatos às Escolas Médicas e Biológicas) — a prova de ontem de Física, foi a mais difícil de todas as realizadas até agora.

Mais de 6.000 estudantes continuam fazendo provas hoje e de conhecimentos gerais e uma língua — para ter direito a uma das 1.265 vagas das várias faculdades médicas de São Paulo e do Interior. Amanhã o exame será de Ma-

temática e depois de Biologia. Na próxima terça-feira, o CEECEN publicará a lista dos alunos aprovados que terão de fazer ainda os exames práticos.

CIÊNCIAS EXATAS

Ao mesmo tempo que os candidatos de Medicina lutam por sua vaga, outros 3.184 estudantes fazem exames, também dirigidos pelo CEECEN, para 500 lugares das faculdades de Ciências exatas da Universidade de São Paulo. São mais de 6 alunos para cada vaga.

Índices de aprovações são altos em Medicina

Dos 1.218 candidatos ao vestibular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal, que fizeram ontem pela manhã, no Maracanã, a prova de Física, foram aprovados 1.044, que disputarão amanhã e domingo, nas provas de Biologia e Conhecimentos Gerais, as 200 vagas postas este ano à disposição dos estudantes.

As perguntas 14 e 81 foram anuladas e tiveram qualquer resposta considerada certa. O elevado índice de aprovação — 85,5 por cento — contrariou completamente a opinião de vários físicos, que previam que a prova de Física deveria eliminar quase 50 por cento dos candidatos, pois apenas 175 foram reprovados.

PROVA DIFÍCIL

A prova de ontem começou às 9h10m e foi considerada "muito difícil" pela maioria dos candidatos, dada a complexidade das perguntas sobre eletricidade e mecânica. As provas de Biologia, amanhã às 8h, e Conhecimentos Gerais, domingo, também são eliminatórias, mas a de Conhecimentos Gerais é considerada muito importante porque servirá para determinar a classificação dos candidatos, caso o número de aprovados seja superior ao de vagas existentes.

A Faculdade de Medicina dispõe de 200 vagas para o primeiro ano do curso e já tem matriculados 61 excedentes, independentemente das vagas existentes.

As 100 perguntas sobre eletricidade, mecânica, radioatividade e problemas foram coordenadas pelo Professor Garcia que assistiu à realização ontem no Maracanã. Devido à impressão incorreta da pergunta n.º 14 a Comissão decidiu considerar como certa qualquer das respostas dadas pelos candidatos. A pergunta n.º 81, que foi formulada "de maneira capciosa" e que poderia ter duas respostas assinaladas, também foi anulada e considerada certa.

A pergunta 14 indagava qual "o centro de gravidade necessário para que um navio esteja em equilíbrio estável". A pergunta n.º 81 tinha o seguinte enunciado: "Uma lâmpada cujo filamento tem uma condutância de 0,2 ohms é ligada a uma fonte de 50 volts (corrente contínua, resistência interna desprezível), qual a dissipação em watts, quando uma resistência de 5 ohms é colocada em série de circuito".

ÍNDICES

A Faculdade de Medicina da UFRJ recebeu, inicialmente, 2.132 inscrições, mas depois dos exames de Química e Física, os candidatos estão reduzidos a

1.044, fato que resulta no índice de aprovação, até ontem, de 49,5 por cento. A ETEPO, que está corrigindo em conjunto as provas do vestibular para as escolas de Medicina, levou apenas 30 minutos para apurar os resultados.

Biologia reprova 41

Apenas 41, entre os 494 candidatos que fizeram ontem a prova de Biologia, no vestibular da Escola de Medicina e Cirurgia, foram aprovados, de acordo com os resultados apurados pelos computadores da ETEPO, fato que resultou num índice de aprovação de 91,7 por cento nessa prova, segunda das eliminatórias para as 100 vagas da escola.

Somente um dos 495 aprovados na prova de Química, realizada sábado passado, deixou de comparecer ao exame de ontem, considerando difícil, principalmente na parte de Genética, embora as perguntas de Citologia, geralmente as mais complexas, tenham sido respondidas pela quase totalidade dos candidatos. Amanhã, também no Maracanã, será realizada a prova de Física e, no domingo, a de conhecimentos gerais.

TUDO ELIMINA

O Diretor da Escola de Medicina e Cirurgia, Professor Alberto Soares Mello, lembrou ontem que todos os exames do vestibular desse ano serão eliminatórios, incluindo a prova de conhecimentos gerais.

A Escola de Medicina é Cirurgia, que já matriculou 170 excedentes do ano passado, dispõe apenas de 100 vagas que deverão ser preenchidas pelos aprovados. A prova de conhecimentos gerais, além de perguntas sobre Português, tem várias questões de Inglês e de Francês.

A prova de Biologia, ontem, foi iniciada às 8h30m e os candidatos tiveram três horas para responder às perguntas. Do total de 975 inscritos inicialmente, já foram eliminados 523 candidatos, o que representa um índice de reprovação, até agora, de 59,4 por cento.

Direito tem Latim fácil

A prova de Latim no vestibular para a Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro reuniu, ontem pela manhã, 432 candidatos às 200 vagas abertas este ano, que consideraram a prova "ótima", porque

muito fácil, ao mesmo tempo em que foram unânimes na defesa da manutenção do estudo dessa língua "porque o nosso direito é todo baseado no Direito Romano e nós precisamos entender um pouco de Latim".

O Diretor da Faculdade Nacional de Direito, Sr. Hélio Gomes, entretanto, disse que "é provável que no ano que vem o Latim seja substituído por Inglês ou Francês", no que foi contestado pelo Professor Wandick Nóbrega — responsável pela prova de Latim — que afirmou ter uma Universidade de São Paulo extinto o Latim há três anos e reificado agora, porque viram a necessidade.

A DOSE CERTA

A prova de Latim — segunda do vestibular — foi iniciada às 9 horas de ontem e encerrada às 12 horas, mas a maioria dos candidatos não usou todo o tempo disponível, porque já havia resolvido as questões propostas. A maioria que ficou nas salas até o horário final utilizou o tempo para conferir suas respostas.

Ao defender a continuação do estudo do Latim, o Professor Wandick Nóbrega, Presidente da Comissão de Latim do vestibular deste ano, explicou que, no ano passado "não foi o Latim o maior responsável pela reprovação, fato que retira dessa prova o caráter de fantasma que alguns defensores do Francês e Inglês lhe querem atribuir".

— Na verdade — concluiu — no ano passado o que reprova mais foi justamente o Português.

Os resultados somente serão conhecidos dentro de alguns dias, porque a correção das provas será manual, pelos membros da banca examinadora e não com o auxílio de computadores eletrônicos, como a maioria dos vestibulares que estão em curso na Cidade.

Apenas seis dos 438 inscritos deixaram de comparecer às provas já realizadas: Português e Literatura, na segunda-feira, e Latim ontem. Hoje pela manhã será realizada a prova de Sociologia.

O Diretor da Faculdade, Prof. Hélio Gomes, disse que o Latim foi mantido no currículo do vestibular "porque a Congregação assim decidiu, depois de muito debater a questão da substituição pelo Francês ou Inglês".

— A prova de hoje não é tão difícil que seja motivo para afastar quem estudou — disse — mas é suficientemente profunda para evitar a aprovação de quem não tenha estudado nada. Este é o vestibular mais tranquilo que eu já vi aqui, concluiu o Sr. Hélio Gomes.

Matemática da Escola de Ciências Estatísticas eliminou 60 por cento

Apenas 95 dos 261 candidatos que fizeram a prova de Matemática da Escola Nacional de Ciências Estatísticas foram aprovados, de acordo com os resultados somente ontem divulgados, menos de 24h antes da segunda prova, de Português, que será realizada hoje, às 8h, na sede da Escola.

O índice de aprovação — 33,6% — é o menor registrado até agora em todas as provas de exames vestibulares na Cidade que, em média, tem ultrapassado os 50 por cento. A prova de Matemática foi realizada no dia 5 e o JORNAL DO BRASIL publicou, em sua edição do dia 6, a prova corrigida. De acordo com o critério adotado, as cinco primeiras perguntas valerão 1 ponto cada e as 10 últimas meio ponto.

OS APROVADOS

A Escola Nacional de Ciências Estatísticas dispõe de 180 vagas para o seu curso mas, com a reprovação em massa ocorrida na prova de Matemática, não será possível o preenchimento de todas as vagas. Esse fato talvez resulte em decisão da Direção da Escola de abrir inscrições para segunda chamada. Até ontem, entretanto, nada estava ainda decidido quanto a essa possibilidade, que será analisada pela Direção da ENCE até o fim da semana.

E a seguinte a relação dos 95 candidatos aprovados no exame de Matemática, que terão direito a fazer hoje a prova de Português:

Afonso Antônio Viana Nova Campos, Alfeu Amorim Figueiredo, Alvarino Nóbrega, Alvaro Otávio Franco da Silva, Ana Maria Mendes Simões, Anildo da Conceição Mota, Antero Anílio Correia Moreira, Antônio Carlos Barradas Dias, Antônio João Abreu de Azeredo, Antônio Olinto Lassauco Brito, Arlinda da Conceição de São Sabas, Armando Nogueira da Cruz, Arminda Gomes Santos, Carlos Alberto M. Viana, Carlos Caldas, Célia Regina Azevedo, César de Vile Tavará, Cláudio Vieira Peixoto Filho, Consuelo Leme de C. Neto, Davi Selim Zeiluno, Délio Caldas Costa Moreira, Denilson dos Santos, Edir Paz de Freitas, Edson de Sousa Castro, Eduardo Moreira Roma, Enildo de Almeida, Enoch Gomes Matias, Fernando do Vasconcelos Gonçalves, Flávio Lemberg Salvo, Georges Luis Bonnet, Gerardo Eurico Alôe, Gil Duarte, Giovanna Messina, Giselda Teresinha Nunes Pereira, Guilherme Sil-

va Lago, Henrique Gomes Baccelo, Ivan Portela, Jorge Alonso Forraço, Jorge Jordron Pereira, Jorge Leiria de Almeida, José Carlos Garcia da Costa, Laize de Sousa, Leonardo Holzmann, Lúcia Regina Camara, Luis Alvaro Discacciati, Luis Antônio Barreto Rosas, Luis Antônio de Almeida Castro, Luis Carlos, Hermida Cazeiro, Luis Edmundo Xavier Barata, Luis Fernando Benincasa Correia, Luis Oscar da Silveira Viana, Luis Roberto da Nova Matos, Manoel Carlos Ador, Manuel Martinho da Costa Leitão, Marco Aurelio Mendes Cardoso, Marcos Antônio Fina Barbosa, Maria Cristina do N. Pinto, Maria das Graças de Oliveira, Maria Nemi de Oliveira Knorr, Mário César Gonçalves, Marcos Augusto Gomes Viana, Márvio dos Santos Costa, Maurício Lopes Figueiredo, Maurício Tupinambá F. de Sá, Milton Gomes da Silva, Milton Gomes da S. Júnior, Mirna Maria Nobre, Nelson José de Araújo, Nilo Sérgio da F. Vasconcelos, Norton Morais de Oliveira, Osvaldo Russo de Azevedo, Paulo César Costa, Paulo da Silva Maciel, Paulo José Martins Vieira, Paulo Roberto Godoy, Paulo Roberto Gopfert, Regina de Sousa e Silva, Regina Léa Wucman, Ronaldo Gueardi, Ronaldo Rual Salvador Ferreira Maciel, Sérgio Bretinham, Sérgio Leal da Costa, Sérgio Lopes Batista, Sérgio Luis Galo, Sérgio Meisler, Tibiriciá Gaspar da Costa, Ubiratan Cerqueira Azevedo, Vera Lúcia Gomes Bernardi, Vitor Carvalho dos Santos, Virginia Maria Afalo, Vagner Duarte Guedes, Valdir de Sousa Fernandes, Zilva Alves de Magalhães.

Governo quer convênios com detalhes

Professores fazem exame ao supletivo

Brasília (Sucursal) — Um decreto presidencial, ontem baixado, determina que os recursos orçamentários e extra-orçamentários destinados ao aumento de matrículas nas universidades e estabelecimentos de ensino superior sejam aplicados mediante convênio com o Ministério da Educação, que designará uma comissão especial de assessoramento, que opinará sobre os convênios submetidos à sua apreciação.

Prevê o decreto que, na proposta de convênio, o estabelecimento de ensino superior deve especificar o número de novas vagas oferecidas com a aplicação dos recursos, bem como no plano de aplicação que acompanha os pedidos de pagamento de auxílios fazer constar as parcelas destinadas a cobrir, durante o ano letivo, a expansão de matrículas.

Os 1.430 candidatos ao preenchimento de 900 vagas no curso supletivo na Guanabara, de acordo com convênio firmado entre a Secretaria de Educação e a Cruzada ABC, prestarão ontem, no Instituto de Educação, prova conjunta de Ciências, Português, História, Matemática, Geografia e Metodologia do Ensino, cujos resultados serão conhecidos dia 14.

Os professores aprovados farão curso de três semanas sobre os métodos de alfabetização empregados pela Cruzada, para depois serem distribuídos entre as escolas da rede oficial do Estado. Como resultado do convênio, serão criadas 2 mil novas classes, esperando-se que cerca de 80 mil adultos sejam alfabetizados este ano na Guanabara.

Educação Física elimina sete moças que não nadam, 25m em prova de piscina

Com provas de natação e capacidade física, 57 moças e 153 rapazes iniciaram ontem, na Escola de Educação Física, na UFRJ, a disputa de 100 vagas — 50 para cada sexo — constantes do exame inicial, Aptidão Física, do vestibular deste ano.

Os nomes das candidatas aprovadas em natação sairão hoje (informou-se ontem que houve sete reprovações), enquanto que os resultados da prova de atletismo do primeiro grupo de homens, que teve um índice de 80% de aprovação, segundo os professores, deverá sair amanhã. A turma masculina foi dividida em duas, tendo os primeiros 75 candidatos prestado exame ontem.

AS PROVAS

O concurso de habilitação da Escola de Educação Física para este ano consta de duas etapas — a primeira, eliminatória, com provas de Aptidão Física (subdividida em várias modalidades); Aptidão Morfo-Fisiológica, Português e Ciências Físicas e Naturais. A outra etapa, classificatória, terá provas escritas de línguas — Inglês ou Francês e Matemática.

Nas provas de Aptidão Física e nas provas escritas atribuídos graus de 0 a 10. Na primeira serão considerados inabilitados e não terão graus os candidatos que não conseguirem índices positivos no mínimo em quatro provas terrestres, na prova aquática ou que não participarem de qualquer prova. Nas provas de Aptidão Morfo-Fisiológica os candidatos serão considerados aptos ou inaptos, a critério da junta médica da Escola.

APTIDÃO FÍSICA

O exame de Aptidão Física para os dois sexos, com diferença apenas de distâncias e alturas — para o feminino será sempre a metade da do masculino — constará de provas de aspersão de corda (60 metros para os homens), corrida de resistência, 800 metros em 3m 30 segundos, corrida de velocidade (60 m em nove segundos), exercícios de coordenação e ritmo (cinco exercícios), natação (25 metros em qualquer estilo), salto em altura com impulso (1m 25cm sen-

do permitidas três tentativas), salto em distância com impulso (quatro metros, permitindo-se três tentativas).

NATAÇÃO

As candidatas que fizeram a prova de natação ontem reclamaram que este ano, ao contrário dos anteriores, esta prova foi considerada eliminatória e não foi permitida uma segunda tentativa. A maioria das sete moças reprovadas ontem havia aprendido a nadar apenas há dois dias, e segundo confessaram, foram prejudicadas pelo excesso de nervosismo que sentiram na hora.

Uma das candidatas, Elvira Ferreira Matos, de 22 anos, deu várias voltas em torno de uma das cabeceiras da piscina, não conseguindo perfazer os 25 metros exigidos, o que determinou a sua eliminação.

A aprovada em primeiro lugar foi a campeã de natação do Flamengo, Eliana Mota, que se destacou entre as candidatas que fizeram a prova, a maioria com grande esforço.

Nas provas de atletismo feitas ontem pelos homens, participaram seis jogadores do Fluminense, o goleiro Jorge Vitorino, Cláudio e Severo, do quadro profissional e os juvenis Fozzi, José Francisco e Bucharel. Hoje será realizada a prova de natação masculina e a de atletismo feminina, e o outro grupo masculino. No dia 16, às 9 horas, será Português; no dia 19, às 9 horas, Ciências, e de 23 a 25, a partir das 8 horas, Aptidão Morfo-Fisiológica; dia 28, Matemática e, no dia 29, línguas.



A recordista Eliane Mota foi a primeira colocada na prova de natação da Educação Física

QUESTÃO DE INSPIRAÇÃO



Uma natureza morta foi o tema do vestibular de Desenho na Escola Nacional de Belas-Artes

IPM da "Galera" termina hoje depois de ouvir 8 testemunhas

O Comandante do I Distrito Naval, Almirante Maurício Dantas Torres, encarregado do IPM instaurado para apurar responsabilidades pelas publicações de artigos e fotografias na revista *A Galera*, ouviu até agora o depoimento de oito testemunhas, entre oficiais e aspirantes da Escola Naval, e hoje deverá encerrar os trabalhos e iniciar a feitura do relatório.

Estas informações foram prestadas por fontes do Ministério da Marinha, que desmentiram a existência de qualquer célula do Partido Comunista na Escola Naval ou o funcionamento de um Centro de Debates de natureza subversiva. O Almirante Saldanha da Gama, que concedeu entrevista à revista, não foi sequer chamado a depor.

ALMIRANTE PALA

Saindo de um silêncio classificado por ele próprio de obstinado, o Vice-Almirante Maurício Dantas Torres disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que está querendo tumultuar o IPM com a divulgação de notícias falsas sobre o mesmo. Desmentiu que tivesse convocado o Almirante Saldanha da Gama para depor.

O inquérito foi instaurado por ordem do Ministério da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, no dia 27 do mês passado, para apurar responsabilidades pela publicação de algumas matérias na *A Galera*.

Falando pela primeira vez desde que foi instaurado o IPM na Escola Naval, o Almirante Maurício Dantas Torres disse que, "apesar das provocações que tenho sofrido, ao ver divulgado nos órgãos da imprensa fatos inexistentes apurados no inquérito, tenho me mantido calado, cuidando apenas das minhas atribuições".

A afirmação da existência de uma "função" de um Centro de Debates de inspiração subversiva entre marinheiros, apuradas pelo IPM, não são dignas de crédito, pois o processo está em minhas mãos, sigilosamente trabalhado e guardado, e delas só sairá quando for concluído — afirmou.

Revelou o Almirante Maurício Torres que não pretende pedir prorrogação do prazo de 30 dias para concluir o IPM, como lhe facultava a lei, "porque espero terminá-lo o mais breve possível".

MISSÃO MILITAR

Lembrou o Almirante que está exercendo as funções de encarregado do IPM como uma missão militar, mas o fato não tem a ver com o lançamento de sua candidatura à Presidência do Clube Naval, lançada pelos seus colegas da Marinha. Não há qualquer relação entre uma coisa e outra, pois inicialmente ocorreu a renúncia do antigo Presidente, Almirante

Saldanha da Gama, para depois surgir sua candidatura ao cargo.

Em carta-circular dirigida aos sócios do Clube Naval, o Almirante Dantas Torres disse que "no momento, por um ato de renúncia de ordem pessoal, acha-se vaga a presidência de uma diretoria que já tem pela frente um acervo de relevantes serviços prestados ao quadro social. Proponho-me a levar avante a realização do planejamento, já em execução, ao mesmo tempo que procurarei sempre manter o nosso clube dinamizado dentro da realidade naval e, conseqüentemente, da nacional".

DEFICIT

Segundo revelaram fontes da Marinha, os encargos do IPM estão dando maior atenção aos depoimentos do diretor e do redator-chefe da revista, baseados nos quais será feito o relatório final do inquérito, a ser encaminhado ao Ministro da Marinha, através do Departamento de Pessoal, ao qual está subordinada a Escola Naval.

A revista *A Galera*, conforme apuraram as autoridades, teve uma tiragem de 3 mil exemplares; arrecadou NCr\$ 20 mil em publicidades e custou muito mais do que isso. O IPM pretende apurar como foi conseguida a importância que superou o déficit constatado.

O APRENDIZADO SUBVERSIVO



Mário foi um dos três estudantes enquadrados

Acusados de guerrilhas em Manaus depõem em Belém sob a guarda de metralhadoras

Belém (Correspondente) — Sob as vistas de um cão pastor alemão treinado e de soldados armados de metralhadoras, foram qualificados na Auditoria da 8.ª Região Militar, nesta Capital, seis dos nove elementos presos em Manaus em fins do ano passado, acusados de fomentar guerrilhas no interior do Amazonas, sob a orientação do pintor venezuelano Ricardo Gómez.

Os acusados — entre eles dois engenheiros, três estudantes, um funcionário público e um soldado do Exército — pretendiam, segundo a denúncia oferecida pelo Procurador Militar, Sr. Uraaci Frade Palmeira, "iniciar um intenso treinamento destinado ao desencadeamento de guerrilhas no interior amazense". O processo terá prosseguimento na próxima semana, quando serão ouvidas as 11 testemunhas arroladas.

GÓMEZ, O CHEFE

Aparentemente calmo, demonstrando bom estado físico e vestindo blusão de campanha e calça verde, Ricardo Gómez foi o primeiro a comparecer ante o Conselho Permanente de Justiça do Exército, integrado pelos Capitães Mário Lucrécio Ferreira Lopes e José Maria Werneck e Tenente José de Freitas Filho, sob a presidência do Major Fernando Martins Moreira. O pintor venezuelano, que reside em Puerto Ayacucho, respondeu, em castelhano, a todas as perguntas que lhe foram feitas pelo Auditor Juraci Reis Costa, para efeito de qualificação.

Apontado como o orientador do plano subversivo, que incluía a aquisição de armas e materiais para fabricação de bombas molotov, Ricardo Gómez, segundo a denúncia do Procurador Militar, "é criminoso contumaz, já condenado na Venezuela pela prática de outros delitos. Veio ao Brasil mais de uma vez para perpetrar atos subversivos, revelando-se um audacioso agitador".

OS JOVENS

O segundo a ser qualificado foi o estudante Mário José de Lemos Montenegro, brasileiro, solteiro, residente na Rua 7 de Setembro, 1.649, Manaus, seguindo-se Carlos Washington de Lima Botelho, brasileiro, solteiro, estudante, residente no mesmo endereço; Walmen Melo Botelho, brasileiro, 19 anos, solteiro, residente na Rua Lauro Cavalcanti, também em Manaus; José Severino Ferreira, brasileiro, solteiro, mestre rural; e o soldado do Exército Sebastião Lustosa Brasil, brasileiro, solteiro, 19 anos, servindo no 27.º Batalhão de Caçadores, sedado na Capital amazonense.

Os Planos do Rei da Voz



Nos seus 12 anos, a firma Rei da Voz prestou muitos serviços à Cidade, tendo promovido apresentações de vários artistas de fama internacional. A organização dirigida pelo Sr. Abraham Medina já preparou o esquema de atrações para 1968, pretendendo repetir o sucesso das temporadas de Gilbert Becaud, Maurice Chevalier, Edith Piaf, Sammy Davis Jr., Harry James, Connie Francis, Johnny Halliday e Johnny Mathis. (foto).

Habeas corpus em favor da boliviana não foi julgado

A Juíza da 4.ª Vara da Justiça Federal, Sra. Maria Rita Soares de Andrade, ao contrário do que era esperado, não julgou ontem o habeas-corpus impetrado em favor da estudante boliviana Maria Ester Selene Antelo, presa no Galeão ao ser encontrada portando uma metralhadora.

Embora haja recebido as informações solicitadas à Polícia Federal, por meio das quais ficou sabendo que Maria Ester foi enquadrada na Lei de Segurança Nacional, a Juíza da 4.ª Vara remeteu os autos à Procuradoria da República, a fim de receber parecer do Ministério Público.

INCOMPETENTE

O fato de a estudante boliviana haver sido enquadrada na Lei de Segurança Nacional retirou da 4.ª Vara da Justiça Federal a competência para julgar o caso, transferindo-a para a Justiça Militar. Essa deverá ser a decisão da Juíza Maria Rita Soares de Andrade, que, em conseqüência, não chegará a apreciar o mérito do pedido, isto é, se a prisão da estudante boliviana foi ou não legal.

Mal alimentada, sem trocar de roupa e praticamente indormida, a estudante boliviana Maria Ester Selene Antelo — presa domingo no Galeão com uma metralhadora no fundo falso da mala — continua resistindo ao interrogatório sistemático a que está sendo submetida por mais de 30 agentes do SNI e da Polícia Federal.

— Ela é dura de roer; a gente cansa, mas ela não — o comentário foi feito por

um dos auxiliares do Inspetor Pompeu da Silva, da Polícia Federal, após interrogar por horas a fio a estudante boliviana. Ela continua insistindo em dizer que não sabia da natureza da encomenda: pensava tratar-se de barras de ouro, em lugar de metralhadora.

LAVAGEM CEREBRAL

Apesar de haver dormido apenas seis horas, nas 72 em que está detida, Maria Ester ainda não mudou a tônica de seu primeiro depoimento: insiste em dizer que foi contratada para entregar "barras de ouro" a um rapaz que desconhece, morador do Rio de Janeiro.

Novamente interrogada durante todo o dia de ontem, na sede da Polícia Federal, na Rua da Assembleia, onde está trançada a quatro portas, Maria Ester não cede às insinuações policiais, mas se encontra bastante abatida.

O advogado da moça, Sr. Nilton Feitosa, revelou ontem que vai processar o Diretor do Departamento de Polícia Federal, Coronel Floriano Campelo, baseado na Lei 4.894, Artigo 4.º, letra C, porque ele não comunicou à Justiça dentro do prazo previsto a prisão da estudante. O advogado protestou ontem contra o que classificou de "verdadeira lavagem cerebral" a que estão submetendo a jovem, interrogada durante 12 horas por dia.

SÓ EM DITADURA

— Só num regime de ditadura tal crime pode ocorrer — disse o criminalista. A estudante não tem tempo sequer para

comer ou dormir. Não toma banho nem lhe dão roupas limpas. Eu é que fui comprar pasta de dentes, roupas íntimas e um sanduíche — afirmou o advogado.

Como o Supremo Tribunal Federal e o Superior Tribunal Militar estão em recesso, acha o advogado que se for rejeitado o pedido de habeas-corpus, impetrado por ele na 4.ª Vara Federal, Maria Ester Selene Antelo ficará detida por tempo indeterminado, pois "eles afirmaram que ela é terrorista ou coisa parecida, o que acho o fim". Para libertar Maria Ester, disse o advogado que apelará até à Procuradoria-Geral da República, "antes que eles a deixem louca com essa lavagem cerebral".

GENERAL MISTERIOSO

O Cônsul da Bolívia no Rio, cujo nome a Polícia não quis revelar, esteve ontem na Rua da Assembleia 70, sede regional do Departamento de Polícia Federal, onde procurou inteirar-se da situação da estudante. Ele recebeu permissão para visitar a moça e levar-lhe um sanduíche, seu único alimento desde que foi presa.

Interrogado pelos jornalistas, o inspetor Pompeu da Silva recusou-se a informar que tipos de perguntas são feitas à jovem boliviana e as razões de sua detenção. Outro policial, porém, informou que a Polícia agora quer saber se a estudante é parente de um General boliviano chamado Selene, que participou do golpe que derrubou o ex-Presidente Paz Estenssoro.

Juiz manda arquivar IPM dos intelectuais

O Juiz Elmo de Azevedo Sussekind, da 2.ª Auditoria da Marinha, determinou o arquivamento do chamado IPM dos intelectuais, em que figuravam como indicados os escritores Alceu Amoroso Lima (Tristão de Aláide), Alvaro Lins, Carlos Heitor Cony e Antônio Houaiss; jornalistas Paulo Francis, Nilton Carlos, Gilberto Paim e Ana Arruda; Deputados federais Hermanno Alves e Márcio Moreira Alves, editor Elmo Silveira, poeta Tiago de Melo, Sr. Alvaro Vieira Pinto e Coronel Joaquim Inácio Batista Cardoso.

O arquivamento foi determinado "por não existir crime a punir no presente inquérito", declarou o magistrado em seu despacho, enquanto o promotor João Vieira do Nascimento, ao solicitar a medida, alegou que "o Ministério Público não encontrou no processo elementos concretos que autorizem uma denúncia, e por isso, com a consciência tranquila, opinou pelo seu arquivamento".

SÓ NA URSS

O Juiz Elmo de Azevedo Sussekind discordou da denominação de "processo dos intelectuais", uma vez que "isto constitui, a meu ver, data venia, injúria à nossa Justiça, pois só na Rússia é que os intelectuais são processados por crime de pensamento". E acrescentou: "As críticas ao então Governo do Marechal Castelo Branco, feitas pelo semanário *Reunido*, não se justificaram com o correr dos tempos, já que não houve o contínuo não temido, nem a ditadura militar tão propagada".

— As instituições funcionam livremente,

o que demonstra que os indicados também foram detidos pelo tempo. Os anos ensinaram o que os dias não sabem. Hoje estamos há seis anos da revolução, a ouvir e a ler pronunciamentos dos mais subversivos e violentos contra o Governo.

Diz ainda o Juiz, em seu despacho, que foram publicadas três edições do jornal *Reunido*, semanário de circulação ostensiva e legal, sob a responsabilidade da Editora Civilização Brasileira S. A., o qual foi suspenso por decisão espontânea de seus responsáveis.

IDÉIA NÃO VALE

O promotor João Vieira do Nascimento disse ainda, em seu parecer, que "o jornal objeto do inquérito estava em situação legal para funcionar e era vendido ao público. Não se discute se alguns autores dos artigos tinham idéias esquerdistas, mas se praticaram atos subversivos pelo teor dos artigos. O povo já está com capacidade para interpretar o pensamento revolucionário e sabe que o Governo está com o firme propósito de promover o desenvolvimento. Muito embora a moralidade dos artigos, o Ministério Público não encontrou no processo elementos concretos que autorizem uma denúncia, e por isso, com a consciência tranquila, opinou pelo seu arquivamento".

O escrivão Efigênio Nogueira Pinto já iniciou a preparação do expediente a ser encaminhado ao DOPS da Guanabara, Instituto Félix Pacheco, SNI, Conselho

de Segurança Nacional e aos Serviços Secretos da Marinha, Exército e Aeronáutica, dando ciência da decisão do magistrado para que conste das respectivas fichas dos indicados.

TINOCO AFASTADO

O Superior Tribunal Militar, em sessão secreta, decidiu, contra o voto do Ministro Peri Beviláqua, colocar em disponibilidade o Juiz José Tinoco Barreto, da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar de São Paulo, que respondeu a inquérito administrativo presidido pelo seu colega Teófilo de Miranda, titular da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

O magistrado paulista foi acusado, entre outras irregularidades, de fazer pronunciamentos públicos, através de jornais, emissoras de rádio e televisão, criticando as autoridades civis e militares do País.

Anteriormente, aquele Juiz já havia respondido a outro inquérito, sob a acusação de se haver imiscuído na política partidária do município de Osasco, Estado de São Paulo.

No segundo inquérito, que foi instaurado por determinação do General Olimpio Mourão Filho, Presidente do STM, foram ouvidas 20 testemunhas.

DOMINGO, DIA 14
DE JANEIRO

SAAAB

ENTREGARÁ

MAIS CARROS



NA
6.ª ASSEMBLÉIA-GB
DE 11 ÀS 17 HORAS

no
CLUBE MILITAR

Av. Rio Branco, 251 — 3.º andar

Atualize as
suas mensalidades
para participar
do sorteio.

Lançamento da

promopon
promoções e empreendimentos ligados



FUNDO MÚTUO DE VEÍCULOS

AV. RIO BRANCO, 136 — GRUPO
1 022 — TEL. 22-2768

LEILÃO
DE JÓIAS

EM COPACABANA



EXTRAORDINÁRIO

NOTURNO

AGÊNCIA COPACABANA — PENHORES

CONTRATOS COM JUROS PAGOS ATÉ ABRIL DE 1967

LOCAL: Recinto da Agência Copacabana-Penhores, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 759 — 1.º andar.

DATA: Amanhã, quinta-feira, 11 de janeiro.

HORÁRIO: A partir das 21 horas

EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: Hoje, das 19 às 22 horas; amanhã, das 15 às 21 horas

RESERVAS

Poderão ser efetuadas pelos proprietários, até o momento do pregão.

CATÁLOGOS

A disposição dos interessados, com relação específica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

Consultem o
BANCO BOAVISTA S.A.
para as
suas transações bancárias.
DESDE MAIO DE 1967

empresta a

2% ao mês

O BANCO BOAVISTA S.A. ufana-se em dizer que sempre operou para descontos com as taxas mais baixas do mercado. BANCO BOAVISTA S.A. contribui decisivamente para o progresso da Guanabara, financiando as suas atividades úteis e criadoras de riquezas. Aqui, aplica todos os depósitos que recebe. Na matriz ou em qualquer de suas 38 agências.

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE ASSESSORES E EXECUTIVOS (PÓS-GRADUAÇÃO)

• PROEÆ •
CURRÍCULO

CURSO BÁSICO — Matemática — Estatística — Contabilidade — Economia — Teoria da Organização — Pesquisa Operacional — Legislação.

CURSO DE ASSESSORES EM ASSUNTOS DE PRODUÇÃO — Engenharia do Produto — Engenharia de Métodos — Engenharia de Produção — Controle de Qualidade — Custos — Diagnóstico e Projeto-Programação em Fortran IV.

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES — Administração Geral — Administração Financeira — Mercadologia — Políticas de Pessoal — Processamento de Dados.

INÍCIO: 29 de janeiro de 1968.

PROFESSORES

Marjo Henrique Simonsen	Isaac Katernesky
José de Souza Montello	Antonio Horácio Pereira
Manoel Orlando Ferreira	João Paulo dos Reis Veloso
Og Francisco Leme	Chateaubriand Bandeira Diniz
Antonio B. Zacharelli	Carlos Afonso Pastore
Arlindo Lopes Correia	

SOMENTE 70 VAGAS PARA CANDIDATOS PREVIAMENTE SELECIONADOS POR CRITÉRIO DE PONTOS.

CNI — Confederação Nacional da Indústria
CENPI — Centro Nacional de Produtividade na Indústria.

Inscrições: Rua Senador Dantas, 74 — 14.º andar — Rio
tel.: 42-6697 de 8 às 10 hs.

Delegado acredita que será difícil achar responsáveis pela morte de Hélio Soares

Apesar do seu empenho, o delegado Jaime Pêtar, da 27.ª DD, acha difícil descobrir quais foram os responsáveis pelo linchamento do contraventor e traficante de maconha Hélio Soares, em Trajá, depois que ele atirou no Sr. Carlos Lima de Oliveira.

Cerca de trezentas pessoas participaram do linchamento, mas até agora apenas uma pôde ser arrolada, assim mesmo como testemunha, e nada informou que pudesse seguir de orientação para os policiais.

CHANCE

Disse o delegado Jaime Pêtar que a única chance de esclarecer o assassinato de Hélio Soares — "não deixa de ser um crime a decisão tomada pelos populares", salientou — será o testemunho do filho do Sr. Carlos Lima de Oliveira, o jovem Joaquim Soares Lima, que também foi baleado por

Hélio e conseguiu desarmá-lo, permitindo assim que pudesse ser agarrado pelos perseguidores.

O jovem Joaquim Soares Lima, porém, está ferido e em condições de depor. A Polícia, embora considere seu testemunho fundamental, acredita que ele dirá que não conhece nenhum dos participantes do linchamento.

Comandante do IV Exército defende estudantes contra companhia de transportes

Recife (Sucursal) — O Comandante do IV Exército, General Rafael de Sousa Aguiar, reuniu ontem cerca de 30 líderes estudantis para debater o aumento das passagens de ônibus, dizendo-lhes que apoiava a manutenção dos 50% de abatimento que eles reivindicam e que serviria de intermediário, entre os estudantes e as autoridades municipais, para resolver o caso.

O Comandante do IV Exército explicou que a compreensão entre os estudantes e os militares é um dos grandes fatores para que tudo corra bem no País. Disse, também, que foi estudante, conhecia a vida do universitário, e que estava pronto a dialogar com qualquer um, branco ou preto, comunista ou não.

CONFUSÃO

Toda a confusão entre os estudantes e os proprietários de ônibus começou quando o prefeito Augusto Lucena, atendendo a um pedido da Companhia de Transportes Urbanos — CTU — decretou que os estudantes pagariam NCr\$ 0,15 nos 20 primeiros dias do mês e viajariam de graça nos restantes.

O argumento usado pela CTU para justificar o seu pedido era o de que seus ônibus controlavam o número de passageiros através de borboletas e que os cobradores desonestos diminuíam o número de passagens inteiras para ficar com a diferença. Se no fim de um dia uma borboleta marcava 18 mil passageiros, o cobrador podia

dizer que 10 mil tinham sido estudantes, ficando então com o dinheiro que sobrava.

Os estudantes, no entanto, não aceitaram o aumento, alegando que não tinham nada a ver com o problema da CTU e que na nova fórmula de pagamento, eles perdiam o abatimento de 50% e passavam a ter apenas 35%. Então, para protestar contra a medida, fizeram reuniões e botaram notas de protesto nos jornais.

Mas, de nada tinham adiantado as reuniões e os protestos, pois o aumento já estava em vigor e os estudantes pagando mais. Foi quando o Coronel Cuyment, em nome do IV Exército, convidou-os a debater o aumento das passagens.

Ciclo sobre 3.º mundo faz outra turma

O sucesso da primeira palestra do curso sobre **Raízes Históricas do Terceiro Mundo** — inaugurado ontem no Colégio do Brasil pela Professora Maria Ieda Linhares, que falou sobre **A Expansão Europeia** — levou seus organizadores a abrir inscrições para mais uma turma.

As palestras, programadas inicialmente para as terças e sextas-feiras, às 20 horas, serão proferidas também às segundas e quintas, às 17 horas, pois o número de interessados superou em muito o máximo permissível de 60 pessoas na turma, para que haja bom aproveitamento.

Fátima quer fiscalização dos ônibus

Moradores do Bairro de Fátima fazem um apelo às autoridades do Departamento de Concessões, através do JORNAL DO BRASIL, a fim de que seja normalizado o tráfego dos ônibus da linha Fátima-Jardim de Alá e manida uma fiscalização efetiva sobre motoristas e trocadores que destratam com freqüência os passageiros.

Afirmam os moradores que fazem uso daquela linha que é comum formar-se uma fila de seis a sete ônibus no ponto final enquanto motoristas e trocadores reúnem-se na calçada, jogando e dizem do pilhérias grosseiras aos passageiros que reclamam da demora.

Juíza absolve portuários acusados de realizar o contrabando de calcinhas

Ao julgar um processo penal em que dois trabalhadores do Porto do Rio de Janeiro eram acusados de contrabando, por terem sido encontrados com três calças de nylon para mulheres tipo biquíni, a Juíza da 4.ª Vara da Justiça Federal, Maria Rita Soares de Andrade, além de os absolver, protestou pelos freqüentes processos contra pessoas humildes, em lugar dos verdadeiros contrabandistas.

— É lamentável — disse a Juíza — que, num País cujas riquezas se transferem diariamente para o estrangeiro, que recebe toneladas de produtos superfluos sem ônus alfândegário, só se gaste tinta e papel com carteiros e carregadores. Nesses seis meses de exercício da 4.ª Vara ainda não chegou um contrabandista de verdade, cujo processo é condenado possa servir de exemplo e intimidação aos que enriquecem empobrecendo a Nação.

COMUM

Tem sido comum na Justiça Federal do Rio a absolvição de pessoas humildes presas no interior do porto com mercadorias de procedência estrangeira. A tese sustentada pelos juízes tem sido a de que não se configura o crime de contrabando quando flos mais ou menos evidente que a merca-

doria encontrada em poder do acusado se destina a uso próprio, e não ao comércio.

A quase totalidade dos processos por contrabando que chegam à Justiça Federal são de mercadorias insignificantes, como dois pacotes de cigarros, pares de meias para mulheres, um rádio de pilha, e outras de pequeno valor.

Outro banco assaltado em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Dois homens assaltaram, ontem, o Banco de Crédito Nacional, na Penha, e levaram NCr\$ 700,00 completando, assim, uma dúzia de assaltos praticados nos últimos dois meses em bancos de São Paulo, com as mesmas características.

A caixa do banco estava fazendo o pagamento a aposentados do INPS quando um desconhecido enfiou a mão no guichê, tomando-lhe o dinheiro e fugindo com um companheiro que o esperava à porta, num Volkswagen, possivelmente roubado, segundo a Polícia, que até ontem nada havia descoberto.

A agência do Banco de Crédito Nacional, na Penha, fica na Rua Capitão João Cesário, 79, na saída do bairro, o que facilitou a fuga dos assaltantes. Desta vez não houve tiros, como nas duas vezes anteriores. O ladrão aproveitou-se do momento em que a caixa desafiava um mapa grande de dinheiro, empurrado Dona Leonice da Silva, que esperava a vez de receber sua pensão e arrancou o dinheiro da funcionária, através do guichê. Não houve tempo para que se anotasse o número da chapa. Testemunhas viram apenas que se tratava de um Volkswagen azul.

Austriaco exhibe seu projeto

Brasília (Sucursal) — O arquiteto austríaco Karl Schwanzen apresentou ontem à imprensa seu projeto para a construção da Embaixada da Austría em Brasília, escolhido entre 50 trabalhos que concorreram, no ano passado, a um concurso instituído pelo Governo de seu país.

Revelou que, não conhecendo a Capital brasileira antes, não foi influenciado pela condições peculiares da Cidade e ao elaborar seu projeto, baseou-se no resultado da coleta de informações obtidas, que se restringiram apenas ao exame de fotos e à leitura de livros e revistas sobre Brasília.

O autor do projeto para a Embaixada da Austría mostrava-se contente pelo fato de os arquitetos Oscar Niemeyer e Lúcio Costa elegirem seu trabalho. Disse que a decoração dos prédios que compoem a Embaixada será com móveis e motivos austríacos e o custo da obra está orçado em aproximadamente US\$ 12 milhão, devendo ser iniciada em setembro.

O arquiteto Oscar Niemeyer, presente à reunião, explicou que a questão criada pela Aeronáutica em torno de seu projeto para a construção do Aeroporto de Brasília não teve qualquer repercussão na Europa.

NA PISTA DO AÇO



Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor-Presidente da Usiminas, engenheiro Amaro Lanari Jr., e o Presidente do Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais, Sr. Virgílio Veadó, anunciaram a realização da 1.ª Viagem do Aço, em que 20 jornalistas e um deputado, indicado pela Comissão de Mineração e Siderurgia da Assembleia, percorrerão a rota do aço brasileiro que é exportado. O roteiro começa na Usina Intendente Câmara, em Ipatinga. Segue pelo porto de Vitória, onde o aço brasileiro é embarcado, uacando na Argentina, onde é absorvido pelo mercado consumidor. As viagens serão realizadas no primeiro trimestre de cada ano e as melhores reportagens sobre o roteiro do aço serão premiadas com NCr\$ 1,5 mil, NCr\$ 1 mil e NCr\$ 508,00.

Xavier toma posse como Juiz do TSE

Brasília (Sucursal) — O advogado Xavier de Albuquerque foi empossado ontem como Juiz efetivo do Tribunal Superior Eleitoral, em cerimônia presidida pelo Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira e assistida por Ministros dos Tribunais superiores, procuradores, advogados e membros da colônia amazense, à qual pertence o empossado.

O Presidente do TSE, Ministro Gonçalves de Oliveira, destacou em discurso a importância da Justiça Eleitoral e os méritos do novo Juiz, baseado nos quais o Presidente da República o nomeou para o cargo.

NOVAS TAREFAS

O Sr. Xavier de Albuquerque receberá, para relatar, todos os processos distribuídos anteriormente ao Sr. Délio Miranda — atualmente exercendo as funções de Procurador-Geral da República — ocasião em que serão estabelecidas as novas instruções do Tribunal Superior Eleitoral para a organização de partidos políticos.

AVISOS RELIGIOSOS

São Judas Tadeu Menino Jesus de Praga
Agradeço grande graça alcançada.
M.ª CELI PINTO

Condomínio do Edifício "Maximus"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, convocamos os senhores condôminos do Edifício "Maximus" para a Assembleia-Geral Ordinária, a realizar-se no dia 27 de janeiro de 1968, no próprio Edifício, nesta cidade, às 14 horas, em primeira convocação e às 14,30, em segunda e última convocação com qualquer número de presentes para tratar da seguinte Ordem do Dia:

- 1) Prestação de Contas
- 2) Eleição do Síndico e Vice-Síndico
- 3) Eleição do Conselho Fiscal
- 4) Orçamento para 1968
- 5) Assuntos Gerais.

Os procuradores deverão apresentar as procurações cercadas de todas as formalidades.

p.p. (ilegível)
Síndico do Edifício Maximus

Ao Menino Jesus de Praga
Agradeço a graça.
ALAYDE

ÂNGELA MEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Mauritônio Meira e filhos, Nelson Thomaz Pereira, Mário Ângelo, Maria Martha, Ana Maria, Júlio, Regina e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã e cunhada, ÂNGELA e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, quarta-feira, dia 10-1, às 11h45m, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia. (P)

MARIO ARISTIDES FREIRE

(MISSA DE 7.º DIA)

Ordina da Rocha Freire, Maurílio da Rocha Freire, senhora e filhos, Ilma da Rocha Freire, Celso Rocha Freire, senhora e filhos, e Paulo Rocha Freire e senhora, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão realizar amanhã, dia 11 às 9,00 horas no altar-mor da Igreja da Candelária, em sufrágio da alma de seu marido, pai, sogro e avô MARIO ARISTIDES FREIRE.

PROFESSOR CARLOS AMÉRICO BARBOSA DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

Louise Barbosa de Oliveira, Américo Leonides Barbosa de Oliveira, senhora, filho, nora e neto; Sylvio Barbosa de Oliveira, senhora e filho; Tarquínio José Barbosa de Oliveira, senhora, filhos e genro; Maria de Lourdes Barbosa de Oliveira e demais parentes; cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô e bisavô, convidando para o seu sepultamento que será realizado, hoje, dia 10, às 17 horas, no féretro da Capela Real Grandza (n.º 9) para o Cemitério São José Batista.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 427
A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da que dispõe a Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952, e considerando a deliberação do Conselho Monetário Nacional,

RESOLVE:

Art. 1.º — As cambiais representativas da exportação de café da safra 1967/68, e anteriores, serão adquiridas pelo Banco do Brasil S/A e demais bancos autorizados, pelos preços seguintes, em cruzeiros novos, por saca de 60,5 quilos brutos de café-verde em grão ou equivalente em café torrado, aos preços mínimos de registro básico abaixo indicados:

Embarques em qualquer porto:

NCr\$ 74,50 (setenta e quatro cruzeiros novos e cinquenta centavos), por saca, para cafés "despolipados", com as características do tipo e bebida peculiares, cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US\$ 0,37,50 (trinta e sete e meio centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso;

Embarques em qualquer porto:

NCr\$ 70,30 (setenta e quatro cruzeiros novos e trinta centavos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de registro de US\$ 0,36,50 (trinta e seis e meio centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso;

Embarques pelos portos de Paranaguá e Antonina:

NCr\$ 46,10 (quarenta e seis cruzeiros novos e dez centavos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gosto "Rio Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US\$ 0,35,50 (trinta e cinco e meio centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso;

Embarques pelos portos do Rio de Janeiro e Niterói:

NCr\$ 53,60 (cinquenta e três cruzeiros novos e sessenta centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete e oito) para melhor, bebida "Rio Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US\$ 0,32,50 (trinta e dois e meio centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso;

Embarques pelos portos de Vitória, Salvador, Recife e Itajaí:

NCr\$ 47,30 (quarenta e sete cruzeiros novos e trinta centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete e oito) para melhor, bebida "Rio Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US\$ 0,31,00 (trinta e um centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso.

Art. 2.º — A quota de contribuição sobre a exportação de café corresponderá à diferença entre os valores, em moeda estrangeira, aos preços mínimos de registro estabelecidos pelo Instituto Brasileiro do Café e as conversões cambiais das remunerações, em cruzeiros, aos exportadores indicadas no Art. 1.º.

Art. 3.º — A parcela das cambiais que corresponder à diferença para mais entre os preços de venda declarados e os do registro mínimo mencionados no Art. 1.º será negociada às taxas livremente contratadas.

Art. 4.º — Será admitida a remessa pelos exportadores, em regime de "Conta Gráfica", de comissões de agente de, no máximo, 1,5% (hum e meio por cento) quando se tratar de exportação para os Estados Unidos da América e 3% (três por cento) para os demais destinos, exceto Argentina, Uruguai e Chile, desde que as vendas sejam declaradas a preços mais elevados, de tal forma que a dedução das comissões não implique redução dos preços mínimos de venda fixados.

Parágrafo Único — Nos casos de exportação para a Argentina, Uruguai e Chile será admitida a remessa de comissões de agente até o máximo de 6,25% (seis e um quarto por cento) independentemente de pagamento pelo exportador.

Art. 5.º — As operações registradas no Instituto Brasileiro do Café serão ajustadas às condições da presente Resolução desde que os cafés não tenham sido embarcados até 10-1-1968.

§ 1.º — As operações já contratadas com vinculação a cafés dos estoques governamentais sob a guarda do IBC serão liquidadas nas condições que prevaleciam anteriormente à desta Resolução, não se aplicando às mesmas os novos níveis de remuneração cambial.

§ 2.º — O Instituto Brasileiro do Café respeitará as vendas em curso de cafés dos estoques governamentais nas condições do parágrafo anterior, desde que estejam vinculadas a declarações de venda já registradas e tenham câmbio contratado.

Art. 6.º — Serão admitidas reduções sobre os preços mínimos de registro indicados no Art. 1.º de, no máximo, US\$ 0,02 (dois centavos de dólar) ou US\$ 0,03 (três centavos de dólar), ou equivalente em outras moedas, por libra-peso, quando se tratar, respectivamente, de cafés de bebida isenta de gosto "Rio Zona" (Grupo I) ou de bebida "Rio Zona" (Grupo II), observadas as demais normas em vigor.

Art. 7.º — As declarações de venda deverão indicar expressamente as características do café exportador (tipo, penela e bebida).

Art. 8.º — Os valores, em cruzeiros novos, de aquisição das cambiais de exportação de café indicados no Art. 1.º prevalecerão para as compras de letras à vista.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1968.

ORLANDO MASTROCOLA ERAS
Presidente, em exercício

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CURSOS DE Física, Meteorologia, Astronomia, Química, História Natural, Geografia, Pedagogia e Jornalismo.

Concurso de Habilitação — 1968

EDITAL

De ordem do Senhor Vice-Diretor, no exercício da direção da Faculdade de Filosofia, Professor Raul Jobim Bittencourt, e de acordo com a legislação em vigor, faço público, para conhecimento dos interessados, que serão recebidas nesta Secretaria, de 11 a 23 de janeiro de 1968, as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula inicial dos cursos de Física, Meteorologia, Astronomia, Química, História Natural, Geografia, Pedagogia e Jornalismo.

A Secretaria atenderá os candidatos de 2a. a 6a.-feira, das 12 às 16:00 horas.

I — O requerimento de inscrição será instruído com os documentos:

- a) carteira de identidade;
- b) prova de pagamento de taxa de inscrição;
- c) dois retratos recentes, 3x4;
- d) declaração de que o candidato está de acordo com as condições do Edital.

II — O impresso para inscrição será fornecido pela Escola.

III — Depois de registrada na Secretaria, a carteira de identidade será restituída ao candidato. Deferida a inscrição receberá o candidato um CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO que deverá, obrigatoriamente, apresentar à Comissão Examinadora, quando chamado a cada uma das provas.

IV — As vagas postas em concurso são em número de:

Curso	N.º de Vagas
Física	40
Meteorologia	15
Astronomia	15
Química	30
História Natural	40
Geografia	40
Pedagogia	40
Jornalismo	30

V — O concurso de habilitação constará das seguintes etapas para os cursos de:

Física, Meteorologia e Astronomia — a) etapa eliminatória — provas escritas de Português e Matemática;

b) etapa classificatória — provas escritas de Física e de uma Língua estrangeira (Inglês, Francês ou Alemão).

Química — a) etapa eliminatória — provas escritas de Português, Química e Física;

b) etapa classificatória — prova oral de Química — provas escritas de Matemática e de uma Língua estrangeira (Inglês, Francês ou Alemão);

História Natural — a) etapa eliminatória — provas escritas de Português e de Ciências Biológicas;

b) etapa classificatória — prova escrita de Francês e Inglês e prova oral de Ciências Biológicas.

Geografia — a) etapa eliminatória — provas escritas de Português, Geografia Geral e Geografia do Brasil;

b) etapa classificatória — provas escritas de História Geral e do Brasil e de uma Língua estrangeira (Francês ou Inglês).

Pedagogia — a) etapa eliminatória — provas escritas de Português de Nível Médio e Cultural, de Inglês ou de Francês;

b) etapa classificatória — prova escrita de Noções de Psicologia.

Jornalismo — a) etapa eliminatória — provas escritas de Língua Portuguesa, de Geografia, de História da Civilização e de História do Brasil;

b) etapa classificatória — prova escrita de Língua estrangeira (Francês ou Inglês).

VI — Nas provas de línguas não será permitido o uso de dicionário.

VII — Concorrerão à fase eliminatória todos os candidatos inscritos.

VIII — As notas atribuídas a cada prova variarão de 0 (zero) a 10 (dez). Somente será admitido à etapa classificatória o candidato que obteve grau igual ou superior a 4 (quatro) em cada uma das provas eliminatórias.

IX — A etapa classificatória somente será realizada se o número de candidatos aprovados na etapa eliminatória for superior ao número de vagas acima afixado.

X — A classificação final dos candidatos será feita, ordenadamente, decrescentemente, o total de pontos obtidos na soma dos graus das provas realizadas, eliminatórias e classificatórias.

XI — Quanto ao curso de Astronomia o resultado final será obtido pela média ponderada entre as notas das diferentes provas, cada qual com os seguintes pesos:

Matemática	pêso 4
Física	pêso 3
Português	pêso 2
Língua Estrangeira	pêso 1

XII — Não serão admitidos à matrícula, os candidatos cuja colocação ultrapassar o número total de vagas fixadas para cada Curso, segundo o presente Edital.

XIII — Não será feita segunda chamada de qualquer das provas.

XIV — Não será concedida vista de prova ou revisão de provas.

XV — O presente concurso de habilitação somente será válido para matrícula no ano letivo de 1968.

XVI — As provas terão início dia 29 de janeiro, segunda-feira e os horários serão afixados previamente na sede da Faculdade. As provas serão realizadas na sede da Faculdade de Filosofia, à Avenida Presidente Antônio Carlos, 40.

XVII — Para a matrícula serão exigidos os seguintes documentos, com firmas reconhecidas, exceto quanto aos dois primeiros itens:

- a) comprovante do pagamento da anuidade estabelecida pela Reitoria da U.F.R.J.;
- b) prova de estar em dia com as obrigações relativas ao serviço militar (fotocópia);
- c) certidão de nascimento, expedida por cartório do registro civil;

d) prova de conclusão de curso secundário completo, ficha modelo 18 e 19, em duas vias;

e) atestado de vacina antivaricelica;

f) atestado de idoneidade moral, passado por dois testemunhas;

g) atestado da sanidade física e mental;

XVIII — A Secretaria da Escola prestará aos candidatos quaisquer informações suplementares.

Secretaria da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, janeiro de 1968.

as) Lucila do Nascimento Pereira — Secretária

VISTO:
Professor Raul Jobim Bittencourt — Vice-Diretor, em exercício.

Ricardo volta às noturnas afirmando que Fantail será páreo de vitória provável

O feroz Antônio Ricardo explicou que dentro da sua política atual de somente montar cavalos com chance e de pessoas que sejam iguais na vitória e na derrota, pôde finalmente retornar às reuniões noturnas, acreditando que todas as chances sejam de primeira mão.

Mas, faz de Fantail o destaque, achando que em 1.600 metros, somente Rei de Monial será adversário mas mesmo assim não acha fácil que seu conjuído venha a ser derrotado, pois está em distância inteiramente favorável e gosta de ser corrido com tranquilidade, reservado para uma atropelada.

ÓTIMA CORRIDA

Explicou o piloto do Sul, que Fantail tem corrido sempre bem na turma e em situação normal, tem de chegar, nos metros finais, entre os primeiros colocados.

Diz, também, que seria temeridade apontar Fantail como nome de vitória certa, pela presença de Rei de Monial, que corre mais perto dos ponteiros do que seu conjuído, mas nos últimos momentos, acha que entre os dois vai haver uma luta difícil.

TURMA AGRADA

A respeito de Malagrey, explicou Ricardo, que não conhece bem o cavalo, mas a julgar pelo retrospecto, voltou a uma turma em que sempre regulou com os melhores e tem grandes possibilidades de sucesso.

Admite o páreo somente não muito fácil porque reúne o que existe de pior no Hipódromo da Gávea, mas tendo que fazer uma seleção dos melhores, acha que Malagrey tenha de ser colocado como um nome certo.

BOM PLACE

A respeito da montaria de Foxbridge explicou que se trata de um bom place, porque acha que Chanceler, aparentemente sobrando na turma, é um provável ganhador. Espera que a chance de Foxbridge esteja muito ligada às peripécias do páreo, podendo em percurso feliz terminar entre os primeiros, como ficar afastado em caso de prejuízo, pois considera um páreo de muitos competidores, como de desenrolar bastante difícil.

Happy Spring comanda Prova Especial sábado como cabeça de chave

Happy Spring, que vem de vitória em sua última apresentação, é a força da Prova Especial programada para sábado, no Hipódromo da Gávea, Prêmio Bodas de Prata da Associação de Cronistas Carnavalescos, em 1.600 metros e dotação de NCr\$ 2 mil.

O empo ficou formado ainda com a égua gaúcha Benfeitor, Tabatuna, La Française, Urajana, Estória e Cláudia. No primeiro páreo da mesma reunião, está previsto o reaparelamento da potranca Happy Winter, que deslocará nada menos do que 57 quilos, contra 53 das adversárias, por ser ganhadora de uma vitória.

SÁBADO

1.º PAREO - As 14h30m - 1.000 metros - NCr\$ 2.000,00 - (GRU-MA)	
1-1 Happy Winter 1 57	kg
2-2 Felard 2 38	
3-3 Play Boy 3 33	
4-4 Comodoro 3 33	
5-5 Ugly 3 33	
6-6 Fair Play 4 53	
7-7 Polaco 6 53	

2.º PAREO - As 15h - 1.300 metros - NCr\$ 1.600,00	
1-1 Luana 2 37	kg
2-2 Querubina 3 37	
3-3 La Tronche 6 57	
4-4 Fain 3 37	
5-5 Bonnie B 1 37	
6-6 La Lilies 8 57	
7-7 Sarcófago 7 57	
8-8 Piceira 4 57	
9-9 Rocha Negra 5 57	

3.º PAREO - As 15h30m - 1.200 metros - NCr\$ 1.600,00	
1-1 Falestina 5 57	kg
2-2 Ring-Ray 3 37	
3-3 Belfiore 2 38	
4-4 Galopade 4 57	
5-5 Lademaua 6 53	
6-6 Paredella 1 33	
7-7 Miss Brasília 7 53	

4.º PAREO - As 16h - 1.600 metros - NCr\$ 1.200,00	
1-1 Escatoleta 8 58	kg
2-2 Velocity 5 53	
3-3 Buzatti 2 54	
4-4 Estomiana 5 54	
5-5 Uleina 5 57	
6-6 Miss Kadina 8 54	
7-7 Secret Love 4 54	
8-8 Octava 1 56	

5.º PAREO - As 16h30m - 1.600 metros - BODAS DE PRATA DA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS CARNAVALESÇOS - Prova Especial - NCr\$ 2.000,00	
1-1 Falestina 5 57	kg
2-2 Ring-Ray 3 37	
3-3 Belfiore 2 38	
4-4 Galopade 4 57	
5-5 Lademaua 6 53	
6-6 Paredella 1 33	
7-7 Miss Brasília 7 53	

DOMINGO

1.º PAREO - As 14h30m - 1.200 metros - NCr\$ 2.000,00	
1-1 Evocação 1 36	kg
2-2 Múrcia 8 56	
3-3 Tricacaba 6 56	
4-4 Baliza 2 56	
5-5 Hód 3 56	
6-6 Bema 5 56	
7-7 Miss Mug 2 56	
8-8 Miss Cinderella 4 56	

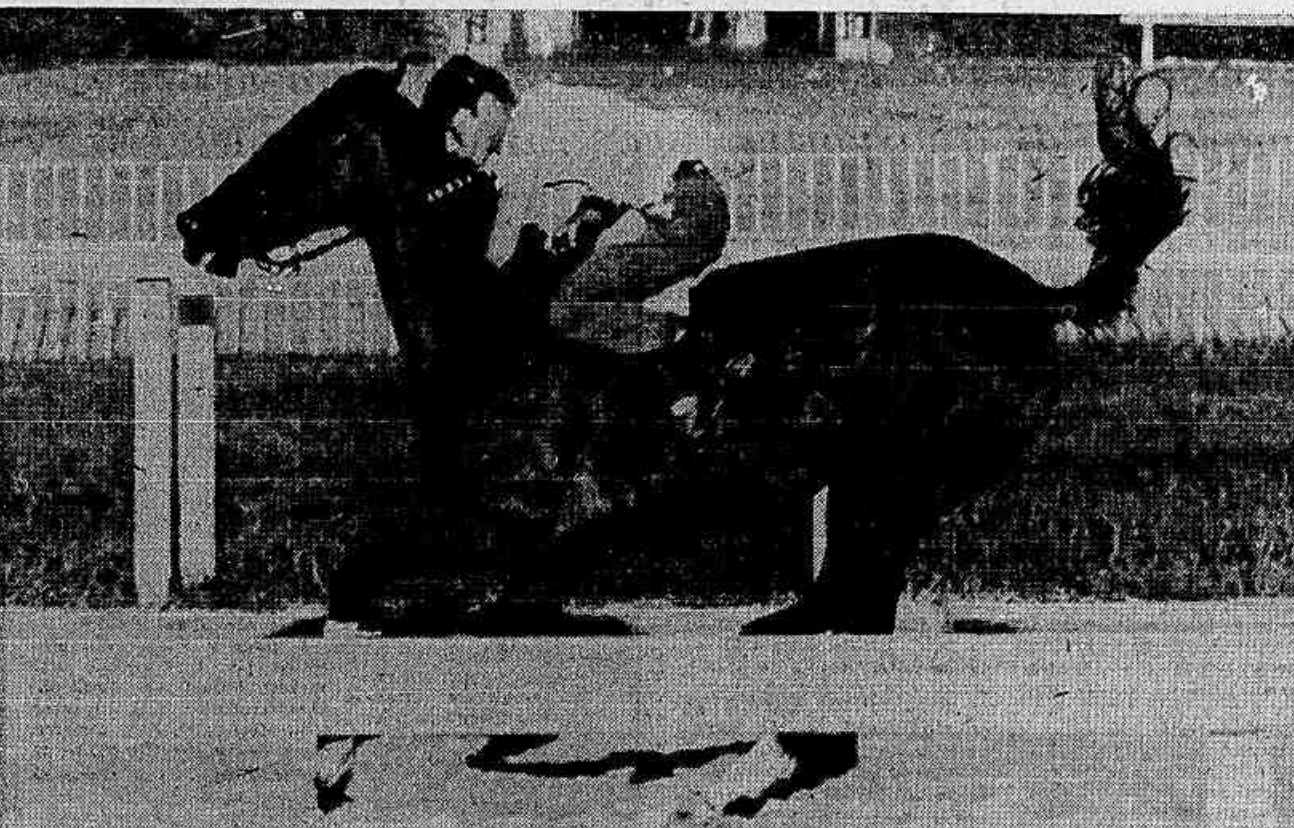
2.º PAREO - As 15 horas - 1.200 metros - NCr\$ 2.000,00	
1-1 Hermenútica 3 56	kg
2-2 Lightsome 8 56	
3-3 Dona Nininha 7 56	
4-4 Anik 1 56	
5-5 Bena 6 56	
6-6 Ras Guana 2 56	
7-7 Haste 5 56	
8-8 Haste 4 52	

3.º PAREO - As 15h30m - 1.600 metros - NCr\$ 2.000,00	
1-1 Farjo 4 56	kg
2-2 El Caribe 8 56	
3-3 Hipos 5 56	
4-4 Mahatma 7 54	
5-5 Carajá 3 58	
6-6 Galinji 8 58	
7-7 Ostinia 2 56	
8-8 Don Gost 2 54	

4.º PAREO - As 16 horas - 1.600 metros - NCr\$ 1.600,00	
1-1 Taurup 3 58	kg
2-2 Falestina 12 54	
3-3 Mi Rey 2 54	
4-4 Alitae 8 58	
5-5 Lirabel 6 58	
6-6 Parlod 11 54	
7-7 Uleuro 4 58	
8-8 Zagorro 9 54	
9-9 Escor 10 56	
10-10 Escor 1 54	
11-11 Baldwin Hills 7 54	

5.º PAREO - As 16h30m - 2.200 metros - NCr\$ 2.000,00 - (Handicap Especial)	
1-1 Fido 4 52	kg
2-2 White Kargo 1 54	
3-3 Urías 6 57	
4-4 Siso 2 51	
5-5 Desatino 10 55	
6-6 Faulkner 3 51	
7-7 Endeavor 7 56	
8-8 Mar Claro 5 54	
9-9 Este 8 55	
10-10 Sigurhild 9 54	

CALÃO DIFERENTE



Brasa Fria impressionou na manhã de ontem, na Gávea, pelas baldas que mostrou no percurso

J. Machado gosta mais de Rei de Monial e Venuto numa noturna bem regular

José Machado considera muito grande a chance de quase todas as suas montarias de amanhã à noite, mas fez questão de destacar, particularmente, Rei de Monial e Venuto, como aquelas que dificilmente deixarão a rala com a derrota sob a sua direção.

— Rei de Monial volta numa turma bastante desfalcada e pelo que produziu em trabalho deve ser realmente a força no páreo em que está inscrito — explicou o baidão — e Venuto, também vai reaparecer com um trabalho que reputo dos melhores e estes dois formam na minha linha de frente para a noturna.

MELHOR NA LEVE

Começando com Strelka que está alçada no segundo páreo da noite, J. Machado diz que sua maior chance aparece em virtude da rala ficar bem leve, pois, é sabido que rende menos na pista anormal. A turma que não anda forte, também serve como ponto de referência para o jóquei acreditar que Strelka é das melhores nesta oportunidade.

— Acho apenas que 1.200 metros é pouco — explicou — e fosse a prova em 1.300 metros teria muito mais condições para achar Strelka uma carreira quase que imperdível. Mas, vou procurar correr o mais perto possível e isto de-

verá ajudar alguma coisa. Não ganhando, deve tirar segundo, pelo menos.

REGULAR

Flattery surge como uma carreira, para J. Machado, apenas regular, pois as presenças de Feliceiro, San Isidro e Don Ernani devem ser respeitadas e o jovem profissional sabe disto mais que ninguém.

— Carreira boa pela distância de 1.600 metros que normalmente não favorece ninguém numa primeira parte de percurso. Vou correr Flattery o mais perto possível daqueles favoritos e no final, ver se surpreendo, conseguindo arrancar um triunfo.

Amorim diz que prêmio igual ao Washington International é êxito do GP das Américas

O proprietário Antônio Carlos Amorim, que é uma espécie de representante do Laurel Park, no Brasil, afirmou que diante da dotação de 150 mil dólares do Grande Prêmio das Américas, não tem dúvida que virão cavalos dos Estados Unidos para concorrer nessa disputa, já que o prêmio é igual ao do Washington International.

Amorim disse que, nas suas cartas, John Schapiro, Presidente do Laurel Park, sempre deixou claro que uma prova na América do Sul, na distância comum às grandes disputas — 2.400 metros — e com dotação realmente compensadora mereceria o prestígio de qualquer hipódromo ou proprietário americano.

SUCESSO CERTO

Depois da experiência turística obtida com a viagem aos Estados Unidos há dois anos, acredita Antônio Carlos Amorim que com prêmio de 150 mil dólares virão animais dos Estados Unidos e de qualquer parte do mundo que interessar ao Jóquei Clube Brasileiro, pois a mentalidade do turista europeu ou americano é de que valerá a pena o risco por maior que seja, quando se procura atingir a um grande objetivo financeiro.

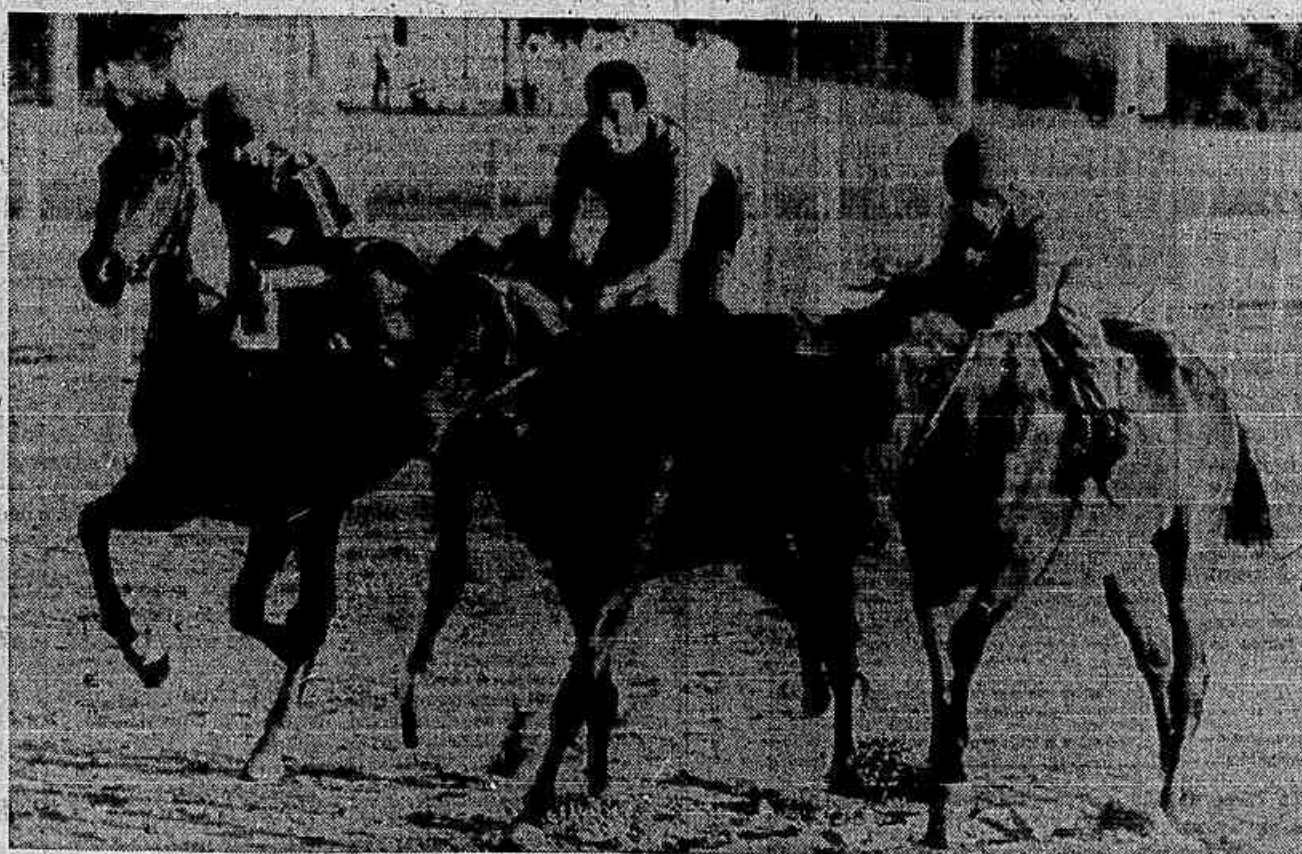
Diante da presença certa dos melhores cavalos do mundo, no Grande Prêmio das Américas, admite o proprietário que o

sucesso do turfe brasileiro não encontrará motivo de comparação e com um Sweepstake bem idealizado e com farta divulgação, o êxito financeiro chegará aos níveis pretendidos.

GRANDE MOMENTO

Proprietário e criador, Antônio Carlos Amorim declarou que chegou, através dessa prova de novembro, a ocasião de o turfe brasileiro ser conhecido em todo o mundo, pois naquele mês as atenções de cada país estarão dirigidas para o Brasil. Admite, inclusive, que a prova deveria constar do calendário do turismo brasileiro como uma das maiores atrações Sul-Americanas.

UMA NOTA SÓ



João Sousa comandou a galopada dos potros treinados por Gilberto Ferreira, inéditos

Feiticeiro melhora na pista mais leve e deve chegar perto

Feiticeiro, que sofre rebate na pista de areia pesada, tanto que o treinador e antigo jóquei Valdemiro de Andrade vem apresentando *forfaits* sucessivos, teve os preparativos encerrados na manhã de ontem, com partida de 700 metros em 47s 4/5, inteiramente à vontade, pois o jóquei C. A. Sousa recebeu ordens para não exigí-lo.

No páreo em que Gurupá é a maior força, o que melhor impressão deixou foi Donato, com exercício de 700 metros em 44s, justos, na direção do freio Antônio Ramos. Forro-bodó aumentou para 46s, também movimentando-se com bastante disposição.

DULINHA

Malagrey (A. Ricardo) na reta oposta finalizou os últimos duzentos metros em 12s 2/5, com algum rigor. Atrador (F. Maia) desceu a reta em 41s 2/5, não agradando. Getecé (C. Diz Roz) aumentou para 43s, de carreirão e Dulinha (J. Queirós) melhorou para 37s 2/5, com algumas facilidades.

Malagrey, Gurupá e Dulinha são os melhores nomes para a decisão do páreo.

BRASA FRIA

Brasa Fria (A. M. Camilinha) desceu a reta em 38s 2/5, dominando com alguma facilidade a uma companhia que casualmente encontrou pelo caminho. Strelka (J. Machado) os 700 em 47s, à vontade. Lady Fortuna (C. Tarouquela) a reta em 38s 3/5, com poucas reservas. Igiré (J. Queirós) aumentou para 41s 2/5, muito contida e Crazy Love (O. F. Silva) elevou para 42s 2/5, suavemente.

Darlene que vem de segundo na turma é a melhor indicação, devendo no entanto não se descurar de Brasa Fria, Negra do Sul e Ipirá.

REI DE MONIAL

Rei de Monial (J. Borja) os 800 em 53s, com muita facilidade, sempre pelo centro da cancha. Don Cláudio (L. Carlos) aumentou para 56s, não deixando muito boa impressão. Mundo Encantado (J. Paulie-lo) vindo de mais longe desceu a reta em 40s 2/5, sem qualquer preocupação de melhorar a marca. Elégio (S. Cruz) os 800 em 55s, com sobras. Stranger Horse (J. Bafica) igualou e vinha juntinho à cerca externa e com seu jóquei muito sereno. Jahuesne (J. Pedro F.) melhorou para 54s 2/5, deixando desta feita melhor impressão. Estuário (M. Silva) demonstrando grandes progressos, assinalou 56s 2/5 os 800, vindo sempre colado à cerca externa.

Fantail (A. Ricardo) estranhando um pouco os antolhos, completou os 700 em 46s 1/5, com algum rigor e Cambroelra (A. Marçal) vindo de mais para mais desceu a reta em 41s 2/5, correndo com alguma firmeza.

Rei de Monial é um forte candidato à vitória somente encontrando em Stranger Horse, Estuário e Rouxinol seus mais sérios obstáculos.

DONATO

Donato (A. Ramos) chegou correndo muito nesta partida de 44s os 700, Alcondom (M. Silva) a reta em 87s, com so-

bras. Venuto (J. Machado) aumentou para 39s, suavemente. Forro-bodó (H. Vasconcelos) os 700 em 46s, muito à vontade e sempre pelo caminho mais longo. Mooklin (A. Hodecker) a reta em 38 s, com sobras e Adelmo (J. Correla) os 700 em 45s 3/5, agradando muito.

Donato, que vem de vitória, pode muito bem repetir diante de Gurupá, Fronton, Venuto, Adelmo e Mooklin.

CHANCELER

Lord Byron (F. Pereira F.) os 360 em 24s 1/5, suavemente. Chanceler (J. Reis) os 800 em 52s 2/5, com grande facilidade pelo miolo da rala. Medrar (A. Machado) a reta em 38s 2/5, com sobras. Corujão (C. Diz Roz) a reta em 39s 2/5, com ação regular. Raffles (S. Cruz) não se empregou nesta partida de 48s os 700 e Maupassant (J. Borja) deu um carreirão de 53s os 700.

Chanceler é o melhor ponto para esta reunião e Lord Byron, Foxbridge, Sotero, Raffles decidirão as demais colocações.

ARARANGUA

San Isidro (E. Marinho) deu um passeio na pista, trazendo para os cronômetros a discreta marca de 57s os 800. Feiticeiro (C. A. Souza), pelo caminho mais longo, registrou 47s 4/5 os 700, sem qualquer preocupação. Dragão (B. Carneiro) chegou com boa disposição nesta partida de 52s 2/5 os 800. D. Ernani (J. Queirós) a reta em 38s 2/5, agradando muito. Fuco (J. Borja) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 51s os 800. Araranguá (J. Machado) igualou e chegou com rara facilidade. Flattery (J. Machado) aumentou para 53s, com algumas reservas.

Feiticeiro numa pista normal, dificilmente será derrotado, apesar da presença de San Isidro, D. Ernani, Araranguá e Flattery.

DRAGON BLEU

Cambé (A. Ramos) os 360 em 25s 2/5, suavemente e Dragon Bleu (J. Pedro F.) a reta em 37s 2/5, com grande facilidade. Mirolino (J. Borja) a reta em 39s, com sobras. Atabor (E. Marinho) agradeceu muito na partida de 22s 2/5 os 360 e Varelo (W. Machado) chegou correndo muito nesta partida de 37s 2/5 a reta.

Dragon Bleu é a melhor indicação semente não sendo barba-da, pelos progressos demonstrados por Atabor, ficando na expectativa — Jumba-Lo, Mister Charles e Varelo.

J. Borja espera agora as melhoras de Maupassant que corre mais na seca

J. Borja espera agora uma melhor exibição de Maupassant — numa rala leve — porque atribui o seu fracasso na última oportunidade à pista muito pesada, que vinha dificultando a sua atropelada, principalmente a areia que os outros da frente jogavam no focinho de Maupassant, que passou o tempo todo defendendo-se, escabeando bastante.

— O cavalo tinha muita chance de vencer na última corrida-noturna, mas o barro não foi muito seu amigo e daí a exibição ter sido abaixo do normal — disse. — Agora, na rala mais seca, espero realmente me reabilitar com ele no quinto páreo.

TEM CHANCE

Depois, pela ordem natural, J. Borja acha que Fuco é a sua montaria de maior possibilidade de triunfo, principalmente se tiver um percurso favorável até a entrada da reta final e também, porque gosta de correr na milha, onde sempre chegou normalmente brigando com adversários de maior categoria que estes do momento.

— Os floreios de Fuco foram bem moderados, mas deram para mostrar que ele está bem de estado e vai brigar pelo primeiro lugar. Diz-se que é barba-da em uma distância longa em se tratando de um animal que perde e ganha na turma, conforme as

condições e peripécias da prova. O animal está bem e isto é que importa para acreditar numa exibição bem aceitável.

COMO AZAR

No páreo final da noturna, o baidão considera Mirolino como uma carreira apenas viável no plano de uma pole-alta, pois Cambé, Jumba-Lo e Mister Charles pareciam melhor e normalmente devem decidir o páreo entre si.

— Como são apenas 1.200 metros vou tratar de aproveitar a velocidade de Mirolino para tentar arrancar um triunfo bastante difícil, à primeira vista. Caso haja algum fracasso, o meu pode chegar, porque com os outros, ele regula para melhor.

Sete animais foram mortos na Chácara do Ferreira pois são portadores de infecção

São Paulo (Sucursal) — Sete cavalos isolados na Chácara do Ferreira, bairro próximo a Pinheiros, em São Paulo, foram sacrificados ontem, por serem portadores da febre misteriosa que tem atacado animais de Cidade Jardim e São Vicente e que, segundo os especialistas, trata-se de anemia infecciosa.

Ontem pela manhã, alguns treinadores confirmavam a notícia, dizendo que os animais iam ser sacrificados por instruções do Ministério da Agricultura. Há também uma possibilidade de as corridas serem suspensas por uns dois meses, até que a situação volte à normalidade — opinaram, ontem, diretores do Jóquei Clube paulista.

MORTE A TARDE

O sacrifício dos animais, ontem, colheu os turistas de surpresa, pois até os nomes dos cavalos são desconhecidos, em sua maioria: Ocellade, do treinador Amazílio Magalhães, Viola e mais um potro de nome ignorado, de Sebastião Biscaia, estão na lista dos sacrificados, além de mais quatro animais cujos nomes não foram dados, somando sete.

Walter Maracini, que cuida dos cavalos da chácara, acredita que a situação possa piorar, chegando mesmo a provocar paralisação das corridas. O grande susto que ele levou, porém, foi quase ter perdido sua Prunella, quase incluída no lote dos sacrificados, por estar doente, mas com mal diferente daquele que vem matando os potros e potranças em Cidade Jardim.

Líder do Ranking JB de golfe ainda é Hubertus V. Kap-herr

Mesmo sem marcarem êxito nas competições de fim de semana na Serra, Hubertus Von Kap-herr e Demétrio Georgiadis, do Teresópolis, continuam como os melhores colocados no Ranking JB de Golfe, com 8 e 6 pontos, respectivamente, cabendo a Edmund Wagner, do Petrópolis, ocupar a terceira posição, com 5,5 pontos — pois ganhou a Taça Suécia, domingo, em Petrópolis, somando a um terceiro lugar, empatado.

No Teresópolis, cumprindo os 18 buracos da Taça Antônio Ceppas com o mesmo score de 71 tacadas, Gerard Larraçoti e Roberto Nauenberg Filho inscreveram-se com 4 pontos no Ranking JB de Golfe, no qual ocupam o 5.º lugar, iguais a Eduardo Albuquerque Mayer e Roger Weill, do Petrópolis. Os dois clubes da Serra, finalmente, escolheram os jogadores que participarão da disputa dos seus campeonatos internos de 1968.

O RANKING JB

Depois das disputas das taças Abertura, Capitão e Suécia (Petrópolis) e Demétrio Georgiadis, Nycron e Antônio Ceppas (Teresópolis), a colocação geral do Ranking JB de Golfe é a seguinte, pela ordem: 1.º — Hubertus Von Kap-herr (Teresópolis), 8 pontos; 2.º — Demétrio Georgiadis (Teresópolis), 6; 3.º — Edmund Wagner (Petrópolis), 5,5; 4.º — Gustavo Notari (Petrópolis), 5,5; 5.º — empatados, Roger Weill (Petrópolis), Robert Nauenberg Filho (Teresópolis), Eduardo Albuquerque Mayer (Petrópolis) e Gerard Larraçoti (Teresópolis), 4; 9.º — empatados, José Luis Osório de Almeida Filho (Petrópolis), Hélio Flores (Petrópolis) e André Laje (Teresópolis), 3,12; 12.º — Adalberto Costa (Petrópolis), 1,35; 13.º — empatados, Ivo Zauli (Teresópolis) e João Bosco Viana (Teresópolis), 1; 15.º — Yngve Anderson (Petrópolis), 0,5; e 16.º — Joaquim Campos (Petrópolis), 0,35.

A relação completa das competições válidas para o Ranking JB de Golfe é a seguinte, clube por clube: Petrópolis — Abertura, Capitão e Suécia (já disputadas) e mais Adalberto Costa, Turismo de Portugal, Silvânia, III Taça JORNAL DO BRASIL, Frank Walker, Montenegro e Profissional, num total de 10. Teresópolis — Georgiadis, Nycron e Ceppas (já disputadas) e mais Ipiranga, Murray, Joe e Jack Band, Vicente Galles, Capitão, Roberto Fust, Polar, Sousa Cruz, Krane Kar, I Torno JORNAL DO BRASIL e Mário Filho, num total de 14.

Para que não existam diferenças quanto ao número de competições válidas para o Ranking JB de Golfe entre os clubes da Serra, caberá ao capitão de golfe Gustavo Notari, do Petrópolis, conseguir a disputa de mais quatro torneios, ou, então, incluir alguns que foram retirados da lista por não sugerir. Quanto a isso, não há a menor objeção por parte dos dirigentes do Teresópolis.

A taça de prata oferecida pelo JORNAL DO BRASIL ao vencedor do Ranking JB de Golfe passará a ser exposta, a partir do próximo fim de semana, tanto na sede do Teresópolis como na do Petrópolis, em alternadas vezes.

PETROPOLIS

Os resultados das competições disputadas neste último fim de semana, no Petrópolis, foram os seguintes: Medalha Mensal, 1.ª categoria de handicaps: 1.º Fritz Bosseljon (82-11), 71 tacadas net; 2.º empatados, Roger Weill (82-9) e José Luis Osório de Almeida Filho (82-9); 3.º — João Bosco Viana (82-12), 74; 5.º — Douglas McNair (86-11), 75; 6.º — empatados, Paulo Smith de Vasconcelos (87-9) e Laurinho de Luca (87-9), 78; 8.º — Gustavo Notari (93-10), 83 tacadas net. Segunda Categoria: 1.º Hélio Flores (87-21), 66 tacadas net; 2.º Lenart Norén (93-22), 71; 3.º — Gianni Pareto (95-23), 72; 4.º — Edmundo Wagner (86-13), 73; 5.º — Alexandre Pereira de Sousa (88-14), 74 tacadas net.

Taça Suécia: 1.º Edmund Wagner (80-13), 67 tacadas net; 2.º Hélio Flores (88-20), 88; 3.º empatados, Adalberto Costa (82-13), Joaquim Gonçalves Campos (93-14) e Gustavo Notari (79-10), 69; 6.º — José Luis Osório de Almeida Filho (79-9), 70; 7.º — Nilo Gomes de Lemos (86-15), 71; 8.º — Ricardo Albuquerque Mayer (89-17), 72; (82-9) e Jorge Luis Ferreira (86-13), 73 tacadas; 9.º — empatados, Roger Weill net.

Com o resultado da Taça Suécia, o Campeonato Interno ficou assim organizado: 1.ª rodada — Burke Thrasher x Paulo Smith de Vasconcelos; Yngve Anderson x by; José Luis Osório de Almeida Filho x by; Gustavo Notari x Fritz Bosseljon; Douglas McNair x by; Roger Weill x by e Laurinho de Luca x by (1.ª Categoria); Edmundo Wagner, Silvio Fraga, Nilo Gomes de Lemos, Hélio Flores, Caio Sila, Paulo de Freitas, Ricardo Mayer, Daniel Watkins, Adalberto Costa, José Willemssens, F. T. Flores, Alexandre Pereira de Sousa, Jorge Ferreira, Edson Varella, Homero Daudt e Lenart Norén são os qualificados para a segunda categoria.

TERESÓPOLIS

No Teresópolis Golfe Clube, entre 20 competidores, a Taça Antônio Ceppas apresentou os seguintes resultados: 1.º empatados, Gerard Larraçoti e Roberto Nauenberg Filho, 71 tacadas net; 3.º — João Bosco Viana, 75; 4.º — Roberto Nauenberg, 77; 5.º — Demétrio Georgiadis, 78; 6.º — Armando Daudt, 78; 7.º — Caio Sila, 79 tacadas net.

A primeira rodada do Campeonato Interno, por outro lado, teve os seguintes vencedores: 1.ª categoria (até handicap 14): Demétrio Georgiadis venceu Stig Sjøestedt por 2 up; Ricardo Daudt venceu Armando Daudt Filho por WO; Angus Hiltz venceu Mário Vaz de Melo por 5/3 e João Bosco Viana venceu

Roberto Fust por 3/2. Segunda Categoria (até handicap 24): Gerard Larraçoti venceu João Roberto Daudt por 6/5; Ivo Zauli venceu Guy de Foucauld por WO; Roberto Nauenberg Filho venceu George Daniel por 2/1 e Hubertus Von Kap-herr venceu Roberto Nauenberg por 2 up. Os vencedores estão qualificados para a segunda rodada, enquanto os perdedores, eliminados.

NOS EUA

Pebble Beach, Estados Unidos (UPI-JB) — Contando com a participação dos mais famosos golfistas do circuito profissional norte-americano, como Jack Nicklaus, Arnold Palmer e Billy Casper, começa amanhã o Crosby National Pro-Amateur, nos links de Cypress Point, Pebble Beach e Spyglass Hill — cabendo ao vencedor a quantia de 16 mil dólares (NC\$ 51.200,00) da dotação geral de 100 mil dólares (NC\$ 320 mil).

Dentre os 7 mil golfistas amadores que tentaram convites para disputar o Crosby, poucos foram aqueles que os receberam, mas os nomes de Sean Connery — o James Bond do cinema — Dean Martin, Bob Wagner, Andy Williams e Vic Damone estão entre os privilegiados. Connery, inclusive, é um praticante habitual do esporte, possui handicap nove e não precisou de dublagem no filme em que o agente 007 enfrenta Goldfinger num empolgante match-play.

MUITA GENTE

O Crosby National Pro-Amateur é o mais pitoresco de todos os torneios do circuito dos Estados Unidos, porque mistura os melhores profissionais com os mais destacados amadores, inclusive artistas de Hollywood e da televisão. Normalmente, é o segundo ou terceiro na ordem de programação da PGA, mas este ano foi colocado em primeiro lugar e será seguido por quatro torneios nas costas ocidentais do país, com prêmios acima de 100 mil dólares.

REGULARIDADE



Jogando de acordo com seu handicap, Caio Sila obteve a quarta colocação na Medalha Mensal

Inglaterra pode ficar de fora da Taça Davis devido à punição dada pela FILT

Roma (UPI-JB) — A decisão da Federação Internacional de Tênis, punindo com suspensão a partir de 22 de abril a Associação Britânica de Tênis, praticamente afasta a Inglaterra da disputa da Taça Davis, o campeonato mundial do tênis por equipe, embora caiba à Austrália a decisão de incluir ou não a Inglaterra no sortido das chaves.

A verdade é que a chance dos ingleses de entrar na Taça Davis é quase nenhuma, pois mesmo que a Austrália coloque a Inglaterra na tabela para o campeonato, ela não terá permissão para jogar e será então eliminada logo na sua primeira apresentação. Por outro lado, somente em julho, na reunião marcada para Teerã, a FILT irá discutir a questão inglesa, podendo ratificar a suspensão ou anulá-la.

SEMPRE TRANQUÍLOS

Os dirigentes do tênis inglês receberam a punição sem maior indignação, pois desde que tomaram a decisão de acabar de uma vez por todas com o que chamam de "uma anomalia histórica", e abriram seus torneios e campeonatos aos jogadores profissionais, já sabiam que sofreriam sanções. Há muitos anos os ingleses lutam para que o tênis tenha apenas uma categoria, unindo todos os jogadores, sem separá-los em amadores e profissionais. Não aceitam as leis que regem o amadorismo atual, pois os jogadores ditos amadores, principalmente os grandes nomes do setor internacional, recebem altas quantias para participar de torneios em todo o mundo, inclusive, Wimbledon.

No ano passado os dirigentes do tênis inglês fizeram uma campanha de âmbito internacional, procurando apoio para a sua posição. No dia 16 de dezembro, numa decisão já esperada, a grande maioria dos 300 membros do Conselho Diretor da Associação Britânica votou pela integração dos profissionais em todos os seus torneios, medida que começará a ser adotada a partir do dia 22 de abril.

A Federação Internacional imediatamente protestou com energia contra a resolução inglesa, ameaçando não só de punir a Associação Britânica como também a todos os jogadores amadores que aceitassem jogar lado a lado com os profissionais, na Inglaterra. Entretanto, a impressão que se tem é a de que a Federação Internacional não conseguirá ganhar a questão contra os ingleses, já que contam com apoio de outras federações pelo mundo e estão certos de que o tempo, como aconteceu no tênis de mesa, mostrará o acerto de sua medida.

Com o tênis de mesa, os ingleses tomaram a mesma decisão e depois de pouco tempo a Federação Internacional deste esporte, que se colocara contra, teve que dar-se por vencida. Quando jogadores amadores começaram a afirmar que jogariam em Wimbledon de qualquer forma, a Federação Internacional imediatamente passou a intimidá-los, ameaçando-os de punições, como de proibi-los de participarem da Taça Davis e dos demais campeonatos oficiais em todo o mundo, como fez com a Inglaterra.

PÊSO A FAVOR

Outro fato que poderá apressar a vitória dos ingleses é a posição de vários dos principais jogadores do amadorismo atual, que deram declarações taxativas de que estavam dispostos a ir jogar em Wimbledon com profissionais ou não. Jogadores como John Newcombe, Roger Taylor, Tony Roche, Roy Emerson e Manuel Santana, entre outros, não desejam ficar de fora dos jogos em Wimbledon, o mais importante dos torneios de tênis no mundo.

Quando jogadores amadores começaram a afirmar que jogariam em Wimbledon de qualquer forma, a Federação Internacional imediatamente passou a intimidá-los, ameaçando-os de punições, como de proibi-los de participarem da Taça Davis e dos demais campeonatos oficiais em todo o mundo, como fez com a Inglaterra.

Isso, entretanto, não os assustou, e a maioria deles anunciou que passarão este ano para o profissionalismo. Se isso acontecer, o contingente de tenistas amadores que correm o mundo de quadra em quadra estará bastante esvaído, sem as suas principais estrelas. E isso certamente fará com que os patrocinadores de torneios pensassem duas vezes antes de realizá-los, pois o interesse do público, acostumado a ver os grandes nomes, cairia sensivelmente. Diante de todos estes fatos,

Brasil fará Sul-Americano de Basquete se o Paraguai não respeitar regulamento

O Brasil patrocinará o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino, em abril próximo, caso a Comissão de Zona da FIBA discorde da pretensão do Paraguai de realizar o torneio em três cidades diferentes, além de Assunção — informou o Sr. Ivã Raposo, Vice-Presidente de Relações Exteriores da CBB.

Explicou o dirigente que o Regulamento determina a disputa do Campeonato em apenas uma cidade e que a Argentina realizou o último certame em Mendoza e San Juan, em caráter experimental, quando ficou provada a inconveniência deste critério, contra o qual o Brasil insurgiu-se de imediato.

A VONTADE

Talvez por dificuldades financeiras, a Federação Paraguaia solicitou licença à Comissão de Zona para efetivar o Sul-Americano nas cidades de Vila Rica, Pilar e Encarnación, além de Assunção. Tendo desaprovado a pretensão da Argentina, quando do último Campeonato, a Confederação Brasileira está à vontade para continuar fiel ao seu ponto-de-vista, agora.

O Paraguai continuou o Regulamento, ao solicitar licença para sediar o Sul-Americano em quatro cidades diferentes. Coerentes com a nossa posição anterior, desaprovamos o pedido e já temos conosco a Federação Peruana, pois recebeu carta particular do presidente desta entidade, onde deixa claro que também não concordará com a medida — afirmou o Sr. Ivã Raposo. E acrescentou:

— Caso o Paraguai fique impossibilitado de patrocinar o Sul-Americano, o Brasil irá pleitear a sua realização, sendo possível que a CBB faça disputar o certame em Porto Alegre ou Curitiba.

TESTES OLÍMPICOS

Os jogos pelo Campeonato Sul-Americano servirão de testes para o selecionado brasileiro, que intervirá nos Jogos Olímpicos, no México. Mesmo porque, o Comitê Olímpico Brasileiro já impôs à CBB, entre outras coisas, que a sua equipe ganhe o Campeonato Sul-Americano, para ter condições de participar das Olimpíadas. Além do torneio continental, a Confederação deverá concretizar duas temporadas importantes: a primeira, do selecionado masculino da União Soviética — atual campeão mundial — nos meses de março e abril; e a segunda, da equipe mexicana, em maio.

O México possui excelente representação de basquete, conforme comprovou no Campeonato Mundial do ano passado, no Uruguai. Seus jogadores atuam dentro de sistemas táticos assimilados nos Estados Unidos, carecendo apenas de estatura. Os mexicanos farão uma temporada pela América do Sul e devem realizar exibições em Porto Alegre (uma), Curitiba (uma), São Paulo (duas), Guanabara (duas) e Belo Horizonte (uma), no período de 21 a 31 de maio, após jogarem no Uruguai.

Através de atencioso ofício, assinado pelo Sr. José Regilio — Presidente da Comissão Organizadora do Campeonato Brasileiro — a Prefeitura de Bauri enviou convite ao JORNAL DO BRASIL, para realizar a cobertura do XIX Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino.

Recife (SUCURSAL) — São muito boas as perspectivas para o torcedor de futebol em Pernambuco, este ano, pois somente no primeiro trimestre lhe será possível assistir, no Estádio da Ilha do Retiro, aos jogos do Náutico contra o Desportivo Galícia e Desportivo Português, ambos da Venezuela, e com o Palmeiras, todos pela Taça Libertadores das Américas.

No mesmo período o torcedor terá no Recife as exibições da seleção da Romênia, da seleção de novos da Argentina e do Nacional de Montevideo, já acertadas pela Federação Pernambucana, mas ainda sem adversários determinados. Acredita-se, porém, que um combinado formado pelo Esporte e Santa Cruz jogue pelo menos uma dessas partidas.

LIBERTADORES

Para o torcedor, a maior atração são os jogos do Náutico pela Taça Libertadores das Américas. Os vice-campeões brasileiros enfrentarão o Palmeiras este mês, mas a primeira partida entre ambos não tem campo decidido. Se for em São Paulo, os pernambucanos

A União Soviética cumprirá roteiro idêntico ao do México, apenas invertendo a ordem de apresentações, que começarão no Rio, prosseguindo em Belo Horizonte, para terminar no sul do País. Todos os jogos das duas seleções visitantes serão contra o selecionado brasileiro.

AGUARDADA AMANHÃ

A delegação do Botafogo, que acaba de participar do III Campeonato Mundial de Clubes Campeões, nos Estados Unidos, está sendo aguardada amanhã pela manhã, em voo da VARIG. Até ontem à noite, havia dúvida sobre se a delegação regressaria completa ou em parte, mas dentre os aguardados amanhã estão o chefe, Mauro Zelmiero, o técnico Tade Sobrinho e os jogadores Barone e Aurélio.

Barone fará exames vestibulares para a Escola Nacional de Educação Física e Desportos, enquanto Aurélio terminará a filmagem da película Rifa-se Uma Mulher.

APRESENTAÇÃO EM SÃO PAULO

São Paulo (SUCURSAL) — As jogadoras que formam o selecionado paulista para disputar o XIX Campeonato Brasileiro, na Cidade de Bauri, apresentaram-se ontem na sede da Federação, seguindo logo após para a casa do técnico Campineiro. Em São Bernardo cumprirão o primeiro período de concentração, ficando alojadas nas dependências da Associação dos Funcionários Públicos.

Depois de realizarem dez treinos, viajarão dia 15 para Bauri, onde completarão os preparativos, até 21 do corrente, data do início do Campeonato. As jogadoras que se apresentarão ontem foram: Nízia e Ivone — do Pirrelli; Maria Helena, Neuzona, Ivete e Marlene Rigotto — do XV de Piracicaba; Etzília — do Monte Alegre, de São Caetano; Jaci e Lurdinha — do Lusobrasileiro, de Bauri; e Amelinha e Odila — do São Bento, de Sorocaba.

Através de atencioso ofício, assinado pelo Sr. José Regilio — Presidente da Comissão Organizadora do Campeonato Brasileiro — a Prefeitura de Bauri enviou convite ao JORNAL DO BRASIL, para realizar a cobertura do XIX Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino.

Jogos do Náutico em Recife pela Taça Libertadores são atração nos próximos meses

COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

AVISO

Chamamos a atenção dos Srs. interessados para o Edital de Concorrência Pública, publicado no Diário Oficial da União, Seção I, Parte II, de 26 de dezembro de 1967, relativo a venda de, aproximadamente 1.214.062 quilos de sucata de aço de propriedade da Comissão de Marinha Mercante, que se encontram depositadas no pátio da Verolme S.A. Estaleiros Reunidos do Brasil, em Jacuacanga, Estado do Rio de Janeiro. (P)

COMPANHIA T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Cadastro Geral de Contribuintes

N.º 33.000.076/1

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 18 de janeiro de 1968, às 11 horas na sede social, à Av. Rio Branco, 85, 10.º andar, a fim de deliberarem sobre:

- a) Aumento do Capital Social tratado na Assembleia Geral Extraordinária de 12 de dezembro de 1967;
- b) Reforma dos Estatutos Sociais e assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1968

as.) Lars Janér
Diretor-Gerente (P)

TOURING - TOURING - TOURING - TOURING - TOURING



TOURING CLUB DO BRASIL

BOLETIM INFORMATIVO

CONSORCIO DE AUTOMOVEIS

O Consórcio de Automóveis do TCB oferece reais garantias e vantagens. Eis algumas delas:

- mínimo de dois carros por mês
- um por sorteio, os demais por lance
- os lances vencedores garantem a imediata entrega dos carros
- não há lance retido
- 5% de equipamentos à escolha do consorciado
- o carro usado pode ser dado como lance
- conta vinculada em banco, no qual são feitos os depósitos dos recursos coletados dos participantes, de acordo com a resolução n.º 67 do Banco Central do Brasil.

Em nossos escritórios temos pessoas habilitadas para prestar todos os esclarecimentos. Não podendo comparecer pessoalmente, solicite, por telefone, a presença de um nosso representante, em sua casa ou no seu escritório.

São Paulo: Rua Basílio da Gama, 96 - tel. 35-5593 - 37-7750 - 36-6940
Rio de Janeiro: Rua das Marrecas, 27 - tel. 22-4006 - 33-0331 - 42-7980

EXCURSÕES PROGRAMADAS

O Departamento de Turismo do TCB programou para os meses de janeiro e fevereiro as seguintes excursões:

SETE Quedas e FOZ DO IGUAÇU — Partidas nos dias 11, 14, 21 e 28 de janeiro e 4 e 22 de fevereiro. Serão utilizados vários meios de transportes: helicóptero, São Paulo, Presidente Epitácio, Guaíba, Foz do Iguaçu e São Paulo. Regresso por via aérea ou ônibus.

CIRCUITO TURÍSTICO "URUGUAI-PARAGUAI-FOZ DO IGUAÇU" — Partida 3 de fevereiro. Itinerário: São Paulo, Presidente Epitácio, Guaíba, Foz do Iguaçu, Assunção, Buenos Aires, Colônia Del Sacramento, Montevideo, Porto Alegre, Curitiba e São Paulo.

CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE — Partida dia 3 de julho. Viagem no luxuoso transatlântico "Rosa da Fonseca". Itinerário: Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Recife, João Pessoa, Belém, Manaus, Santarém, Fortaleza, Salvador, Rio de Janeiro e Santos. Informações e pormenores sobre as excursões são dadas nos escritórios do TCB.

O TOURING CLUB DO BRASIL

acha-se instalado em 13 capital e em cerca de 300 cidades do território nacional. O título social assegura ao seu portador os mesmos serviços em todos os Estados, bastando apresentar o último recibo ou o carnet (se ainda estiver dentro do primeiro ano de aquisição do título).

LICENCIAMENTO PARA 1968

Use o seu Clube para fazer o licenciamento de seu carro no corrente ano. Providenciaremos não só o licenciamento mas também o pagamento do seguro obrigatório.

O TOURING CLUB DO BRASIL possui em serviço cerca de 200 carros-gulchins e muitas centenas de Jeeps e veículos auxiliares.

TOURING - TOURING - TOURING - TOURING - TOURING

Jogadores do Palmeiras iniciam hoje preparativos para Taça Libertadores

São Paulo (Sucursal) — Os jogadores do Palmeiras apresentar-se-ão hoje, às 15 horas, ao técnico Mário Travaglini para realizarem um individual leve de desintoxicação muscular, visando principalmente aos jogos da Taça Libertadores da América.

O técnico do Palmeiras, após o individual, conversará com os dois diretores do Departamento de Futebol, Srs. Leonardo Lotuffo e Orlando Ferri, esclarecendo pormenores a respeito de uma lista de dispensa de jogadores e uma outra de contratações necessárias à equipe paulista.

DE QUEM FOR

O Palmeiras acredita que o atacante César ainda lhe pertença, pois, segundo os dois diretores, ele está vinculado ao clube, apesar da dúvida e do compromisso assumido entre o Vice-Presidente Gunnar Goransson e o Presidente do Palmeiras, Delfino Facchini, para que a CBD resolvesse o impasse.

O diretor Orlando Ferri admite ainda a presença de César em São Paulo, hoje à tarde, o que é pouco provável.

DUAS LISTAS

O técnico Mário Travaglini deve retornar ainda hoje de sua afiliação, no interior paulista, onde descansa, para, além de receber os jogadores, entrar em contato com os Diretores do Departamento de Futebol, mostrando duas listas, a primeira de dispensas e a outra de contratações possíveis, para

reforçar a equipe para o campeonato de 1968.

JOGO EM RECIFE

O Palmeiras estudará, junto com a direção do Náutico, a possibilidade de realizar a partida de estreia pela Taça Libertadores da América, no Recife, dia 21, alegando que de lá poderá seguir direto para a Venezuela, local do segundo jogo.

Seria muito difícil para o Palmeiras — explica Orlando Ferri — jogar em São Paulo, para depois fazer a escala natural do voo no Recife. Seria bem mais prático jogar em Pernambuco e, de lá, seguir para a Venezuela.

Outro assunto que será estudado, depois da apresentação dos jogadores, hoje, é a renovação de contrato já vencido. São os casos de Zequinha, Geraldo Scotti, Geraldo Scalera e Glido — incluindo o de Cardosinho, que terminará hoje, e o de Valdir, no próximo dia 31.

Veto ao Paranaíba mantém o futebol do Paraná em crise e é assunto até do Governo

Curitiba (Correspondente) — A Assembleia Legislativa e o próprio Governo do Estado já se ocuparam do veto da Federação Paranaense de Futebol ao acesso do Atlético de Paranaíba à Divisão Especial, já que seis clubes — Grêmio de Maringá, São Paulo, Londrina, Bandeirantes, Apucarana e Jandaia — responsabilizam um alto funcionário do Palácio Iguaçu pela medida que garante a permanência do Atlético Paranaense no Campeonato.

O veto — que acabou dando origem a uma ameaça de greve por aqueles clubes — deve-se a um artigo da Lei de Acesso que obriga, aos que participarem do Campeonato da Divisão Especial, ter um estádio com capacidade para 5 mil pessoas no mínimo. O clube vetado já entrou com um recurso no TJD paranaense, e o Presidente da Federação, Sr. José Milani, disse que o Campeonato não começará antes do julgamento.

MEDIDA LEGAL

Enquanto o Sr. José Milani defende sua posição — afirmando que o veto ao Atlético de Paranaíba "foi uma medida tomada com base na Lei" — os seis clubes vêm em tudo de uma manobra política, em virtude da popularidade do Atlético Paranaense, único beneficiado com o caso.

As acusações feitas a um alto funcionário do Governo levaram o Palácio do Iguaçu a expedir telegramas a aqueles clubes, desmentindo oficialmente os fatos, isso depois de a Assembleia Legislativa ter debatido, por longo tempo, uma questão que já saiu do campo esportivo.

É a nota oficial do Governo do Paraná:

"Nenhum auxiliar direto do Governador foi autorizado a tomar posição no assunto, que é de inteira e exclusiva res-

pensabilidade da Federação Paranaense de Futebol. Lamentamos que um problema de economia interna dos clubes desportivos tenha servido para tais explorações, já que, se algum alto funcionário do Governo do Estado fez qualquer gestão naquele sentido, agiu em caráter estritamente pessoal, sem conhecimento do Governador e muito menos com a sua aprovação."

Qualquer que seja a decisão do TJD, haverá descontentamento: se for mantido o veto, os clubes do Norte do Estado abandonarão o Campeonato; se o Atlético Paranaense descer mesmo à divisão inferior, vários nomes da política estadual como o Senador Nei Braga — prometem lutar contra a medida, que acabou resultando no maior problema político do futebol paranaense, em todos os tempos.

Cruzeiro treina individual e não acerta renovação dos contratos de Neco e Evaldo

Belo Horizonte (Sucursal) — Piazza foi o único ausente do treino individual que os jogadores do Cruzeiro fizeram ontem cedo na sede campestre da Pampulha com o preparador físico Paulo Benigno, pois Neco e Evaldo, mesmo sem reformarem seus contratos com o clube, participaram dos treinos, o mesmo acontecendo com Batista e Célon, cujos contratos também venceram ontem.

No coletivo de hoje à tarde o técnico Orlando Fantoni deve escalar novamente o zagueiro Vicente ao lado de Procópio, Murilo em lugar de Neco na lateral-esquerda e Zé Carlos na posição de Wilson Piazza. Evaldo apesar de estar sem contrato e dizendo que não jogará na melhor de três sem renovar com o clube, continua treinando ao lado de Tostão.

ABSOLUTO

Vicente ganhou mesmo a posição de Vitor e Murilo será o substituto de Neco, se o titular não reformar. Mas o que é estranho é a insistência do técnico Orlando Fantoni em colocar Evaldo no time principal, quando o próprio jogador já afirmou várias vezes que não jogará se não reformar. Didi e Davi, seus substitutos, continuam treinando entre os reservas.

Piazza fez exames com médicos de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O médico Wilson Piazza, do Cruzeiro, retornou ontem de avião para Belo Horizonte, depois de ser examinado pelos Drs. Piragibe e De Vicenzo, que o aconselharam a se submeter a um intenso tratamento para ficar curado de uma varicela, que se manifestou depois que ele foi operado de hérnia e que o vem impedindo de jogar.

Piazza, que veio a São Paulo por iniciativa do médico do Cruzeiro, Dr. Carlos Alberto Grossi, deverá ficar em repouso absoluto durante um mês e se submeter rigorosamente ao tratamento prescrito, segundo informaram os dois especialistas, que acharam o caso do jogador sem gravidade, embora seja necessário algum tempo para a cura completa.

SONDAGENS

Por outro lado, Wilson Piazza afirmou não ter sido sondado por dirigentes de times paulistas — "mas que poderá vir a integrar uma equipe de São Paulo, desde que as con-

dições financeiras sejam bem favoráveis".

Estou muito bem em Minas, mas o meu contrato terminará dia 31 de março próximo, quando estudarei as principais ofertas. No Cruzeiro, sinto-me muito bem, e hoje já temos condições financeiras de continuarmos em Minas. Entretanto, terei prazer em defender qualquer time paulista.

Quanto aos jogos pela melhor de três em Minas, entre Cruzeiro e Atlético, o jogador acredita que o Cruzeiro deverá vencer — "caso a lógica prevaleça, pois temos melhores elementos e condições técnicas de levantarmos o campeonato, apesar de respeitar o time do Atlético, pois clássico é clássico, e tudo poderá acontecer".

Depois disso, fazendo um levantamento percentual, Wilson Piazza afirmou que entre Atlético e Cruzeiro há um saldo favorável para a última equipe, "na base de setenta por cento".

Segundo o jogador, o São Paulo não procurou-o para tentar sua transferência.

AMIGA DE SEMPRE



Nem mesmo nos individuais os jogadores da seleção romena dispensam a bola

Romenos fazem treinamento rigoroso para enfrentar Grêmio amanhã em P. Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — Os jogadores da seleção romena — que amanhã estarão enfrentando o Grêmio no Estádio Olímpico — desde que chegaram a Porto Alegre dividem seu tempo entre os passeios pela cidade e um rigoroso treinamento físico dirigido pelo técnico Stephanie.

Os romenos já estão pensando na Copa do Mundo de 1970 e acreditam, pelo que ocorreu no ano retrasado, na Inglaterra, que o estado atlético dos jogadores é fundamental e numa vantagem européia no confronto com o futebol sul-americano.

SEMPRE A BOLA

Os jogadores romenos têm passado de ônibus pela cidade, visitando vários pontos turísticos, desde as corridas no Jockey-Clube até as lojas comerciais do centro. A noite — para fugir do calor — vão todos para o Estádio Olímpico, onde freqüentemente um público numeroso comparece para vê-los em ação, sempre sob o comando de Stephanie.

Nos individuais, os romenos não dispensam a bola, alternando movimentos de perna e braço, em ginástica ritmada, com embaladas, toques de meia distância, controle de cabeça e outras manobras.

O único treino de conjunto, leve, foi o de ontem à noite, mas antecedido dos mesmos individuais com bola: os jogadores, primeiro, vão de uma

extremidade à outra do campo, cada qual com uma bola; depois fazem exercício dois a dois, trocando passes. Parte ainda desses exercícios são as combinações três a três, defensores contra atacantes. Os goleiros, por sua vez, são muito exigidos: o próprio Stephanie coloca nove bolas na grande área e chuta uma a uma, de modo que o goleiro mal tem tempo de se recuperar de uma queda, pois logo precisa estar a postos para outra defesa.

Ademec — o goleiro titular — emprega-se a fundo nesses exercícios, enquanto seus companheiros dedicam-se mais aos lances com o pé. Hoje, os romenos descansarão, estando programado um cinema, às 17 horas.

O MESMO DE SEMPRE



Tostão tem mostrado excelente forma em todos os treinos do Cruzeiro

Minas prevê recorde no domingo

Belo Horizonte (Sucursal) — O jogo de domingo, entre Cruzeiro e Atlético — o primeiro da melhor de três para apontar o campeão mineiro do ano passado — poderá quebrar o recorde brasileiro de rendas, em jogos interclubes, porque pela primeira vez os dois maiores adversários do futebol mineiro decidem um título no estádio Minas Gerais.

As perspectivas de recorde de renda — que já pertence ao Atlético x Cruzeiro, no jogo pelo retorno do campeonato do ano passado, com NCr\$ 272 mil — cresceram ontem, quando diretores dos dois clubes resolveram aumentar o preço dos ingressos, só não modificando o das gerais que, por força de lei, não pode ultrapassar NCr\$ 1,00.

Na reunião que os diretores do Atlético e Cruzeiro realizaram ontem, ficou acertado que os ingressos custarão mais caro em todas as partidas da melhor de três, exceto a geral. As arquibancadas passarão a NCr\$ 3,00; uma cadeira numerada, NCr\$ 10,00; e a cadeira especial, NCr\$ 15,00.

Os diretores pediram ao Sr. José Guilherme para manter contato telefônico com Armando Marques e confirmar a sua atuação como árbitro dos jogos da melhor de três, pois tiveram notícia de que ele vai apitar em São Paulo, nos próximos dias. Armando Marques deverá trazer seus próprios auxiliares e receberá NCr\$ 5 mil, por jogo.

Buião, Amauri e Laci ficam fora do treino mas estão bem e vão jogar no domingo

Belo Horizonte (Sucursal) — Buião, com o pé direito inchado, Amauri, ligeiramente gripado, e Laci com ingua na virilha, ficaram fora do treino individual que os jogadores do Atlético fizeram ontem cedo no Estádio Antônio Carlos com o preparador físico Léo Coutinho, mas todos devem fazer coletivo hoje e jogar domingo.

O único problema que preocupa a direção do Atlético é a reforma de contrato do jogador Ronaldo, que não quer assinar por menos de NCr\$ 50 mil de luvas. O atacante participou do individual de ontem e à tarde foi conversar com o diretor de futebol do Atlético, Sr. João Alves da Silva, mas as partes ainda não chegaram a um acordo.

EUFORIA

O ponta-direita Vaguinho, recentemente contratado pelo Atlético, era o jogador mais eufórico ontem de manhã. Vaguinho disse que entrou com o pé direito no seu novo clube, pois, além de um bom contrato, foi convocado para a seleção pré-olímpica do Brasil, coisa que não aconteceria se ele estivesse ainda no Democrata.

Laci, Amauri e Buião foram os três ausentes. Buião é o que mais preocupa. O ponteiro está com o pé bastante inchado, em consequência de um chute no chão, e sua presença no coletivo de hoje é difícil. Contudo, Buião deverá treinar sexta-feira e jogar no domingo, pois está fazendo aplicações na região contundida pela manhã e à tarde.

Amauri e Laci só foram pou-

padados por precaução do médico Haroldo Lopes Costa. Amauri está ligeiramente gripado e só fez individual nas arquibancadas, enquanto Laci fez aplicações. Bogueux também não apareceu. Ele ainda não voltou de São Paulo, onde foi buscar as suas coisas e só deve chegar hoje.

Marcel também está em São Paulo. O goleiro trata junto aos diretores do Corinthians de sua volta ao Atlético, mas o principal problema para ele é a sua transferência da faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para a de Minas Gerais. Neglito, mela-ramador do Formiga, é outro jogador contratado pelo Atlético. Apesar de os diretores atléticos desmentirem a contratação do jogador, o Formiga confirmou sua venda ao clube da Capital por NCr\$ 50 mil.

William assume no América

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-jogador William, titular do Cruzeiro e Atlético durante muitos anos, assumiu ontem a direção técnica da América mineiro, em substituição a Jorge Vieira, pedindo aos jogadores para esquecer o passado e adotarem o lema LSD — Lealdade, Solidariedade e Disciplina.

O Vice-Presidente do clube, Sr. Rui da Costa Val, afirmou que o América não emprestará, nem venderá ao Vasco, o meia Dirceu Alves, que jogou na última seleção mineira, porque o técnico William disse que precisa dele este ano, e recomendou ainda a contratação do ponta-esquerda Caldeira, cujo passe foi fixado em NCr\$ 60 mil pela Portuguesa de Desportos.

Apresentação

O técnico William foi apresentado aos jogadores do América no vestiário, depois de todos terem participado de um individual de 45 minutos com o Major Mário Pereira. Todos os jogadores do América já voltaram das férias e, até agora, estavam treinando com o Major Mário Pereira, que já dirigiu o Democrata e o Formiga, e também foi contratado recentemente para auxiliar William.

A principal preocupação dos novos diretores do América é colocar o time no torneio Roberto Gomes Pedrosa deste ano. O Presidente do clube viajou para São Paulo, e conversou com o Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, tentando conseguir um lugar para o seu time.

Na grande área

Armundo Nogueira

Minas Gerais respira a grande decisão de domingo: em Belo Horizonte, esta semana, não existe frente ampla, não se fala de política, economia, religião, a ideia fixa da Cidade é Cruzeiro-Atlético que resolverão, agora, a parada de 1967; um jogo para ver ao vivo.

Um garotinho de 5 anos, "atlético", sobrinho de Borjalo, debate o problema do jogo com o tio:

— Titio, mas eu estou com medo porque acho o Solich um bom técnico, mas é meio quadrado, está meio superado...

● O selecionador da equipe nacional da URSS, Michail Yakuchin, acaba de declarar, no Chile, que o problema da altitude e do clima no México será enfrentado por sua seleção, mais detidamente, no ano de 69, quando a Rússia jogará no México uma série de partidas.

● Yakuchin declarou, ainda, que "as escolas de futebol refletem, sempre, um estado de ânimo e uma forma de vida. Quando o Brasil estava no alto de sua fama, entre 58 e 62, era o futebol brasileiro que nos interessava de perto. Agora, campeã a Inglaterra, o futebol inglês é que nos interessa".

● Yakuchin proibiu os jogadores soviéticos de dar entrevistas.

● O jogador mais perfeito do futebol soviético, o médio Voronin (um craque, mesmo) foi multado pela Federação da URSS e afastado do time. Voronin escandalizou, recentemente, os patricios, tomando um pique na Dinamarca e desembarcando em Moscou, de volta da excursão, vestido na moda dos hippies mais extravagantes da Escandinávia.

● Em entrevista à imprensa argentina, o jogador Bene, da seleção húngara, diz que a Rússia não tem a menor chance de vencer no México: "A equipe soviética já está passando da idade e não tem como substituir os principais jogadores que, em 70, já estarão velhos demais."

Impressionante: nada menos de 20 treinadores do futebol inglês acabam de condenar a alteração da Regra 12 que proíbe o goleiro dar mais de quatro passos sem devolver a bola a jogo, imediatamente. Não dizem por que são contra os técnicos ingleses: falam mal da medida sem apontar os defeitos.

Eu, por mim, confesso que vejo na reformulação da Regra 12 um passo felicíssimo na evolução do futebol como jogo de inteligência e como espetáculo.

Famoso comentarista inglês, Brian Granville, está defendendo uma nova modificação: em vez de quatro passos, apenas, seis passos, em duas etapas: três passos, bola ao chão, mais três passos.

Não vingará.

● Dois correspondentes estrangeiros no Rio enviaram, ontem, a seus jornais as suas seleções sul-americanas com base no rendimento dos grandes jogadores do Continente no ano de 1967: Hans Henningsen, do Evening Standard, de Londres, escalou:

Mazurkiewicz (Uruguai); Carlos Alberto (Santos); Perfumo (Argentina); Dias (São Paulo) e Marzolini (Argentina); Prietto (Chile), Gerson (Botafogo) e Maschio (Argentina); Araya (Chile); Artime (Argentina), e Pelé (Santos).

O melhor jogador do Continente foi Perfumo, da Argentina.

● A seleção sul-americana de Alain Fontan, correspondente do France Football, de Paris:

Mazurkiewicz; Carlos Alberto, Perfumo, Manicera e Marzolini; Rulli (Argentina), Ademir da Guia e Rendo (Argentina); Araya (Chile), Pelé e Edu (Santos).

BOLAS DE PRIMEIRA — Os cem milhões de Jairzinho podem ser mesmo trocados por um desejo maior: um posto de gasolina. A diretoria do Botafogo está em gestões com um dos diretores da Shell (um americano botafoguense) para financiar um posto de serviço a ser explorado por Jairzinho. Praticamente acertado. ● O Flamengo quer fazer negócio com Parada, mas, dificilmente, paga os 150 milhões que o Botafogo vai pedir pelo passe do atacante. Certamente, o Botafogo fará abatimento.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO (SUNAB)

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A SUNAB faz público, para conhecimento dos interessados, que se encontram à venda, pela melhor oferta, 2 (dois) caminhões Alfa Romeo, 5 (cinco) Cavalos Mecânicos Mercedes Benz 4 200 equipado com reboque frigorífico de 7,5 ton, 4 (quatro) Cavalos Mecânicos Mercedes Benz 6 600 equipado com reboque frigorífico de 10 ton, 1 (um) reboque frigorífico de 7,5 ton, e 4 (quatro) semi reboques (carretas abertas), considerados inservíveis para o Serviço Público, que poderão ser vistos e examinados, diariamente, no horário de 8 às 11 horas e de 14 às 18 horas, até o dia 30 do corrente, com a Comissão de Alienação, no Serviço de Transportes, na Rua Equador, 253, Cais do Porto, próximo à Estação Rodoviária Novo Rio.

As normas de concorrência são as estabelecidas nos autos e no Edital fixado na Gargem do Serviço de Transporte da SUNAB. (P

Juizes dizem que veto é manobra de oposiçao

Airton Vieira de Moraes e José Teixeira de Carvalho — dois dos quatro juizes atingidos pelo veto do chamado Grupo dos Cinco — acham que Fluminense, Flamengo, Vasco, América e S. Cristóvão estão-se servindo do Departamento de Arbitros para, atacando-o, firmar ainda mais sua oposiçao ao presidente da Federação Carioca de Futebol.

— Acho que esses clubes, se de fato pretendem vetar quatro juizes ou despregiar o Departamento de Arbitros, estarão dando provas de falta de coragem, já que o seu objetivo é mesmo o Sr. Otávio Pinto Guimarães — declarou Airton Vieira de Moraes, em visita à redação do JORNAL DO BRASIL, acompanhado de José Teixeira de Carvalho.

REAÇÃO

Idovã Silva e Guálter Portela Filho são os dois outros juizes na lista dos cinco clubes. Airton Vieira de Moraes diz que a medida não os liquidará, como muito podem supor, pois nenhum deles depende do futebol ca-

rioca para ganhar a vida como juiz de futebol.

— Eu, por exemplo, pertenço ao quadro da FIFA, tenho minha posição firmada e posso atuar em qualquer outro Estado — afirma José Teixeira de Carvalho, vê no caso, além de uma campanha velada contra o Sr. Otávio Pinto Guimarães, uma espécie de coação:

— Não propriamente a nós, juizes já experimentados em condições de atuar em qualquer lugar. Mas penso nos juizes novos, os que estão começando agora. Estes, no Campeonato, atuam num clima intranquilo, preocupados com o que os clubes pensam deles — diz.

E Airton Vieira de Moraes acrescenta:

— Os clubes cariocas, a essa altura, deviam cuidar mais de suas equipes, armar bons times que lhes deem vitórias, em vez de desregar tudo em cima dos juizes, o que é mais fácil, embora injusto.

Airton disse que, de sua parte, não entende porque os clubes desejariam atingi-lo, pois não apitou jogos

do Flamengo, Fluminense e São Cristóvão este ano, e apenas um do América.

— Mas não posso ficar frio diante de tudo isso. Sou funcionário público e tenho uma posição a zelar, de modo que essas notícias, pondo meu nome em foco, devem ser logo esclarecidas.

Outro juiz, Guálter Portela Filho, espera que a Federação Carioca assuma uma posição dentro do caso e apure se o "Grupo dos Cinco" realmente existe e quais os motivos que o levaram a vetar os juizes:

— Nossa honra está em jogo e eu estou disposto a processar aquele que duvidar de minha condição de homem honesto e inatacável. Dirigente ou jornalista, seja lá quem for, a Justiça cuidará dele.

E José Teixeira de Carvalho já dissera o mesmo:

— Quero que a Federação venha de público esclarecer tudo isso, sobretudo o papel que representamos nesta história. Processaremos os que apenas nos usarem para manobrar políticas na Federação.

Fla está mais firme do que o Vasco e Botafogo

O Sr. Júlio Bergalo, representante do Flamengo na Federação Carioca de Futebol, afirmou ontem que seu clube se uniu mesmo ao Fluminense, Vasco, América e São Cristóvão para "lutar pela melhoria do futebol carioca e conseguir, neste ano, que a disputa do campeonato e da Taça Guanabara seja sadia".

Contrastando com a firmeza de opinião do Flamengo, o Vasco e o Botafogo mostraram-se menos taxativos, pois o Presidente João Silva, do Vasco, disse que não toma qualquer medida contra a FCF, pois seu mandato está no fim, enquanto pelo Botafogo o Vice-Presidente Rivadávia Correia Méier Filho declarava que a posição de seu clube é de expectativa.

OPINIÕES DIFERENTES

O Sr. Júlio Bergalo disse que o seu clube tomou a de-

cisão de lutar por um campeonato mais sadio desde quando anunciou oficialmente, em uma reunião da entidade, a retirada de seu apoio ao Sr. Otávio Pinto Guimarães, Presidente eleito inclusive com os votos de seu clube.

— O que nós queremos, garantiu o representante do Flamengo, é dar ao futebol carioca um trato digno aos seus problemas, escolhendo as soluções mais acertadas. O que é certo é que lutaremos por um campeonato como querem os torcedores: sadio.

Enquanto o Sr. João Silva diz que não assume qualquer medida, pois seu mandato no Vasco está no fim, o Sr. Reinaldo Reis, futuro Presidente, esclarecia que "em primeiro lugar estou me inteirando das coisas do clube e só depois de esposto é que tomarei posição quanto às coisas externas".

Pelo Botafogo, o Sr. Rivadávia Correia Méier Filho considera justo o movimento do "Grupo dos Cinco" e, talvez, esteja disposto a apoiá-lo, "contanto que o movimento não represente uma oposição acintosa ao Sr. Otávio Pinto Guimarães".

— O Botafogo também deseja um campeonato mais sadio e menos acidentado do que o anterior, sobretudo no setor de arbitragens. Mas, o que não podemos é entrar em choque com o Presidente da Federação — disse o Sr. Rivadávia Correia Méier, que informou saber do movimento pela imprensa, pois não foi procurado por nenhum dos clubes. Mas, desde já, não concorda totalmente com o veto antecipado de juizes.

Boa forma física de Onça e chutes de Néviton foram atração do treino do Fla

A boa forma física de Onça, que treinou mais de uma hora e foi elogiado pelo preparador físico Eitel Selxas, e os chutes fortes e certos do ponta-esquerda Néviton, também comentados pelo técnico Almoré Moreira, foram o que de melhor mostraram os jogadores baianos contratados pelo Flamengo no seu primeiro treino na Gávea.

O Flamengo acertou com o Sr. Alberto de Oliveira a vinda do Fluminense, de Feira de Santana, para um amistoso domingo na Gávea mediante a cota de NCr\$ 1 mil com todas as despesas pagas. Onça e Néviton deverão jogar pelo Fluminense, pois ainda não assinaram contrato, em virtude de terem que participar da decisão do campeonato baiano.

FORMA IMPRESSIONOU

Onça participou de todo o individual, que durou 30 minutos, ficou muito tempo batendo bola com os demais jogadores e quando se formou um time de técnicos para enfrentar outros de jogadores, ele foi o primeiro a se candidatar. O preparador físico Eitel Selxas elogiou o preparo físico de Onça, principalmente pela disposição com que faz os exercícios.

Por sua vez, Néviton ganhou elogios de Almoré Moreira. No bate-bola, o ponta-esquerda fez sucesso com seus tiros e gol, fortes, certos e com os dois pés. O técnico gostou tanto que deu preferência a Néviton nas bolas lançadas, recomendando-lhe chutar de primeira, sem primeiro ajeitar a bola.

SEIXAS VAI AOS POUCOS

O preparador físico do Flamengo não gostou, de um modo geral, do estado físico dos jogadores. Acha que a maioria se apresentou com os músculos relaxados em virtude de não terem feito nada durante as férias. Há, porém, casos excepcionais, como Jaime, Luis Carlos e Zéquinha, que trabalharam durante as férias. Jaime foi diariamente à academia do preparador físico, em Ipanema.

Almoré Moreira resolveu transferir para amanhã o treino de conjunto contra o Madureira, que estava marcado para hoje. Acha o técnico ser um pouco precipitado fazer logo um coletivo, quando o preparador físico ainda está intensificando os individuais. Eitel Selxas começou com 15 minutos, ontem deu 30 de ginástica e hoje fará um individual de 45 minutos.

DITÃO DESGOSTOSO

Ditão estava triste ontem com a sua inclusão entre os jogadores que estão treinando à tarde e estão sendo, automaticamente, considerados como dispensáveis, tendo afirmado que seu desejo agora é voltar ao futebol paulista. O zagueiro

está aguardando que um clube de São Paulo lhe faça uma proposta, para pedir ao técnico Almoré Moreira sua liberação.

Marco Aurélio se apresentou ontem, mas Reyes, Paulo Chéco e Valdomiro ainda não chegaram. Reyes deverá apresentar-se hoje, chegando no avião que faz carreira de Assunção, mas Valdomiro nada informou. Aliás, Valdomiro poderá ser punido por que sempre que vai ao Paraná se atrasa na apresentação ao clube.

EDSON NA MIRA

Almoré Moreira vai aproveitar o amistoso contra o Fluminense, de Feira de Santana, domingo, para observar o lateral direito Edson Porto, de 20 anos de idade, irmão do ponta-esquerda Gilson Porto, que foi recomendado ao técnico como a revelação do campeonato baiano. Edson Porto está sendo pretendido também pelo Botafogo.

O Flamengo vai mandar hoje as passagens aéreas para a delegação do Fluminense, que chegará sábado ao Rio, e ficará hospedada na concentração de São Conrado. O Fluminense ganhará ainda a cota de NCr\$ 1 mil.

VEIGA EM DÚVIDA

O Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, não sabe se viajará hoje ou amanhã para Montevideo, a fim de levar para Manicera os 15.000 dólares (cerca de NCr\$ 48 mil) de luvas pelo seu contrato com o clube e 10.000 dólares como primeira prestação ao Nacional. O Sr. Veiga Brito vai levar também uma carta na qual o Vasco dá quitação pela dívida de 20.000 dólares ainda pendente da venda do passe de Célio para o Nacional.

O Flamengo continua aguardando uma resposta do Barcelona à oferta de 60.000 dólares que fez pelo passe de Silva. O Barcelona está pedindo 100.000 dólares, mas o Flamengo respondeu que sua oferta continuava a mesma, só concordando em diminuir o prazo entre uma prestação e outra.

ALGO ESCONDIDO



Para Airton Vieira de Moraes e José Teixeira de Carvalho, a intenção do "Grupo dos Cinco" é a oposição a Otávio Pinto

Parada não se apresentou ao Botafogo que irá a São Paulo à sua procura

Parada voltou a não se apresentar ontem ao Botafogo, ainda sem dar qualquer satisfação, fazendo com que a Diretoria do clube se reunisse imediatamente e resolvesse enviar a São Paulo, possivelmente amanhã, o funcionário Alexandre Madureira, com a finalidade de buscar o jogador.

Um diretor da Shell, Sr. Louis de Bolle, que é botafoguense, disse ontem ao Diretor de Futebol, Djalma Nogueira, estar disposto a conseguir financiamento a longo prazo, para Jairzinho adquirir o posto de gasolina que tanto deseja, achando que isso virá facilitar a renovação de contrato do jogador, que ainda não foi resolvida.

GERSON SERÁ PAI

Muito preocupado, Gerson procurou o Vice-Presidente de Futebol, Rivadávia Correia Méier, ontem, logo depois do treino, explicando estar com medo de viajar com o Botafogo, sabendo próximo para o Paraná, e não assistir ao nascimento do seu primeiro filho, previsto para o final desta semana. O dirigente pediu que Gerson fosse com a delegação, mas garantiu que ele poderia retornar imediatamente, assim que recebesse alguma comunicação a respeito.

Outro que está arriscado a não ver o seu filho nascer — também o primeiro — é Airton, cuja volta ao Atlético Júnior, de Barranquilla, Colômbia, ficou praticamente acertada ontem entre o Presidente deste clube, Sr. Alberto Pumaré, e os diretores botafoguenses, Rivadávia Correia Méier e Djalma Nogueira. O Botafogo já havia dado 20 mil dólares — cerca de NCr\$ 64 mil — pelo passe do jogador ao próprio Atlético, e ainda não pagara os outros 20 mil restantes; concordou em devolver Airton, sentando a dívida imediatamente, assim que recebesse alguma comunicação a respeito.

Se tudo ficar resolvido, dependendo ainda da resposta dos demais dirigentes colombianos a um telegrama enviado ontem pelo Sr. Pumaré, Airton viajará imediatamente para Bogotá, onde se instalará; somente depois disso é que sua mulher, que está esperando filho para o final deste mês, irá ao seu encontro.

CALOR

Mesmo com a maioria dos jogadores se queixando do calor de ontem à tarde, Admilão Chirio empenhou-se em um individual de 30 minutos que só contou com a participação de Gerson, Manga e Zé Carlos, que estão com falta de peso, durante 20 minutos. Cao, ainda sentindo o pé direito, contundido na pelada do último sábado, em Cordeiros, quando resolveu jogar no ataque, foi dispensado.

Zagaló marcou um coletivo para a tarde de hoje, informando que será dos mais leves pois acha cedo para forçar os jogadores, que chegaram há pouco das férias.

O ponta-esquerda Luciano, que defendeu o Valério, ano passado, e que iniciou anteriormente um período de experiências, participou do treino, sob o olhar atento de Zagaló e ante a curiosidade dos dirigentes, principalmente depois das opiniões elogiosas de Gerson e Leônidas, que já o viram jogar.

ALGO MAIS



Desde ontem, Jairzinho está mais esperançoso de conseguir o seu posto de gasolina

Sucursal do JB em Minas ganha prêmio

Belo Horizonte (Sucursal) — A reportagem Templo Erguido ao Futebol Mineiro Muda o Destino de Toda Uma Cidade, dos repórteres Mário Ribeiro e Luis Gonzaga Mota, da Sucursal do JORNAL DO BRASIL, nesta Capital, ganhou o prêmio nacional do concurso de reportagens sobre o Estádio Minas Gerais, instituído pela ADEMG e pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas.

A reportagem, publicada no dia 8 de setembro do ano passado, conta a transformação do futebol mineiro dois anos depois da inauguração do Estádio. Os prêmios de fotografia foram dados a José Nicolau e Luis Alfredo, de O Cruzeiro, e o segundo prêmio nacional coube a Zildo Dantas, de O Dia, enquanto Aquiles Reis, do Estado de Minas, e Washington Melo, do Diário da Tarde, ganharam os prêmios locais.

Os prêmios serão entregues domingo, no Estádio Minas Gerais, antes da primeira partida da melhor de três entre Atlético e Cruzeiro, na decisão do campeonato mineiro de 67.

Agatirno deixa o Vasco por não aceitar a indicação de Ivo Marques para o futebol

O Sr. Ivo Marques assume hoje a Vice-Presidência de Futebol do Vasco sob forte oposição, a começar pelo Sr. Agatirno Gomes, que estava interinamente no cargo até março e recusou-se a continuar, embora o Sr. Reinaldo Reis quisesse, pois não concordava com a indicação do seu sucessor.

O Sr. Agatirno Gomes é Vice-Presidente Administrativo eleito para a Diretoria que será empossada em março e não poderia acumular os dois cargos, mas estava no Departamento de Futebol para realizar um trabalho de base. A indicação do Sr. Ivo Marques, porém, e a impassividade dos futuros dirigentes do Vasco com relação aos planos e contratações para reforçar a equipe no próximo campeonato, apressaram sua saída.

LUGAR DIFÍCIL

Desde as primeiras horas da manhã de ontem, alguns dirigentes iniciaram um trabalho para colocar o Sr. Ivo Marques na Vice-Presidência de Futebol. O Sr. Medrado Dias chegou mesmo a telefonar para o Sr. Agatirno da Silva Gomes pedindo-lhe para sair, a fim de que o lugar ficasse vago e o futuro Presidente do clube, Sr. Reinaldo Reis, nomeasse logo o Vice-Presidente de Futebol que trabalharia nos seus três anos de mandato.

De tarde, na sede do Cineac, os dois Presidentes, Srs. Reinaldo Reis e João Silva, estudaram o assunto. O ideal para ambos era que o Sr. Agatirno da Silva Gomes continuasse como Vice-Presidente de Futebol até março e o Sr. Ivo Marques assumisse o cargo de Diretor de Futebol, a fim de ganhar experiência no setor que ficaria sob seu comando mais tarde.

RESTRICÇÕES

O próprio Sr. João Silva fez restrições à indicação do Sr. Ivo Marques, mas acabou aceitando, porque está de saída no clube e não quer colocar impedimentos no planejamento do seu sucessor.

O Sr. Agatirno da Silva Gomes, tão logo consultado a este respeito, afirmou, como já fizera anteriormente, que o Sr. Ivo Marques não era o nome que desejava ver como seu sucessor.

— E já que ele tem que entrar mesmo, que inicie hoje — disse.

Indagado pelos dois presidentes se não gostaria de conti-

nuar com a Vice-Presidência de Futebol, ensinando e orientando o Sr. Ivo Marques até sua posse em março, o Sr. Agatirno Gomes respondeu um seco "não".

Hoje de manhã, em São Januário, o Sr. Agatirno Gomes, passará a Vice-Presidência de Futebol ao Sr. Ivo Marques, numa reunião que ele tinha marcado com todos os funcionários do Departamento, para estudarem planos e estabelecerem normas de trabalho, pois a equipe se apresenta de volta das férias amanhã à tarde.

PAULINHO ASSINA

O técnico Paulinho assinou ontem de manhã seu contrato com o Vasco. O treinador receberá NCr\$ 2.200,00 mensais e terá em dobro os prêmios por vitória ou empate. Ademir também reformou seu contrato por mais um ano, recebendo NCr\$ 1 mil mensal.

O Vasco responderá hoje à tarde ao zagueiro Oldair se aceita renovar seu contrato por dois anos, mediante os NCr\$ 60 mil entre luvas e ordenados, que pediu.

O Sr. Rubem Moreira, Presidente da Federação Pernambucana de Futebol, chegará hoje ao Rio para tratar com o Vasco dos assuntos do Nautico. O clube pernambucano deseja comprar Salomão e levar o zagueiro Lourival por empréstimo.

O caso de Ferreira já está resolvido e hoje os dirigentes do Comercial regressam para Ribeirão Preto e mandarão o jogador viajar imediatamente para o Rio.

Amoroso se apresenta de volta do Remo e pode ser outra vez titular do Flu

Amoroso poderá voltar a ser o centroavante do Fluminense, já no próximo Campeonato Carioca, porque seu empréstimo ao Remo de Belém do Pará acabou, ele se apresenta ao clube depois de amanhã e, segundo o próprio Telé, tem ótimas possibilidades de jogar no time titular, "devido às suas qualidades inatas de artilheiro".

No meio de campo, Telé disse que experimentará primeiro os meios de apoio juvenis — Sebastião Sérgio e Rui — além de Oberdã, que igualmente volta de um empréstimo ao Remo, antes de pensar em Cabralzinho, "porque isto vai exigir dele uma adaptação muito grande".

PARA HOJE

O novo contrato de Telé acabou não sendo assinado ontem porque o Vice-Presidente Dillson Guedes ficou preso em serviço, no Lóide Brasileiro e não foi ao Fluminense. O contrato já está pronto, mas a assinatura ficou para hoje, bem como a reunião em que serão discutidas as necessidades do time para o próximo campeonato.

Telé disse que não vai pedir para comprar ninguém, por um motivo simples:

— Os jogadores que eu quero mesmo, os times não vendem.

O técnico explicou ainda que, sem dúvida alguma, e desde o ano passado, há necessidade de um lateral direito e de um esquerdo, sem menosprezo ao Bauer e ao Oliveira.

— O fato, contudo, é que, se o Oliveira se machucasse, no ano passado, não tínhamos quem botar em seu lugar. Ago-

ra o empréstimo de Severo, que joga indiferentemente nas duas zagas, já acabou no América de Rio Preto, e vamos ver como ele está.

EM PROVAS

O goleiro Vitorio, que está fazendo o vestibular para a Escola Nacional de Educação Física, junto com Cláudio, Bucharel, Severo, João Francisco e Peri, foi pedir ontem a Telé dispensa da excursão ao Nordeste porque o embarque será dia 19 e suas provas só acabam dia 29.

Telé ainda não deu uma resposta, definitiva, mas em princípio, é contra a dispensa.

Favoreço em tudo os estudos, menos quando eles atrapalham o futebol. Se o Vitorio tiver licença, o Cláudio, que também está na delegação, estará no mesmo direito. Além disso, quem poderia substituir Vitorio é o Peri, que também está em provas.

caderno

B



Mick Jagger, o cantor principal dos Rolling Stones, veio ouvir (e aprender) a música do Brasil

O Rio tem um nôvo hóspede, cabelludo como os Beatles, mas que não é Beatle: o jovem (22 anos) Mick Jagger, líder dos Rolling Stones, passeia em Copacabana ao lado da espôsa, Marianne Faithfull, uma das atrizes de Godard em *Made in USA*. O agitado Jagger, que chegou sob o maior segredo, já começa a ser incomodado pelas fãs, pois os Rolling, hoje, conseguiram ser tão famosos quanto os Beatles.

OS REBELDES COM MIL CAUSAS

Departamento de Pesquisa

"Os Beatles não representam mais nada, senão a exploração burguesa de uma idéia com objetivos de lucro. Nós somos a revolução. Os jovens e adolescentes estão conosco. Conosco está a Inglaterra de amanhã."

Os Rolling Stones não exageram quando afirmam tal coisa, sabendo que a juventude mundial também está com eles. Isto é um fato comprovado pelo noticiário internacional. Olympia de Paris: uma dezena de meninas desmaiadas, 11 policiais feridos e 50 cadeiras quebradas; Marselha: fãs agitam a bandeira inglesa e um dos componentes do grupo é ferido por um enôsto de cadeira que voava em um dos momentos delirantes. Palais d'Hiver em Lyon: 200 policiais, duas ambulâncias e um aviso na porta: "Só uma boa atitude do público nos permitirá continuar lhes apresentando os Rolling Stones; contamos com sua disciplina."

CONSEQUÊNCIAS SÉRIAS

Distinguindo-se dos outros conjuntos musicais, os Rolling Stones refletem a imagem zangada dos jovens modernos, levando a consequências sérias suas idéias e maneiras de vida. Como resultado uma condenação por vandalismo que lhes fez pagar uma multa de cinco libras cada um e um processo por uso e posse ilegal de entorpecentes.

No olhar o tédio, e os cabelos compridos sempre despenteados. Especializaram-se no *blue*, reavivando o *soul* do negro americano, tornando-se os maiores opositores dos quatro rapazes de Liverpool e de suas vidas de ídolos endeusados. São mais terra à terra, normais. Vestem-se como todo mundo e não são apenas lançadores de modas/estranhas. A identificação mais fácil dos jovens é fator importante no sucesso do grupo. Para seu empresário estão na frente "porque os pais começaram a aceitar os Beatles e os meninos sentiram a necessidade de alguém novo."

— Constituem o grupo que os pais adoram odiar. Nada melhor para a adolescência rebelde do que adotar normas contrárias às de seus familiares, e se isso lhe desperta a sexualidade, tanto melhor.

— Eles atraem pelo sexo, mas não escreve isso. Minha mãe me batia, diz uma menina de 16 anos.

Nos concertos os fãs saúdam seus heróis com dois dedos no ar e gritos; lançam flores, endereços e bilhetes inflamados com juras de amor. Nada parece impedir tal manifestação. Durante recente julgamento de Jagger e Keith Richard, a frente do prédio do Tribunal foi impedida por milhares de mocinhas. No recinto, a alegação de que o mé-



Nos parques ou nas ruas, Keith Richard não mais espanta os calmos britânicos com suas roupas extravagantes.

dico particular de Mick Jagger tinha conhecimento de que este tomava drogas, não o livrou de uma pena e, a sentença adequada para um primeiro delito dessa natureza é o livramento condicional. Diante do resultado as meninas romperam em gritos, e os dois Stones saíram triunfalmente.

Mais tarde Jagger compareceu a uma entrevista coletiva usando calças malvas e túnica em estilo oriental, de gola alta. Indagado a respeito da observação do juiz sobre a sua responsabilidade perante o público, respondeu:

— Na minha vida privada minha responsabilidade é apenas comigo mesmo. A responsabilidade é dos homens de imprensa que publicam detalhes da vida particular de uma pessoa. Afirmou ainda que preferia não discutir em público suas opiniões sobre assuntos como drogas e religião, e que no futuro só tomaria entorpecentes sob prescrição médica.

PALAVRAS SÃO LEIS

Os Rolling Stones surgiram em 1962 quando, certa noite, após impedir a chegada de um conjunto que se deveria apresentar em de-

terminado clube, tomaram o lugar do grupo oficial e se apresentaram tocando delirantemente. A histeria que provocaram os consagrou. No dia seguinte todos falavam dos cinco rapazes: Mick Jagger, 23 anos, o cantor; Keith Richard, 22 anos; Brian Jones, 23; Bill Wyman, 26 e Charles Watts, 25. E as palavras dos cinco estudantes que sabiam usar com certa perícia a guitarra, a bateria e outros instrumentos, se tornaram leis. Keith Richard, o teórico do grupo, comentou: — Somos ateus convictos. Desafio qualquer um a encontrar um de nós em uma igreja. Nossa religião é a destruição de todas as religiões e de todos os preconceitos. Nós queremos a libertação dos homens. Os partidos políticos que pregam a liberdade não sabem enfrentar o problema com justeza, mas os jovens de todo mundo sabem como deve ser colocada a questão da liberdade e como resolvê-la: estourando os velhos esquemas e repelindo os novos. Dizem-nos que essa nossa posição está superada, que é a posição anarquista. Nós não sabemos nada dessas coisas e nem queremos saber. Quando tocamos e cantamos e vemos os jovens saltarem diante de nós, ficamos convictos de que estamos cumprindo uma função social.

SEIS FATOS EM 1967

O ano passado significou bastante movimento para os Rolling Stones, resumido nos seguintes acontecimentos:

• Jagger, o compositor Keith Richard e o guitarrista Brian Jones foram presos, sob a acusação de usarem drogas.

• Jagger e Keith Richard só conseguiram entrar nos Estados Unidos depois de longamente revistados e interrogados.

• A esposa do guitarrista Bill Wyman, após sete anos de casamento, deixou o lar conjugal, dizendo: "Não estou preparada para disputar meu marido com milhares de garotas estranhas."

• Jagger trocou sócos com um fotógrafo e Brian Jones brigou, na rua, com um cidadão inglês.

• A estação de Londres da BBC cortou do ar (TV) um filme promocional de três minutos dos Rolling Stones, que mostrava, satiricamente, um famoso processo sobre vício ocorrido na Inglaterra.

• Jagger foi envolvido no romance mais famoso do ano: rompeu sua ligação com uma jovem para começar a sair com Marianne Faithfull, atriz e cantora, separada do marido.



Ao sair da cadeia, Jagger disse apenas: "a droga é um problema de convicção"

DOENÇAS NERVOSAS

Depressão — Ansiedade
Tensão — Insônia — Médicos
Problemas Sexuais de fundo nervoso.

TRATAMENTO GLOBAL

PSICOTERAPIA
HIPNOSE
ELETRO-SONO

IMP INSTITUTO
MÉDICO
PSICOLÓGICO

EQUIPE DE MÉDICOS E PSICÓLOGOS

João Ludolf Reis
Maurício Schueller Reis
Humberto Cabral de Souza
Masaru Kitayama
Crispim M. de Lima
Teodoro Jorge Carneiro
Jorge Toledo
CONSULTÓRIO CENTRAL
Av. Presidente Vargas, 590,
Cen. 3 005 — Telefones:
22-5777 e 22-5164
CONSULTAS:
Das 9 às 19 horas

EM BUENOS AIRES?

Atenção turistas!...

Anotem estes endereços: FLORIDA 520, e LA-VALLE, 623, lojas 50 e 31. Fábrica MAIDY vende sweaters, conjuntos e pullovers, para senhoras, homens e crianças. Atacado e varejo. Agradecemos sua visita (estamos em pleno coração de Buenos Aires).

prédio administrado *
pelo sistema global PAR
é prédio que não têm
nenhum problema

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

- Seleção • Controle de Empregados
- Assistência Jurídico-Fiscal
- Previsão de Despesas

* PAR PREDIAL E ADMINISTRADORA
RESNIKOFF LTDA.

Rua do Ouvidor, 130-9.º andar
Tels. 22-9435-32-1675-52-1677

programa

TEATRO | YAN MICHALSKI

ANO NOVO TRARÁ CENSURA NOVA?

O ano de 1967 encerrou-se com mais algumas páginas negras desse livro negro que é a Censura brasileira. No setor do teatro, novas peças foram proibidas, novos trechos foram cortados; a centralização de toda a atividade da Censura em Brasília revelava-se como mais uma medida de pressão moral e econômica contra as companhias; a redução do prazo de validade do alvará de liberação constituía-se em mais uma ameaça; e, acima de tudo, declarações prepotentes de homens colocados em determinados postos-chaves da Censura definiam um clima de terror que pretendia desencadear-se com um desembargo cada vez mais absoluto.

O Ano Novo começa sob um signo aparentemente um pouco mais ameno. Em que pese a indispensável atitude de reserva com a qual o teatro brasileiro deverá acompanhar as medidas recentemente anunciadas pelo Ministro da Justiça até que estas medidas comecem a trazer resultados positivos e a contribuir para um relaxamento da tensão existente, não se pode negar que as declarações do Sr. Gama e Silva provam pelo menos uma coisa: o Governo sentiu o desgaste político que estava sofrendo em consequência dos desmandos da Censura, e parece disposto a se empenhar em reduzir esse desgaste.

É evidente que quando o General Juvenal Favre, chefe da Polícia Federal de Segurança, manda aos homens de cinema e de teatro um recado dizendo: "Ou vocês mudam, ou acabam", o sistema de forças que sustenta o General Juvenal Favre fica diminuído não apenas perante a opinião pública, mas também perante a História. Não é menos evidente que o mesmo acontece toda vez que um censor proíbe uma encenação de Antigona, de Sófocles; ou corta um trecho de um dos maiores poetas católicos do nosso tempo, Charles Peguy, por achá-lo ofensivo à Virgem Maria; ou interdita um texto sobre o problema racial norte-americano que foi encenado, sem sofrer qualquer retrição, nos próprios Estados Unidos, e em vários países da Europa; seria ocioso enumerar outros exemplos — eles podem ser encontrados no noticiário diário da imprensa.

Se o Ministro da Justiça — que, diga-se de passagem, tem a seu crédito a liberação, através de intervenções pessoais, de obras como Navalha na Carne ou Terra em Transe — fala em modificar o sistema da Censura que se tem revelado tão desastroso para os artistas e tão infeliz para o próprio Governo, não temos motivo para achar, a priori, que ele pretende modificar esse sistema para o pior: se as medidas por ele anunciadas trouxerem, em vez do esperado relaxamento da tensão, uma nova intensificação da intolerância, ou mesmo uma simples manutenção do catastrófico status quo vigente, o Governo e o próprio Ministro sairão da jogada perdendo valiosos pontos perante a opinião pública; e o Sr. Gama e Silva é um político bastante experiente para se dar conta disso.

Foi por isso que a Comissão encarregada de organizar a entrevista coletiva que teve lugar segunda-feira na ABI, e de lançar a Semana de Protesto contra a Censura, semana esta que está em pleno desenvolvimento, houve por bem abrir um certo crédito de confiança às transformações que vêm sendo anunciadas pelo Ministro da Justiça. Não vai nisso nenhuma atitude de abdicação dos princípios que orientam a ação de todos os artistas e intelectuais que lutam contra a Censura: para todos eles, toda e qualquer forma de Censura é imoral e inaceitável, e só uma liberdade completa e incondicional de expressão artística será capaz de, por um fim a essa luta. Mas parece óbvio que esse objetivo não poderá ser alcançado no futuro imediato; e, assim sendo, qualquer passo para a frente capaz de nos aproximar um pouco desse objetivo deve ser bem-vindo. Que venha, pois, o anunciado Conselho Nacional de Censura: ele poderá constituir um desses passos para a frente, enquanto é difícil imaginar que possa transformar-se num novo recuo: ou será que um Conselho composto de intelectuais terá a coragem de lançar ao teatro e ao cinema um ultimato do tipo "ou mudam, ou acabam?"

Isto posto, e antes que possamos definir mais concretamente a nossa atitude diante das projetadas modificações, é preciso que essas modificações sejam, por sua vez, mais claramente definidas. Em primeiro lugar, é preciso explicar urgentemente o que viria a ser essa orientação que o Conselho Nacional de Censura seria chamado a dar aos órgãos policiais da Censura. Até onde iriam as atribuições executivas do Conselho, e até onde os censores atuais continuariam com a faca e o queijo na mão? Por outro lado, qual seria o critério e o processo da escolha dos homens a serem convidados para integrar o Conselho? É evidente que se os nomes escolhidos não oferecerem uma ampla garantia de largueza de visão, de espírito liberal e de conhecimento da causa cultural, a anunciada criação do Conselho Nacional de Censura não passará de uma manobra totalmente inútil para ambas as partes interessadas.

E, independentemente do Conselho Nacional de Censura e de todas as modificações que estejam sendo ou que venham a ser cogitadas, o que o teatro e a cultura brasileira esperam, com toda urgência, do Ministro da Justiça e de todas as autoridades relacionadas com o assunto, é que provejam concretamente a sua boa vontade, resolvendo com critério e bom senso todos os problemas que aguardam uma solução. Há peças injustas e arbitrariamente proibidas; há elencos às vésperas de estréia tentando, em vão, conseguir uma decisão da Censura de Brasília, que insiste em se manter no mais absoluto mutismo; há cortes absurdos impostos a inúmeras produções em cartaz, e que merecem ser reconsiderados; e há, sobretudo, uma classe profissional submetida a uma constante intimidação, a ponto de o fator censura constituir, hoje em dia, provavelmente o mais importante elemento no processo da escolha de repertório pelas companhias: antes de examinar a qualidade de um texto, o seu interesse para o público, a sua adequação ao elenco disponível, as empréstas são obrigadas a tentar adivinhar, quase no escuro, a reação que esse texto despertará nos círculos da Censura.

É preciso fazer alguma coisa para acabar com isto.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

A VOZ ETERNA E O VIOLÃO MINEIRO

Felizmente, já no finzinho do ano, quando não mais se esperava qualquer acontecimento importante no campo da interpretação feminina, surgiu a voz de Elisete Cardoso, no elepê *A Enluarada*, preenchendo este vazio.

Não só o reencontro musical com Elisete pode ser considerado como uma das boas coisas na área dos últimos lançamentos, pois a aparição no mercado da produção mineira se faz sentir, no momento, com o precioso violonista José Vicente.

"A ENLUARADA"

"Um disco brasileiro, no sentido mais amplo e vegetal da palavra, e que abrangesse uma escala de gêneros os mais diversos, foi o que se ocorreu fazer para a enluarada. Agora, terminada a loucura, ficamos a nos indagar que outra cantora poderia, assim com tanto luxo, mover-se com essa flexibilidade de um choro de Pixinguinha para um *Hed* de Santoro, de um anfo-samba de Baden para uma peça semicamerística de Vila-Lôbo, de um canto de capoeira de Codó para uma modinha de Maurício Tapajós e aí, mulata linda que é, desfilava majestosa em tempo de carnaval pelos mais lindos sambas de Mangueira". Dessa abertura do texto da contracapa do LP da Copacabana — CLP 11509 —, escrita pelo produtor Herminio Belo de Carvalho, só se pode discordar de uma coisa, da qualidade do repertório, uma vez que todas as outras palavras, com referência à interpretação de Elisete, estão muito bem postas.

De fato, entendida a intenção de variar os gêneros para o aproveitamento dos recursos vocais da grande cantora, há de se registrar uma queixa quanto à qualidade de certas canções incluídas, peças que, do mesmo gênero, poderiam ter outra validade. É de se acreditar que tanto Paulinho da Viola, meio esquecido uns tempos, Baden Vinícius e outros possuem em sua bagagem peças de maior penetração popular — deve-se buscar o

povo antes de tudo. A estrutura armada por Herminio na seleção das músicas, a não ser no feixe dos sambas alusivos à Mangueira, parece falhar um pouco, a começar pela colocação de *Meu Consolo É Você* — uma das mais fortes páginas do cancionário popular, sem dúvida —, quando a intenção de mostrar Elisete carnavalesca está toda convertida pela mencionada alusão à Estação Primeira. Feitas estas restrições, não se pode deixar de louvar o trabalho desenvolvido pela equipe que fez o disco — os músicos, os técnicos, as vozes de Clementina de Jesus e Castoia, a presença de Pixinguinha e a colaboração de mestre Codó. Não o classifico como ótimo por causa da deficiência anotada, o que é uma pena. De qualquer maneira, é um disco de categoria.

Lado 1 — *Meu Consolo É Você*, Nássara-Roberto Martins; *Depois de Tanto Amor*, Paulinho da Viola; *Amor e Lágrimas*, Vinícius-Claudio Santoro; *Canto de Pedra Preta*, Baden-Vinícius; *Modinha*, Maurício Tapajós-Herminio B. Carvalho — AC de Brito, e *Carinhoso*, Pixinguinha-J. de Barro, participação de Pixinguinha. Lado 2 — *Capoeira Três*, Clodoaldo de Brito, com sua participação; *Isso É que É Viver*, Pixinguinha-Herminio; *Demais*, Tom-Aluísio; *Melodia Sentimental*, Vila-Lôbo-Dora Vasconcelos; *Fiz por Você o Que Pude*, Cartola; *Pranto do Poeta*, Guilherme de Brito-Nelson Cavalcin; *Mangueira*, Assis Valente-Zequinha Reis; *Mundo de Zinco*, Nássara-Wilson Batista; *Semente do Samba*, Hélio Cabral; *Lá em Mangueira*, Herivelto Martins-Helitor dos Prazeres; *Onde Estão os Tamborins*, Pedro Caetano; *Levantada Mangueira*, Luis Antônio; *Sabida de Mangueira*, Benedito Lacerda-Erastoênes Frazão; *Exaltação à Mangueira*, Enéias Brites-A. A. da Costa; *Praça Onze*, Herivelto-Grande Otelo, e *Despedida de Mangueira*, B. Lacerda-Aldo Cabral. Regência e arranjos de Gaia, como sempre em bom nível.

VIOLÃO MINEIRO

A demonstração dada pelo grupo de seresta mineiro no primeiro elepê vindo de Belo Horizonte permitiu ao estudioso prever que algo de bom se está fazendo por lá. E agora, com o longa duração Noite de Lua — Bemol BML 80 000 — pode-se ter certeza. José Vicente, o solista, revela algumas virtudes essenciais a quem se dedica ao contato com o violão, instrumento que todo mundo toca mas que poucos sabem realmente executar. Ainda com alguns ligeiros defeitos, principalmente o de ser tímido no bordado, José Vicente não chega a cometer pecados de grande importância e resume o seu trabalho com uma intenção — percebe-se no seu modo de dedilhar — de alcançar o ouvido mais sensível.

Um dos erros do disco é o de oferecer uma seleção pouco proveitosa, inclusive a arte, de José Vicente. A segunda face, principalmente, é formada por composições de nível bem abaixo do que se esperava para um lançamento que deve ser encarado como importante. Lado 1 — Sons de Carilhões — Gôtas de Lágrimas — Última Inspiração — Noite de Lua Se Ela Perguntar e Dança Paraguai. Lado 2 — Romance de Amor — Nada Recôti a Culpa — Milongue del Ayer — Solução — Rosta e la Despedida.

CARNAVAL

Com um atraso considerável, pois deveria ter sido lançado logo depois carnaval, saiu pela Sideral-Mocambo — LP 40 375 — o elepê *Baile de Gala — Teatro Municipal*. Trata-se da gravação ao vivo do que foi o último baile no Teatro oficial da Cidade, cujo valor é apenas histórico, pois registra alguns dos chamados sucessos carnavalescos, estando incluídas, obviamente, as páginas *Máscara Negra*, *A Banda*, *Vem Chegando a Madrugada*, *A Teu Cabelo Não Nega*, *As Pastorinhas*, *Mamãe Eu Quero*, *Colômbia 16-16-16* e *Jardineira*, entre novas e antigas.

Um disco que merece apenas o registro.



Elisete

PANORAMA

DAS LETRAS

O HUMANISMO — A Editora Fundo de Cultura acaba de lançar de Sir Herbert Read *A Natureza Criadora do Humanismo*, na tradução de José Reznik, Mário Barata, que apresenta a obra, observa que nesse ensaio Read "preocupa-se mais com o futuro, com uma nova concepção do humanismo como prospectiva, baseada em que existe novo conhecimento da psique e do comportamento humanos." A excelente tradução de Reznik contribui para tornar acessíveis ao leitor as questões levantadas por Herbert Read.

OS MARRANOS — Com apresentação de Pedro Calmon, Isaac Izekson publica pela Impres Os Marranos Brasileiros, obra em que focaliza a atuação dos primeiros judeus a chegarem ao Brasil, num paciente trabalho de pesquisa e de interpretação sócio-religiosa. Mais uma contribuição importante à compreensão do fenômeno judaico entre nós.

ESTREIA AOS 65 — Homem de grande vivência no interior do Norte e Nordeste do País, o cearense Sousa Lima aparece em livro aos 65 anos de idade com a coleção singela de crônicas *Adolescência na Seiva*, editada no Rio pela Ediprel, com capa de Jorge Guadalu. Numa narrativa desprentososa, às vezes até simplória, Sousa Lima nos transpõe para um mundo misterioso onde a natureza se sobrepõe ao homem, levando-nos a conhecer de perto os dramas, aflições, esperanças e alegrias de uma comunidade que, para o habitante do asfalto, se apresenta como antípoda. É uma experiência interessante e digna de louvores sobretudo porque o autor preocupou-se acima de tudo com o conteúdo das histórias.

BOA ACEITAÇÃO — O romance *O Astrágalo*, em que Albertine Sarrazin narra as suas terríveis experiências, é no momento um dos livros de maior aceitação dentre os lançados ultimamente. A tradução, de Tite de Lemos, foi qualquer coisa de homérico, devido ao grande número de gírias contidas no original francês.

E BORMANN? — A Editora Civilização Brasileira procura esclarecer a pergunta, através da publicação de *Na Pista de Martin Bormann*, de L. Bezginsky, em tradução de Eduardo D'Almeida, com apresentação de Paulo Francis. Não se trata apenas de um relatório frio sobre o desaparecimento e a caçada que até hoje é empreendida a Bormann, mas um estudo profundo sobre as ligações do nazismo com forças atuantes em democracias ocidentais e em regimes totalitários.

A DIFÍCIL CAPITU — A figura controversa de Capitu (do Dom Camurro) é posta no banco dos réus por um machadiano da primeira categoria — o escritor Eugénio Gomes, autor de *D. H. Lawrence e Outros*, além de muitos outros ensaios sobre a figura e a obra de Machado de Assis. Em *O Enigma de Capitu*, um dos mais novos lançamentos da Livraria José Olympio Editora, consegue trazer novas luzes a uma temática bastante explorada.

DOIS PREMIADOS — Bloch Editores acaba de entregar ao público os romances *Jorge*, um Brasileiro, de Ovídio Fraga Júnior, e *Um Nome Para Matari*, de Maria Alice Barroso, vencedores do Prêmio Walmay de 1967, instituído pelo banqueiro José Luís de Magalhães Lima, através da coluna *Porta de Livraria*, de Antônio Olinto.

DIVERSOS — Dário Tavares, com *A Sombra dos Ciprestes*, Moacir de Carvalho, com *Perto e... Distante*, e José Ribamar Ferreira, com *Ribamar-I*, os dois primeiros lançados pela Pongetti e o outro pela extinta Livraria São José, não preenchem um ano dos melhores em matéria de poesia.

METAFÍSICA DOS COSTUMES — Kant continua a exercer sua poderosa influência nos movimentos filosóficos modernos, dos quais foi precursor. Um de seus livros mais importantes reaparece agora em português: *Fundamentos da Metafísica dos Costumes*, trabalho em que Kant nos procura dar uma síntese dos valores éticos segundo o positivismo. Loureiral de Quêrós Henkel traduziu o texto prefaciado por Afonso Bertagnoli. Volume de bolso das Edições de Ouro.

SARTRIANA — Com uma pequena biografia e dedicando a maior parte do livro ao exame das idéias e dos escritos do filósofo, do dramaturgo, do romancista e do crítico literário, Luis Carlos Maciel apresenta *Sartre, Vida e Obra*, publicado por José Alvaro, Editor. Um dos pontos altos do texto é a análise do pensamento e da conduta sartriana em face do marxismo e do existencialismo.

"PARADOXOS" — "Ele não tem pretensões de que sejam aceitas as suas asserções, mas deseja que sejam ouvidas e tomadas em consideração. Tampouco não se desvanecer de ter produzido novas soluções, mas quer suscitar no leitor o desejo de ele próprio investigá-las. No estudo da verdade, o principal não é encontrá-la, mas investigá-la" — escreve Max Nordau, explicando seu livro, *Paradoxos*, cuja versão brasileira aparece agora pelas Edições de Ouro.

ARTES

BALANÇO EM 67

Último trimestre

Outubro — O Museu de Belas-Artes completou 30 anos de fundação e programou uma série de atividades. O escultor francês César Baldaccini realizou no MAM, diante do público uma de suas expansões, para decepção de muita gente e dele próprio. O crítico Mário Pedrosa foi eleito Presidente da Associação Brasileira de Críticos de Arte. Em São Paulo foi inaugurada a I Bienal de Ciência e Humanismo. Carmem Portinho viajou para Bogotá onde foi integrar o júri de premiação do salão de artes plásticas venezuelano. O grande acontecimento do mês foi a retrospectiva de Lasar Segall inaugurando o 2.º bloco de exposições do MAM. A Galeria Bonino apresentou os jovens brasileiros que concorreram a Bienal dos Jovens em Paris e Maria Bonini ganhou um dos prêmios naquele certame. Rute Laus passou a integrar a crítica de arte, sendo aceita na ABCA. As individuais que mais se destacaram: Gaitis, pintor grego, residente em Paris expôs na Relêvo; a Goeldi apresentou exposições de Ilca Teixeira e Antônio Manuel; na Cantu, Montez Magno; IBEU; Júlio Plaza e Anthony Moore; Manxá, jovem entalhador do Rio Grande do Norte, expôs na Domus, em Ipanema; Frank Schaeffer se apresentou no Atelier de Arte Botafogo; Carlos Vergara, um dos jovens da nossa vanguarda, expôs na Petite Galerie; na sede da *Manchete*, foram vistos os últimos trabalhos de Cícero Dias; Lóio Pêrsio fez sua primeira aparição após a Volta da Europa onde esteve em gozo do Prêmio de Viagem ganho no Salão Nacional, expondo na Bonino. A nota triste do mês foi a morte do pintor Antônio Bandeira, em Paris, e da pintora Shella, na Guanabara.

Novembro — A Galeria Relêvo lidera o movimento jovem com as exposições da gravadora Ana Bela Geiger e do pintor Antônio Dias. Também a Gemini esteve à mesma altura, com a mostra de Rossini Perez. O cineasta Carlos Frederico terminou a filmagem do curta-metragem *Noiturno sobre Goeldi* e apresentou para alguns convidados, merecendo destaque o seu filme, focalizando a obra do grande gravador e desenhista Osvaldo Goeldi, nascido em 1895 e

falecido em 1961. Milton Dacosta expôs no Gabinete de Arte Botafogo. O Banco Português do Brasil promoveu o concurso A Criança e a Caravela, tendo 41 444 inscrições de crianças de todo o Brasil. Na Escola de Belas-Artes, foi montada uma exposição de gravuras tchecas. Fábio Pen-teado foi premiado na I Quadrienal Internacional de Teatro em Praga. As gravadoras Rute Courvoisier e Vilma Martins e pintora Pietrina Chaceccal foram premiadas no Salão Paranaense de Belas-Artes. Em Belo Horizonte, Ana Letícia Quadros, Farnese de Andrade, Maria do Carmo Sêco e Angelo de Aquino ganharam prêmios no salão mineiro.

Dezembro — Apesar das festas de fim de ano, dezembro foi também um mês movimentado. A Galeria Bonino apresentou uma exposição de gravuras do Atelier Nord, da Noruega. A Zitrin, no centro da Cidade, mostrou esculturas de Zélia Salgado, gravuras de Vera Mindlin e tapeçarias de Rubem Dario; Caio Mourão expôs na Bonino e na Tora, sendo que, nesta última, suas jóias foram apresentadas em desfile. Na Escola Superior de Desenho Industrial, a última exposição do ano, com trabalhos realizados pelos alunos dos cursos de comunicação visual e desenho industrial. Miguel Rio Branco expôs na Relêvo; O gravador José Lima foi premiado no Canadá, na exposição internacional de gravuras promovida pela Galeria Vancouver. Em Brasília, foi inaugurado o IV Salão de Arte Moderna, onde Ana Bela Geiger, Abelardo Zaluar, Gastão Manuel Henrique e Hélio Otília, da representação carioca, foram premiados. O JORNAL DO BRASIL patrocinou o concurso de esculturas da Obra Social Leste Um, onde Frederico Falcão e Regina Vater receberam os maiores prêmios. Alfredo Bichels expôs na Galeria Varanda. As demais galerias estiveram voltadas para exposições de serigrafias e obras dos seus acervos. Em Belo Horizonte, houve o protesto de um grupo de artistas mineiros, indo à Justiça para pedir anulação do Salão de Belas-Artes, inaugurado na Pampulha.

Antonio Maia

MÚSICA | RENZO MASSARANI

MÚSICA PORTUGUÊSA

Grças à Fundação Gulbenkian, Portugal está atravessando um período musical áureo, com um renovado florescer de conjuntos sinfônicos, corais e camerísticos e com pesquisas entusiasmadoras (honestas e científicas) num passado esquecido, cuja riqueza e beleza os musicólogos estão recolhendo (sempre graças à Fundação) nos livros da *Portugaliae Musica*. Parte dessas obras renascidas foram gravadas — numa comunhão de esforços da Gulbenkian e da Philips — em quatro álbuns que obtiveram o Grand Prix du Disque 1967 da Academia do Disco Francês, e que Ricardo Marinho acaba, gentilmente, de fazer-me conhecer.

Nestas preciosas gravações, diferentes são as épocas dos vários compositores e os meios por eles usados; excelentes — pelo menos, quase sempre — os intérpretes; excelentes — sempre — os resultados técnicos da gravação; além do mais, os álbuns são apresentados com muito bom gosto e completados pelos inteligentes comentários de João de Freitas Branco. O Álbum n.º 1 é dedicado ao cravo, com músicas de Carlos Seixas, Cordeiro da Silva, Santo Elias, frei Jacinto, Avondano, Sousa Carvalho; pertencem ao século XVIII e foram gravados pelo cravista Ruggero Gerlin. As músicas apóiam-se inevitavelmente em fórmulas formais da época, mas nem sempre parecem obter do intérprete uma execução digna de um Grand Prix. Bem melhor é a parte interpretativa do 2.º Álbum, confiada à Orquestra de Câmara Gulbenkian sob a regência do maestro Renato Ruotolo. Os autores de tais músicas são Seixas, João de Sousa Carvalho e J. Cordeiro da Silva; continuam dentro no século XVIII, com influências de Haydn e dos italianos. Porém, naqueles dias,

quem se preocupava com originalidade, personalidade ou nacionalidade? O importante era — e continua sendo — que todas essas composições, começando pelas de Seixas, são bem saborosas e vivas.

Porém, as surpresas mais emocionantes aparecem no 3.º volume dedicado à polifonia (um grupo de Motetos de Lopes Morago e Pedro de Cristo, e a Missa *Miserere Mihi Domine*, de frei Cardoso) que nos faz recuar no tempo, até o século XVI: são os dias luminosos de Jannequin, Josquin, Vitória, Lassus, Palestrina, Monteverdi, Marenzio, Gesualdo; independentemente disso, as reconquistadas obras da *Portugaliae Musica* são de uma beleza e um valor extraordinários. Lopes Morago (nas duas obras para coro duplo), Pedro de Cristo e a Missa de frei Manuel Cardoso constituem um patrimônio que qualquer país entre os mais dotados musicalmente bem pode invejar a Portugal. A Missa de Frei Cardoso entra dignamente naquele maravilhoso arco-íris da música sacra que das origens gregorianas — e passando pelo nosso Pe. José Maurício — chega até os dias agitados de Stravinsky, Pizzetti, Casella e dos poloneses. O terceiro Álbum conta com intérpretes admiráveis: os Coros da Gulbenkian, regidos por Olga Violante, e Pierre Salzmänn.

A série dos quatro Philips conclui com um grupo de obras organísticas do século XVIII: Seixas, Antônio Carreira, M. Rodrigues Coelho, J. de Sousa Carvalho, Gaspar dos Reis e frei Jacinto; obras possantes e elevadas, realçadas pelo organista Geraint Jones e pelo órgão barroco da Igreja de São Vicente, de Lisboa.

Os quatro Álbuns poderão ser apreciados na Discoteca Pública do Estado da Guanabara.

PANORAMA DO TEATRO

COMEÇOU O CURSO DO TABLADO — Teve início antenem, no Tablado, o curso de iniciação ao teatro, com noções de produção, direção e interpretação, que Maria Clara costuma ministrar todos os anos, na época das férias. O curso destina-se principalmente aos professores, mas sem excluir outros interessados. As aulas têm lugar todos os dias, até 31 de janeiro, no horário das 18 às 20 horas. Os retardatários podem ainda fazer as suas inscrições no Tablado, Av. Lineu de Paula Machado, 795, ou pelo telefone 26-4555.

GENTE NOVA EM LIVRO — A Editora Expressão e Cultura acaba de lançar, em bonita e original apresentação gráfica, o livro *Gente Nova*, de Nova Gente, que estuda a participação da jovem geração brasileira nas atividades artísticas. Na parte relativa ao teatro, a cargo de Luis de Lima, são apresentados os resultados de uma pesquisa sociológica, realizada através de um questionário respondido por 250 jovens que se dedicam ao teatro, e ainda entrevistas feitas com alunos do Conservatório Nacional de Teatro, com integrantes do Tablado, com os autores Antônio Bivar e Carlos Aquino, e com o Diretor Amílcar Haddad. O livro é ilustrado com belas fotografias de Edson Cláudio.

Y.M.

DA MÚSICA

INSTITUTO CULTURAL BRASIL-ALEMANHA — O Instituto programou um Ciclo de Compositores Alemães que será realizado no Auditório da Avenida Graça Aranha, 418, 9º andar, toda quarta-feira às 18 horas. Hoje, Bach e a Suite, com R. Miranda e M. Rocha Pitta; dia 17, Bach e sua Epoca, com Maria Prioli; dia 24, O Cravo Bem Temperado, com H. Benevides Soares; dia 31, Bach e Jazz, com M. L. Sekoff; dia 7 de fevereiro, Haendel, com D. L. de Sousa; dia 14, Beethoven e a Sonata, com N. C. Lucas; dia 21, Schumann, com R. Braga Fernandes; dia 6 de março, Brahms, com D. Azevedo; dia 13, Mendelssohn, com E. de Assunção; dia 20, Wagner, com R. Tachuchian; dia 27, Hindemith, com Edino Krieger; dia 3 de abril, Música Contemporânea, com J. Antunes.

XVIII CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS PROARTE — O Curso de Teresópolis continua suas atividades concertísticas e culturais, que, iniciadas sábado passado, continuarão até 4 de fevereiro.

IV FESTIVAL DE MÚSICA DE CURITIBA — Com seus cursos, que continuarão até 6 de fevereiro, o Festival programou para esta semana os seguintes concertos: amanhã: Orquestra, com a direção do maestro Schnorrenberg, solista Dieter Kloecker; sexta: Quarteto, de Fauré e Debussy; sábado: Coral com II Festino, de Banchieri; domingo, na Igreja Bom Jesus: Missa A. V. de Monteverdi, e Música Renascentista, no Teatro Guaiara.

CONCURSO WIENIAWSKI — Os prêmios do célebre concurso violinístico de Varsóvia até agora foram conferidos à francesa GINETTE NEVEU (1935), ao soviético IGOR OISTRACH (1952), à soviética ROZA FAIN (1957), ao norte-americano CHARLES TREGER (1962) e ao polonês PIETR JANOWSKY (1967).

NOVA CANTORA IUGOSLAVA — O soprano MILKA STOJANOVIĆ, cantora da Ópera de Belgrado, acaba de ser contratada por três anos pelo Metropolitan de Nova Iorque. Conforme os críticos daquela cidade, Milka é comparável com a célebre Zinka Milanova.

OS SOLISTAS DE VIENA — O prêmio austríaco Mozart 1967 acaba de ser conferido ao célebre grupo camerístico SÖLISTAS DE VIENA. Os prêmios Mozart, no passado, foram conquistados pelos Meninos Cantores de Viena, Quarteto Weller, tenor Krenn e maestro Weikert.

NA ACADEMIA DO DISCO — Entre os 14 prêmios 1967 que a Academia do Disco parisiense acaba de conceder, um pertence ao álbum da Decca, da ópera Elektra, de Strauss, na execução da Sinfônica de Viena, com o maestro Georg Solti.

R.M.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

Atualmente os comentaristas literários se debruçam sobre o meu segundo livrinho de crônicas e extraem o que há lá dentro de melhor e de pior. Fico alegre quando os leio — mesmo que me malhem.

Tanto meus admiradores quanto aqueles que detestam o meu estilo ficam furiosos porque, segundo dizem, eu às vezes pareço inteligente e outras vezes pareço um bestalhão. Mas que é que eu posso fazer, se sou assim mesmo?

Gostaria de esclarecer de uma vez por todas que não escrevo crônicas. Ponho o papel na máquina e começo a respirar. Se você acha que isso é crônica, o problema é seu.

De vez em quando olho o papel e vejo um poema; outras vezes, é um conto. Geralmente, porém, olho e não vejo nada. Pois para esse nada é que os

leitores batem palmas. Nunca me senti confortável como Rubem Braga dentro de seus textos. Sempre invejei a objetividade de Fernando Sabino. Me perco em Apollinaire. Que Nêruda me dê sua gravata flamejante...

Bom, comecei a falar de mim e vou continuar. Quando a pessoa está longe do Brasil, o meu estilo melhora. É porque eu prefiro falar das coisas que estão acontecendo ao meu redor, e assim quem está longe fica satisfeito. Tudo continua nos eixos. Tudo de mal a pior. O bar da moda é o Antonio's. O Presidente está em Petrópolis. No Le Bateau, a mini-sua já ultrapassou a calcinha. Quando chegar ao umbigo eu aviso. As menininhas de hoje em dia demonstram predileção pelos homens maduros. A hora e a vez de Jorginho Guinle. Os bonitões — esses rapazes que

ASSIM TAMBÉM NÃO

todas as mulheres querem namorar — circulam atualmente dentro de calças muito justas e envenenadinhas — quer dizer, violetas, tricolores, rubronegras. Eu, hem.

Mike Jagger, o personagem maldito dos Rolling Stones, bem como uma loura que dizem linda, desembarcaram no Rio de Janeiro e têm sido vistos um pouco por toda parte. Julguei que Mike pretendesse comprar uma plantação de macocha, mas não. Ele anda à procura de uma ilha.

Quando ao meu estilo propriamente dito... Vou contar uma história. Certa vez escrevi uma verdadeira crônica. No princípio, no meio e no fim, estava tudo costuradinho, tudo dentro dos padrões imaginários do gênero. Pois bem. Fechei a máquina, mandei a obra-prima para a linotipo e fui descansar em paz. No dia seguinte, o ne-

gócio saiu publicado. Circulei intensamente, telefonei para todo mundo. Resultado: ninguém elogiou. Todo mundo achou que era uma página como outra qualquer, nem melhor nem pior do que o meu trivial. Fiquei de tal modo amolado que resolvi me vingar dos leitores, fazendo por eles o que eles não tinham feito. Apanhei o catálogo e descobri, entre milhares de assinantes, um cidadão chamado José Carlos Oliveira, que morava no Bairro de Fátima. (Façam o favor de conferir: é possível que ele ainda more lá). Disquei. Atendeu uma voz de mulher.

— Eu queria falar com José Carlos Oliveira — disse eu.

— Um momento — disse ela.

Três segundos depois, meu garra no telefone:

— Alô?

— É José Carlos Oliveira? — perguntei.

— Ele mesmo — respondeu, com uma voz idosa e rouca.

— Olha — continuei — estou ligando para dizer que gostei muito da sua crônica de hoje.

— Como? Hem?

— Adorei a sua crônica!

— O senhor está enganado... Não é a primeira vez que ligo para cá, pensando que eu sou jornalista... Não sou eu não senhor...

— De qualquer modo, achei ótimo! Parabéns! Continue mandando brasal!

Desliguei feliz, como o escoteiro depois de praticar a sua boa ação.

LÉA MARIA

RECEPÇÃO

Os Senadores norte-americanos que se encontram em visita ao Brasil foram recepcionados ontem com um coquetel na residência do Embaixador e Sr. Tuthill, na Rua São Clemente. Os Senadores são Albert Gore, Thomas J. McIntyre, Jack Miller e Robert Byrd, que vieram em companhia das respectivas mulheres.

EPISÓDIO MINEIRO

Helena Inês, a atriz, ficará na Cidade de Montes Claros até o fim desta semana, a fim de filmar o episódio mineiro do filme *Os Marginais*, onde contracenará com Paulo José.

REQUINTE

No artigo sobre H. Stern, publicado na edição americana de *Seleções*, deste mês, mencionou-se duas ordens especiais executadas pela joalheria: uma colieira de cachorro no valor de 6 325 dólares, em ouro, águas-marinhas e brilhantes, e um enorme anel de rubi na cor exata do Cadillac do cliente.

PIADAS PEDAGÓGICAS

Os 50 anos de magistério do Prof. Valdemar Tavares, nome ilustre de Belo Horizonte, serão comemorados com a edição do livro *Piadas Pedagógicas*, onde ele relata casos engraçados de sua vida de magistério. Entre os alunos ilustres: Embaixadores Roberto Campos e Sette Câmara.

VIAGEM

Dona Sara e o casal Barbára viajaram antenem para os Estados Unidos, onde Márcia será submetida a uma intervenção nos rins. A doença foi ocasionada pela longa permanência no leito a que Márcia se viu forçada após a operação precedente.

VIZINHO

Uma conhecida companhia de investimentos e financiamento vai construir ao lado do Canecão um edifício de 42 andares.

DE BOCAIUVA

Distico de um caminhão da Cidade de Bocaiuva, onde nasceu José Maria Alkimim: "Cachorro mordido de cobra tem medo de língua".

MISSA JOVEM

Uma missa que é um sucesso está sendo rezada aos domingos na capela do Instituto João Alves Afonso, na Rua Ipiranga, Laranjeiras. A música é feita por jovens e é jovem também. Os instrumentos são guitarras e vibratores.

CASA DE FERREIRO

Após três enfartes seguidos, já está em franca recuperação o Prof. Botelho Reis, conhecido cardiologista.

CHARADA

Só agora Juscelino decidiu o significado da folha seca que veio junto com o cartão de boas-festas do antigo decorador do Palácio das Laranjeiras. Alguém conhecia a planta e explicou que se chamava comigo-ninguém-pode.

FALTAM DOIS

Com a outorga, ontem, do Golfinho de Literatura, faltam apenas dois troféus a serem atribuídos: o de Esporte, sexta-feira, e o de Cinema, na próxima segunda. A seguir, a realização da tão aguardada noite da entrega dos prêmios na Sala Cecília Meireles, dia 20, festa de São Sebastião, padroeiro da Cidade. A Secretaria de Turismo acertou em cheio.

EM FÉRIAS

Mike Jagger e Marianne Faithfull (ele, Rolling Stone; ela, cantora inglesa) vieram passar parte das férias no Rio porque o conjunto está em recesso. Jagger estava em Miami, resolveu vir até aqui e aqui desembarcou com o telefone de Fernando Sabino no bolso, que um amigo seu lhe havia dado, nos Estados Unidos.

Antenem à tarde, Marianne foi fazer compras em Copacabana. Para seu filho, Nicolas, de 2 anos, que veio com ela, comprou um enxoval completo na Bleu-Blanc-Rouge. Para ela própria, dois vestidos na Da Marta. Para o namorado, Mike, uma sandália na Jean et Marie.

O casal está impressionado com o Rio: nunca tinham visto uma cidade em que a montanha e o mar se harmonizassem numa paisagem tão fasci-

Depois, daqui, os dois vão a Brasília e a Salvador.

NO RIO

Quem está até agora no Rio — ela veio de Paris, em meados de dezembro para assistir ao casamento do filho — é a poetisa Beatriz Banderla Ryff, que continua tentando liberar o passaporte do seu marido. A Justiça Militar nada tem contra a volta do ex-assessor de João Goulart ao Brasil. Mas o Itamarati ainda não se manifestou.

RETIRO

Com grande destaque, os jornais de Paris da semana passada anunciaram a decisão de Maria d'Aparecida, a célebre cantora brasileira radicada na Europa. "Minha decisão de entrar para um convento não tem nada a ver com uma operação publicitária. Não revelarei nem a data exata em que me tornarei religiosa nem a congregação para a qual vou entrar. Tampouco os motivos que me levam a decidir assim".

Desta maneira, com essa notícia surpreendente, Maria d'Aparecida mudará de repertório e de público. Ao invés de cantar a Carmem (de modo magnífico), na Ópera de Paris, como fez recentemente, com certeza se dedicará, de agora em diante, aos coros e ao canto gregoriano.

O PRESIDENTE, NÃO

O Deputado José Colagrossi não convidou o Presidente Costa e Silva para o almoço que ofereceu, no último fim de semana, em sua casa de Petrópolis. Afinal, tratava-se de um encontro de companheiros seus, do MDB.

PICADINHO

● Zoza e Nena Médices recebem para coquetel, depois de amanhã, um grupo de jovens amigos ligados aos círculos do Itamarati.

● Antenem houve coquetel na Embaixada de Gana, em homenagem ao diplomata Mário Vieira de Melo, recentemente comissionado Embaixador do Brasil naquele país.

● Mais uma boutique que faz sucesso em Ipanema: a Barranco, especialista em bostas ditas psicodélicas.

● Em Copacabana, a boutique moderninha de maior bom gosto é a Way In.

● Jaci Campos, que foi estudar televisão educativa na Inglaterra, a convite do Governo britânico, planeja organizar uma Semana de Cinema Brasileiro em Londres. E mais: em junho, espera organizar um Seminário a propósito de TV educativa, para professores.

● O jovem médico João Batista Aguiar Sequeira viajou para Miami onde receberá homenagem dos médicos ali residentes pelo seu trabalho em benefício da saúde.

● D. Iolanda Costa e Silva anuncia que está de férias na LBA por 10 dias.

● É a própria Bárbara Hellodora quem, nos intervalos de trabalho de direção da peça Língua Pressa e Olho Vivo, desenha os cartazes do espetáculo. Os afiches têm (o autor é inglês) a bandeira britânica.

● A Censura, finalmente, liberou Roda-Viva, e comédia de Chico Buarque. Para maiores de 14 anos.

● Embaixador do Paquistão e Begum Iftikhar Ali recebem para coquetel amanhã, por motivo duplo: despedem-se do Brasil e apresentam a missão comercial de seu país que está de passagem pela Cidade.

● Programa para hoje à noite: ver a exposição do excelente gravador Manuel Messias, no L'Atelier.

● O mau gosto se difunde: cada vez é maior o número de janelas com os vidros pintados com desenhos que gostariam de ser psicodélicos ou art nouveau.

● Pelos rumores, a Barbarella vai fechar mesmo.

● As cinco horas do último domingo, o Ministro Andreazza, de traços esportivos, sapatos sem meias, era visto sentado num banco da Avenida Atlântica, sozinho, lampião e faguet, tomando o ar da tarde. As moças passavam, mesmo sem reconhecer ali o Ministro dos Transportes, olhavam duas vezes o bonitão.

● Aliás, cada vez se torna mais raro o hábito de ilustres figuras da República circularem, democraticamente, assim, pelas ruas e lugares em voga da Cidade. Antigamente, esse hábito simpático era bem mais praticado. Nos tempos em que os políticos iam, por exemplo, fazer seu ponto ou tomar um chopinho nos bares da Galeria Cruzeiro.

● Hoje, primeiro programa carnavalesco do Rio: o grito do Canecão.

● D. Leticia Lacerda e Maria Cristina fazendo compras de pantalons na Laís. Para o verão na serra.

● D. Ana Amélia Carmelo de Mendonça foi passar o verão em Caxambu.

● O primeiro anúncio de nu, publicado na imprensa brasileira: um homem e uma mulher, fotografados de costas, fazendo a publicidade de uma boutique (Blow Up), no Jornal de Ipanema. O anúncio é de bom gosto e bem produzido.



TERCEIRO SIM PARA JAMES

Harry James, hoje com 51 anos de idade, acaba de casar pela terceira vez. Com a ex-showgirl Jean Boyd, de 27 anos, na Cidade de Reno, Estado de Nevada, Estados Unidos — conhecido centro de casamentos e de divórcios de celebridades.

Antes, Harry James — que em determinada época foi famoso pela qualidade de seu toque do pistom — já teve, como mulheres, a atriz Betty Grable e a cantora Louis Tobin.



A JOVEM INGRID

Ingrid Bergman, que recentemente reapareceu no teatro, nos Estados Unidos (os críticos disseram dela: "Nunca foi tão jovem e tão bela como agora"), aparece com todos os seus filhos, em festa da família: Isabella — a filha de Rossellini; Roberto Jr. e Ingrid — também filhos do italiano; Pia Lindstrom, de 25 anos — filha de Peter Lindstrom.



No Othon Palace Hotel você está em São Paulo, bem próximo a Londres, Berlim, Roma, Paris...

O Othon Palace é um hotel de categoria internacional e de freqüência internacional, onde se hospedam as grandes personalidades. No Othon Palace você encontra o mundo!

OTHON PALACE HOTEL

26 andares de luz e conforto
Praça do Patriarca



PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



PARISIENSES

★ Pierre Cardin e Charles Jourdan resolveram também invadir o terreno das jóias fantasia, inspirados "em linhas ultramodernas". Misturam matérias semipreciosas com aço. Resultado: colares assimétricos, em prata, enrolados no pescoço e terminando por pingentes; broches parecidos com peças mecânicas, todos em círculos e uma grande pedra no meio; gigantescas flores de aço incrustadas de pedras coloridas;

★ o avental se atualiza. Parece aqueles usados para jardinagem, mas é todo em plástico, amarrado no pescoço e com um enorme bolso florido;

★ os sapatos ganham correntes prateadas e douradas. Sobre o peito do pé ou servindo de arremate, nos mocassins.

UMA "BIG" DIVERSÃO

Haverá noite de autógrafos na inauguração do Big Bowling, novo centro de diversões da Rua Barata Ribeiro, 181. Será no próximo dia 11.

MÚSICA DOCE

Abertas, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, as inscrições para o curso de Iniciação Musical com Flauta Doce. Serão formados pequenos grupos de crianças entre 6 e 14 anos. Informações na Av. Copacabana, 583-502, telefone 37-2887.

APRENDA A SER MANEQUIM

Mme. Yolande Hardaigres chegou de Paris, depois de uma tournée pelas maiores escolas de manequim da Europa. É professora de expressão corporal e acha que as brasileiras não sabem positivamente desfilar. Por isso, vai dar um curso na Socila. Curso completo, com acompanhamento musical na passarela e um estúdio de fotografias para prova. Começa ainda este mês e as matrículas já estão abertas, de manhã à noite. Taxa: NCr\$ 50,00. Informações: 56-3093.

ROMANCE EM ESCOLA

O Colégio do Brasil prepara para a segunda quinzena de janeiro um curso de Literatura, sobre O Romance Brasileiro em Processo. É em convênio com o Instituto Nacional do Livro. Informações: 25-8173.



Vestido em organdi branco, com cintura baixa e saia dançante; o corpo é formado com babados de preguinhas, cinto com fivela oval em strass, saia com babados de renda, mangas longas terminando com punhos

Linho negro com detalhes em branco, o modelo jovem da maison Real. A cintura é no lugar, com cinto e pequena camélia; os punhos, a gola e o peitinho são brancos, com botões pretos

É em cassinha preta com pois brancos o modelo da foto; corpo longo todo em ponto smocks, mangas bufantes, gola em organdi branco engomado, saia franzida; a ideia é de Arlette Nastat

O ROMÂNTICO VERÃO REAL

Paris vive plena a sua temporada de inverno. Mas já é verão para os confeccionistas do prêt-à-porter, que lançam a moda dos dias quentes que virão em junho. Molda-se uma mulher nova sob os signos do psicodelismo, do velho-nôvo, da fantasia e ainda do romantismo.

Uma das principais coleções é a de Arlette Nastat, assinando as roupas da Maison Real, uma das mais jovens e avançadas de Paris. A mulher 68, segundo Real, usa saias curtas e dançantes, cintura baixa, rendas, bordados, preguinhas, tecidos vaporosos, flores, cachos; abusa do branco e preto, adota cintos com fivelas. Enfim, é mais mulher na mesma proporção em que se torna menina.

Entre as inúmeras tradições do antigo Egito destaca-se, no que se refere à mulher, a da técnica da depilação. O costume data de milhares de anos e foi cultivado pelo povo por motivos não só higiênicos como também religiosos. A fórmula é secreta, mas sabe-se que a base é feita com mel de abelhas.

Marianthe Stamou é uma das nossas melhores depiladoras. Egípcia, radicada no Rio, trabalha para a Academia Científica de Beleza de Madame Campos. Com a chegada do verão, o seu horário fica pequeno, tantos são os pedidos que recebe para depilar.

UMA ARTE MILENAR

A arte da depilação é popular no Egito desde os tempos faraônicos. As lavadeiras, em geral, são as grandes técnicas, transmitindo às filhas e mesmo às clientes os segredos do ofício. Cleópatra adotava a depilação no seu ritual de beleza.

Com o passar dos tempos, o costume adquiriu um sentido mais religioso. A religião maometana proíbe penugens no corpo feminino, fato ainda respeitado até hoje. As moças da sociedade aprendiam com as lavadeiras ou as mulheres do povo as técnicas da depilação. Daí a difusão de um costume popular, que se propagou no mundo graças à emigração.

DEPILAÇÃO COM MEL: DOCE MODO DE CORTAR UM MAL PELAS RAÍZES



NÃO ... CONTRA-INDICAÇÃO

Marianthe — que é poliglota, falando português, grego, francês, árabe, italiano e inglês — argumenta que não há contra-indicação alguma à depilação. A mulher de qualquer idade pode depilar o rosto e o corpo, sem prejudicar a saúde.

— É um hábito saudável e higiênico. A princípio deve ser feita de 15 em 15 dias; depois, espaça-se o tempo. Os pelos vão-se tornando mais finos e docéis, saindo com facilidade. Depois, a conservação deve ser feita de mês em mês. Mes-

mo para quem tem varizes, não há mal em fazer a depilação. A cera de mel é fria e extremamente saudável para a pele.

VERÃO É O IDEAL

No Egito, faz-se depilação o ano inteiro. Mas no Rio a maior procura começa no verão, quando todas as mulheres mostram as pernas na praia e deixam de usar meias. Para se dar início à operação-depilação deve-se, em primeiro lugar, esquecer a gilete, inimiga número um dos pelos, pois os torna grossos e vigorosos. A seguir, deixa-se os fios crescerem cerca de uma semana. Depois é que se processa a depilação.

Marianthe afirma que "o verão é a época ideal para se fazer o tratamento dos pelos". Acrescenta que se deve passar nas pernas, para um melhor resultado, uma solução de água e álcool, creme Rainha da Hungria e limão, este último no caso dos pelos formarem uma espécie de olhinhos.

Enquanto faz o seu trabalho, Marianthe vai divagando sobre a sua terra. Lembra-se dos gostosos churrascos de pombos, dos passeios no Rio Nilo, durante as festas populares. E volta e meia sorri, lembrando-se da netinha Cláudia.

CURSO DE INVESTIMENTOS ORIENTA A POUPANÇA E ACABA COM PÉ-DE-MEIA

A mulher brasileira volta a se preocupar com a aplicação do dinheiro que sobra dos gastos diários — na linguagem sofisticada dos economistas chamada de poupança —, procurando a melhor forma de investir. A notícia da realização de um curso sobre o assunto é o primeiro indício do interesse feminino no mercado de capitais.

O interesse da mulher pelas finanças leva-a certamente a uma série de indagações. Qual a melhor forma de investir? Como investir? Onde investir?

Para as pequenas poupanças existem aplicações diversas: Letras de Câmbio, Letras Imobiliárias, Ações na Bolsa, Debêntures.

As Letras de Câmbio, encontradas nas empresas financeiras e em alguns bancos, oferecem juros mensais entre 2 e 2,5%, enquanto as Letras Imobiliárias oferecem 8% ao ano mais correção monetária, pagos trimestralmente. As Debêntures oferecem também juros em torno de 2%, que são pagos mensalmente. Os valores, tanto das Letras de Câmbio como das Letras Imobiliárias, são variáveis, mas têm por base NCr\$ 100,00.

Todas essas espécies de aplicação de capital oferecem total garantia, desde que a aplicação seja feita com cuidado na escolha, não só dos títulos como das empresas que os emitem. E são muitas as que operam no ramo e dão garantia real ao investidor.

As ações que são adquiridas na Bolsa através dos corretores oficiais representam excelente e segura aplicação de capital, embora de rendimento mais demorado que as Letras. Oferecem dividendos, além da possível valorização nas cotações. O importante é o cuidado na seleção das ações a serem adquiridas, pois nem todas as oferecidas no pregão da Bolsa fornecem o mesmo rendimento e a mesma segurança.

Uma aplicação de capital que não é de todo desprezível é o depósito em bancos a prazo fixo, sob o sistema de correção monetária, que oferece juros de até 24 por cento ao ano.

A uma conclusão podemos chegar: dinheiro de baixo do colchão ou no fundo do baú não é solução, e vai perdendo o valor cada dia que passa. Em 1967, por exemplo, quem guardou dinheiro em casa desde o início do ano perdeu, simplesmente, 24,5 por cento

ou, mais claramente: quem guardou em janeiro 100 cruzeiros antigos chegou a dezembro com apenas 75,50 cruzeiros velhos.

O INTERESSE FEMININO

A Bolsa de Valores iniciou no dia 8 de janeiro uma série de conferências sobre o que vem a ser investimento. As palestras se destinam aos leigos no assunto, e fazem parte da campanha educativa da Bolsa de Valores, para levar o pequeno investidor a comprar ações. Esta campanha se estenderá por todo o ano, com conferências todas as semanas.

A nota interessante foi o interesse que o curso despertou nas mulheres, todas elas donas-de-casa, que nada sabem sobre ações e investimentos. No dia da abertura, no Teatro Copacabana, a assistência era exclusivamente feminina. Entre as inscritas não se encontra nenhuma mulher de negócios.

Nesta primeira conferência, dada pelo Secretário-Executivo da Bolsa, Maurício Cibulares, o assunto abordado foi:

Conceituação de Renda, Consumo, Poupança, Conceituação de Investimento, Tipologia do Investimento, Como Investir, O que é um Corretor

Na próxima segunda-feira haverá uma outra conferência, no Teatro Copacabana, sobre Bolsa de Valores e Sociedade Corretora, a cargo do economista Ivá Pedro de Martins.

A mesma palestra, realizada às 16 horas, será repetida às 21 horas, desta vez para os homens, já que o horário da tarde foi estabelecido, pensando-se nos afazeres das donas-de-casa.

O próximo seminário está marcado para os dias 15, 17 e 19 de janeiro, no Clube Naval. Em seguida, nos dias 29 e 31 de janeiro e 2 de fevereiro haverá outra, desta vez no Clube Militar.

O curso é gratuito e obtém uma grande aceitação, com 500 pessoas inscritas, mulheres na sua maioria. Para se ter uma ideia do interesse do público feminino, destas 500 pessoas 30% são mulheres.

PANORAMA DO CINEMA

MOSTRA DO CINEMA NOVO — Ainda no quadro de manifestações da Bienal de São Paulo, será realizado na capital paulista, a partir do dia 19, a I Mostra Internacional do Cinema Novo, reunindo os filmes mais representativos das novas tendências da cinematografia mundial. Entre os trabalhos participantes, estão incluídos: Os sem Esperança, de Miklos Jancson, da Hungria; Os Inundados, de Fernando Birri, da Argentina; The War Game, de Peter Watkins, Inglaterra; Um Caso de Amor, de Makavejev, Iugoslávia; A Fome, de Henning Carlsen, Suécia; Não Reconciliados, de Straub, Alemanha Federal; O Gato no Saco, de Gilles Groulx, Canadá; A Virgem Prometida, de Iberê Camargo, Brasil; Walkover, de Jerzy Skolimowski, Polónia, e Mudar de Vida, de Paulo Rocha, Portugal.

A Mostra compreenderá também um encontro entre cineastas e críticos de vários países, de 20 a 25 de janeiro, em São Paulo, na sede da União Brasileira de Escritores, para debater o tema Cinema Novo e Mercado, com a finalidade de estudar a questão da comercialização dos filmes não enquadrados nos esquemas tradicionais.

Em fevereiro, a Mostra Internacional do Cinema Novo será apresentada no Rio, através da Cinemateca do MAM.

FILMES TCHECOS — Entre os trinta filmes de longa metragem programados este ano na Tcheco-Eslavaquia, figuram sete que estão sendo considerados como as melhores promessas, pelos nomes importantes de seus realizadores: A Maratona, com roteiro de Jan Procházka e direção de Ivo Novák; Todos os Bons Camponeses, de Vojtech Jasný; Uma Olhada para Trás, de Antonín Máša; O Incinerador de Cadáveres, de Juraj Herz; Natal com Isabel, roteiro de Procházka e direção de Karel Kachyna; Honra e Glória, de Hynek Bocan; Águas Primaveris, de Václav Krška; A Melhor Menina de Toda a minha Vida, de Martin Frič; Uma Princesa Terrivelmente Triste, de Borivoj Zeman. Estes dois últimos são comédias.

TOM SAWYER NO MEXICO — A obra clássica da literatura infantil, As Aventuras de Tom Sawyer, de Mark Twain, chegou ao cinema mexicano. A produção, que se destina ao público infantil, é de Antonio Matouk. Tom será o ator Juliancito Bravo e a direção, de Alberto Mariscal.

MELHORES — O Conselho de Cultura Cinematográfica do Museu da Imagem e do Som reuniu-se segunda-feira para escolher os nomes que disputarão os Prêmios Estácio de Sá e o Troféu Golfinho, no setor de cinema, concedido pelo Governo do Estado. Saíram candidatos: Gláuber Rocha, Václav Havel, Hugo Khouri, Domingos de Oliveira, Jean-Claude Bernadet, Luís Carlos Barreto, Flávio Tambellini, Davi Neves, Cosme Alves Neto. A eleição para a escolha será no dia 16.

M.A.



O SEXO POSTO EM SATIRA

Roma — A história de uma jovem que não sabe dizer não e que se entrega sem discriminação, com inocência, para ser gentil, para não ferir quem quer que seja. Sem consciência do bem e do mal, o filme é uma sátira do sexo, com cores humorísticas. Também procurei fazer uma sátira à sociedade americana, onde antes de mais nada se aprende a ser sociável. Candy se dá para ser sociável. É também um filme sobre o LSD, mesmo que não se fale disso em momento algum. Poderia ser uma viagem.

Eis como Christian Marquand define o que será Candy, o filme que ele está rodando em Roma, com um elenco all-star, em que se destacam os nomes de Richard Burton, Ringo Starr, Marlon Brando, Sugar Ray Robinson, Charles Aznavour, Elsa Martinelli e uma garota sueca chamada Ewa Aulin (Candy), escolhida entre duas mil moças, entrevistadas em várias partes do mundo.

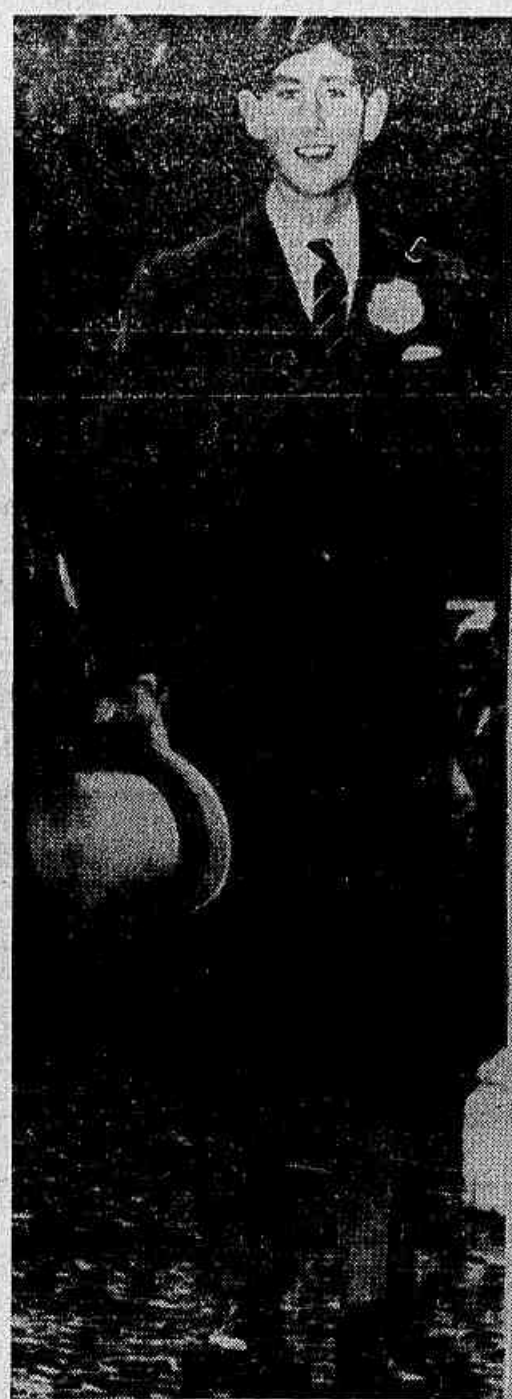
Diz Christian Marquand que foi extremamente difícil escolhê-la.

— Procurávamos um rosto jovem, uma menina que correspondesse ao personagem do livro (de Terry Southern e Mason Hoffenberg) e fosse dotada ao mesmo tempo de uma qualidade indispensável, o talento, para ter condições de figurar ao lado de tantas estrelas internacionais.

O diretor espera incomodar o público com o seu filme:

— Esta poderia ser a definição da arte: incomodar o espectador, fazê-lo sair da rotina, trazer alguma coisa de novo. Organizei uma festa, uma festa meio doentia, que espero vá incomodar o espectador. Os recursos técnicos vão ajudar. Em Candy, quero colocar o som atrás da tela e distribuir alto-falantes por toda a sala de projeção. O público não poderá escapar. E participará também de uma grande festa.

Os possíveis problemas com a censura só fazem excitar Christian Marquand: "será um excelente golpe para a censura francesa".



AS ATRIBUIÇÕES DE UM PRINCIPE

Londres — O Príncipe Charles, herdeiro do trono da Inglaterra, foi sempre alertado para o fato de que não é fácil ser rei. Mas agora, aos 19 anos, ele começa a se dar conta de que não é menos difícil desempenhar as funções de príncipe.

Charles pode atribuir a culpa pelos problemas que enfrenta hoje a um rei do século XIII que decidiu conquistar Gales. O Rei Eduardo I fez de seu filho o Príncipe de Gales, há cerca de 700 anos, a fim de conquistar a lealdade galesa, e o título, desde então, tem passado a todos os herdeiros do sexo masculino. É assim que Charles é Príncipe de Gales, quer ele e os galeses aprovelem ou não aprovelem a idéia.

Para azar do Príncipe Charles, uma onda de nacionalismo galês começou a surgir depois que a Rainha lhe deu o título, quando ele tinha nove anos. E a sua coroação, programada para 1 de julho de 1969, já é combatida pela Sociedade de Língua Galesa, que tem promovido algumas demonstrações de protesto pelo fato de que o Príncipe Charles é inglês.

Alguns mais exaltados chegaram a fazer explodir uma bomba-relógio no Templo da Paz, em Cardiff, País de Gales, onde cerca de 500 delegados estavam reunidos para discutir a investidura de Charles, inclusive o tio do Príncipe, Lorde Snowdon, que integra a Comissão de Planejamento. Ninguém saiu ferido, mas os estragos foram consideráveis, espatifando-se todas as janelas num raio de 400 metros.

Em vista dos ânimos quentes, Charles trata de conquistar a simpatia dos galeses, dedicando-se a estudar vários aspectos da vida de Gales. Interrompeu seus estudos de Antropologia e Arqueologia na Universidade de Cambridge para entrar em contacto com a língua e a história de Gales em uma universidade galesa. Com isso, a ira galesa foi ligeiramente aplacada, mas a União Nacional dos Estudantes do País de Gales protestou porque o Príncipe Charles não fez exame para entrar na escola.



COMO PASSAR O TEMPO NO VIETNAME

Saigon — Nas horas de folga (que não são muitas) do conflito no Vietname, os soldados norte-americanos tratam de divertir-se como podem. O Sargento Jesse Taylor, por exemplo, aproveita o seu lazer para ensaiar alguns passos do hula hooping, dança bastante popular no Sudeste Asiático.

O NEPAL DECLARA GUERRA AOS "HIPPIES"

Catmandu — Não durou muito a terra prometida dos hippies, ao pé do Himalaia. Algumas poucas semanas foram o suficiente para que as autoridades nepalesas, com o apoio dos habitantes da região, dispersassem o grupo de jovens hirsutos e imundos que haviam fundado, em novembro, a Capital da Hipilândia na pequena aldeia de Khulikhel, a 25 km de Catmandu.

No começo, não houve problema. Os camponeses, praticantes do Budismo ou do Hinduísmo, são via de regra, muito tolerantes e não opuseram resistência à instalação da Capital hippie em sua aldeia. Embora perplexos, os camponeses foram indulgentes com aquele bando de vagabundos filosóficos que chegavam da América, da Austrália, da Europa Ocidental e dos países escandinavos.

Mas, com seus métodos comerciais pouco ortodoxos (um punhado de flores por um quilo de arroz, "e se não gostou, que se dane") os hippies pouco a pouco foram suscitando a indignação dos camponeses, que se escandalizavam com os seus hábitos bárbaros, pelos quais se chegava a permitir que um cachorro viesse partilhar da comida dos homens nos próprios pratos em que estes se serviam.

A indignação chegou ao seu ponto máximo quando os hippies se puseram a apoderar-se de objetos nas casas vizinhas, enfeitando suas tendas com peças de escultura de caráter erótico.

A simpatia inicial pelos jovens e estranhos sacerdotes daquela estranha religião transfor-

mou-se em revolta. Os camponeses evitavam que seus filhos se aproximassem da "comunidade bárbara", para que não fossem contaminados "pelos maus exemplos", como disse um dos habitantes do lugar, Harkha Man Sainju, de 65 anos:

— Os homens e suas companheiras praticavam atos amorosos ao ar livre, com a maior tranqüilidade. Os rapazes e as moças se vestiam de forma absolutamente igual, e à primeira vista era difícil dizer a que sexo pertenciam. E depois percebíamos que cada mulher não pertencia apenas a seu marido: era uma espécie de bem público.

A fonte em que os hippies costumavam banhar-se (não com muita freqüência, em todo caso) tornou-se inutilizável para os habitantes do lugar. Depois que eles foram afastados, foi preciso que um sacerdote fosse purificá-la.

A Hipilândia, de vida tão breve, havia sido a criação de Lee Hatcher, um barbudo californiano de 30 anos, que todos os hippies de Catmandu chamavam respeitosamente de rei. Este título, ele o deve provavelmente à sua riqueza e generosidade, pois segundo se diz foi às suas expensas que os hippies puderam fundar e manter viva durante algum tempo a sua Capital no Nepal. Com os milhões de dólares gastos, ele era a própria figura de Tio Sam para muitos vagabundos iluminados e fanáticos que vivem por vezes de apenas uma rúpia por dia.

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56) — Res.: 37-3960
4as, 5as, e 6as, às 21h30m — Sáb.: 18h e 22h —
Doms.: 18h e 21h — Fols.: 2as, e 3as.

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Moniz Freire, Oswaldo Loureiro, Amândio (participação especial), Oswaldo Neiva, Thelmo Marques, Ricardo Maciel, Adamastor Camarê e Marília Faria (como "Rosinha")

AVISO:

O ESPETÁCULO ESPECIAL DA PEÇA

O BARBEIRO DE SEVILHA

Para os alunos do Prof. Dimas Josef será realizado no sábado, dia, 13 às 18 horas.

TEATRO TONELEROS — Rua Toneleros, 56

SEGUNDA E TERÇA — DIAS 15 E 16 EM NITERÓI — NO TEATRO MUNICIPAL ÀS 21H30M

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Moniz Freire, Oswaldo Loureiro, Amândio (participação especial), Oswaldo Neiva, Thelmo Marques, Ricardo Maciel, Adamastor Camarê e Marília Faria (como "Rosinha")

Hoje não há espetáculo. Vamos assistir "O Rei da Vela" ÚLTIMAS SEMANAS BETTY FARIA — CLAUDIO MARZO em

A FALSA CRIADA

(de Marivaux), c/ Yolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Ivan Setta — Direção: Antônio Pedro
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 239 (a 100m da Praia de Botafogo) — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)

MORRA DE RIR COM AGILDO RIBEIRO. EM

O INSPETOR GERAL

de Gogol — Dir.: Benedito Corsi
com DULCINA — PAULO GRACINDO — GRAÇA MELO
GRUPO OPINIÃO — Hoje, às 21h30m — Impr.: 14 anos
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339
De 3.ª a 6.ª e doms., desc. para estudo.

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300
DEVIDO AO GRANDE SUCESSO MAIS UMA SEMANA
Hoje: ARY TOLEDO
Hoje: BAIALAIA DE MANGUEIRA e seu SHOW DE SAMBA

OSCAR ORNSTEIN apresenta
CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS

"ISSO DEVEIA SER PROIBIDO"

de Bráulio Pedrosa e Walmpor Chagas
TEATRO COPACABANA — Tel. 57-1818. Res. Ramal Teatros

Hoje, às 21h30m

OFICINA

Hoje, às 21 horas — Res.: 43-4276
SOMENTE 15 DIAS
com a colaboração de Serv. de Teatros do
Dep. de Cult. da Secret. de Educ. e Cult.

"O REI DA VELA"

no TEATRO JOÃO CAETANO — Ar condicionado mesmo

MINI-TEATRO

1 ANO EM CARTAZ

"O FESTIVAL DE BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS"

(1.ª e 2.ª volumes) "DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA"
HOJE, ÀS 21H30M — SÁBADO, ÀS 20H15M E 22H15M
SOMENTE 4 SEMANAS — R. Figueiredo Magalhães, 286
(sobrelaje Cine Condor-Copa). Res.: 45-2404. Desc. p/estudantes.

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL RALF CORTEZ — GERALDO DEL REY — STENIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO

BLACK-OUT

TEATRO MAISON DE FRANCE

Bilhetes à venda
Reserv.: 52-3456 — Hoje, às 21h15m

MARCIA DE WINDSOR no melhor policial do ano



O SEGUNDO TIRO

De ROBERT THOMAS
Dir.: BENEDITO CORSI
com Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Fábio Sabag
TEATRO GINASTICO — Reserv.: 42-4521 — 2.ª MÊS DE SUCESSO
Hoje: 21h30m — 3as, 4as, e 5as, desc. 50% estudo.

TEATRO JOVEM — PRAIA DE BOTAFOGO, 522
O primeiro sucesso de 1968 é de PLÍNIO MARCOS

"QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"

... É SUCESSO MESMO! Com Miriam Mehler e Luiz Gustavo.
Produ.: Dalmo Jeunon. Res.: 26-2569 — Desc. esp. p/estud. Dins's.
Estuds. 50% desc. às 4as, 5as, e vespas. — HOJE, ÀS 21H30M

Vento nos ramos de

SASSAPRÁS

Comédia de René de Obaldia. Com MORIEAU, MARIO BRASINI, JUJU, GUY ARTYGIER, IVAN CÂNDIDO, MARIA THERESA MEDINA, ALVIM BARBOSA e apresentando MARCIA RODRIGUES. Dir.: Griselli. Hoje, às 21h — Amanhã, às 18h — 1.ª vesp. das mães benefício Asilo Infantil N. S.ª. Pompidu, com sorteios das prêmios, no
TEATRO DULCINA — Tel.: 32-5817

TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 — Hoje, às 21h30m

COMIGO

ME DESAVIM

com MARIA BETHÂNIA, Rosinha de Valença e Terra Trio
Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara

TEATRO DE BÓLSO — Pça. Gal. Osório — Res.: 27-3122
Sucesso estrondoso — Curta temporada

ELIANA PITTMAN

(A melhor cantora da noite carioca) — Eli Halfon — U. Hora
em "É PRECISO CANTAR"
com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)
HOJE, ÀS 21H30M
Ar refrigerado — 3as, 4as, e 5as, desc. 50% p/estud.

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569 — Ar refrigerado

MARILIA BATISTA

cantando Noel, Ary Barroso e Chico Buarque

MARILIA FALA MAIS ALTO

e Os 5 Crisoles — Dir.: Nelson Luna — Res.: 26-2569
Séries-feiras: 23 horas — Sábados: 18 horas — Segundas
e terças-feiras: 21h30m — Estuds. desc. 50%

TEATRO SANTA ROSA

1968 é Juca. E Juca fica mais velho...

Ajuda um futuro velhinho, sozinho e
desamparado, pagando para vê-lo

JUCA CHAVES O menestral maldito

Hoje, às 21h30m

5.ª mês de cassa lotada. Recorde de bilheteria em 1967

R. Vde. Pirajá, 22 — Ar refrigerado — Tel.: 47-8641

ESTREIA 6.ª-FEIRA, DIA 12

TEM BONECAS NA FOLIA

revista carnavalesca com os famosos travestis

"LES GIRLS"

TEATRO CARLOS GOMES — Res. e inf.: 22-7581

UMA EXPLOSAO DE GARGALHADAS com
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em

O APARTAMENTO

de Keith Waterhouse e W. Hall — Adaptação de Ewa Procter
Direção de Antônio do Cabo — Estreia dia 12, às 21h15m
TEATRO SERRADOR — Reserv.: 32-8531

SÓ 7 DIAS MESMO! RECORDE DE SUCESSO EM MINASI

Teatro experimental de Belo Horizonte apresenta

OH! OH! OH!
MINAS GERAIS
DE JONAS MELO E JOTA CARVALHO
CENÁRIO E FIGURAS: MARILIA BATISTA, RICARDO MACIEL, ADAMASTOR CAMARÊ, JOÃO CAETANO, JOÃO VILMA, JOÃO VILMA, JOÃO VILMA

De 9 a 16 de janeiro — Hoje, às 21 horas

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

DURA LEX SED LEX
NO CABELO, SO GUMEX

Revista de Oduvaldo Vianna F. — e um elenco de estrelas, estrelas
esmol ITALO ROSSI, BERTA LORAN, PAULO SILVIO, GRACINDO JUNIOR. Assista antes que o Brasil melhore!

TEATRO MESSIA — Tel.: 42-4880

Hoje, às 21h15m — Estuds. em grupo de 6, desc. 50%

"RODA VIVA"

musical de

CHICO BUARQUE DE HOLANDA

Direção: José Celso Martinez Corrêa

Cens. e Fig.: Flávio Império

Direção musical: Carlos Castilho

TEATRO PRINCESA ISABEL — Res. e Ingressos: 37-3537

Estreia dia

TEATRO GLAUCIO GILL (EX-DRAÇA)

NAVALHA NA CARNE

DE PLÍNIO MARCOS. Dir. FAUZI ARAP

TONIA CARRERO
NELSON XAVIER
EMILIANO QUEIROZ

Hoje, às 21h30m

TEATRO PRINCESA ISABEL — Res. e Ingressos: 37-3537

SHOW & BOATE

são exclusividade nossa



DRUGSTORE

so exclusividade nossa

chopp gelado e bom gosto

o canecão

SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS

BANDAS, GO GO GIRLS, CIRCO, SAMBACUDA, COM ANNICK MALIV E OUTRAS ATRAÇÕES

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

PERGUNTE AO JOÃO

SALVADOR/PÓRTO

ANTÔNIO SANTOS —

Volta Redonda. — "Como

é a Bahia o Pórtio de Sal-

vador após a moderniza-

ção de nossos portos?"

O Pórtio de Salvador tem

a extensão de mais totali-

zando 2 080 metros —, sen-

do a largura dos canais de

acesso ao pórtio de 480 me-

tros com profundidade em

água mínima de 10 me-

tros, e tendo a aparelha-

gem mecânica do canal e

armazenagem (em número de

20) composta de moder-

nos equipamentos que per-

mitem movimentar um mi-

lhão e meio de toneladas

anuais. O Pórtio de Salva-

dor, administrado pela

Companhia Docas da Ba-

hia, acha-se ligado com os

Estados de Sergipe e Per-

nambuco, ao Norte, e Es-

tado de Minas Gerais e o

Distrito Federal, pela Re-

de Ferroviária Federal

Leste-Brasileiro.

JOÃO XXII/

JOÃO XXIII

LOURDES MENESES —

Bangu. — "João XXII foi

bona papa como João

XXIII?"

Foi (com Papa da Ida-

de Média). João XXII, que

foi Papa de 1316 a 1334,

era francês de nascimen-

to, havendo cursado Dire-

to no país natal. Seu pon-

tificado, pródigo em refor-

mas econômicas e admi-

nistrativas, culminou com

a acusação que sofreu de

formular opiniões heréti-

cas.

BEM

VITOR MACHADO —

Niterói. — "Como se defini-

tem bem no Direito?"

Considera-se jurídica-

mente um bem tudo o que

for suscetível de utilização

pelo homem, e por isso,

de apropriação, seja total

ou parcial — podendo ser

bens públicos ou privados

e agrupando-se em bens

imóveis e móveis.

BUFALOS

MANUEL TAVARES —

Bonsucesso. — "Que

dis e João da produção de

bufalos no Brasil?"

A criação de bufalos

constitui forte estímulo

para a pecuária nacional,

hoje existindo no Brasil

70 000 cabeças, a maioria

no Pará ou mais exata-

mente na Ilha de Marajó,

sendo o búfalo animal rús-

tico, que prefere os terre-

nos paludosos, os pânta-

nos e brejos, cabendo di-

zer que o leite de búfala

(de 1 200 a 2 000 litros por

ano) é rico, em teor de

gordura e se presta à fa-

bricação de queijos, e a

carne é de excelente qua-

lidade para o consumo al-

imentar.

MORTE/PENA

EDITE FERNANDES —

Leme. — "Com que pala-

vas Dom Hélder Câmara,

tempos atrás, se declarou

a favor da pena de morte

no Brasil?"

Equívoca-se a leitura,

porque Dom Hélder nun-

ca foi a favor da pena de

morte, bastando lembrar

que há anos, quando en-

travistado sobre um pro-

bleto visando à implan-

Transformada em ciência pelo gênio de Norbert Wiener, a Cibernética vem dos tempos do grego Teseu. Sob a forma de monstros mecânicos inflacionou as aventuras de Flash Gordon, isto muito antes de surgirem os modernos computadores e robôs. E no entanto é apontada como a técnica do futuro.

A CIÊNCIA DAS MÁQUINAS INTELIGENTES

Foi Teseu, segundo a lenda, o primeiro a utilizar o termo *kybernetis*, para designar aqueles pilotos que sabiam domar a fúria do oceano. E como *orientação*, ou *direção*, a palavra chegou aos tempos modernos, até ser magistralmente sintetizada sob a forma de uma ciência no livro *Cybernetics*, de Norbert Wiener. Esta obra, publicada pela Technology Press em 1948, continua até hoje como a base principal de uma ciência que já se destaca das demais.

Numa explicação mais simples, Cibernética significa o estudo das relações entre o ser vivo e a máquina, e as maneiras de coordená-los. É a inteligência dos animais mecânicos e dos robôs, e com ela procuramos entender melhor as reações dos seres vivos.

Para muitos a Cibernética não é própria mente uma ciência, mas sim a feliz reunião de várias ciências. Alegam que ela só se tornou possível com o presente avanço da Biologia, da Mecânica, da Eletrônica, da técnica da miniaturização e até dos estudos de personalidade e comunicação. A verdade porém é que hoje nenhum dos ramos do conhecimento é estudado em separado, e a Cibernética não faz exceção.

AS PRIMEIRAS MÁQUINAS DE PENSAR

A construção de mecanismos capazes de ação inteligente é um velho sonho do homem. Os primeiros esforços datam do século XVIII, época em que a relojoaria tomou grande impulso. Naquela época ainda não se tinha inventado o motor a vapor. As máquinas moviam-se pela energia de cordas metálicas, como os relógios. Foi quando surgiram os primeiros robôs, capazes de imitar alguns movimentos do ser humano.

Entre eles destacam-se os autônomos do suíço Jacques Broz, e particularmente um de seus bonecos, capaz de imitar um homem escrevendo. Tomava uma pena, molhava-a no tinteiro e com ela escrevia toda uma linha, com a habilidade de um homem.

Desarmado deixava a mostra um complicado mecanismo e uma roda dentada provida de pinos desigualmente espaçados, que fazia o papel de programa para os movimentos do boneco. Mudando a posição dos pinos da roda, alterava-se também a conduta do robô.

Depois veio o século XIX e com ele os primeiros motores. Os técnicos passaram a se preocupar com a fabricação de máquinas para a indústria, diminuindo seu interesse pelos robôs.

Os pensadores estavam, então, divididos em duas correntes de opinião: havia os *mechanistas*, que viam no homem apenas a figura de uma complexa máquina. Os *vitalistas*, ao contrário, afirmavam que o ser vivo obedecia à ação de *espíritos vitais*, que entretanto não definiam de maneira concreta.

A busca pelos robôs perfeitos ressurgiu no início do presente século, na forma da máquina de jogar xadrez do engenheiro espanhol Torres Quevedo, capaz de manobrar duas peças (tôrr e rei) contra o rei adversário. Nestas condições ripostava todos os movimentos adversos até dar ao outro jogador um *queque-mate* inevitável.

Todas estas máquinas entretanto não ultrapassavam o segundo grau de automatismo, já que, por mais complexas que fossem, seguiam apenas as ordens impostas pelo programa. Não tinham capacidade para adaptar suas atividades a diferentes circunstâncias. O robô de Droz, mesmo que o tinteiro estivesse vazio, continuava mergulhando nele a pena e tentando escrever com ela seca. Na máquina de Quevedo o movimento das peças equivalia a ordens de movimento para as contrajogadas.

Todas aquelas máquinas, embora demonstrassem o gênio de seu inventor, estavam tolhidas pelo determinismo dos programas a ela impostos.

HOMEOSTASE

Foi em 1948 — no mesmo ano em que Wiener definiu a Cibernética — que o psiquiatra inglês W. Ross Ashby concebeu, e fabricou, o seu *homeostato*, máquina cujo procedimento muito tem contribuído para o estudo dos reflexos e reações dos seres vivos.

A análise deste comportamento foi resumida pelo autor num artigo intitulado *Design of a Brain — Desenho de um Cérebro*, nome também de um livro que publicou mais tarde e que provocou muita polêmica.

Em essência, o *homeostato* é uma máquina capaz de manter sempre o estado de equilíbrio existente, *qualquer que sejam os fatores que atuem para modificá-lo*. Eis por que foi batizada segundo o princípio da Homeostasia, na opinião de Walter Cannon a *faculdade de um organismo vivo manter o seu estado de equilíbrio*.

O *homeostato* se compõe de quatro elementos ligados entre si, cada um deles formado por um reostato capaz de mover uma placa perfurada num tanque cheio de líquido. Os movimentos em qualquer das placas, para tirá-las de sua posição central de equilíbrio, provocam a formação de correntes elétricas tendentes a recolocá-las em posição. Como as quatro placas são interligadas, as ordens criadas numa delas atuam nas outras também. Todas tendem automaticamente a voltar ao estado de equilíbrio e isto cria um louco movimento de idas e vindas, por mensagens retroativas.

A isto Ashby chama *realimentação de primeira ordem*, mas não é tudo. Cada ponteiro aciona 25 contactos dispostos ao longo do seu percurso e chegando a um dos extremos provoca uma mudança geral de valores. Como os contactos são interligados desordenadamente (para evitar condicionamentos) a máquina é capaz de alterar todos os elementos do circuito. Ashby chama a isto *alimentação de segunda ordem*, e ao constituir seu *homeostato* teve o cuidado de criar um ponto de equilíbrio central para os quatro elementos. Eis portanto um mecanismo que *luta desesperadamente* para voltar ao equilíbrio, quando este é rompido, *mas esta busca pelo equilíbrio não segue uma ordenação predefinida*.

Em poucos segundos, ou após dias de oscilações, a máquina sempre acaba por retomar a posição de equilíbrio em seus quatro elementos. E Ashby pergunta se não é exatamente esta a atitude dos seres vivos, quando os fatores externos tendem a desequilibrar suas funções orgânicas?

Ashby, que Pierre de Latil diz ser o *mais audacioso dos homens de ciência*, constrói agora uma versão melhorada de seu *homeostato*, utilizando em alta escala elementos eletrônicos. O novo aparelho não terá quatro, mas cem unidades independentes. Julga o construtor que *descobriu o caminho certo*. *Falta-lhe apenas aumentar a complexidade de seus homeostatos para fazê-los idênticos aos seres vivos*.

ANIMAIS ARTIFICIAIS

Enquanto Ashby e outros pesquisadores procuram estudar as máquinas analisando suas reações lógicas e matemáticas, existem outros sábios que buscam a mesma coisa através de robôs de movimento, onde a maneira de reagir é estudada pelas posições que assumem.

É aqui que entram os animais artificiais. Ainda em 1948 — ano base para a Cibernética — Grey Walter, um neurofisiologista e Diretor do Laboratório de Investigações do Bureau Neurological Institute, constrói um pequeno robô que por sua forma se parecia com uma tartaruga, e que batizou com o nome de *Elmer*, usando as iniciais de *Electro Mechanical Robot*, ou *Robô Eletromecânico*.

O comportamento de *Elmer* escapa ao previsível. Para entendê-lo é necessário conhecer seu mecanismo: sob a falsa carapaça

de tartaruga, de plástico, existem três rodinhas, em tríplice. Prêsa à roda dianteira existe uma célula fotoelétrica, que gira com ela. Tem ainda baterias, válvulas e um grupo de relés. Quando a bateria está completamente carregada a tartaruga *Elmer* procura os locais mais escuros, oscilando sua cabeça para um lado e para o outro e andando em ziguezague, e até, às vezes, dando voltas. Faz isto até encontrar um canto, ou um lugar conveniente, debaixo de um móvel, onde fica a *repousar*. A medida que suas baterias vão descarregando sai do esconderijo e procura locais mais iluminados, que são para ela o mesmo que o cheiro da comida representa para os animais.

Se, ao buscar estes níveis de observação encontra um obstáculo, procura rodá-lo até poder passar. Se porém a iluminarmos com uma luz forte demais ela dá meia volta e se afasta. Busca o nível luminoso mais parecido da sua casa, ou local onde são carregadas as suas baterias.

A medida que a carga elétrica continua se esgotando nota-se no animal mecânico sinais de *nervosismo* e *fome*, exatamente como ocorre com os seres vivos. Já não fica mais tranqüilo. Move-se rapidamente em volta e já não seleciona direito os corretos níveis luminosos. Agora quer apenas procurar a luz. Finalmente, achando sua *casinha*, penetra nela e automaticamente estabelece contacto com a tomada ali existente, para carregar suas baterias. Durante o carregamento de energia permanece imóvel, mas tão logo a carga chega ao nível necessário *Elmer* sai da casinhola e vai procurar um lugar escuro para *dormir*, exatamente como um animal após a refeição.

O mais extraordinário de tudo isto é que nenhuma destas ações foi programada. Apenas se deu à tartaruga mecânica alguns sentidos, como a habilidade para desviar de obstáculos, a habilidade de procurar caminho e de seguir ou repelir a luz e o poder de manobra. Quanto ao resto são reações mecânicas de alta complexidade que os cientistas têm de observar, e procurar nelas linhas de semelhança com as reações animais.

Grey Walter fez, mais tarde, uma segunda tartaruga que batizou de *Elsie* (aproveitando as iniciais de *Electro Light Sensitive Internal External*). Não obstante ser exatamente igual à primeira, *Elsie* reage de maneira diversa e os cientistas que observam a ambas qualificam-na de *mais nervosa* que sua predecessora *Elmer*.

Uma experiência interessante foi colocar um espelho diante delas. Vendo sua própria figura projetada elas dançam de um lado para outro, como verdadeiros animais.

A mais recente, e espetacular realização de Grey Walter é *Cora*, outra tartaruga, preparada para estudos de condicionamento pelo sistema de Pavlov. *Cora* se comporta de tal maneira que, se acendermos uma luz, ela vem em nossa direção. Mas além da célula fotoelétrica ela está também equipada para reagir aos ruídos, graças a adição de um pequeno microfone sob a carapaça.

Se simultaneamente à luz produzimos um assobio, ela acabará ligando uma coisa à outra e finalmente bastará assobiar no escuro para que venha até nós.

Usando a tartaruga assim condicionada Walter passou a colocar obstáculos em seu caminho, assobiando toda a vez que *Cora* nêles batia. Ocorreu que *Cora* esqueceu a antiga relação assobio/luz e passou a ligar o ruído à presença de obstáculos.

A pergunta que ocorreu a Walter é se ele não descobriu a verdadeira razão ou mecanismo do modo de agir dos animais. Os atos do ser vivo seriam assim uma simples interação de circuitos nervosos, e uma complicadíssima e intrincada rede de reações.

O TESTE DO LABIRINTO

Cientistas que estudam a inteligência dos animais utilizam com eles uma prova interessante que consiste em colocá-los num labirinto ao fim do qual está o alimento cujo cheiro podem sentir. Para alcançar a cobizada presa eles tentam todas as passagens até chegar lá.

Já na segunda vez não mais hesitam e seguem apenas o caminho correto. Outros pesquisadores aplicaram o mesmo teste a robôs, com resultados espetaculares. Eles se comportam exatamente como os seres vivos.

As primeiras experiências neste sentido foram conduzidas por T. Ross, nos Estados Unidos, em 1948. Um teste similar foi feito por R. A. Wallace. Em 1951, Shannon — um dos criadores da Teoria da Informação — exibiu um ratinho mecânico de três rodas. Num painel especial podia fabricar diversos modelos de labirinto, colocando ou retirando paredes separadoras. O ratinho, que possuía contactos sensitivos no focinho, demorava bastante para completar o caminho da primeira vez, tateando todas as paredes. Na segunda vez entretanto ia direto pelo único caminho correto. Howard, da Universidade de Durban, reproduziu o experimento com outra ratazana mecânica que fez construir. Desde então já se produziu toda uma geração de ratinhos e ratazanas, e seu estudo veio mostrar a semelhança de suas reações e as reações animais, em situação idêntica.

Os animazinhos artificiais não são realmente máquinas de ação programa, nem o objetivo da Cibernética. Servem apenas como elemento de estudo para uma ciência muito nova cujos métodos de pesquisa cobrem um campo incerto entre o ser vivo e a máquina.

Já existem robôs capazes de *escolher* *atalhos* nos labirintos, como o rato de S. Deutsch, da Universidade de Oxford. Deutsch chega a ver nisto uma prova de *intuição* da máquina, semelhante em princípio à intuição animal.

Devem ainda ser citados o lobo mecânico de Albert Ducrocq e os computadores que jogam xadrez. Os movimentos básicos de cada peça são registrados ali, juntamente com um certo número de partidas de grandes mestres. A máquina começa *errando* de vez em quando, mas como tem a propriedade de acumular conhecimentos não mais repete os erros. Deste modo o computador vai aos poucos deixando de errar até que se torna imbatível, derrotando qualquer campeão. Esta experiência é utilizada para estudo das reações do cérebro humano no processo do aprendizado.

Nos Estados Unidos já se fala em *cyber-nated generation* — geração cibernética — e isto não parece tanto exagero quando verificamos que quando ela surgiu, em 1948, havia naquele país pouco mais de 50 computadores. Hoje este número chega a 50 mil e continua aumentando. Entregando aos cérebros eletrônicos tarefas que antes competiam a homens, os americanos estão reconhecendo que tais máquinas estão fazendo o trabalho de maneira mais rápida e mais eficiente.

Na Europa e em menor escala no resto do mundo a situação se repete e já existem certos setores de atividade humana que seriam impossíveis sem a colaboração dos computadores. A pesquisa espacial é um deles. As comunicações outro.

Na União Soviética ocorreu um fenômeno complexo, que dificultou a princípio a adoção de uma mentalidade cibernética.

Em 1953, na *Voprosy Filisoffi*, um autor que assinava pelo pseudônimo de *O Materia*, lista escrevia textualmente:

... A Cibernética é uma dessas pseudo-ciências que o moderno imperialismo criou e que está destinada a morrer antes mesmo do próprio imperialismo.

Ele traduzia em linhas gerais a opinião dos meios oficiais soviéticos, que acreditavam estar Wiener e seus seguidores mal informados quanto as implicações ideológicas de sua ciência. A verdade é que a Cibernética surgiu no Ocidente, numa época em que o patriotismo soviético e o culto pessoal de Stalin estavam elevados a uma posição toda especial.

Mesmo assim houve nos meios científicos russos um movimento de apoio à nova ciência, e aos poucos este grupo fez prevalecer a sua idéia. O primeiro sinal de reabilitação da Cibernética surgiu na Conferência Pansoviética sobre Questões Filosóficas e Ciências Sociais. Terminado o conclave a Cibernética tinha sido elevada a condição de realização maior do pensamento humano.

O processo de aceitação oficial da Cibernética na União Soviética durou perto de dez anos. Em 1957 a obra de Wiener foi traduzida para o russo e teve ampla aceitação.

O FUTURO DA MÁQUINA INTELIGENTE

E o que teremos amanhã dentro do campo da Cibernética? Robôs superespecializados? Órgãos eletrônicos substituindo partes lesadas do corpo humano? Controle automático das atividades sociais?

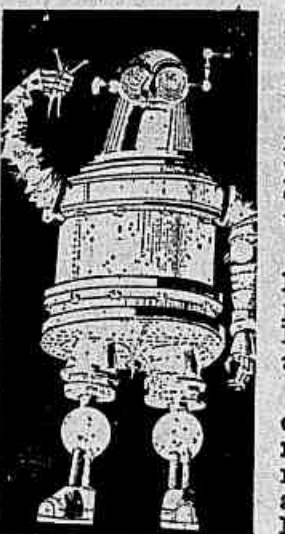
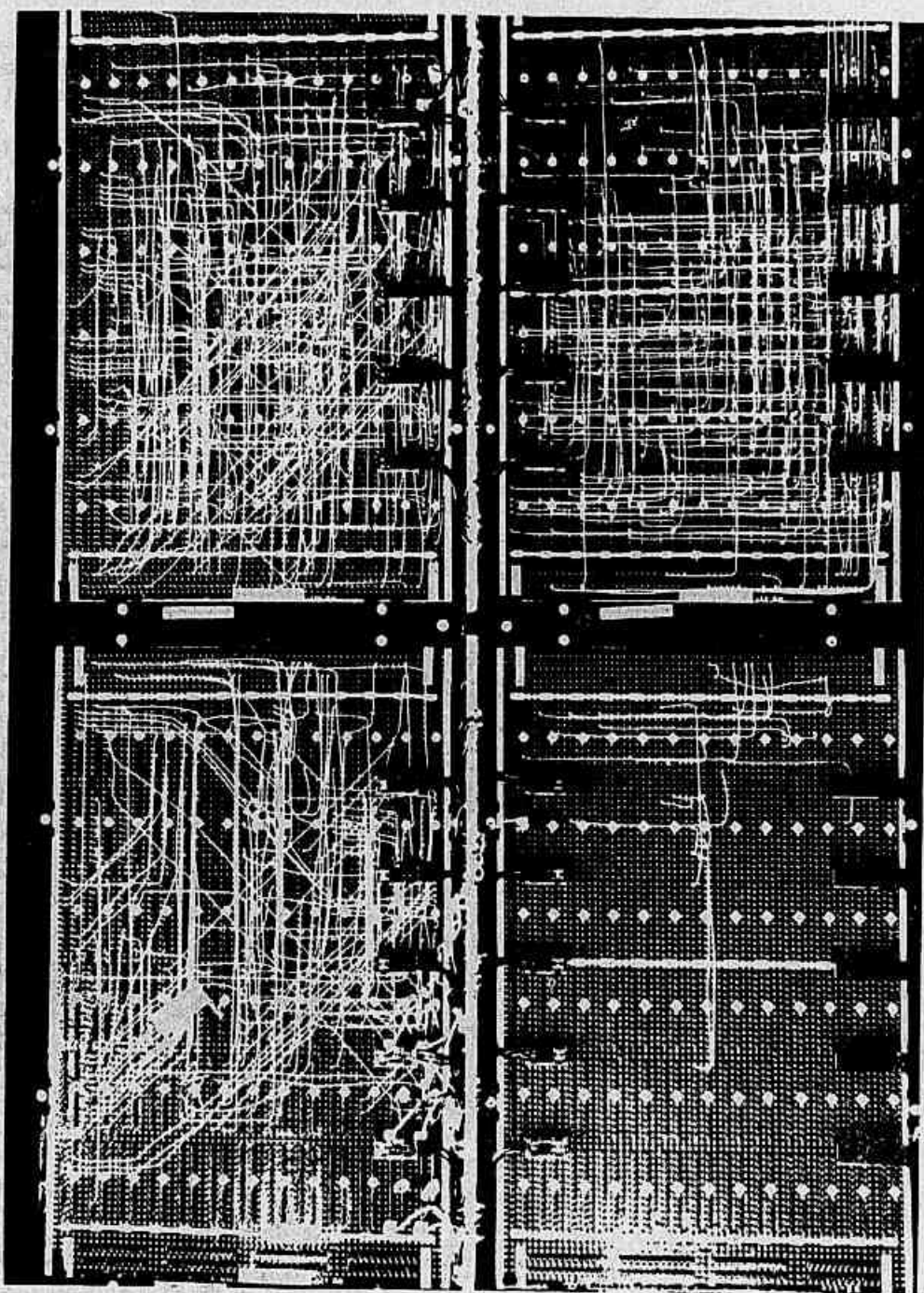
Tudo isto e muito mais, afirmam os cientistas. A Cibernética é ainda muito nova, para que possamos fazer planos concretos de seu futuro desenvolvimento.

O que se prevê é apenas autorizado pelo que já se fez. Existem neste planeta inúmeros indivíduos vivendo graças a válvulas eletrônicas implantadas em seu corpo. Na União Soviética foram obtidos sucessos espetaculares na fabricação de mãos e braços mecânicos, tão perfeitos que é difícil distingui-los dos naturais, e tão eficientes que a pessoa aleijada pode com eles voltar as suas antigas atividades sem problema maior.

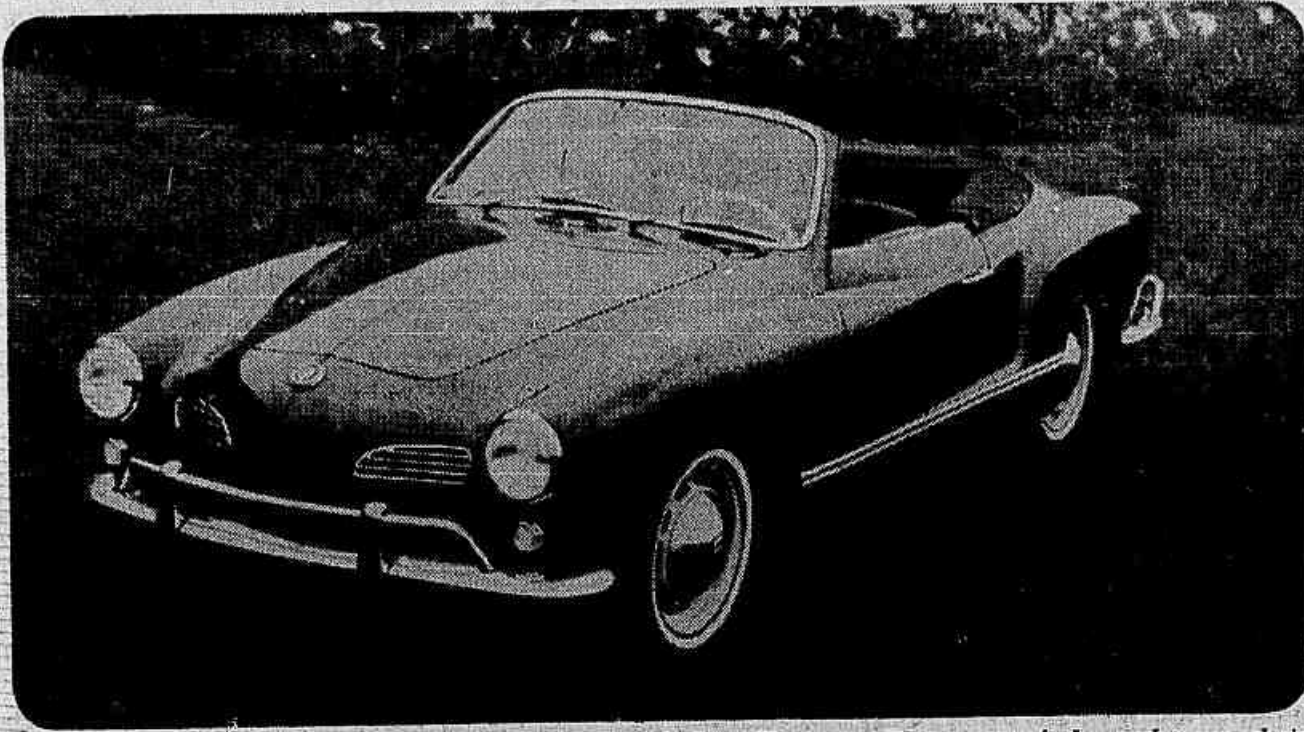
De um modo geral os cientistas soviéticos concentram suas pesquisas na fabricação de máquinas capazes de atividades idênticas às dos seres vivos. No Ocidente os cientistas parecem dedicar mais atenção ao estudo dos robôs como um meio para entender melhor os fenômenos dos organismos vivos. São dois aspectos diversos de uma mesma ciência, que está destinada a desempenhar um papel muito importante no futuro da humanidade.

Fala-se já em ser possível uma simbiose homem-máquina, com organismos mecânicos fabricados utilizando células vivas artificiais. Na verdade estamos às portas de produzir a vida em laboratório.

A Cibernética já existe como ciência. Os oitenta mil computadores que funcionam no mundo autorizam esta afirmação. Não autorizam entretanto previsão válida daquilo que a Cibernética nos dará em mais 50 anos. Nem ela pode prever.



Automóveis e turismo



Apresentado como grande novidade, o Karmann-Ghia conversível agradou em cheio

Karmann-Ghia conversível a maior novidade da VW

Ao reinício de suas atividades em 18 de janeiro, após o encerramento das férias coletivas de seus trabalhadores, a Volkswagen do Brasil lançará sua linha de veículos para 1968 apresentando 25 inovações técnicas e estéticas. A introdução de sistema elétrico de 12 volts em todos os modelos, e os novos desenhos das lanternas traseiras e do painel do Karmann-Ghia são as modificações mais notórias, além do lançamento do Karmann-Ghia conversível e da introdução (opcional) de diferencial travante na linha de camionetas Volkswagen.

Com as modificações nos modelos 1968, a Volkswagen do Brasil já introduziu, desde o lançamento de seus produtos em nosso País, mais de 250 inovações técnicas e estéticas nos diversos veículos de sua linha de produção, visando o aprimoramento da qualidade conforme os constantes progressos tecnológicos registrados no setor industrial automobilístico.

KARMANN-GHIA 68

Considerado como um dos mais bonitos carros produzidos em nosso País, o Karmann-Ghia será apresentado em 1968, numa versão conversível e com diversas modificações, personalizando ainda mais suas linhas. As inovações que o Karmann-Ghia apresentará em 1968 são as seguintes:

Novas cores: amarelo-bahama, amarelo-milho, azul-ultramarinho e verde-iris são as novas cores do Karmann-Ghia 1968 que será produzido também em vermelho-molibdato e branco-pérola, utilizadas atualmente.

Painel de Instrumentos — O painel de instrumentos foi totalmente redesenhado, destacando-se seu revestimento, com características de madeira de lei, mais luxuoso e elegante. O velocímetro, agora indicando velocidade de 160 km/h, está localizado como instrumento central, acima da coluna de direção, tendo ao lado esquerdo o indicador do nível de combustível, e à direita o relógio elétrico de horas, em menor diâmetro, dando ao conjunto um estilo mais clássico com os instrumentos diretamente no campo visual do motorista. Os botões de comando dos instrumentos de controle são maiores e mais estéticos. A chave de ignição situa-se no painel, à direita da coluna de direção, é de fácil acesso, ajustando-se harmonicamente ao quadro de instrumentos. Com a nova localização da chave de ignição, a trava agora e na direção e não mais no comando da caixa de marchas. Também o cinzeiro tem um novo desenho, mais funcional e fica sob um emblema Karmann-Ghia, situado ao centro do painel. O novo aspecto do painel com apresentação na cor escura de madeira de lei, ao mesmo tempo que proporciona o aperfeiçoamento de estilo, evita a incidência de reflexos no para-brisas e nos vidros laterais, com maior conforto para os motoristas nas viagens noturnas.

Assentos e volante — Com modelagem mais anatômica, o novo desenho dos assentos do Karmann-Ghia adapta-se ainda melhor à forma do corpo, dan-

do ao condutor e passageiro mais conforto e sensação de maior contato com o veículo. O volante de direção foi modificado, com características mais modernas. A introdução de um espelho colocado na parte posterior do para-sol direito atenderá, com facilidade, à validade feminina sem prejuízo ao motorista que não precisará ficar privado do espelho retrovisor interno.

Lanterna traseira — Redesenhada, a lanterna traseira dá uma nova estética à carroçaria, proporcionando a atualização de linhas. Tecnicamente, a nova lanterna objetiva dar maior eficiência e visibilidade a longas distâncias pelo aumento na área de iluminação.

OUTRAS MODIFICAÇÕES

A par da introdução de 12 volts o Karmann-Ghia 1968 apresenta faróis de unidades seladas (Sealed-beam) substituindo os faróis de lâmpadas. O motor do limpador de para-brisas é apresentado em duas velocidades que poderão ser usadas alternadamente, conforme as necessidades, permitindo melhor controle de limpeza. Com o mesmo objetivo, foram redesenhados o suporte e braço do limpador e a palheta. O aro das rodas foi modificado: tem 20 furos ao invés de 10, aperfeiçoando o estilo.

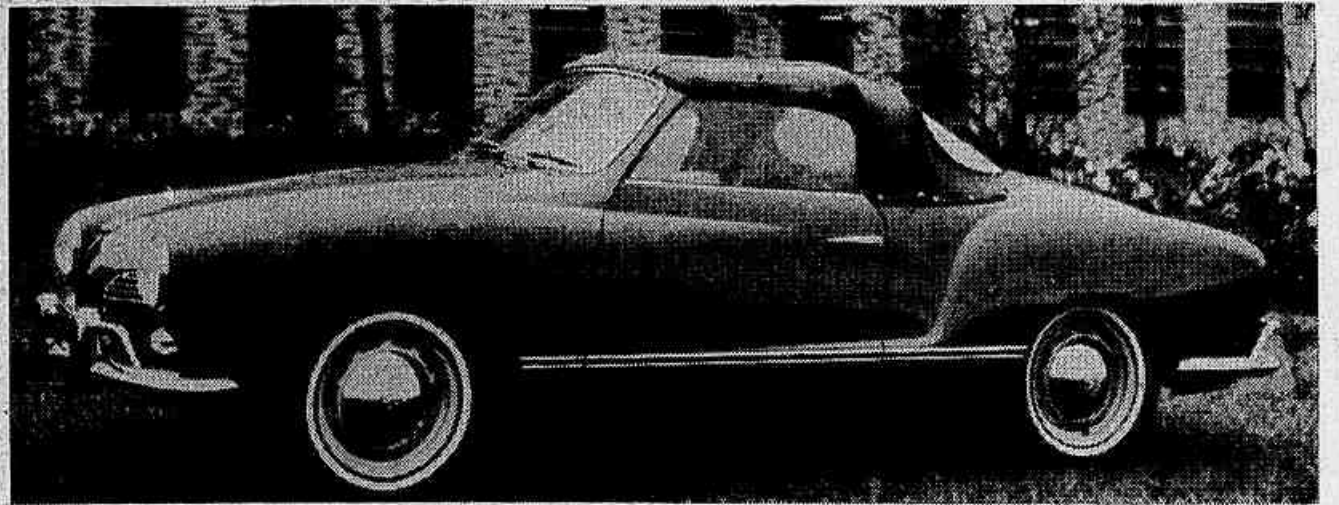
O SEDAN

O sedan Volkswagen apresenta como inovação o sistema elétrico de 12 volts. Os pedais de comando do sedan VW — como os do Karmann-Ghia — serão apresentados em aço estampado e o indicador de combustível passará a adotar o sistema mecânico.

CAMIONETAS

A introdução do diferencial travante na linha de camionetas Volkswagen, como equipamento opcional, atenderá a amplas faixas do mercado consumidor, principalmente na zona rural e no interior. O diferencial travante possibilitará aqueles veículos vencer com maior facilidade, trechos acidentados e lamacentos, pois a força do motor é transmitida por igual às duas rodas traseiras, permitindo que uma delas sempre esteja com tração quando a outra girar em falso num atoleiro ou terreno escorregadio.

Outra modificação na Kombi é o para-choque, com novo desenho, dando-lhe maior resistência. A alavanca do comando da caixa de mudanças foi redesenhada com o aumento do comprimento da ponte, obtendo-se a redução do curso de alavanca e permitindo ao motorista maior facilidade de mudança de marchas. A Pick-Up VW 1500, além das modificações comuns à linha de camionetas, será apresentada numa nova versão com a plataforma de carga de aço. Esta inovação dará maior resistência e durabilidade à plataforma.



O Karmann-Ghia conserva, com a capota levantada, a mesma beleza de linhas

Fluminense vai entrar firme no automobilismo

O Fluminense Futebol Clube vai organizar o seu Departamento de Automobilismo e, para começar, formará uma escuderia de Fórmula Vê para participar de todas as competições dessa categoria.

A idéia de organizar o Departamento de Automobilismo do clube tricolor surgiu numa reunião na residência do Sr. Jorge Amaro de Freitas, semana passada, quando estavam presentes os Srs. Jorge Henrique Coelho Neto de Freitas, Jorge Eduardo Freitas, Antônio Maria Mac Dowell da Costa, Francisco Maria de Aboim Mac Dowell da Costa, Roberto Ebert, Carlos Augusto Palhares e Márcio Coelho Neto.

O DIRETOR

Após algumas horas de conversação e depois de analisados todos os prós e contras que a organização desse Departamento apresentaria, foi escolhido o nome do seu primeiro dirigente. A escolha recaiu sobre Márcio Coelho Neto, um jovem dinâmico há vários anos ligado à indústria automobilística nacional e que acompanha de perto há muito tempo o automobilismo de competição, estando perfeitamente familiarizado com todos os seus problemas.

A OFICIALIZAÇÃO

O plano de ação do novo Departamento será entregue ainda esta semana à Diretoria do Fluminense para a devida aprovação.

Inicialmente será formada uma escuderia de Fórmula Vê que contará com grandes nomes do automobilismo da Guanabara.

Para o início de suas atividades a escuderia já conta com três carros que estão sendo pintados com as cores do clube. Os carros serão brancos e terão duas listras em todo o comprimento da carroçaria, uma verde e outra vermelha.

A idéia é inscrever esses carros já na primeira prova oficial de Fórmula Vê a ser corrida no Rio.

UMA ESCOLA

Dentro do plano de trabalho da equipe que vai administrar esse novo Departamento consta, inclusive, a organização de uma espécie de escola para a formação de pilotos saídos do próprio quadro social do Fluminense.

Para dirigir essa escolinha seria contratado um dos grandes pilotos da Guanabara.

Também o setor de rallye será atacado de pronto e já podemos adiantar que o campeão carioca dessa modalidade, Aristóteles Cordeiro, será convidado para orientador.

NA REVISTA

A Revista do Fluminense, órgão oficial do clube, que é publicada mensalmente, terá uma seção de automobilismo a cargo de um dos cronistas especializados do Rio, com uma série de notícias e informações de utilidade para todos os associados do clube.

Almirante aceita dirigir a CBA

O nome do Almirante Maurício Dantas Tóres vem sendo insistentemente falado nos últimos dias para a presidência da Confederação Brasileira de Automobilismo, como solução definitiva para a pacificação do automobilismo nacional.

O próprio Almirante Maurício Dantas disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que aceitará o convite que lhe foi formulado há algum tempo, desde que isso venha realmente trazer benefícios para o automobilismo.

— Apesar de estar bastante atarefado com o meu trabalho aqui no Comando do I Distrito Naval, apesar das minhas atribuições de Presidente da Confederação de Vela e Motor, e embora todo o trabalho que estou tendo com a minha campanha eleitoral para a presidência do Clube Naval, estou disposto e fazer o possível para colaborar com o automobilismo, aceitando o convite que me fizeram, desde que essa minha decisão não venha criar nenhuma área de atrito, concluiu o Almirante Maurício Dantas Tóres.

Turismo vai a Caxias do Sul

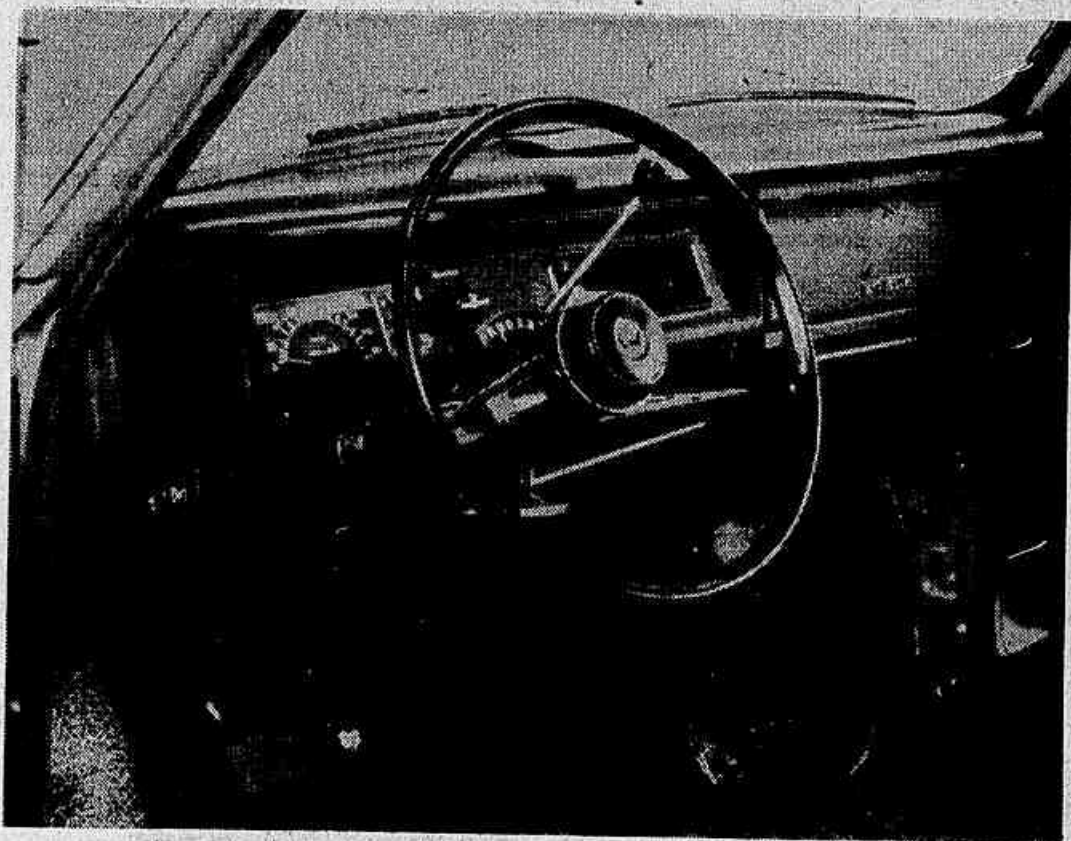
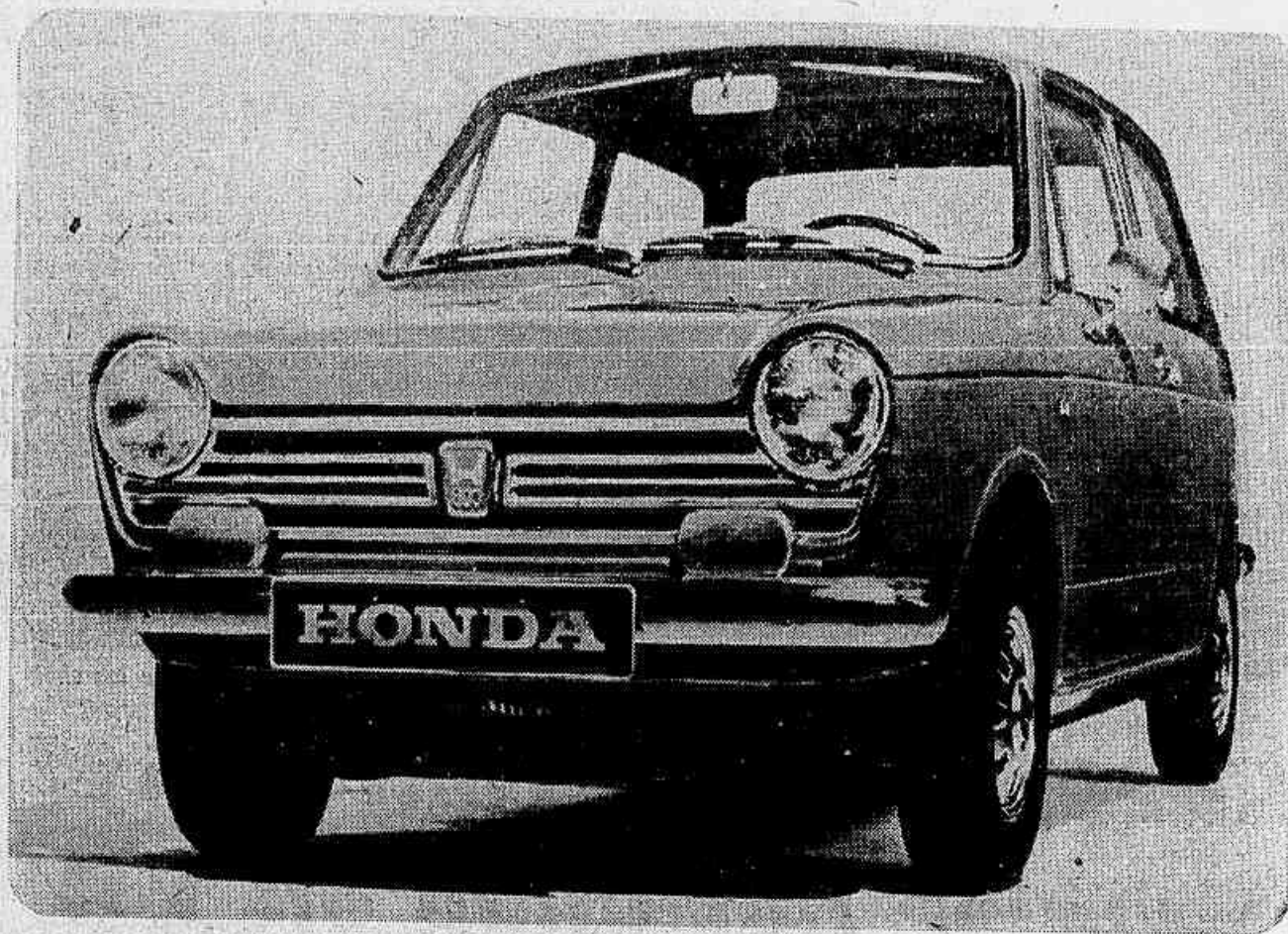
As atrações turísticas, o progresso industrial e a capacidade de que tem o povo de Caxias do Sul em receber bem os visitantes são objeto, hoje, de uma completa reportagem sobre o município gaúcho, servido por boas estradas, excelente rede hoteleira, comércio ideal para compras e uma cozinha de deixar saudades. Nas páginas 4, 5 e 6 você vai saber, por exemplo, que um vinho para ser considerado de boa qualidade é experimentado por três provadores profissionais e que o grande sonho dos industriais de Caxias é fabricar automóveis.





Honda

o grande sucesso dos salões internacionais



A Fábrica japonesa Honda lançou, no final do ano passado, uma nova Berlina, de quatro lugares — o Honda N 600 — que vem fazendo grande sucesso na Europa, devido, principalmente, ao seu preço, bastante acessível, e às suas condições de uso excelentes, além de um custo operacional muito baixo.

Equipado com um motor de dois cilindros, refrigerado a ar, e caixa de marchas de quatro velocidades, o Honda N 600, é capaz de atingir 135 quilômetros horários, com um consumo de cinco litros para cada 100 quilômetros.

CONFORTO

O carro, apesar de externamente parecer pequeno, é, em seu interior, bastante espaçoso, permitindo ao motorista dirigir em posição confortável, evitando-se, com isso, a fadiga após longas horas ao volante.

Também o banco traseiro permite aos passageiros uma posição confortável, ao contrário da maioria dos carros de sua classe, pois tem uma altura de 85cm, com distância entre os assentos variando entre 18 e 32cm, dependendo da posição dos bancos dianteiros.

A entrada e saída do carro são muito fáceis, devido ao piso raso e baixo e à carroçaria inteiriça, que simplificam essas operações.

MOTOR COMPACTO

O motor é compacto e de fácil manutenção. Não há o que temer, devido à refrigeração a ar, no que se refira a congelamento, mesmo nas regiões mais frias. A estrutura de aquecimento é simples e eficiente, o que faz com que o compartimento dos passageiros seja, também, rapidamente aquecido.

Longos anos de estudos por parte da Honda fizeram do novo N 600 um carro silencioso, devido ao motor de curso curto, com eixo de came em cima e um sistema antivibratório sobre a turbina de resfriamento.

A adoção de juntas universais duplas elimina, praticamente, as vibrações em benefício do conforto e da longevidade mecânica, enquanto a direção é precisa e leve.

MOTOR E CAIXA

O motor tem uma estrutura simples com a transmissão e o diferencial formando um só conjunto. Segundo os técnicos da Honda, pode ser mexido, inclusive, por um mecânico especializado em motocicletas, tal a sua facilidade, podendo-se, inclusive, substituir a culatra, os pistões e os cilindros sem que o motor seja, sequer, retirado.

A posição da alavanca de mudanças foi cuidadosamente estudada para assegurar o máximo de segurança, estando protegida contra choques, no caso de um acidente, além de reunir a estética e a eficiência necessárias.

A caixa de marchas da Honda N 600 não é sincronizada. É uma caixa de prise constante, praticamente a mesma adotada pelos carros de Fórmula I, oferecendo, além de grande resistência, uma troca de marchas muito rápida.

A CARROÇARIA

O plástico utilizado na construção da carroçaria — o ABS Resin — é tão sólido quanto qualquer liga metálica e tem a vantagem de reduzir, sensivelmente, o peso do carro, sendo mais maleável que o metal além de resistir melhor aos choques.

Além disso, é fácil de ser consertado e pode ser pintado tão facilmente quanto o metal. A carroçaria do N 600 foi beneficiada partindo-se das técnicas adquiridas com os carros Fórmula I e II, tendo como característica principal a resistência, a despeito da leveza e garantia de segurança.



FICHA TÉCNICA

Berlina de duas portas — 4 lugares — tração dianteira — refrigeração a ar — carroçaria inteiriça.

Motor — tipo: Refrigerado a ar — 4 tempos — 2 cilindros — eixo de came na cabeça.

Posição dos cilindros — verticais e paralelos.

Diâmetro do cilindro — 74,0 x 69,6mm

Cilindrada — 598,7cm³.

Taxa de compressão — 8,5:1

Carburação — Keihin

Potência máxima — 48 CV SAE à 7 000 rpm

Potência fiscal 3CV

Resfriamento — a ar

Caixa de marchas — 4 velocidades

Embreagem — monodisco

Relação da caixa I — 2,529; II — 1,565; III — 1,000; IV — 0,714;

R4 — 2,440

DIMENSÕES — CAPACIDADES

Distância entre eixos — 2,00m

Bitola na frente — 1,125m

Bitola atrás — 1,100m

Comprimento — 3,100m

Largura — 1,295m

Altura — 1,325m

Peso — 550 kg

Repartição do peso na frente/trás — 380/180

Bateria — 12v/45 amp.

Alternador — 300W

Tanque de gasolina — 26 litros

Carter — 3 litros

SUSPENSÃO

Dianteira — independente do tipo Mac Pherson e molas espirais

Traseira — feixe de molas semi-elípticas

DIREÇÃO

Tipo — cremalheira

Número de voltas do volante — 3

Raio de direção — 4,4m

FREIOS

Tipo — hidráulico com circuito duplo e tambores

RODAS E PNEUS

Dimensão das rodas — 10 polegadas

Dimensão dos pneus — 520-10

PERFORMANCE

Aceleração — 0-400m — 19,7 segundos

Velocidade máxima — 135 km/h

Consumo de gasolina — 5 litros por 100 km

EQUIPAMENTO STANDARD

Aquecimento de aço imediata e ventilação eficas

Retrovisor exterior

Luz de ré

Tranca de direção

Indicação luminosa do freio de mão

Antena no montante da porta.

AMACIANDO

Waldyr Figueiredo

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Clubes podem salvar o automobilismo nacional

O Fluminense Futebol Clube vai inaugurar o seu Departamento de Automobilismo dentro de poucos dias.

É uma notícia realmente muito importante para quem gosta de automobilismo.

Há alguns anos, não me lembro exatamente quando foi, eu apresentei a um dos dirigentes do Autódromo Internacional do Rio, o Sr. Oscar Müller, a idéia de interessar os clubes de futebol e outras agremiações, pelo automobilismo. E disse a ele que achava que isso seria a salvação do automobilismo nacional.

Há pouco tempo, publicamos aqui no nosso Caderno a notícia de que o Vasco da Gama estava pensando na organização de um Departamento de Automobilismo. O assunto foi fartamente conversado, mas uma série de problemas fez com que a direção do clube deixasse para mais tarde a sua decisão.

Agora, vem o Fluminense e resolve iniciar imediatamente as atividades do seu Departamento.

A julgar pelos homens que vão co-

mandar o trabalho já se pode antever um sucesso absoluto desse Departamento.

Esses, pelo menos, eu tenho a certeza de que vão trabalhar sério. De que vão olhar o automobilismo pelo lado certo. Sem a preocupação da projeção pessoal.

O plano é muito bom. Prevê uma série de grandes realizações que vão beneficiar bastante o quadro social do Fluminense.

Mas o maior beneficiado será mesmo o automobilismo brasileiro.

O Fluminense prima pela organização e, certamente, o seu Departamento de Automobilismo não será uma exceção.

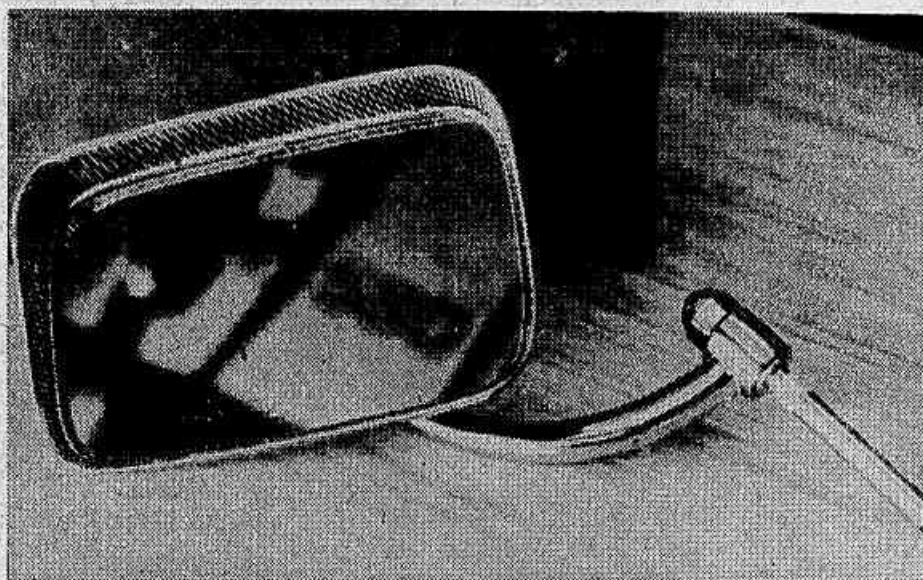
Vamos ficar daqui torcendo para que Márcio Coelho Neto e os homens que o irão assessorar possam concretizar o seu plano que é dos melhores e bastante arrojado.

Vamos ficar torcendo para que outros clubes, em todo o Brasil, sigam o exemplo do Fluminense.

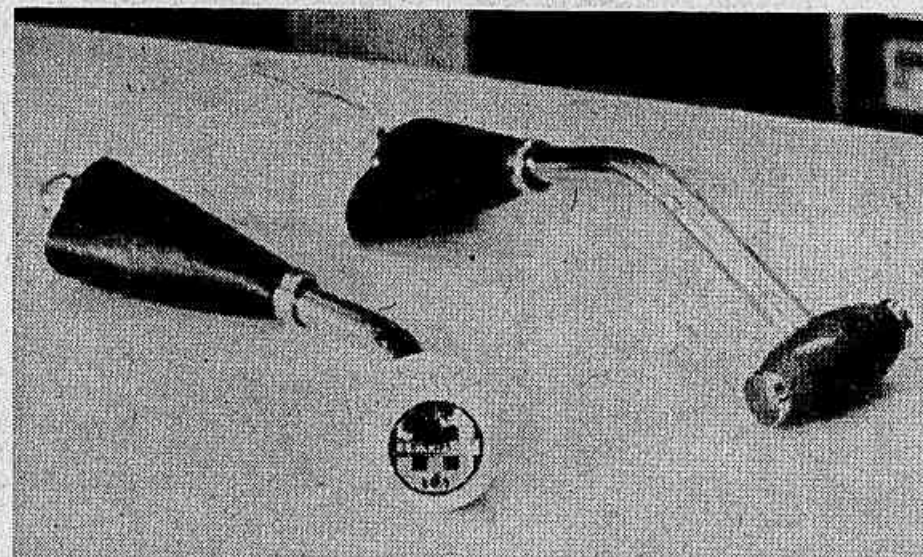
Essa será, sem dúvida, a salvação do automobilismo brasileiro.

As novidades em acessórios

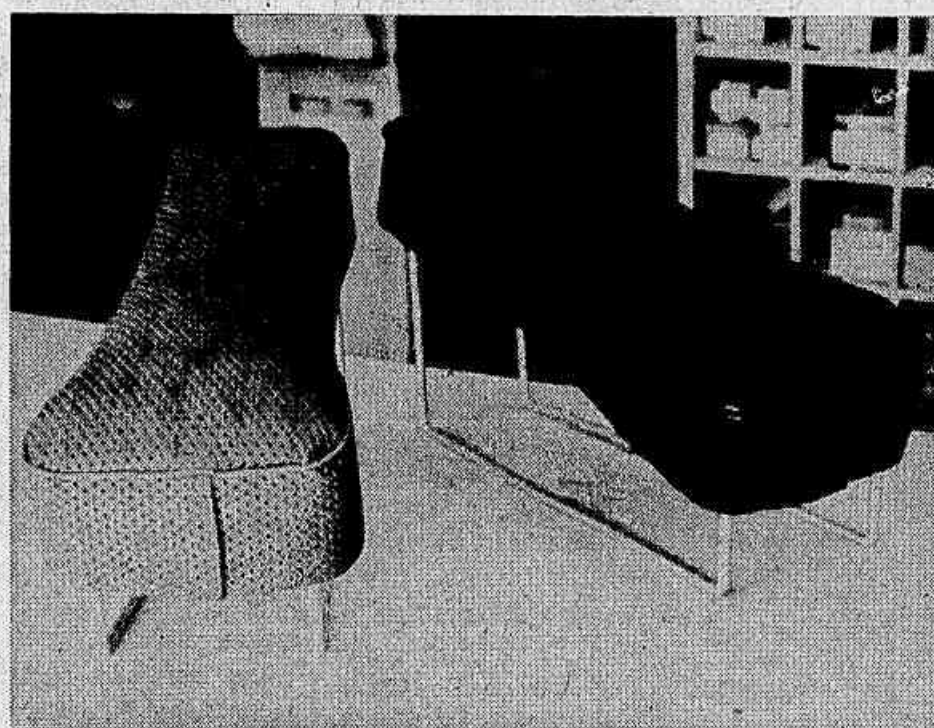
As principais casas de acessórios do Rio e de São Paulo, continuam apresentando novidades e pretendem, neste ano, incrementar ainda mais a venda, com o lançamento, no mercado, dos novos carros nacionais, cujos proprietários são a principal fonte consumidora. Hoje, apresentamos mais alguns acessórios que vêm tendo boa aceitação por parte dos compradores:



ESPELHO LATERAL — Na forma quadrada, para Volkswagen, no preço de NC\$ 10,00



ALAVANCAS DE CÂMBIO — Para os tipos Racing e Mustang. O preço é de NC\$ 12,00



INTERBANCO — É um banco para ser colocado na divisão dos bancos da frente do Volkswagen e Karmann-Ghia. O preço é de NC\$ 12,00

Estradas estão normais

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informa que todas as estradas de sua rede nas proximidades do Rio de Janeiro — inclusive as de acesso a São Paulo, Petrópolis, Brasília e Belo Horizonte — estão funcionando normalmente apesar das chuvas, o mesmo ocorrendo no Sul da Bahia e no Nordeste de Minas, região assolada por grandes temporais nos últimos dias.

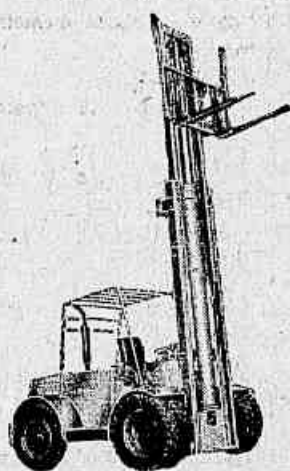
Por determinação do Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, o Engenheiro Ellseu Resende, Diretor-Ge-

ral do DNER, ordenou que todos os recursos da autarquia na área atingida pelas inundações da Bahia fossem mobilizados em auxílio das populações flageladas. Recursos diversos estão sendo enviados do Rio de Janeiro.

Para dar cobertura e segurança ao trânsito da BR-135, entre a Guanabara e a Cidade de Petrópolis, cujo movimento aumentou bastante em função da época de férias e veraneio, o DNER reforçou a Patrulha Rodoviária Federal na área, onde estão trabalhando 82

inspetores, munidos de 25 viaturas, incluindo dez motocicletas.

Todos os distritos rodoviários e residências regionais foram alertados pelo direção-geral para permanecerem em estado de alerta para os casos de necessidade, provocados pelas chuvas, prevenindo-se para a pronta desobstrução de estradas, em caso de quedas de barreiras. As estradas da rede federal em todo território nacional estão funcionando normalmente.



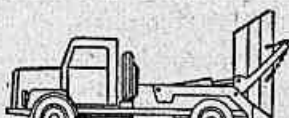
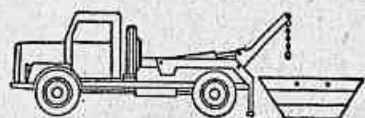
EMPILHADEIRA-TRANSPORTADORA "MARCOPLAN"

- * Totalmente hidráulica
- * Levanta até 5 metros
- * 2 Capacidades: 3,5 e 7 toneladas

COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS PARA REPOSIÇÃO

Marcon, Portolan & Cia. Ltda.

Rua Dr. Montauray, 317 — Fone: 933 — CAXIAS DO SUL



POLICAÇAMBAS (dempster) — PÁS CARREGADEIRAS, industriais e agrícolas — LÂMINAS ANGLEDOZERS, para tratores de esteiras — LÂMINAS DIANTEIRAS, para tratores nacionais — RASPADEIRAS (scraper), com capacidade de 1,5 — 2 — 3 e 4 m3, dotadas de sistema hidráulico.



MADAL Indústria de Implementos Agrícolas e Rodoviários Ltda.

Av. Rossetti, 490 — Fone 933 — Cx. Postal, 366
End. Teleg. "MADAL" — CAXIAS DO SUL — R.G.S.

VIRABREQUINS E ÁRVORE DE MANIVELAS

- * Virabrequins para veículos, tratores e motores estacionários
- * Tratados termicamente
- * Com certificado de garantia
- * Fabricamos qualquer tipo
- * Qualidade e precisão
- * Para Volkswagen temos para pronta entrega



SUSIN, FRANCESCUTTI & CIA. LTDA.

Matriz: Rua Pedro Moré, 202 — Caxias do Sul —

Caixa Postal 137

Filial: Av. Farrapos, 3245 — Porto Alegre

LEMBRETE PARA QUEM VIAJA AO RIO GRANDE DO SUL:

- VEÍCULOS
- PEÇAS GENUÍNAS
- ACESSÓRIOS



MANTEMOS COMPLETA OFICINA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, COM MECÂNICOS ESPECIALIZADOS NA PRÓPRIA FÁBRICA

CONCESSIONÁRIOS DA FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S.A.

EM CAXIAS DO SUL — R.G.S.
VIATURAS FORÇA DIESEL S.A.

Rua 20 de Setembro, 1810 — Fone: 184

EM VACARIA — R.G.S.
IMPORTADORA DE PEÇAS PLANALTO LTDA.

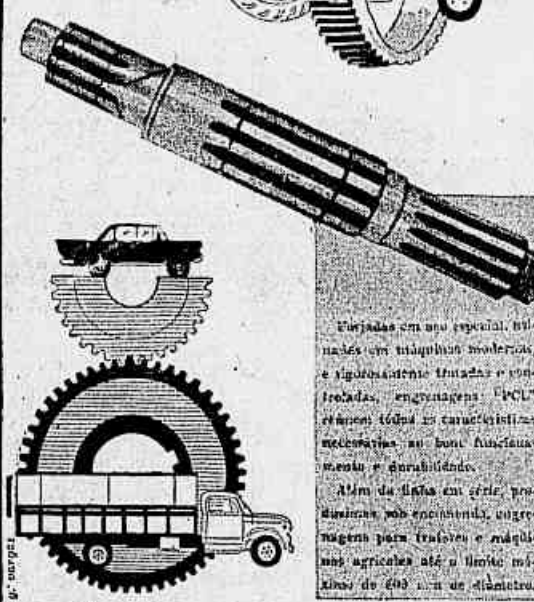
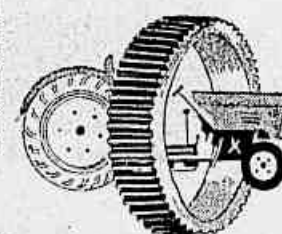
Estrada Federal — BR-116 — Km 230 — Fone: 218

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

CAXIAS

RUA JOSÉ DE ALVARENGA, 879-LOJA
DAS 8.30 AS 17.30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

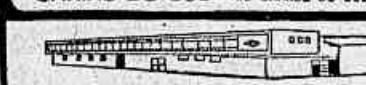
da FORJA ao ACABAMENTO



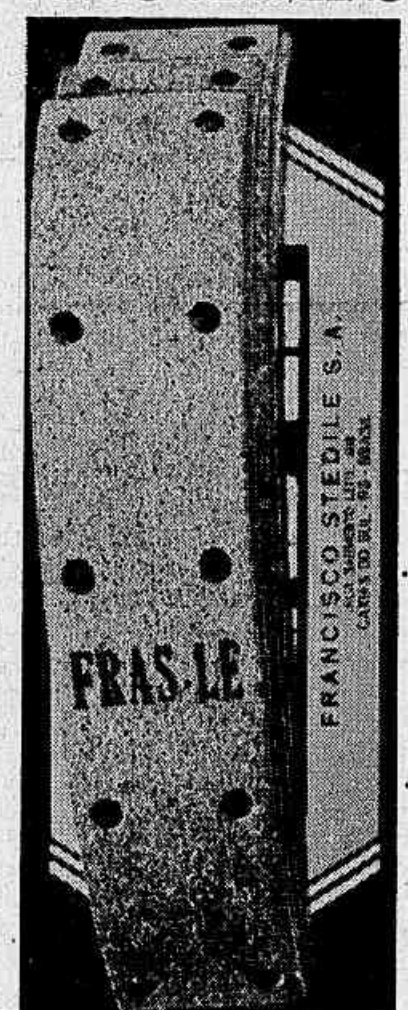
Forjados em aço especial, tratados com tratamentos modernos e ligantes, eixos entalhados e acabados, engrenagens PCL oferecem todas as características necessárias ao bom funcionamento e durabilidade. Além da linha em série, produzem eixos sob encomenda, engrenagens para tratores e máquinas agrícolas até o limite máximo de 600 mm de diâmetro.

PIGOZZI, CIPOLLA S.A.
INDÚSTRIA DE ENGENHARIA

RUA VICENTINI DE MELO, 2148 — END. TEL. — CAXIAS DO SUL — RIO GRANDE DO SUL



Caxias do Sul
Produtos de Qualidade

FRAS-LE
PONTO VERMELHO

Doze anos de pesquisas, aperfeiçoamentos e testes, podem assegurar-nos a alta qualidade desta marca de lonas para freios. Freadas mais seguras, mais suaves e resistência absoluta à elevadas temperaturas provocadas pela fricção. E... como duram!



FRAS-LE

PONTO VERMELHO

Matriz: Cx. Postal 234 — Caxias do Sul — RS

Filial: Av. Angélica, 125 e Rua Pirineus, 81

Fones: 52-4361 e 52-7196 — S. Paulo — SP

IMPORTADORA AUTO NORDESTE LTDA.

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL S.A.

- ESPLANADA e REGENTE — classe, conforto e qualidade Chrysler
- CHAMBORD, RALLYE, PRESIDENCE, JANGADA — estoque completo de peças genuínas
- permanente assistência técnica.

Rua Sinimbu, 1010 — Caixa Postal, 299 — Fone 166 — End. Tel. "Autonordeste" — Caxias do Sul — RGSUL



Caxias do Sul

Esta cidade é uma uva



Esta é a Cidade de Caxias do Sul, fundada em 1875. É a Cidade do Rio Grande do Sul que maior afluxo de turistas registra



Uma visita que se impõe em Caxias do Sul é às suas grandes adegas. A visitação é pública, aberta no horário comercial



O CTG Rincão da Lealdade apresenta para os turistas Noite Gaúcha, uma recepção em que, ao lado do tradicional churrasco, são mostrados números folclóricos de danças, poesias e canções

O Monumento Nacional ao Imigrante, que se ergue junto à BR-116, prende o visitante e apresenta-lhe boas vindas quando se chega à bela e próspera Caxias do Sul. A Cidade e toda a região conhecida pela designação de *Colonial Italiana* foi povoada por imigrantes que lá se radicaram, desde 1875 até meados deste século.

Alicerçada sobre a pequena propriedade e povoada por elementos dinâmicos e perseverantes em seu trabalho, Caxias do Sul apresenta hoje índices de progresso que se destacam no Rio Grande e em todo o País. Com uma população de pouco mais de 100 000 habitantes, tem uma produção *per capita* de 700 dólares anuais e ocupa o segundo lugar no Estado na arrecadação do ICM, perdendo apenas para Porto Alegre. O percentual de habitantes alfabetizados quase atinge os 100%.

Como se esses números não bastassem, Caxias do Sul tem perto de 900 indústrias, possui uma Universidade e o setor ativo da população atinge a 43%. De sua mocidade, 27% frequentam as aulas e a maioria prefere os cursos de Medicina e Engenharia, bem como de Administração de Empresas.

CONQUISTA DO HOMEM

A homenagem que a Nação prestou ao imigrante, através do Monumento que se ergue à entrada da Cidade, identifica uma região profundamente humanizada. Sua classe média representa 80% da população, com poucos ricos e poucos pobres. Longe de toda a matéria-prima, com exceção da uva, base da produção de vinhos, Caxias do Sul conseguiu estruturar um sistema de vida que vem resistindo a todas as crises.

Em momento algum de sua História, o Município de Caxias do Sul deixou de criar novos empregos. Nenhuma crise estagnou o desenvolvimento e o progresso. Nenhum problema ou entorpecimento econômico tirou da Cidade a vontade de melhorar e de crescer. Nada perturba o otimismo daquela região, que ainda por cima é uma das mais bonitas do Rio Grande do Sul.

A colonização italiana deixou uma rica tradição, que vai do gosto pela música lírica, especialmente operística, a uma boa e suculenta cozinha. O *galeto del primo canto* nasceu e saiu de Caxias do Sul, precisamente do Restaurante Príncipe de Nápolis. A cozinha italia-

na, porém, adaptou-se, sofrendo influências regionais.

A melhor caracterização dessa influência está no cultivo da uva e no fabrico do vinho. Caxias do Sul, assim como Bento Gonçalves, Antônio Prado, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Nova Prata, Guaporé, São Marcos, Veranópolis e Carlos Barbosa, recebeu do colono italiano os segredos da vindima. Todos os oito mil quilômetros quadrados que compõem a antiga região de imigração italiana têm na cultura da parreira um dos índices mais expressivos da sua economia.

No mês de fevereiro, desde a segunda quinzena até meados de março, os caminhos se perfumam com os vinhedos maduros, prontos para a colheita. A industrialização da uva faz-se na época da safra, mas o comércio de vinhos perdura o ano inteiro, tornando-se um dos pontos de atração da região inteira.

CONQUISTA DO TURISMO

Para Caxias do Sul e a região colonial italiana, o turismo é uma realidade há longos anos. Turistas, para Caxias, significam um movimento anual de mais de NCr\$

30 mil, em vendas diretas. Desde 1931, a Cidade é berço da Festa da Uva, acontecimento tradicional que atrai mais de meio milhão de visitantes, nos meses de fevereiro e março.

Desde 1964, a municipalidade montou e mantém em funcionamento o Departamento Municipal de Turismo (Praça Rui Barbosa, Galeria Muratore, 4), que está preparando a Cidade para receber um número de visitantes cada vez maior. Através de atuação conjunta com a comunidade, o Departamento já promoveu a realização de cursos para garçons, *bar-men*, vitrinistas, balconistas e camareiros. São projetados, nas escolas, filmes sobre turismo no Brasil e países estrangeiros.

Especialmente para o magistério, são realizados periodicamente cursos de História do Rio Grande do Sul e de Caxias e, através de entidades associativas, a Cidade está criando novas tradições promocionais: *Festa do Coelho*, *Feira do Mel*, *Exposição das Rosas* e *Festival do Chope*. No ano passado, 18 mil escolares visitaram a Cidade, levados pelo Departamento Municipal de Turismo, a fim de se integrarem no espírito turístico que é

conquista de Caxias. Atrair turistas é uma ambição tão importante que, enquanto o Serviço Estadual de Turismo dispõe de uma verba de NCr\$ 250 mil, o Departamento, em Caxias, conta com uma dotação de NCr\$ 80 mil.

CONQUISTA GEOGRÁFICA

Servida pela BR-116, Caxias do Sul sente-se identificada com o País através do transporte rodoviário, pois a estrada é asfaltada, ligando Rio de Janeiro a Porto Alegre. Pela BR-116, numerosas empresas de ônibus trafegam diariamente, desde São Paulo, Belo Horizonte, Rio e Curitiba, oferecendo aos viajantes a oportunidade de conhecer, gostar e voltar a Caxias do Sul.

A Cidade é servida por uma ampla rede de hotéis, destacando-se o Parque Samuara, de categoria internacional, que fica situado na periferia da Cidade, em local privilegiado. Suas diárias, com refeições, variam entre NCr\$ 70,00 para casal em suíte de luxo e NCr\$ 30,00 por pessoa, em apartamento *standard*. Há uma taxa de serviço de 10%, mas o hotel oferece piscina térmica, esportes náuticos,

CAXIAS DO SUL IRS



A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CAXIAS DO SUL ENDOSSAM ESTE SÍMBOLO

O CENTRO DA INDÚSTRIA FABRIL E

SAMUARA, A CATEGORIA INTERNACIONAL



Os hóspedes do Samuara Parque Hotel têm à sua disposição, piscina térmica, solarium, sauna clúdica, campos de tênis, vôlei, mini-golf, parque infantil, bicicletas, salas de ping-pong, mesas de bilhar e outros jogos de salão. Gozam ainda de completo serviço de bar, salas de leitura e televisão, coluna sonora, grande lago para pesca e prática de canoagem. Os apartamentos são todos com calefação e telefone. E o melhor é que tudo isto que foi dito acima está incluído, sem maiores ônus, dentro das diárias já divulgadas.



ALIANÇA
o vinho de sua confiança

COOPERATIVA VITI-VINÍCOLA ALIANÇA LTDA.

FUNDADA EM 1931

Os nossos vinhos também fazem turismo: estão em todas as mesas brasileiras
RUA FEIJÓ JR., 164 - TEL. "ALIANÇA"
CAIXA POSTAL, 29 - FONE 274 - Inscrição, 68

CAXIAS DO SUL - R. G. SUL

Turismo

Além do vinho, Caxias tem para o turista:

- Bons hotéis
- Pintura de Locatelli
- Comida italiana
- Clima excelente
- Artesanato
- Povo hospitaleiro
- Arte folclórica
- Malharia

canchas de tênis, vôlei, basquete, sauna completa e charrettes puxadas a cavalo para longos passeios.

No Centro da Cidade, há o moderníssimo Alfred Hotel, com diárias de NCr\$ 13,00 para apartamento de solteiro e... NCr\$ 20,00 para apartamento de casal. O apartamento de solteiro para três pessoas custa NCr\$ 26,00 e apartamento para família de cinco pessoas, NCr\$ 38,00. O preço não inclui refeições.

Localizado junto à praça principal da Cidade, está o Real Hotel. Sem refeições, as diárias variam para solteiro de NCr\$ 7,00 a NCr\$ 10,00 e de NCr\$ 14,00 a NCr\$ 16,00 para casal. Preço semelhante também é cobrado pelo City Hotel, próximo ao Real.

Como turismo já é indústria em Caxias do Sul, a portaria dos hotéis, postos de gasolina e o Departamento Municipal de Turismo distribuem aos visitantes pequenos mapas indicando as atrações da Cidade. Devidamente assinalados estão a Igreja de São Pelegrino, que abriga painéis e a Via Sacra, de Aldo Locatelli chamado de o Mago das Côres pelo Observador Romano; a Catedral de Caxias do Sul, construída no

século passado, através de mutirão de imigrantes; o Parque das Festas da Uva, onde se realizam, a cada quatro anos, as festas, e onde são promovidas as exposições municipais; o Monumento Nacional ao Imigrante, a Estação Experimental de Enologia, com imensos parreirais, abertos à visitação pública e com cicloro à disposição dos turistas; o Centro de Tradições Gaúchas Rincão da Lealdade.

Devido à sua localização geográfica, Caxias é o núcleo de numerosos passeios para Bento Gonçalves, Garibaldi, Farroupilha, Flores da Cunha, Gramado e Canela, havendo carros para aluguel (até Galaxies) que fazem excursões a essas Cidades vizinhas por preços razoáveis.

CONQUISTA DA PREFERÊNCIA

Com uma variedade tão grande de atrações ao turista, a preferência precisa ser destacada no caso de impossibilidade de férias extensas. Uma delas é o Centro de Tradições Gaúchas Rincão da Lealdade. Funcionando há 14 anos, o Centro realiza recepções especialmente para turistas. Após um suculento churrasco, preparado à maneira tradicional, é

apresentado um show artístico, com danças folclóricas, poesias gaúchas e músicas regionais.

Os ingressos para o Centro são vendidos na portaria dos hotéis e vale a pena ver os amadores que mantêm o Rincão da Lealdade (médicos, industriais, industriários, bancários, professores e comerciantes) cultuando as tradições do Rio Grande do Sul. Em 1966, o Centro recebeu 30 mil turistas, a maior parte procedente dos Estados centrais do País.

Outra coisa que não pode deixar de ser feita, em Caxias do Sul, são as compras. Caxias é lugar ideal para comprar. Com uma indústria muito diversificada, apresenta uma variedade de produtos que encanta qualquer visitante. Pode-se começar pela cutelaria, e comprar talheres populares, de prata ou até de ouro. Recomendam-se, principalmente, os produtos da Metalúrgica Abramo Eberle S.A. e da Indústria Metalúrgica Gazola Ltda.

Há também malhas para comprar, lindas e modernas, muito baratas. As malharias, funcionando como artesanatos em sua maioria,

recebem com grande satisfação os turistas. Comprar nas fábricas dá cor local, mas para quem não tem tempo há sempre a Av. Júlio de Castilhos, onde se localizam postos de vendas das malharias.

É impossível visitar Caxias sem comer o galetto del primo canto. Em qualquer restaurante, o galetto pode ser encontrado e a tradição manda que se coma regado com bom vinho. Mas a cozinha da região não pára aí: existem massas, sopas, risotos, capeletis etc. Por NCr\$ 5,00 uma pessoa come até fartar-se.

Gostar de turistas é uma das qualidades do caxiense. De modo especial, ele gosta de turista brasileiro que vibra, confraterniza, brinca e se expande, deixando amigos por onde passa. Os turistas brasileiros costumam dizer que Caxias é uma afirmação nacional e isso faz o caxiense muito feliz. Ninguém gosta de ouvir a expressão "isto é um pedaço da Itália". Todos sabem que Caxias do Sul e a região colonial são Brasil, apenas habitadas por descendentes de italianos, em sua maioria, que às vezes se expressam em vêneto apenas para não esquecer as suas origens.



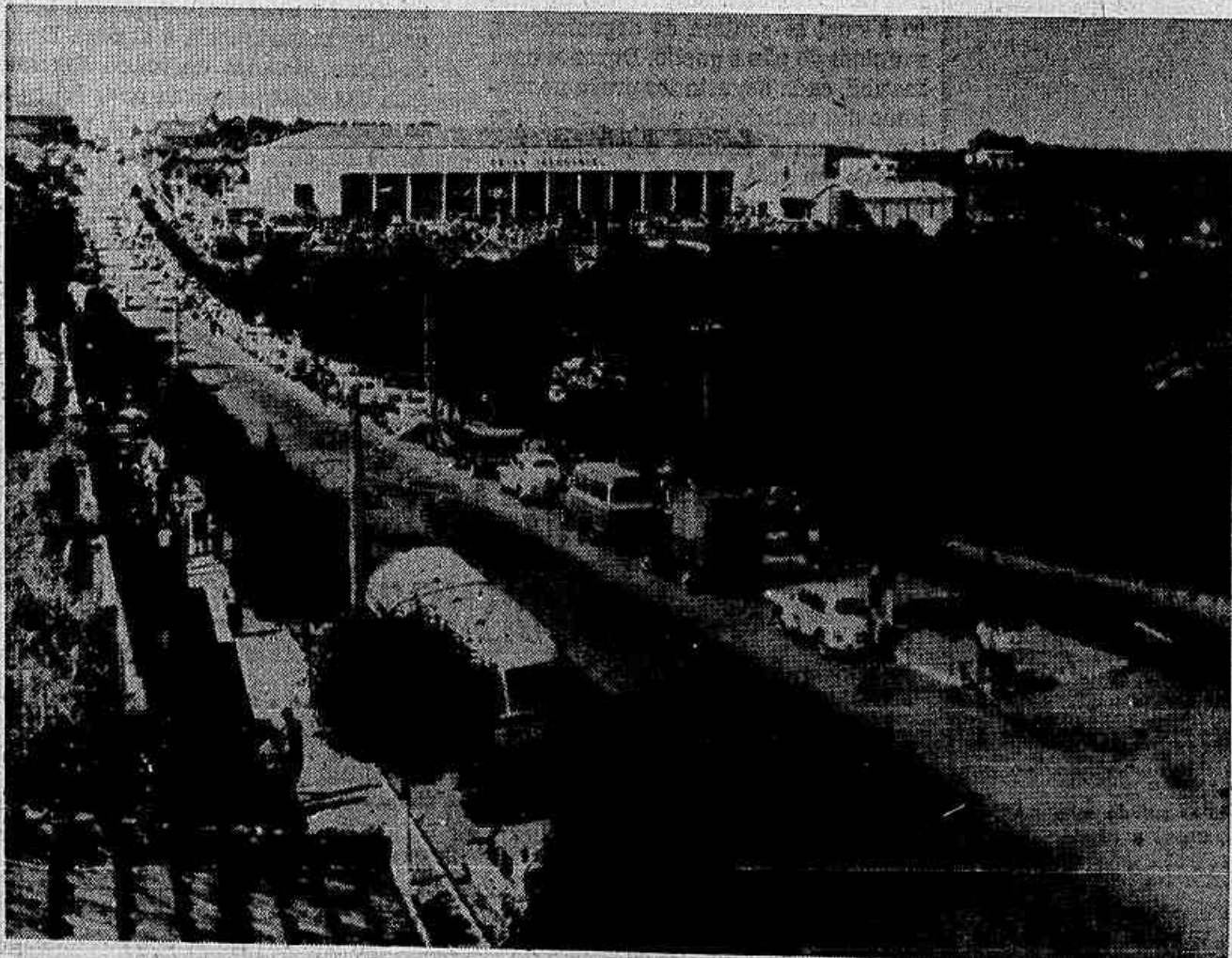
Na colheita da uva, o trabalho é feito com alegria

KON
TIKIO RECANTO ELEGANTE
DA NOITE CAXIENSERua Pinheiro Machado, 1785 —
CAXIAS DO SUL

PLANO HABITACIONAL DE CAXIAS DO SUL



A cidade de Caxias do Sul, sob a administração do Prefeito Hermes José Webber, tem destinado particular atenção à assistência social. Com recursos próprios, entre 1964 e 1967, foram construídas 250 casas destinadas aos servidores municipais. A fotografia mostra um aspecto da Vila dos Municípios.



Neste parque no Centro da Cidade e no Pavilhão das Exposições realizam-se as Festas da Uva, que, de 1931 para cá, vem renovando-se periodicamente. A próxima Festa da Uva está prevista para 1969, nos meses de fevereiro e março

REAL HOTEL

— FONE 117 —
CAXIAS DO SUL112 apartamentos para
servi-lo

O MAIS ECONÔMICO DA CIDADE

- Sauna
- Restaurante anexo

Rua Marquês do Herval, 606

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL EM
COPACABANA

VIA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
ASSINATURAS
AV. N. S. DE COPACABANA, 610
AV. N. S. DE COPACABANA, 1100
LOJA E
DAS 8.30 AS 17.30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

e bom gosto
receber com HOSTESS

INO METAL GAZOLA LTDA

Júlio de Castilhos, 1401 — Caxias — Postal 40 CAXIAS DO SUL — RS



Construir automóveis é o grande sonho da indústria de Caxias

Porto Alegre (Sucursal) — Dizem que o italiano feliz é aquele com a adega abarrotada de vinho e queijo. Mas isto é muito pouco para fazer a felicidade de um autêntico italiano. É preciso que se reconheça, antes de tudo, o amor especializado dessa gente pela máquina, sua mecânica e tudo que faz parte dela.

Agricultor por conveniência, o imigrante italiano trouxe uma tradição muito mais que os pés para esmagar as uvas. Trouxe uma tradição consolidada de operário industrial, artesão e de comprovado amante da forja e do aço. Das suas necessidades em dominar o solo, as distâncias e o tempo foi que iniciou no Brasil um grande processo de mecanização.

O HOMEM E A MÁQUINA

Talvez a maior fábrica de lonas para freios da América do Sul, a maior fábrica de carrocerias de raízes nacionais, uma crescente e poderosa indústria de engenharias, um parque industrial poderoso e diversificado, do parafuso até a jama, eixos, virabrequins, tratores, implementos agrícolas, amortecedores, trilhadadeiras, macacos hidráulicos, enfim, todas as peças, máquinas e complementos que suavizam o trabalho humano e, às vezes, até o substituem, fazem parte desse fenômeno de trabalho e perseverança que é Caxias do Sul, hoje o centro mais forte e ativo da colonização italiana no Brasil.

As histórias que se contam são muitas. Tantas quantas são as fábricas, hoje mais de duzentas, das quais cento e poucas estão ligadas ao ramo automobilístico e mecânico. São quase sempre fábulas que terminam com uma única moral: trabalho. Para ilustrar, existe aquela história da aneddotica obstinação do italiano em fazer de tudo, até o impossível. Alguém teria dito a um italiano que ele fazia tudo, menos chover, e o operário respondeu, tímido, que era só lhe darem as ferramentas que ele faria. Mas é lógico que isto é apenas uma piada e que o italiano, antes de se preocupar em fazer chover, se preocupará em manter uma máquina para fazer parar a chuva. E aí fica público o seu segredo: a previsão, ou seja, nunca fazer nada que não se possa controlar. Daí a precisão das suas máquinas, a garantia milimetrada das peças e

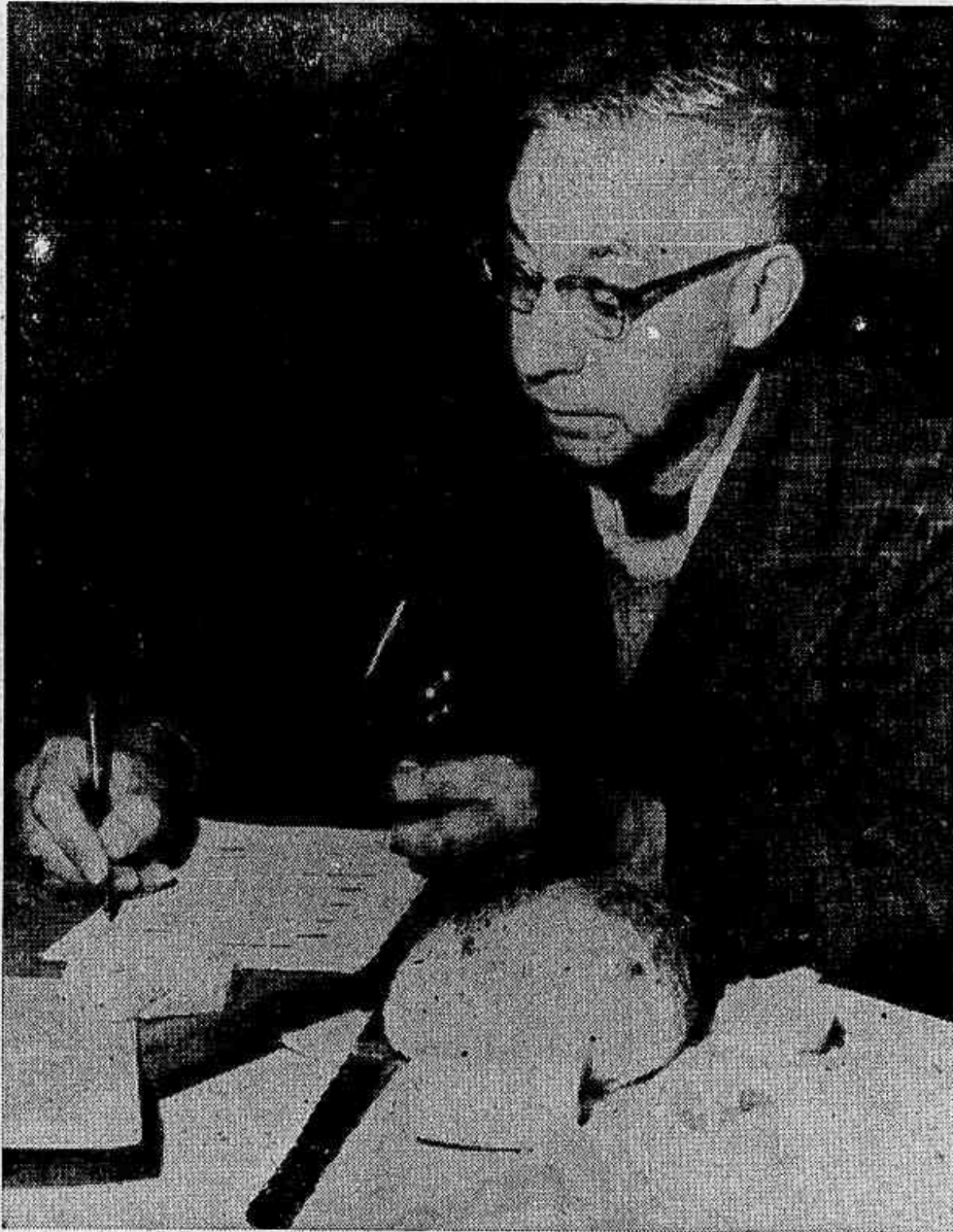
a extrema segurança que elas apresentam.

Dizem que o maior sonho de um chofer de caminhão é um dia ter um carro esporte, leve, com linhas finas e sensível a qualquer comando. Pois o maior sonho de um italiano é construir este carro esporte. Por isso, quando se quer promover um novo tipo de carro, basta dizer que foi projetado por um carrozzeria, isto significa que não é só o carro que estão vendendo, mas também um pedaço do enorme potencial criativo desse povo, que trata a máquina como uma amante querida.

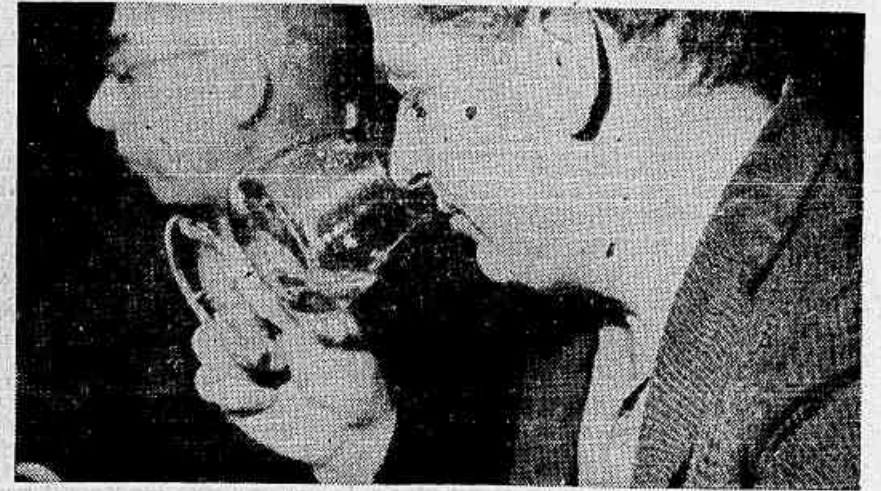
Um pouco disso, talvez algo exagerado, se observa na zona de colonização italiana no Rio Grande do Sul, em especial Caxias. Esse pouco que comparado ao passado se transforma em muito, cresce e não mais se compara a si mesmo no tempo. Parte para a comparação no presente, com outros centros especializados, com os outros ramos afins. Já foi ultrapassada a fase dura do aprendizado. A fase dos galpões, do torno comprado a prestação, do industrial operário, do menino cheio de idéias, recém saído da escola técnica. É a fase em que eles consideram o passado uma experiência útil, mas reconhecem que o melhor está por vir.

UMA VISÃO TRANQUILA

As exportações começaram há muito tempo, principalmente no ramo de autopeças, maquinaria pesada e carrocerias. As vendas em caráter nacional aumentam gradativamente, recém-descoberto que foi esse outro lado da colonização italiana. A concorrência das firmas estrangeiras é ainda muito poderosa, para estas indústrias novas demais em mercado altamente competitivo. Mas o terreno está sendo pouco a pouco ocupado e preparado para uma grande ofensiva. É preciso ver de perto para crer. É preciso conhecer a alma italiana, a sua tenacidade, a sua capacidade de trabalho. E será preciso ver o que já foi feito e o muito que se prepara no terreno da indústria automecânica e de máquinas para não achar risível a possibilidade de, daqui a alguns anos, o tempo não interessar, Caxias do Sul vir a construir com suas próprias forças mais um produto: automóvel. Pelo menos em sonho eles já o estão construindo. E tudo com que até agora eles sonharam se materializou.



Turismo



Vinho para ser bom tem de passar antes pela prova dos três

Cinco homens, em Caxias do Sul, têm um emprêgo invejado à primeira vista, mas de uma responsabilidade que ultrapassa o sóbrio nome da sua função: *degustador*. O seu trabalho é provar vinhos, produzidos em pequena quantidade pela Estação Experimental de Viticultura e Enologia.

Funcionando em caráter permanente desde 1924, a Estação Experimental tem por objetivo aprimorar a qualidade dos parreirais e, conseqüentemente, da uva e do vinho. Sua importância é enaltecida pelos donos das vinhas e pelos produtores de vinho, e também, de forma indireta, pelo apreciador do bom vinho gaúcho.

O TESTE DECISIVO

Provar vinho é uma arte tão difícil como pintar um quadro ou compor uma ópera, se a pessoa não for nem compositor nem pintor. Por isso, ser degustador requer um tino todo especial para testar o sabor, o perfume e a cor do vinho.

Essa verdadeira prova de três é realizada na Estação nas manhãs de quarta-feira, geralmente em sala silenciosa, com uma mesa comprida junto à qual se sentam os degustadores, munidos de pão e queijo. Durante uma manhã, cada degustador prova no máximo dez variedades, pois, mais do que isso, satura e embota o paladar. Depois de um gole, de uma prova, de um teste, há um pedaço de pão e de queijo para comer.

Cada degustador tem a obrigação de dar notas ao vinho, que lhe é apresentado sob um número, a fim de que

os nomes sugestivos da bebida não influenciem o teste. É de 1 a 3 o grau concedido para o aspecto do vinho, de 1 a 7 para o olfato e de 1 a 10 para o paladar. Em papel especial, os graus são anotados pelos degustadores, individualmente, para depois serem somados e divididos, apresentando a média. O resultado final é o verdadeiro veredito para a parreira cujos frutos são transformados em vinho por três safras consecutivas.

A HORA DA DEFINIÇÃO

Durante a prova, que é feita com o rigor de um exame de seleção, as diversas qualidades de vinho o têm sua sorte de vida ou morte, pois o mau vinho não pode prejudicar todo o esforço de uma coletividade. O papel da Estação Experimental é pioneiro e único, pois se detém na criação de novas cepas, analisando o seu comportamento face ao clima e ao solo, a fim de que somente possam crescer aquelas mais adequadas à região, capazes de resistir às enfermidades que normalmente atacam as videiras nobres.

É tempo de uva, agora, em Caxias do Sul. O verde-prata das videiras se estira por colinas e vales, imenso, generoso. As uvas rosadas, pretas, brancas, redondas Isabela e espessa Dedo-de-Dama, dezenas de variedades surgem das videiras baixas, onde há canto e alegria nessa época de vindima. Atrás de cada cacho há um cuidado minucioso, de artesão. Afinal, essa uva vai ser suco, vinho ou champanha, e cuida-se dela desde que não existia. As rubricas dos degustadores, na Estação Experimental, são o atestado desse cuidado.

Cachemir? Em Buenos Aires?

RAUL

oferece os melhores preços, por atacado e varejo, aos turistas brasileiros. Não perca tempo! Raul é para valer. FLORIDA, 556 — 1.º ANDAR

ALFRED HOTEL

CAXIAS DO SUL
SÍMBOLO DA HOSPITALIDADE GAÚCHA



- Apartamentos com banheiros privativos
- Telefone
- Calefação e água quente
- Salas de estar com televisão
- Hall de convenções
- Salão de chá e bomboniere
- Restaurante — Galeto e churrascaria
- Barbearia e instituto de beleza



"ITALIA"

NAVIGAZIONE
"AUGUSTUS"

Sairá no dia 27 de janeiro ao meio-dia para:
Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

"GIULIO CESARE"

Sairá no dia 17 de fevereiro ao meio-dia para:
Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

Para Buenos Aires:		Para a Europa:
18 de janeiro	AUGUSTUS	27 de janeiro (*)
8 de fevereiro	GIULIO CESARE	17 de fevereiro (*)
1 de março	AUGUSTUS	10 de março
21 de março	GIULIO CESARE	30 de março
9 de abril	AUGUSTUS	20 de abril (*)
2 de maio	GIULIO CESARE	11 de maio

(*) Escala em LISBOA

Consulte seu agente de viagem ou os

Agentes Gerais para o Brasil

"ITALMAR"

S.A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS
Rio: Av. Presidente Vargas, 542 — Fone: 43-8860

SEU FILHO AGORA PODERÁ IR À DISNEYLÂNDIA

Proporcione a seu filho uma infância inesquecível, convidando-o a viver vinte dias de encantamento no Mundo da Fantasia. Partindo em janeiro ou fevereiro de 68, num dos coloridos jatos da Braniff International, com escalas no PANAMÁ, LOS ANGELES, NOVA YORK e MIAMI. Você e sua família conhecerão a DISNEYLÂNDIA, HOLLYWOOD, cidades do "VELHO OESTE", CONEY ISLAND, o SEAQUARIUM e outros centros de diversão dos Estados Unidos. A sua hospedagem será sempre em hotéis de primeira categoria, com três refeições diárias. Para a sua tranquilidade, um PEDIATRA estará sempre a disposição de seus filhos.

E mais: Você paga somente NCr\$ 1.973,00 financiados a longo prazo, sem entrada.

INGLÊS SE APRENDE EM MIAMI

É a sua oportunidade de conhecer os Estados Unidos e voltar falando inglês. Curso intensivo na Universidade de Miami, uma das mais modernas e melhor aparelhadas dos EUA. A promoção é de STELLA BARROS TURISMO LTDA. Você voa num jato da BRANIFF INTERNATIONAL, e, na Universidade, fica hospedado num confortável apartamento. Numerosos passeios e excursões completarão a sua estadia.

Após o curso, V. também pode visitar Washington, N. York e praticar esportes, de inverno em Vermont.

Partidas: 3 de janeiro ou 3 de fevereiro de 1968

FINANCIAMENTO: 20 prestações mensais de NCr\$ 162,00, sem entrada.

TODAS AS EXCURSÕES ACOMPANHADAS POR GUIAS BRASILEIROS.

Informações: STELLA BARROS TURISMO LTDA.

Rio: Av. Rio Branco, 185, gr. 512 — Tels.: 52-7368 e 57-8939

São Paulo: Rua São Luís, 258 s/610 e 611 — Tels.: 35-6911 e 34-3313.

Classificados JB

seu melhor e mais seguro vendedor

AUTOMÓVEIS

WILLYS 66, 100%
conservado. Vendo com
pequena entrada e saldo
em qualquer prazo. Ver: Rua
Escobar, 40.

(MARCANÇA) Rensão.
D.KW Belcar 1964 (1 001) e 1958,
equipados e revizados, troco e
fac. até 15 m. C. de Bonfim,n.º
577-A 58-3832.
DUAH 60, 61, 62 e NCRS
800 - Vários cabos, ótimo esta-
do geral. Vendo, troco, financio
saldo até 15 meses. Afonso Pena
n. 66-B.

Pr. Ver. Princesa Isabel,
481 - Tel. 57-0113 e
Praia do Flamengo, 180,
Tel. 54-2044.

garagem Rua
26. - V. Isa-

União d'cno.
Vendo, troco,
peças, entrada à
Campos, 23-A

ótimo estado.
40 novos. Ver
1739.

Jones 49-2929 - 29-3193. Carlos.
46-2521.

OLDSMOBILE 62 F-85 coupé cam-
bio embixo azul metálico. Ven-
do, carro nacional, finan-
ça, pequena parte R. Lino Te-
xeira, 97-A. Tel. 28-5974.

PLYMOUTH 58, nova,
eq. mecân. troco facilito.
São F. Xavier, 102.

SIMCA
dada, in-
livro e
corro me-
dados, 74

SIMCA
equip.
Troco +
do 18
342 -

Facilíssimo 10 meses.
MISUL — Pouco ro-
vel, tenho futura, e
garantia. Atual troca
barato. Rua Real Gren-
di, 42 — Ramos.

TAXI DKW 1966 — Vendo. Tra-
tar na Rua Parelo, 42, ap. 1001.
Tijuca, depois das 19 horas ou
pelo tel. 43-5507, das 14 às 18
hs. Sr. Veldir.

TAXI — Gordini 63, vende-se, ma-
lho doença. Tratar Paulo Mallé,
Cruz Vermelha ou com Bazzera,
Av. Mem de Sá, 234, ap. 802.

VWAGEN 63 — Vendo ótimo estado, equipado,âmica, Bose 4380 mil. — Jiveira Martins, 135, sala 25-2555. João.

VWAGEN 60 a 66 — Superdo; com revisão total. troco, facíveis até 18 sem despesas. Rua Barão do Rio Branco, 1115 — Reino autorizada VW

VOLKSWAGEN 66 e 66 modelo 67, estado de novas, troco e financiamento. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Alberto até 21 horas.

VOLKS 64 - Superequipado, no-velissimo. Qualquer prova. Urgente. Rua São Carlos, 150 - Estácio. Tel. 523057, Luiz.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67, revisados, facilito até 24 meses. Rua do Russel, 32-A - Largo Glória.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, equipados e revisados semestrais. Facilito e troco. Rua Riachuelo, 48-A - Lapa.

VANGUARD 60, um só dono, estado de novo, facilito. Rua do Russel, 32-A. Largo da Glória.

VOLKS 53/62, rádio, último estado, capes, vendo, troco, facilito com 1.500. Av. Mem de Sá, 28-0071 e 28-0556.

VOLKSWAGEN 1965, superequipado, 2 vista. Freixo Tiradentes, 46, refojação.

VENDE-SE um Oldsmobile 57 - Super em perfeitas condições por motivo de viagem, pela melhor oferta. Tratar: Tel. 43-9319 ou 43-9073 - William.

VOLKSWAGEN compra, qualquer ano, pago na hora em dinheiro. Rua São Francisco Xavier, 254-B, Tel. 48-4286.

VOLKSWAGEN 1965, perfeito estado, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 67 - Carroceria e chassi completa, vendo e/ou desmontar lugar. Rua General Padua, 183, S. - Estácio.

VOLKSWAGEN 0 KM. - Entrada de NCr\$ 2.000, a NCr\$ 4.000, restante NCr\$ 120, mensais. Emplacada e segura. Informações e vendas. Av. Rio Branco, 18 - Gr. 609 - Tel.: 43-9414.

VOLKSWAGEN 1964, Superequipado, 0 km. Vendo, troco, facilito. Freixo Tiradentes, 46, refojação.

VOLKSWAGEN 1967 - Todas as cores, para pronta entrega, emplacada em seu nome. Vendo troco ou facilito, lousa de banco. Agência Suburbana de Automóveis Ltda., Av. Suburbana, 9991, lousa C/D - Cascadura.

VOLKS 60 e 64 - Compre melhores preços de prazo. Telefone: 48-2997.

VOLKSWAGEN - Cia. compra. Não vanda sem consultar. Passamos em sua residência. Telefone 46-1234, dia ou à noite.

VOLKSWAGEN 64 - Entrada 1.300, financiado em 24 parcelas iguais, revisado com seguro. - Agência Copacar. Barata Ribeiro 147-A.

VOLKSWAGEN 62, equipado, último estado, mecânica 100%. Vendo hoje, c/ parte facilito. R. Matoso 202. Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN 63, última série, superequipado, lousa, um só dono, troco ou facilito longo prazo. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VEMAGUET 65, última série, superequipada, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN - Compre urgente, pago imediatamente à vista: 65 - 6.000, 64 - 5.400, 63 - 5.000, 62 - 4.300. Tratar c/ Sr. Rubem ou Armando - Tel.: 57-4325.

VOLKSWAGEN 65, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 63, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 62, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 61, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 60, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 59, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 58, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 57, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 56, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 55, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 54, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 53, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 52, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 51, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 50, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 49, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 48, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 47, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 46, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 45, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 44, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 43, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 42, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 41, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 40, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 39, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 38, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 37, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 36, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 35, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 34, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 33, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 32, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 31, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 30, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 29, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 28, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 27, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 26, última série, superequipado, linda, c/ vendo à vista ou financiamento. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A/B.

VOLKSWAGEN 64, 3a. série, equipados, capes de luxo etc. sub-urbanos. R. São Luís Gonzaga, 341 - Tel. 28-4177.

VOLKS 66, mod. 67 - 9.000 km. real, superequipado, estado de zero a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 2.800 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 - Maracanã - Tel. 28-6839.

VOLKS 67 - Beje-não, superequipado, est. de zero, a toda prova, à vista. Troco e fac. c/ 2.800 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 - Maracanã - Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 63, excelente estado, superequipado, NCr\$ 4.600, o melhor oferta. Facilito com 2.200. Barão de Mesquita, 218 - 28-3338.

VOLKS 61 - Última série. Rua Carvalho Alvim 529, c/ 19.

VOLKS 66 - M. 67, todo equipado. Rua Carvalho Alvim, 529, c/ 19.

VOLKSWAGEN 1963 - Em ótimo estado, rádio e capes novas, vendo, troco e facilito, lousa de banco. Agência Suburbana de Automóveis Ltda., Av. Suburbana, 9991 - lousa C e D - Cascadura.

VOLKSWAGEN 1960 - Vende-se c/ NCr\$ 1.700,00, em perfeito estado de conservação e mecânica. Av. 28 de Setembro, 189, 48-9181.

VOLKSWAGEN 67, 0 km. pronta entrega, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo n.º 382, Tel.: 34-2458.

VOLKSWAGEN 64/65 em excelente estado, todo equipado, após 9 horas. Rua José Higino, 338, ep. 202.

VOLKSWAGEN 59, 64 - Vendo, troco e facilito até 24 meses. Rua Haddock Lobo n.º 382, Tel.: 34-2458.

VOLKS 63 - Vendo estado, todo original, ótimo estado. Andrade Neves, 280 ap. 202 - Dr. Miguel.

VOLKSWAGEN 1966 estado novo, 1700 km. Acabado, com 4000, a comb. Av. Paulo de Frontin 500-A.

VOLKSWAGEN 1964, vendo, equipado, 1500 km. Vendo, troco, facilito. 15m. c/ 3.000. C. de Bonfim, 577-A, 58-3822.

VOLKSWAGEN - Alemão, transf. para 67, mecânica nova, troco e fac. até 15m. c/ 1.500. C. de Bonfim, 577-A, 58-3822.

VENDE-SE por preço de ocasião dois carros Chevrolet, um Mercury e dois caminhões na Rua Evaristo de Veiga, 55.

VOLKS 64 última série, superequipado, estado novo à vista, 1500 km. troco, c/ 1.500. Av. Heitor Beltrão, 57-301 - 48-7183.

VOLKS 66 Bordeaux, 2a. série, equipados, Estado de novo, Vendo urgente. Av. 28 de Setembro, 431.

VOLKS 61 a 67 - Entrada a partir de NCr\$ 1.500, resto em 50 meses, sem reajuste e parcelas intermediárias. Resolvemos o problema de sua condução. Venha ainda hoje conversar conosco. Auto-financeiro e Vendas na Rua Miguel Couto, 96 - Sobrado.

VOLKSWAGEN 1960 e 1961 ambos impecáveis de lataria com mecânica para qualquer prova. AUTO-PRATO - financiamento em entradas e parcelas de 1.800, com 20 meses. Acetato troco. Rua Bonfim, 645-8 - Tel.: 38-2291.

VOLKSWAGEN 1964 e 1964 superequipados com pinturas originais, mecânica para qualquer teste, são verdadeiras joias. AUTO-PRATO - vendo em entradas a partir de 2.500 e saldo em até 30 meses com um plano dentro do seu orçamento. Rua Conde Bonfim, 645-8 - Tel.: 38-2291.

VOLKS, DKW, SIMCA, KOMBI e RURAL - Entrada a partir de NCr\$ 1.080, e o restante de NCr\$ 36, a NCr\$ 138,00 - Negócio de ocasião. Não perca tempo. Venha conversar conosco. Auto-financeiro Montepio (ASMEG) com garantias. Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 108 - Gr. 411.

VOLKSWAGEN 60, difícil haver igual, lataria e mec. perfeitas - Troco e facilito com 1.600. Barão de Mesquita, 218 - Tel.: 28-3338.

VOLKSWAGEN 64 - Excelente estado, superequipado, NCr\$ 3.150, o melhor oferta. Facilito com 3.000 - Barão de Mesquita, 218 - 28-3338.

VOLKSWAGEN 1960 - 1961 - 1962 e 1964. Os mais novos do Rio - Revisados. Várias cores. Entrada a partir de 1.400, saldo em 20 meses. Acetato troco. Rua Riachuelo, n.º 33, Tel.: 22-7036.

VOLKS 61 a 67 - Entrada a partir de NCr\$ 1.500, e o restante de NCr\$ 60, a NCr\$ 102, mensais. Segurado. Auto-financeiro Montepio (ASMEG). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 277 - Gr. 1106.

VOLKSWAGEN OK - 1967 - 1968 e 1964. Os mais novos do Rio - Revisados. Várias cores. Entrada a partir de 1.400, saldo em 20 meses. Acetato troco. Rua Riachuelo, n.º 33, Tel.: 22-7036.

VOLKS 61 a 67 - Entrada a partir de NCr\$ 1.500, e o restante de NCr\$ 60, a NCr\$ 102, mensais. Segurado. Auto-financeiro Montepio (ASMEG). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 277 - Gr. 1106.

VOLKSWAGEN 60, difícil haver igual, lataria e mec. perfeitas - Troco e facilito com 1.600. Barão de Mesquita, 218 - Tel.: 28-3338.

VOLKSWAGEN 64 - Excelente estado, superequipado, NCr\$ 3.150, o melhor oferta. Facilito com 3.000 - Barão de Mesquita, 218 - 28-3338.

VOLKSWAGEN 1960 - 1961 - 1962 e 1964. Os mais novos do Rio - Revisados. Várias cores. Entrada a partir de 1.400, saldo em 20 meses. Acetato troco. Rua Riachuelo, n.º 33, Tel.: 22-7036.

VOLKS 61 a 67 - Entrada a partir de NCr\$ 1.500, e o restante de NCr\$ 60, a NCr\$ 102, mensais. Segurado. Auto-financeiro Montepio (ASMEG). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 277 - Gr. 1106.

VOLKSWAGEN OK - 1967 - 1968 e 1964. Os mais novos do Rio - Revisados. Várias cores. Entrada a partir de 1.400, saldo em 20 meses. Acetato troco. Rua Riachuelo, n.º 33, Tel.: 22-7036.

VOLKS 61 a 67 - Entrada a partir de NCr\$ 1.500, e o restante de NCr\$ 60, a NCr\$ 102, mensais. Segurado. Auto-financeiro Montepio (ASMEG). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 277 - Gr. 1106.

VOLKSWAGEN 60, difícil haver igual, lataria e mec. perfeitas - Troco e facilito com 1.600. Barão de Mesquita, 218 - Tel.: 28-3338.

VOLKSWAGEN 64 - Excelente estado, superequipado, NCr\$ 3.150, o melhor oferta. Facilito com 3.000 - Barão de Mesquita, 218 - 28-3338.

VOLKSWAGEN 1960 - 1961 - 1962 e 1964. Os mais novos do Rio - Revisados. Várias cores. Entrada a partir de 1.400, saldo em 20 meses. Acetato troco. Rua Riachuelo, n.º 33, Tel.: 22-7036.

VOLKS 61 a 67 - Entrada a partir de NCr\$ 1.500, e o restante de NCr\$ 60, a NCr\$ 102, mensais. Segurado. Auto-financeiro Montepio (ASMEG). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 277 - Gr. 1106.

VOLKSWAGEN OK - 1967 - 1968 e 1964. Os mais novos do Rio - Revisados. Várias cores. Entrada a partir de 1.400, saldo em 20 meses. Acetato troco. Rua Riachuelo, n.º 33, Tel.: 22-7036.

VOLKS 61 a 67 - Entrada a partir de NCr\$ 1.500, e o restante de NCr\$ 60, a NCr\$ 102, mensais. Segurado. Auto-financeiro Montepio (ASMEG). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 277 - Gr. 1106.

VOLKSWAGEN 60, difícil haver igual, lataria e mec. perfeitas - Troco e facilito com 1.600. Barão de Mesquita, 218 - Tel.: 28-3338.

VOLKSWAGEN 64 - Excelente estado, superequipado, NCr\$ 3.150, o melhor oferta. Facilito com 3.000 - Barão de Mesquita, 218 - 28-3338.

VOLKSWAGEN 1960 - 1961 - 1962 e 1964. Os mais novos do Rio - Revisados. Várias cores. Entrada a partir de 1.400, saldo em 20 meses. Acetato troco. Rua Riachuelo, n.º 33, Tel.: 22-7036.

VOLKS 61 a 67 - Entrada a partir de NCr\$ 1.500, e o restante de NCr\$ 60, a NCr\$ 102, mensais. Segurado. Auto-financeiro Montepio (ASMEG). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 277 - Gr. 1106.

VOLKSWAGEN OK - 1967 - 1968 e 1964. Os mais novos do Rio - Revisados. Várias cores. Entrada a partir de 1.400, saldo em 20 meses. Acetato troco. Rua Riachuelo, n.º 33, Tel.: 22-7036.

VOLKS 61 a 67 - Entrada a partir de NCr\$ 1.500, e o restante de NCr\$ 60, a NCr\$ 102, mensais. Segurado. Auto-financeiro Montepio (ASMEG). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 277 - Gr. 1106.

VOLKSWAGEN 60, difícil haver igual, lataria e mec. perfeitas - Troco e facilito com 1.600. Barão de Mesquita, 218 - Tel.: 28-3338.

VOLKSWAGEN 64 - Excelente estado, superequipado, NCr\$ 3.150, o melhor oferta. Facilito com 3.000 - Barão de Mesquita, 218 - 28-3338.

VOLKSWAGEN 1960 - 1961 - 1962 e 1964. Os mais novos do Rio - Revisados. Várias cores. Entrada a partir de 1.400, saldo em 20 meses. Acetato troco. Rua Riachuelo, n.º 33, Tel.: 22-7036.

VOLKS 61 a 67 - Entrada a partir de NCr\$ 1.500, e o restante de NCr\$ 60, a NCr\$ 102, mensais. Segurado. Auto-financeiro Montepio (ASMEG). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 277 - Gr. 1106.

VOLKSWAGEN OK - 1967 - 1968 e 1964. Os mais novos do Rio - Revisados. Várias cores. Entrada a partir de 1.400, saldo em 20 meses. Acetato troco. Rua Riachuelo, n.º 33, Tel.: 22-7036.

VOLKS 61 a 67 - Entrada a partir de NCr\$ 1.500, e o restante de NCr\$ 60, a NCr\$ 102, mensais. Segurado. Auto-financeiro Montepio (ASMEG). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 277 - Gr. 1106.

VOLKSWAGEN 60, difícil haver igual, lataria e mec. perfeitas - Troco e facilito com 1.600. Barão de Mesquita, 218 - Tel.: 28-3338.

VOLKSWAGEN 64 - Excelente estado, superequipado, NCr\$ 3.150, o melhor oferta. Facilito com 3.000 - Barão de Mesquita, 218 - 28-3338.

VOLKSWAGEN 1960 - 1961 - 1962 e 1964. Os mais novos do Rio - Revisados. Várias cores. Entrada a partir de 1.400, saldo em 20 meses. Acetato troco. Rua Riachuelo, n.º 33, Tel.: 22-7036.

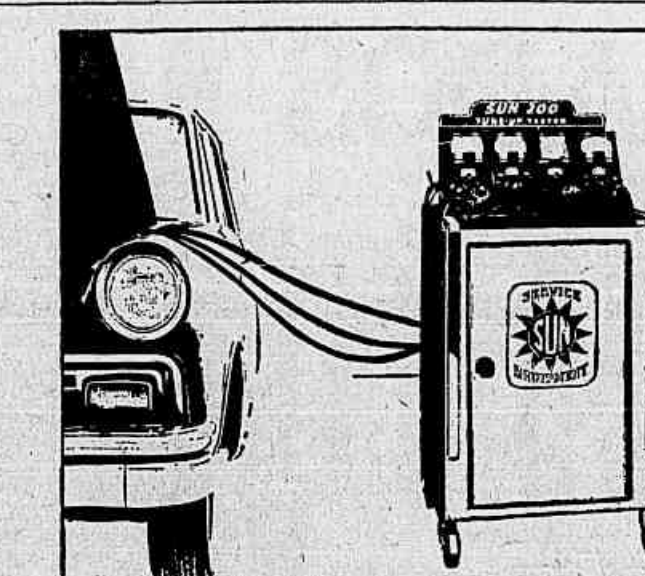
VOLKS 61 a 67 - Entrada a partir de NCr\$ 1.500, e o restante de NCr\$ 60, a NCr\$ 102, mensais. Segurado. Auto-financeiro Montepio (ASMEG). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 277 - Gr. 1106.

VOLKSWAGEN OK - 1967 - 1968 e 1964. Os mais novos do Rio - Revisados. Várias cores. Entrada a partir de 1.400, saldo em 20 meses. Acetato troco. Rua Riachuelo, n.º 33, Tel.: 22-7036.

VOLKS 61 a 67 - Entrada a partir de NCr\$ 1.500, e o restante de NCr\$ 60, a NCr\$ 102, mensais. Segurado. Auto-financeiro Montepio (ASMEG). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 277 - Gr. 1106.

VOLKSWAGEN 60, difícil haver igual, lataria e mec. perfeitas - Troco e facilito com 1.600. Barão de Mesquita, 218 - Tel.: 28-3338.

VOLKSWAGEN 64 - Excelente estado, superequipado, NCr\$ 3.150, o melhor oferta. Facilito com 3.000 - Barão de Mesquita, 218 - 28-3338.



Comparamos urgente

KOMBI	VOLKSWAGEN
65 - 5.800	65 - 6.000
64 - 5.200	64 - 5.400
63 - 4.800	63 - 5.000
62 - 4.300	62 - 4.500

Cia. necessita vários. Pagamos imediatamente à vista. OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA! Telefonar para D. SANDRA 22-4229 e 32-5397

FITA AZUL É NA DELSUL

EM EXPOSIÇÃO

ITAMARATY	67 PICK-UP	67
ITAMARATY	66 RURAL	67
AERO-WILLYS	67 GORDINI	67
AERO-WILLYS	66 GORDINI	67
AERO-WILLYS	65 GORDINI	65

VENHA COMPRAR OS TROCA-LOS EM NOSSAS 2 LOJAS PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

delsul COMÉRCIO E MECÂNICA S.A.

FRANCISCO OTAVIANO, 41-A - 27-6340

GENERAL POLIDORO, 81 - 46-0831

GRÁTIS CHECK-UP NO SEU VEÍCULO DA LINHA WILLYS

uma nova oferta SOUMACAR

Traga-nos hoje mesmo o seu veículo da Linha Willys para um completo check-up. Ele será testado no aparelho SUN-310, que revela qualquer defeito no motor, possibilitando correção imediata.

E para completar, será também examinado todo o sistema de direção do seu Willys, que deve estar sempre perfeito, para sua total segurança.

Somente durante este mês!

Soumacar

Serviço Feito = Carro Perfeito. Oficina Autorizada Willys

RUA DA GAMBÓIA, 307/319, próximo do Armazém 11 de São Paulo e do Largo de Santo Cristo - Tel.: 23-3124 e 23-2525

Opel 1968

KADETT "L" MODELO - COUPÉ FAST BACK RALLYE SUPER SPORT

Importados diretamente da fábrica, modelo luxo, estofoamento de couro equipados com freio a disco, auxilizado a vácuo, alternador de corrente, luz de para-choque e direção de segurança. Acabamentos trocas e facilitados. Temos para pronta entrega exposição e vendas.

COIMPLEX LTDA. - Avenida Prado Júnior, 335-C

VENDE-SE taxi DKW 43 - Fone: 36-7239.

VENDE-SE urgente, carro Simca Emulsi, tipo Rallye especial, ano 66, 4 portas, motor 1400 HP, cor azul, equipado c/ 15.000 km rodados, asfalto, ótimo estado mecânico e conservação. Preço

Relação dos candidatos aprovados em Física na Faculdade de Medicina da Universidade Federal

3 - 27 - 8 - 14 - 20	0731 - 0723 - 0726 - 0737 -	1445 - 1446 - 1447 - 1448 -
22 - 27 - 38 - 23 - 30	0729 - 0732 - 0733 - 0737 -	1449 - 1457 - 1458 - 1459 -
32 - 35 - 39 - 40 - 45	0738 - 0739 - 0740 - 0741 -	1461 - 1462 - 1463 - 1465 -
46 - 47 - 48 - 49 - 51	0743 - 0744 - 0745 - 0746 -	1468 - 1469 - 1470 - 1471 -
53 - 57 - 60 - 62 - 64	0747 - 0748 - 0749 - 0750 -	1472 - 1476 - 1479 - 1482 -
65 - 69 - 72 - 73 - 74	0752 - 0753 - 0755 - 0756 -	1483 - 1485 - 1491 - 1492 -
75 - 76 - 77 - 78 - 79	0757 - 0762 - 0763 - 0764 -	1493 - 1496 - 1497 - 1498 -
84 - 85 - 86 - 87 - 90	0768 - 0769 - 0771 - 0774 -	1501 - 1503 - 1504 - 1505 -
97 - 100 - 101 - 104	0781 - 0783 - 0785 - 0786 -	1506 - 1509 - 1510 - 1511 -
105 - 106 - 107 - 110	0787 - 0791 - 0792 - 0800 -	1512 - 1513 - 1517 - 1519 -
113 - 114 - 115 - 118	0801 - 0803 - 0807 - 0809 -	1520 - 1521 - 1523 - 1525 -
120 - 122 - 128 - 130	0812 - 0816 - 0817 - 0818 -	1528 - 1530 - 1533 - 1536 -
132 - 133 - 135 - 136	0820 - 0822 - 0824 - 0825 -	1538 - 1539 - 1544 - 1550 -
139 - 140 - 143 - 147	0827 - 0830 - 0833 - 0838 -	1551 - 1552 - 1553 - 1556 -
148 - 150 - 151 - 153	0840 - 0841 - 0842 - 0843 -	1557 - 1561 - 1562 -
157 - 161 - 162 - 166	0844 - 0847 - 0848 - 0849 -	1563 - 1564 - 1568 - 1569 -
168 - 175 - 180 - 182	0853 - 0854 - 0855 - 0856 -	1570 - 1573 - 1574 - 1575 -
183 - 184 - 186 - 187	0858 - 0859 - 0861 - 0863 -	1577 - 1584 - 1585 - 1588 -
192 - 194 - 198 - 198	0864 - 0865 - 0866 - 0867 -	1584 - 1586 - 1601 - 1602 -
199 - 201 - 203 - 208	0868 - 0869 - 0872 - 0873 -	1607 - 1611 - 1612 - 1614 -
209 - 211 - 213 - 216	0874 - 0875 - 0878 - 0879 -	1615 - 1616 - 1617 - 1620 -
218 - 219 - 220 - 222	0880 - 0882 - 0883 - 0884 -	1623 - 1624 - 1626 - 1633 -
223 - 228 - 231 - 232	0886 - 0888 - 0889 - 0893 -	1636 - 1637 - 1640 - 1642 -
233 - 235 - 236 - 241	0894 - 0895 - 0896 - 0898 -	1643 - 1645 - 1646 - 1648 -
244 - 245 - 247 - 248	0899 - 0902 - 0904 - 0907 -	1650 - 1651 - 1659 - 1660 -
249 - 250 - 251 - 257	0910 - 0911 - 0912 - 0915 -	1662 - 1663 - 1665 - 1668 -
258 - 260 - 261 - 262	0917 - 0919 - 0920 - 0925 -	1670 - 1671 - 1674 - 1676 -
264 - 267 - 269 - 272	0927 - 0929 - 0933 - 0936 -	1678 - 1679 - 1681 - 1682 -
273 - 276 - 282 - 283	0938 - 0941 - 0945 - 0947 -	1683 - 1686 - 1689 - 1690 -
284 - 285 - 286 - 287	0948 - 0949 - 0956 - 0957 -	1692 - 1695 - 1696 - 1697 -
289 - 290 - 292 - 293	0958 - 0960 - 0962 - 0963 -	1699 - 1700 - 1701 - 1702 -
294 - 296 - 297 - 298	0964 - 0967 - 0968 - 0971 -	1704 - 1706 - 1707 - 1708 -
299 - 301 - 302 - 303	0972 - 0974 - 0975 - 0976 -	1709 - 1712 - 1713 - 1714 -
304 - 306 - 307 - 308	0977 - 0982 - 0985 - 0988 -	1716 - 1719 - 1724 - 1727 -
310 - 311 - 312 - 314	0989 - 0990 - 0991 - 0993 -	1728 - 1731 - 1738 - 1739 -
315 - 319 - 322 - 324	0994 - 0995 - 0999 - 1000 -	1741 - 1743 - 1746 - 1751 -
329 - 329 - 331 - 333	1001 - 1002 - 1003 - 1004 -	1754 - 1756 - 1757 - 1758 -
334 - 335 - 337 - 339	1006 - 1009 - 1010 - 1013 -	1761 - 1764 - 1765 - 1768 -
340 - 342 - 344 - 347	1016 - 1017 - 1020 - 1022 -	1769 - 1770 - 1775 - 1776 -
348 - 349 - 352 - 354	1023 - 1024 - 1025 - 1026 -	1777 - 1779 - 1780 - 1781 -
355 - 357 - 359 - 360	1029 - 1032 - 1035 - 1037 -	1782 - 1784 - 1788 - 1787 -
362 - 365 - 370 - 372	1042 - 1044 - 1045 - 1047 -	1789 - 1794 - 1796 - 1797 -
374 - 375 - 379 - 381	1050 - 1051 - 1053 - 1054 -	1800 - 1801 - 1802 - 1803 -
382 - 383 - 385 - 386	1058 - 1061 - 1062 - 1065 -	1804 - 1805 - 1806 - 1807 -
388 - 389 - 390 - 392	1067 - 1068 - 1070 - 1073 -	1812 - 1813 - 1814 - 1815 -
393 - 394 - 398 - 399	1074 - 1075 - 1078 - 1080 -	1817 - 1818 - 1820 - 1823 -
401 - 403 - 405 - 406	1082 - 1084 - 1085 - 1087 - 1088 -	1824 - 1826 - 1827 - 1829 -
410 - 413 - 415 - 416	- 1091 - 1093 - 1095 - 1096 -	1831 - 1832 - 1834 - 1835 -
417 - 418 - 423 - 425	1099 - 1100 - 1102 - 1103 -	1837 - 1839 - 1840 - 1841 -
426 - 427 - 428 - 429	1106 - 1107 - 1110 - 1113 -	1842 - 1845 - 1848 - 1850 -
430 - 433 - 435 - 436	1116 - 1117 - 1118 - 1119 -	1852 - 1855 - 1852 - 1853 -
442 - 443 - 444 - 446	1123 - 1123 - 1123 - 1127 -	1854 - 1854 - 1854 - 1854 -
447 - 449 - 456 - 458	1128 - 1129 - 1130 - 1131 -	1857 - 1857 - 1857 - 1857 -
459 - 460 - 461 - 463	1132 - 1133 - 1134 - 1135 -	1858 - 1858 - 1858 - 1858 -
465 - 467 - 472 - 472	1136 - 1137 - 1138 - 1139 -	1859 - 1859 - 1859 - 1859 -
473 - 475 - 476 - 478	1140 - 1142 - 1145 - 1145 -	1860 - 1860 - 1860 - 1860 -
479 - 484 - 486 - 487	1149 - 1152 - 1154 - 1155 -	1861 - 1861 - 1861 - 1861 -
488 - 489 - 493 - 494	1158 - 1160 - 1161 - 1164 -	1862 - 1862 - 1862 - 1862 -
495 - 496 - 497 - 498	1171 - 1172 - 1174 - 1177 -	1863 - 1863 - 1863 - 1863 -
499 - 501 - 510 - 511	1181 - 1183 - 1184 - 1185 -	1864 - 1864 - 1864 - 1864 -
512 - 514 - 517 - 519	1186 - 1193 - 1194 - 1196 -	1865 - 1865 - 1865 - 1865 -
521 - 522 - 523 - 525	1197 - 1198 - 1199 - 1200 -	1866 - 1866 - 1866 - 1866 -
528 - 531 - 532 - 536	1204 - 1205 - 1206 - 1207 -	1867 - 1867 - 1867 - 1867 -
537 - 539 - 540 - 543	1208 - 1209 - 1210 - 1212 -	1868 - 1868 - 1868 - 1868 -
545 - 546 - 547 - 551	1214 - 1215 - 1218 - 1220 -	1869 - 1869 - 1869 - 1869 -
552 - 555 - 556 - 558	1223 - 1226 - 1227 - 1227 -	1870 - 1870 - 1870 - 1870 -
559 - 562 - 563 - 565	1228 - 1230 - 1232 - 1234 -	1871 - 1871 - 1871 - 1871 -
566 - 567 - 568 - 569	1237 - 1238 - 1239 - 1243 -	1872 - 1872 - 1872 - 1872 -
570 - 573 - 575 - 578	1247 - 1248 - 1250 - 1252 -	1873 - 1873 - 1873 - 1873 -
579 - 582 - 583 - 585	1254 - 1257 - 1260 - 1264 -	1874 - 1874 - 1874 - 1874 -
586 - 587 - 589 - 590	1265 - 1268 - 1269 - 1270 -	1875 - 1875 - 1875 - 1875 -
591 - 594 - 597 - 598	1278 - 1282 - 1284 - 1285 -	1876 - 1876 - 1876 - 1876 -
600 - 601 - 602 - 603	1289 - 1291 - 1296 - 1297 -	1877 - 1877 - 1877 - 1877 -
604 - 606 - 609 - 610	1301 - 1303 - 1307 - 1308 -	1878 - 1878 - 1878 - 1878 -
605 - 612 - 613 - 614	1310 - 1314 - 1315 - 1316 -	1879 - 1879 - 1879 - 1879 -
615 - 618 - 623 - 625	1319 - 1320 - 1323 - 1324 -	1880 - 1880 - 1880 - 1880 -
626 - 627 - 629 - 631	1326 - 1327 - 1330 - 1333 -	1881 - 1881 - 1881 - 1881 -
632 - 633 - 635 - 636	1337 - 1338 - 1343 - 1345 -	1882 - 1882 - 1882 - 1882 -
638 - 641 - 644 - 648	1348 - 1351 - 1355 - 1357 -	1883 - 1883 - 1883 - 1883 -
649 - 652 - 653 - 654	1358 - 1362 - 1367 - 1370 -	1884 - 1884 - 1884 - 1884 -
655 - 656 - 658 - 659	1377 - 1379 - 1380 - 1382 -	1885 - 1885 - 1885 - 1885 -
660 - 667 - 668 - 671	1383 - 1386 - 1389 - 1395 -	1886 - 1886 - 1886 - 1886 -
672 - 673 - 675 - 679	1396 - 1397 - 1401 - 1405 -	1887 - 1887 - 1887 - 1887 -
680 - 682 - 689 - 692	1408 - 1410 - 1415 - 1416 -	1888 - 1888 - 1888 - 1888 -
693 - 694 - 696 - 697	1417 - 1420 - 1424 - 1425 -	1889 - 1889 - 1889 - 1889 -
698 - 700 - 713 - 715	1428 - 1432 - 1433 - 1434 -	1890 - 1890 - 1890 - 1890 -
702 - 708 - 713 - 715	1436 - 1438 - 1440 - 1444 -	1891 - 1891 - 1891 - 1891 -
716 - 718 - 719 -		1892 - 1892 - 1892 - 1892 -

Relação dos aprovados na Medicina e Cirurgia

2 - 6 - 8 - 9 - 12 - 13 -	342 - 344 - 348 - 349 - 350 -	673 - 674 - 676 - 682 -
16 - 17 - 18 - 21 - 23 -	353 - 359 - 362 - 365 -	685 - 686 - 688 - 689 -
24 - 25 - 26 - 27 - 31 -	367 - 368 - 369 - 370 -	692 - 693 - 695 - 696 -
32 - 33 - 34 - 39 - 41 -	372 - 373 - 374 - 375 -	698 - 699 - 701 - 702 -
42 - 43 - 45 - 46 - 47 -	383 - 385 - 388 - 389 -	704 - 705 - 707 - 709 -
48 - 53 - 54 - 56 - 58 -	393 - 394 - 395 - 397 -	710 - 711 - 714 - 717 -
60 - 61 - 62 - 63 - 65 -	399 - 403 - 405 - 406 -	719 - 722 - 723 - 725 -
67 - 69 - 70 - 71 - 72 -	412 - 416 - 419 - 425 -	736 - 739 - 741 - 742 -
73 - 74 - 78 - 80 -	427 - 428 - 432 - 433 -	744 - 746 - 747 - 748 -
81 - 84 - 86 - 87 - 88 -	- 438 - 439 - 440 -	752 - 755 - 759 - 761 -
89 - 90 - 91 - 94 - 96 -	0442 - 0444 - 0447 - 0451 -	762 - 764 - 765 - 769 -
97 - 100 - 104 - 107 - 111 -	0455 - 0457 - 0463 - 0464 -	771 - 776 - 778 - 779 -
113 - 116 - 119 - 120 -	0466 - 0467 - 0468 - 0473 -	780 - 781 - 783 - 784 -
122 - 123 - 126 - 128 -	0477 - 0478 - 0479 - 0486 -	788 - 788 - 790 - 791 -
130 - 134 - 135 - 137 -	0487 - 0489 - 0490 - 0492 -	792 - 793 - 794 - 795 -
140 - 142 - 144 - 148 -	0495 - 0496 - 0500 - 0501 -	796 - 797 - 798 - 802 -
150 - 151 - 155 - 156 -	0505 - 0506 - 0507 - 0510 -	803 - 804 - 805 - 806 -
158 - 171 - 174 - 179 -	0511 - 0514 - 0517 - 0518 -	808 - 809 - 810 - 811 -
181 - 189 - 190 - 191 -	0519 - 0521 - 0522 - 0524 -	812 - 816 - 819 - 820 -
196 - 199 - 203 - 205 -	0525 - 0526 - 0529 - 0531 -	823 - 824 - 825 - 828 -
206 - 209 - 210 - 211 -	0532 - 0533 - 0534 - 0535 -	829 - 834 - 837 - 838 -
216 - 217 - 221 - 222 -	0537 - 0538 - 0539 - 0540 -	839 - 842 - 845 - 846 -
224 - 225 - 229 - 232 -	0542 - 0543 - 0544 - 0545 -	848 - 851 - 857 - 859 -
233 - 234 - 235 - 236 -	0546 - 0548 - 0551 - 0555 -	860 - 861 - 863 - 865 -
238 - 242 - 243 - 244 -	0558 - 0560 - 0562 - 0563 -	867 - 868 - 869 - 870 -
245 - 246 - 247 - 248 -	0568 - 0569 - 0570 - 0572 -	872 - 873 - 878 - 880 -
250 - 251 - 252 - 253 -	0574 - 0577 - 0578 - 0579 -	882 - 884 - 886 - 893 -
257 - 262 - 263 - 264 -	0581 - 0582 - 0583 - 0586 -	894 - 895 - 896 - 899 -
265 - 267 - 269 - 271 -	0590 - 0591 - 0592 - 0594 -	900 - 901 - 902 - 907 -
273 - 276 - 277 - 278 -	0596 - 0599 - 0601 - 0608 -	909 - 912 - 913 - 914 -
280 - 283 - 284 - 290 -	0610 - 0612 - 0614 - 0616 -	917 - 918 - 920 - 921 -
282 - 294 - 295 - 298 -	0617 - 0619 - 0620 - 0622 -	927 - 931 - 934 - 935 -
300 - 301 - 302 - 303 -	0624 - 0625 - 0627 - 0628 -	937 - 939 - 941 - 943 -
304 - 305 - 311 - 312 -	0629 - 0631 - 0635 - 0639 -	948 - 949 - 951 - 953 -
315 - 316 - 317 - 325 -	0640 - 0642 - 0643 - 0645 -	954 - 957 - 959 - 960 -
332 - 334 - 338 - 341 -	651 - 654 - 656 - 661 -	963 - 965 - 967 - 971 -
	663 - 666 - 667 - 672 -	974 -

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSORES

APRENDIZADO A DIRIGIR com instrutores competentes e habilitados e sem dificuldades de aprendizagem. **AUTO ESCOLA LIDER** - Rua Ministro Vitorino de Almeida, 32 - loja - Tel. 26-1573.

APRENDIZADO A DIRIGIR Volts, com instrutores competentes e habilitados e sem dificuldades de aprendizagem. **AUTO ESCOLA LIDER** - Rua Ministro Vitorino de Almeida, 32 - loja - Tel. 26-1573.

AULAS PARTICULARES - Danço, História, Geografia, na residência do local próprio - Prof. Tel. 38-9190.

AULAS INGLÊS PARTICULARES - Prof. Inglês, Tel. 37-8826.

APRENDIZADO A DIRIGIR Volts, com instrutores competentes e habilitados e sem dificuldades de aprendizagem. **AUTO ESCOLA LIDER** - Rua Ministro Vitorino de Almeida, 32 - loja - Tel. 26-1573.

AULAS PARTICULARES - Danço, História, Geografia, na residência do local próprio - Prof. Tel. 38-9190.

AULAS INGLÊS PARTICULARES - Prof. Inglês, Tel. 37-8826.

APRENDIZADO A DIRIGIR Volts, com instrutores competentes e habilitados e sem dificuldades de aprendizagem. **AUTO ESCOLA LIDER** - Rua Ministro Vitorino de Almeida, 32 - loja - Tel. 26-1573.

AULAS PARTICULARES - Danço, História, Geografia, na residência do local próprio - Prof. Tel. 38-9190.

AULAS INGLÊS PARTICULARES - Prof. Inglês, Tel. 37-8826.

APRENDIZADO A DIRIGIR Volts, com instrutores competentes e habilitados e sem dificuldades de aprendizagem. **AUTO ESCOLA LIDER** - Rua Ministro Vitorino de Almeida, 32 - loja - Tel. 26-1573.

AULAS PARTICULARES - Danço, História, Geografia, na residência do local próprio - Prof. Tel. 38-9190.

AULAS INGLÊS PARTICULARES - Prof. Inglês, Tel. 37-8826.

APRENDIZADO A DIRIGIR Volts, com instrutores competentes e habilitados e sem dificuldades de aprendizagem. **AUTO ESCOLA LIDER** - Rua Ministro Vitorino de Almeida, 32 - loja - Tel. 26-1573.

AULAS PARTICULARES - Danço, História, Geografia, na residência do local próprio - Prof. Tel. 38-9190.

AULAS INGLÊS PARTICULARES - Prof. Inglês, Tel. 37-8826.

APRENDIZADO A DIRIGIR Volts, com instrutores competentes e habilitados e sem dificuldades de aprendizagem. **AUTO ESCOLA LIDER** - Rua Ministro Vitorino de Almeida, 32 - loja - Tel. 26-1573.

AULAS PARTICULARES - Danço, História, Geografia, na residência do local próprio - Prof. Tel. 38-9190.

AULAS INGLÊS PARTICULARES - Prof. Inglês, Tel. 37-8826.

APRENDIZADO A DIRIGIR Volts, com instrutores competentes e habilitados e sem dificuldades de aprendizagem. **AUTO ESCOLA LIDER** - Rua Ministro Vitorino de Almeida, 32 - loja - Tel. 26-1573.

AULAS PARTICULARES - Danço, História, Geografia, na residência do local próprio - Prof. Tel. 38-9190.

AULAS INGLÊS PARTICULARES - Prof. Inglês, Tel. 37-8826.

APRENDIZADO A DIRIGIR Volts, com instrutores competentes e habilitados e sem dificuldades de aprendizagem. **AUTO ESCOLA LIDER** - Rua Ministro Vitorino de Almeida, 32 - loja - Tel. 26-1573.

AULAS PARTICULARES - Danço, História, Geografia, na residência do local próprio - Prof. Tel. 38-9190.

AULAS INGLÊS PARTICULARES - Prof. Inglês, Tel. 37-8826.

APRENDIZADO A DIRIGIR Volts, com instrutores competentes e habilitados e sem dificuldades de aprendizagem. **AUTO ESCOLA LIDER** - Rua Ministro Vitorino de Almeida, 32 - loja - Tel. 26-1573.

AULAS PARTICULARES - Danço, História, Geografia, na residência do local próprio - Prof. Tel. 38-9190.

AULAS INGLÊS PARTICULARES - Prof. Inglês, Tel. 37-8826.

APRENDIZADO A DIRIGIR Volts, com instrutores competentes e habilitados e sem dificuldades de aprendizagem. **AUTO ESCOLA LIDER** - Rua Ministro Vitorino de Almeida, 32 - loja - Tel. 26-1573.

AULAS PARTICULARES - Danço, História, Geografia, na residência do local próprio - Prof. Tel. 38-9190.

AULAS INGLÊS PARTICULARES - Prof. Inglês, Tel. 37-8826.</

MOTORISTA PARTICULAR - 35/40 anos. NCR\$ 200,00. Inicial. - Tratar somente de 8 a 9. Rua Alameda, 111 - 605.

MECANICO - Precisa-se de mecânicos competentes em automoveis. Tratar Rua José Linhares, n.º 222.

MEIO OFICIAL MECANICO - Precisa-se na Avenida Suluzeira n.º 9021 - Piedade.

MOTORISTA - Importante firma procura 15 a 40 anos, 6 superv. anterior mínima de 3 anos. (vai trabalhar em camioneta). - Tratar na Av. 13 de Maio, 23, sala 614.

MECANICO, conh. Scania Vabis, base 400,00 e 1 motorista, base 500,00. Seleção pessoal na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. Clam.

OFERECER motorista profissional, 20 de carteira, ordenado 250, tel. 56-3355 - Julio.

PRECISA-SE lanternero de automoveis. Rua General Bruce, 945.

PINTOR para automoveis e lanterneiros competentes. Precisa-se bem. Av. das Democracias, 148. Sr. Paulo.

PRECISA-SE de um motorista vendedor que conheça bem bairros e ruas, para obter uma franquias. Venda de artigos de limpeza em geral. Pagamento sob comissão. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar à Rua Juvenal Galeno, 105 - Orlaria. Sr. Edmar ou Newton.

PINTOR DE AUTOMOVEIS - Precisa-se na Rua Cordovil 949 - P. Lucas.

PINTOR - Precisa-se com prática. Tratar Rua Artur Bernardes, 13. OTMA S. A. - Castelo.

PRECISA-SE de mecânico especializado em Volkswagen, com conhecimentos técnicos - Av. Teixeira de Castro n.º 145 - Bonsucesso.

PRECISA-SE de motoristas e ajudantes de caminhão, com prática de mudança. Rua Benfim, n.º 438. S. Cristóvão.

PRECISA-SE de pintores para automoveis. Rua Ariades Lobo, 22.

PRECISA-SE de 1 lanternero com prática em Volkswagen, de preferência com ferramentas. Pagamento sob comissão. Tratar Rua Teixeira Junior, 271 - São Cristóvão. Com. Sr. Jorge.

POSTO DE GASOLINA - Precisa-se de lavador/lubrificador. Tratar na Rua Barão de Bom Retiro, 2140 - Sr. Hélio.

PRECISA-SE motorista p/ trabalhar 14h, à noite. Exigência de diploma. Tratar R. Hucildi, 69 - Bonsucesso, 7h às 10h.

PRECISA-SE de motoristas. Tratar na Rua das Laranjeiras, 47 - Tratar referências.

PRECISA-SE de mecânico, lanternero, pintor e ferreiro. Rua Baronesa do Engenho Novo n.º 222, Jicará. Tratar com Sr. Ernesto.

PINTOR DE AUTOMOVEIS - Precisa-se de um ajudante de pintura. Rua Barão B. Retiro 622 - Eng. Novo.

PRECISO - Mecânico com prática em caminhões. Rua Diogo de Vasconcelos n.º 98 - Ponto final do ônibus 900 - Mangueiras.

PRECISO - Eletricista com prática em caminhões. Rua Diogo de Vasconcelos n.º 98 - Ponto final do ônibus 900 - Mangueiras.

POSTO DE LUBRIFICACAO - Vista Alegre, Estrada da Água Grande n.º 850. Precisa-se de 3 lubrificadores com prática.

PRECISA-SE - Mecânico com prática em revisão em carros Volkswagen - STAB S/A - Rua Anacleto, 133 - Botafogo.

PRECISA-SE de motorista para ônibus, com prática de estrada e com documentos da CTC - Paqueta e ordenado de NCR\$ 8,20 diário e mais NCR\$ 35,00 semanal de prêmio - Tratar na Av. Guilherme Macedo, 210.

PRECISA-SE mecânico Volkswagen. Oficiais e meios oficiais. Av. Paulo de Frontin, 500-F.

PRECISA-SE de manobreiro com prática, para estacionamento. Rua Marquês de Abrantes 50-B.

1 LUBRIFICADOR e 1 lavador - Preciso, Posto Água Santa - R. Monteiro da Luz, 300.

DIVERSOS

ATENCAO - Precisa-se de caixa para botiquim de preferência menor. Tratar Rua Dias da Cruz n.º 600.

AJUDANTES caminhão. Preciso, serviço sacaria. Rua Coração de Maria, n.º 283 - Maia.

AJUDANTE CAMINHÃO - Precisa-se p/ material de construção. Prático do serviço e milheiro. 10 anos de carteira no último emprego. 120,00. Rua 24 de Maio, n.º 225.

AJUDANTE DE FORNO - Precisa-se com prática. Rua Conde Benfim, 304.

AJUDANTE de foneiro, com muita prática, precisa-se. Exigência carteira de saúde. Rua Afonso Pena, 97.

AJUDANTE DE PADEIRO - Precisa-se. Tratar na Rua da Gamboa, 57.

ACOUQUE - Precisa-se acouqueiro com prática. Rua Dias da Cruz, n.º 225.

CAIXA para padaria, precisa-se à Praça Barão Drumond n.º 33 - Vila Isabel.

CAIXEIRO DE PADARIA com prática, precisa-se na Rua Marquês de Abrantes 50-B.

CAIXEIRO - Para bacão de padaria, com prática - Precisa-se. Av. Suburbana, 6635 - Filadélfia.

CAIXEIRO com prática de balcão, precisa-se. Rua Figueira de Melo 403.

CAIXEIRO - Precisa-se com prática de padaria. Rua Conde Benfim, 304.

CAIXEIRO - Com prática de balcão de padaria. Precisa-se. Avenida Treze de Maio 44 - Centro.

CONFITEIRO - Precisa-se com bastante prática de 1.º ordem que seja bom de fato. Rua São Luís Gonzaga, 213. Canela.

CAIXEIRO com prática para trabalhar em padaria, na Rua da Quebra Campos, 46 - Padaria Tiro de Oiro.

DISCOTECARIO ou discotecista com conhecimento de música, precisando na Zona Sul. Não pode ter outro emprego. F. Saint Roman, 142, das 13 às 15h.

EMPREGADO - Admite-se para loja de material de construção com sólidos conhecimentos do ramo e que apresente referências. Rua da Conceição, 102. Tel. 42-8377.

EMPREGADOS - Padaria - Precisa-se caixa de balcão com prática, precisa um foneiro, urgente. Rua Real Grandeza, 285-A.

FOTOGRAFIA - Preciso laborante com bastante prática laboratório com ar condicionado - transcor - R. Lobo Junior, 1934, sala 201 - 205 - Ponta Circular.

FARMACIA - Prático, precisa-se - Rua 24 de Maio, 1005 - Engenho Novo.

FOTOGRAFIA TECNICA - Laboratório fotografico necessita elemento categorizado no ramo com conhecimentos de reprodução fotografica e ampliação de impressão. Favor não se apresentar quem não estiver apto. - End. Praça Ana Maria n.º 12 - 2.º andar. Castelo. BACNO LTDA.

FARMACIA - Precisa-se rapaz p/ auxiliar na parte de maquiagem (injeções e balião). Av. N. S. Copacabana, 911-A.

GERENTE PARA BAR - Precisa-se com prática e que de referências. Tratar Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar. Favor não se apresentar quem não tiver referências.

LAVADOR LUBRIFICADOR - Precisa-se com muita prática em ônibus. Rua Viana Drumond n.º 43.

MOÇAS e senhoras - Firma de produtos de beleza oferece ótima oportunidade. V. pode ganhar 300,00 por mês, das proximidades de sua casa. Rua do Carmo, 6 - 609.

MOÇAS com ginásio completo para agenciamento, c/ boa aparência - Tratar na Rua Sta. Clara, 93 - 918.

MOÇAS para serviço de entregas. Rua Araújo Lima 19.

MOÇAS - Precisa-se p/ trabalhar em Colégio. Tratar na Rua Penteado Cordeiro, 137.

MOÇAS - Desembarbadas e de bom caráter. Precisa-se. Largo da Carioca n.º 5, 1.º sala 103.

MOÇAS - Precisa-se. Tratar na Rua de Gamboa, 87.

MOÇAS - De boa família, de 15 a 17 anos, com primário completo, admitidas no Laboratório Viana Ltda. para serviços de ambulância. - Av. Marechal Rondon, 1971 (Est. Riachuelo). Horário de 8 h às 11 horas.

MOÇAS e senhoras, precisas. Av. Rio Branco, 185, s. 1704 - Ary.

MOÇA MENOR p/ aprendiz Lab. Farmacêutico. Av. Nilo Peçanha, 151, s. 1004.

MOÇAS - Empresa de refrigeração admite para Contabilidade e Caixa. Pedem-se referências. Entrevisas das 8 às 11 horas. Rua Alícia, 1476 - Laranjeiras.

MOÇAS - Precisa-se para armarinho. Rua Santa Clara, 95-B.

MOÇAS - Precisa-se com prática em fecho de pulseiras. Paga-se bem. - Tratar na Rua Buenos Aires, 93, 3.º andar. - Sr. Carlos.

OFERECER um rapazião de 15 anos, para qualquer serviço, 56 3.º ano primário. Tel. 42-8431. - Chamar João Batista.

PORTEIRO - BENFICA PNEUS S.A. admite elemento, que esteja capacitado, exija-se no mínimo 5 anos de experiência comprovada, os candidatos deverão apresentar-se munidos de todos os documentos à Avenida Haussmann, 360 - Bonsucesso.

PRECISA-SE de um empregador com prática de triciclo. Rua Acre, n.º 44, 1.º andar.

PRECISA-SE (2) - Serventes, serviço passado, c/ diploma e (1) porteiro de firma. Tratar às 10 horas. Av. Rio Branco, 185, s. 1001.

PRECISA-SE PARA VAREJO DE LIQUIDOS E COMESTIVEIS - 2 cartistas, seção açúgar, 1 balconista para frutas e legumes, 1 moço para caixa supermercado, 2 menores entre 15 e 16 anos, 1 balconista, 1 dicista - Apresentar-se na Rua Acre n.º 112 das 8 às 11 com documentos, inclusive carteira de saúde em dia - Favor não se apresentar se não tiver prática no ramo.

PORTEIRO, com ginásio, boa apresentação, sabendo guiar, sem dormide. Av. N. S. Copacabana, 1335 ap. 603.

PRECISA-SE de rapaz com muita prática de padaria, para cargo de responsabilidade. Não trabalha aos domingos. Rua do Mercado, 13.

PRECISA-SE de um servente prático, na Rua Carolina Reider n.º 21 - Catumbi. Tratar com Rubem.

PRECISA-SE de caixa para açúgar. Tratar Avenida dos Italianos, 1103 - Rocha Miranda.

PRECISA-SE de uma senhora ou moço para trabalhar em caixa de padaria no horário de 5 às 13 horas. Rua Teófilo Ottoni, 137-B, Puffa.

PRECISA-SE de um ajudante de forno. Rua Teófilo Ottoni, 137-B, Puffa.

PRECISA-SE de uma caixa de boa aparência, salão de cabeleireiro. Av. N. S. Copacabana, 647/901.

PRECISA-SE de um rapaz para serviços gerais. Av. Copacabana, 1096-A, Procurar D. Aljezira.

PRECISA-SE de caixa de rua, com prática para tinturaria. R. Julio Castillo, 15-A.

PRECISA-SE de um moço para tapar cana e outros serviços com prática. Tratar Rua Sete de Setembro, 103 (dentro das 9 h).

PRECISA-SE de um ajudante de forno com prática. Rua Dr. Leal n.º 368-A, Padaria Engenho do Desterro.

PRECISA-SE de moças e rapazes. Rua 7, Quadra 17, casa 20. Guadalupe, tratar no Cinema Guadalupe. Tratar depois das 9 horas.

PRECISA-SE de 2 enfeiteiros para trabalhar em padaria, de preferência c/ prática. Rua General Bruce, 273. São Cristóvão.

PRECISA-SE de um ajudante de forno. Rua S. Clemente n.º 463 - Botafogo. Para de noite.

PRECISA-SE - Lavador com prática para tinturaria. Av. Princesa Isabel, 220 (Copacabana). Tel. 97-2229.

PRECISA-SE de um foneiro de padaria na Rua Santa Clara n.º 58 - Copacabana.

PRECISA-SE de um caixa com prática de balcão de padaria na Rua Santa Clara n.º 58.

PRECISA-SE caixa, balcão de padaria com prática. Rua Estácio de Sá, 90.

PRECISA-SE caixa de balcão de padaria, ajudante de mesa e ajudante de confeitaria. Rua Bolívar, n.º 102 - Botafogo.

QUITANDIEIRO - Precisamos para organização de líquidos e comestíveis. Rua Gen. José Cristiano, 66.

RAPIZES ou senhores, precisas. Av. Rio Branco, 185, s. 1704 - Ary.

RAPAZES MENORES - 15 e 16 anos, com boa aparência, precisas. Rua do Rosário n.º 102 - Botafogo.

RAPAZ - Maior para entregas em escritório no centro, urgente, apresentar-se na Av. Almir. Barroso, 97-1707.

RAPAZ de 14 e 16 anos p/ limpar e cozinhar. Rua Dias da Cruz, 160 - Armarinho.

SEM HORARIO fixo precisamos de pessoas p/ contato na feitura de requiro R. C. Autim, 100, Botafogo. Tratar na Av. Rio Branco, 108, 18.º e 1802 e na R. Santa Clara, 70, 3.º andar. Ex. Cop.

SERVENTE (maiores) - Precisa-se para serviços gerais de limpeza, para apresentação de documentos e Certificação de Conclusão do Curso Primário, na Rua General Afonso, 15, São Cristóvão, das 9:00 às 11:00 horas, exigem-se referências. Salário NCR\$ 105,00, oferecemos refeição no local de trabalho. Favor não se apresentar quem não esteja em condições.

SERVENTE DE LIMPEZA com prática e sólida referências. Rua Ferreira Viana n.º 81 - Flamengo.

TRICLISTAS - Precisamos de rapazes maior que conheça as rotas do Centro da Cidade. Av. Gal. Jucá, 275-B, conj. 206, das 11:30 às 13 horas.

TINTURARIA - Precisa-se de caixa com prática de rua. R. Mar. Amato n.º 29-B - Tijuca. Tel. 38-7427.

ARRUMADEIRAS e ARRUMADORES - Precisamos de pessoas com prática na função, para trabalhar em nossos hotéis de luxo em Copacabana. Idade de 20 a 45 anos. Tratar à Rua Teófilo Ottoni, 15 - sala 1013.

MOÇAS e senhoras - Firma de produtos de beleza oferece ótima oportunidade. V. pode ganhar 300,00 por mês, das proximidades de sua casa. Rua do Carmo, 6 - 609.

MOÇAS com ginásio completo para agenciamento, c/ boa aparência - Tratar na Rua Sta. Clara, 93 - 918.

MOÇAS para serviço de entregas. Rua Araújo Lima 19.

MOÇAS - Precisa-se p/ trabalhar em Colégio. Tratar na Rua Penteado Cordeiro, 137.

MOÇAS - Desembarbadas e de bom caráter. Precisa-se. Largo da Carioca n.º 5, 1.º sala 103.

MOÇAS - Precisa-se. Tratar na Rua de Gamboa, 87.

Aux. Seção Pessoal - Precisa-se de elemento com conhecimentos gerais. Apresentar-se na Av. Marechal Câmara, 271 - Gr. 1.003.

VENDEDORES (AS)

Novo empreendimento com grande aceitação do público.

OFERECEMOS:

- As melhores comissões da praça
- Plantões em Postos de Vendas
- Kombis volantes cobrindo a cidade
- Violenta cobertura publicitária em TV, Jornais e Rádios
- Reais possibilidades de acesso a cargo de chefia
- Indicações de clientes de gabarito
- Possibilidade de trabalho em outros Estados

DESEJAMOS:

- Pessoas que procurem o sucesso pelo trabalho
- Com facilidade de expressão e boa aparência
- Persistentes em seus objetivos
- Pessoas maiores de 21 anos, de ambos os sexos.

NÃO É VENDA DE LIVROS!

Mesmo que você não tenha prática, procure-nos pois damos treinamento por supervisores especializados. Aceitamos, também, pessoas que não disponham de tempo integral. Venha ganhar dinheiro conosco. Procure o Sr. Joel na Av. Rio Branco, 106 - Gr. 411 - Horário Comercial.

Balconista

Precisa-se com prática para camisaria. Salário a combinar. Rua Barata Ribeiro n.º 602-B.

Carpinteiros

De esquadria, carpinteiros de forma, bombeiros hidráulicos, estuadores, precisam-se competentes. Tratar Rua do Russell, 804.

Carpinteiros para fôrma

Precisa-se com prática. Apresentar-se à INSTAL S. A. - Av. Almir. Barroso, 72 - grupo 1110.

Costureira

P/ Estofaria - Precisa-se. Paga-se bem. R. Paulo Barreto, n.º 32.

Contador

Precisa-se urgente para serviços avulsos, com noção da língua inglesa. Apresentar-se com referências à Rua Debrei, 23, s/ 701-702.

Encarregado para obras

Precisa-se com prática. Apresentar-se à INSTAL S. A. - Av. Almir. Barroso, 72 - grupo 1110.

Motorista

Mecânico, motorista mecânico socorrista. Lanterna. Eletricista de autos. Precisa-se. Tratar na Rua Riachuelo, 172.

NCR\$ 500,00

Vendedores(as) com boa aparência, mesmo sem prática, damos toda assistência, interna e externa. Diariamente 9 às 12 e 14 às 17 horas, com Sr. Ary ou Bahia, Av. Presidente Vargas, 542, s/ 2.204.

Pedreiros

Precisa-se com prática. Apresentar-se à INSTAL S. A. - Av. Almir. Barroso 72 - grupo 1110.

SIDEL precisa

Torneiros Mecânicos Ajustadores

Soldadores Magariquero Mecânico Ajustador

Apresentar-se Rod. Pres. Du. Km 16 - Nova Iguaçu. Est. do Rio.

Vendedores

Para sinal obrigatório pelo Novo Código Nacional do Trânsito. Comissões pagas semanalmente. Largo de São Francisco, 26 s/ 1221.

Vendedores

Água Mineral, c/ prática. - Apresentar-se hoje das 9 horas às 12 horas. Rua Senador Vergueiro 200-304. Flamengo - Sr. Marco.

Vendedores

Para sinal obrigatório pelo Novo Código Nacional do Trânsito. Comissões pagas semanalmente. Largo de São Francisco, 26 s/ 1221.

★ VOCÊ PODE GANHAR MENSALMENTE ACIMA DE NCR\$ 1.000,00

- Garantimos sua retirada.
- Comissões semanais.
- Prêmios diários, semanais e mensais.
- Treinamento e assistência permanente.

Apresentar-se na Rua Francisco Serrador, 2 - 3.º andar. - A partir de 9 horas. (P)

Auxiliar de laboratório

Necessitamos para admissão imediata, rapaz com ginásio, maior e desembarçado. Rua Luís Ferreira, 78 (Bonsucesso), c/Sr. Sebastião Pina.

Auxiliar de escritório

MOÇA de 20 a 25 anos, solteira, com prática em expedição, faturamento e serviços gerais de escritório, boa datilógrafa, firmeza em cálculos e conhecimentos de português, para um período de dois meses. Paga-se bem. Telefone 25-7033 - Sr. Paiva.

Cobreadores

Precisamos pessoas idôneas com carta de fiança, de preferência com condução própria. Paga-se ótimo salário. Tratar Rua Pedro Alves n.º 43 - Sr. Maximiano.

Desenhista naval Auxiliar

Estaleiro Naval precisa de rapaz, com prática e conhecimentos de serviços de reparos navais, para trabalhar como AUXILIAR em Seção Técnica.

Idade até 30 anos.

Apresentar-se das 9 às 15 horas, na RUA CARLOS SEIDL, 846 - CAJU. (P)

Entrevistadoras

Funcionárias Públicas, Bancárias, Universitárias em Férias, Professoras, Senhoras e Senhoritas com tempo disponível. Campanha de Divulgação do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil para Veículos.

Trabalho fácil com possibilidades ilimitadas de ganhos. Damos orientação e assistência. Tratar com D. Beth. - Rua da Assembléia n.º 40, 7.º andar, sala 704.

EME empreendimentos imobiliários Ltda.

Precisa de:

Mestre de obras

Para trabalhar na Zona Sul. Exige-se competência comprovada. Bom salário e possibilidade de gratificações.

Procurar o Sr. JULIO, no horário das 14,00 às 16,00 horas, à RUA DO OUVIDOR, 130 - sala 407. (P)

Funcionário Administração de Bens

Precisa-se com boa prática de locações e condomínios. Exigimos cartas de fiança. Cartas com pretensões salariais e "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º 211 884.

Liquid Carbonic Indústrias S/A

Precisa-se de Mecânicos de Refrigeração, com conhecimentos de eletricidade e instrução primária completa. Rua Carapeba, 370 - Acari.

Mecânico de refrigeração

Precisa-se oficial competente, para serviço de manutenção mecânica, com largos conhecimentos comprovados documentalmente. Exige-se referências e "Curriculum".

Tratar na Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S/A - Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 - Madureira - com o Sr. Ribeiro. (P)

Maquinista de bate-estacas

Firma de Engenharia necessita de um elemento capacitado. Tratar na Av. Graça Aranha n.º 226 - 9.º andar. Entrevistas das 8 às 17 horas. (P)



CURSOS COMPACTOS PARA VOCÊ

Datilografia - NCR\$ 13,00 - diariamente
Aux. Escritório - NCR\$ 17,00 - "
Contabilidade - NCR\$ 17,00 - "
Tatuagem - NCR\$ 17,00 - uma hora diária
Port/Matemática - NCR\$ 17,00 - uma hora diária
Artigo 99 - 1.º Ciclo - NCR\$ 30,00 - diariamente
Inglês - NCR\$ 20,00 - diariamente
Recepção - NCR\$ 25,00 - 2 hs. diárias
Correspondência - NCR\$ 17,00 - 2 hs. diárias
Secretariado - NCR\$ 45,00 - 3 hs. diárias

Compare os preços - em qualquer dos cursos você conta com a experiência TED

CENTRO - Av. Pres. Vargas, 529 - 18.º - Tel. 43-8024
COPACABANA - Av. Copacabana, 690 - 6.º - Tel. 36-6728
CATETE - Rua do Catete, 216 - s/loja - Tel. 25-8745
TIJUCA - Conde Bonfim, 375 - s/loja - Tel. 34-0469
MEIER - Dias da Cruz, 185 - sala 223 - Tel. 49-5068
MADUREIRA - Maria Freitas, 42 - s/loja - Catel tel. 90-1750
NOVA IGUAÇU - Av. Nilo Peçanha, 185 s/loja - Tel. 29-409
NITERÓI - R. Amélie, 528 - s/loja - Tel. 2-7861

Telefonista para P.A.B.X.

Precisa-se de uma com bastante prática para horário integral. Apresentar-se com documentos na Rua Acre, 83 - 6.º andar, das 8h30m às 17 horas.

Vendedores

LIVRARIA EDITORA SUL AMÉRICA

Estamos ampliando nossos quadros de vendas, admitimos com ou sem prática pessoas de boa aparência, facilidade no trato com o público e vontade de trabalhar. Oportunidade ótima pois, possuímos o melhor catálogo de obras e a melhor assistência técnica aos novos.

Apresentar-se com documentos na Rua 7 de Setembro, 88, Conj. 711.

We need Electrical Engineers

Experienced in design of protection, control and communications for hydro-electric plant and lines for our Rio office.

TAMS DO BRASIL

Av. Presidente Vargas, 482/502 - 6.º andar.

ADMISSÃO IMEDIATA

EXIGIMOS:

- Idade entre 19 e 35 anos.
- Boa aparência, disposição e personalidade.
- Tempo integral até 22 horas.
- Curso Ginásio ou equivalente.

OFERECEMOS:

- Ótimo ambiente de trabalho.
- Condições para aprimoramento pessoal e profissional.
- Assistência permanente.
- Os candidatos deverão comparecer somente hoje, quarta-feira, dia 10, às 14 horas, na Av. Marechal Câmara, 271, Grupo 1 002.

PontoFrio

PRECISA DE:

Auxiliar Administrativo

EXIGIMOS: Instrução secundária completa, firmeza em cálculos, conhecimento de estatística, boa aparência; boa apresentação, idade entre 21 e 30 anos, datilógrafos, residir próximo ao centro. Obséquio só comparecer quem preencher as exigências mencionadas. Apresentar-se à Rua do Rosário, 164 - Mercado das Flores 2.º andar, com documentos, no horário de 9 às 11 horas. (P)



Gesto

Para atender nossos clientes precisamos de:

• 25 - Vendedores Praticistas

(Ordenado fixo)

Comissões - Produto conhecido

Grupo de Estudo, Treinamento e Organização Ltda. - Rua Senador Dantas, 117 - Salas: 1 201 e 1 233 - GB. (P)

Importante firma imobiliária, com larga tradição no ramo de incorporações, desejando incrementar suas atividades, precisa de pessoa com muita experiência de compra, venda e incorporações de imóveis. Requisitos indispensáveis: idade entre 35 e 45 anos, aptidão para cargo de Diretor e tempo integral. Quem estiver nessas condições favor escrever para a portaria deste Jornal, sob o número 212 457, enviando cópias de suas atividades nos últimos dez anos e fotografia.

PontoFrio

PRECISA DE:

SECRETÁRIA

As candidatas deverão possuir curso ginásio. Boa aparência, serem solteiras, idades entre 21 e 28 anos, boa apresentação, datilógrafas, facilidade para cálculos. Prática anterior em serviços de escritório. Apresentar-se à Rua do Rosário, 164 - Mercado das Flores - 2.º andar, com documentos.



SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

AGENTE MISTÉRIO - 26-8354 - Inv. part.

CONTADOR - Escritas avulsas, mesmo aresadas. Organiz. firma e sociedade. Imp. Renda. Regularizações. Lutz - 34-1121 - Rua Conde de Bonfim, 359-409.

DENTISTA - Aluga-se consultório bem instalado na Av. Rio Branco. Tel. 42-5020.

DENTISTA - Precisa-se Clínica especializada que seja bem equipada, com consultório, radiografia, etc. Um profissional perfilado e se desejar e baixa de registros de TI-dicionário. A base comissão. Rua dos Tijuca Protestados em 24 horas. (P) Catete 94 - 1.º c/ Dr. Nunes, 22-4015.

ENGENHEIRO civil, dissondo de meio expedito, ofereço para fiscalizações ou responsabilidade técnica. Dr. Fernandes 42-1761.

MASSAGISTA - Precisa-se de senhora até 35 anos, p/ serviço avulso na parte de tarde p/ casa de saúde na Tijuca. L. Carlos, 5, sala 210, de 14 às 18 horas.